

I SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA



#MONITORINSPIRANDOMONITOR

PROGRAD
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



I SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES,
SERTÃO E ARAPIRACA

03, 04 E 05
DEZEMBRO - 2018

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



SIMUFAL2018@GMAIL.COM

**I SIM
UFAL**

PROGRAD
Pró-reitoria de Graduação





I SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA
CAMPI A.C. SIMÕES,
SERTÃO E ARAPIRACA

03, 04 E 05
DEZEMBRO - 2018

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



SIMUFAL2018@GMAIL.COM

I SIM
UFAL

PROGRAD
Pró-reitoria de Graduação





**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS**

Reitora

Maria Valéria Costa Correia

Vice-reitor

José Vieira da Cruz

Pró-reitora de Graduação

Sandra Regina Paz

Coordenadora de Desenvolvimento Pedagógico

Suzana Maria Luis Barrios



Comitê Editorial

Anais do I Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor

Cristina Barros de Castro Araujo
Fabrício Wiliam da Cunha
Suzana Maria Barrios Luis

Universidade Federal de Alagoas
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Tabuleiro do Martins
Maceió - AL
CEP 57072-900

Primeira Edição. Dezembro 2018

Catologação na fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 - 1767

S471 Seminário Institucional de Monitoria (1. : 2018 : Maceió, AL);
I Seminário Institucional de monitoria : monitor inspirando monitor /
coordenação, Cristina Barros de Castro Araújo, Suzana Maria Barrios Luis. –
Maceió: UFAL. PROGRAD, 2018.
[182] p.

Anais do simpósio promovido pela Universidade Federal de
Alagoas, Pró-Reitoria de Graduação, de 3 a 5 de dezembro de 2018.

1. Seminários (Estudo). 2. Monitoria. 3. Monitor. 4. Aprendizagem. 5.
Ensino superior. I. Araújo, Cristina Barros de Castro, coord. II. Luis,
Suzana Maria Barrios, coord. III. Universidade Federal de Alagoas. Pró-
Reitoria de Graduação. IV. Título.

CDU: 378.124.7(063)



Coordenação Geral

Cristina Barros de Castro Araujo - UFAL

Suzana Maria Barrios Luis - UFAL

Comissão Organizadora - Seminário Institucional de Monitoria

Anthony de Souza Cunha – Campus A.C. Simões

Cristina Barros de Castro Araujo – Campus A.C. Simões

Erika Cecília Soares Oliveira – Campus A.C. Simões

Fabício William da Cunha – Campus A.C. Simões

Gabriel Augusto Miranda Setti – Campus A.C. Simões

Isnaldo Isaac Barbosa – Campus A.C. Simões

Jorge José de Brito Silva – Campus A.C. Simões

José Cícero Costa – Campus Arapiraca

Manuela Rau de Almeida Callou – Campus A.C. Simões

Márcio Ferreira da Silva – Campus Sertão

Ranilson Oscar Araújo Paiva – Campus A.C. Simões

Roberta Costa Santos Ferreira – Campus A.C. Simões

Suzana Maria Barrios Luis – Campus A.C. Simões

Discente Colaborador

Aldo César de Oliveira Holanda

Alessandra Cabral do Nascimento

Anderson Braga de Araújo

Letícia Ramalho Paes

Maria Laura Medeiros Bleinroth

Martin Ramalho de Freitas Leão Rego



COMISSÃO CIENTÍFICA

Ana Paula Lima Marques Fernandes
Anderson Francisco Vitorino
André Luiz Beserra Galvão
Andrea da Silva Pereira
Angelina Nunes de Vasconcelos
Bruno Ferreira
Camila Maria Beder R. G. Panjwani
Carolina Nozella Gama
Daniela Santos Anunciação
Denise Melo
Edler Oliveira Santos
Elaine Nunes Silva Fernandes
Eliane Aparecida Campesatto
Elione Maria Nogueira Diógenes
Erika Cecília Soares Oliveira
Maria Ester Ferreira da Silva Viegas
Fabiana de Oliveira Lima
Fernanda Silva Monteiro
Flavia de Sousa Araújo
Gilberto Costa Justino
Hilda Helena Sovierzoski
Isnaldo Isaac Barbosa
Janaina Andrade L. Salmos de Brito

Jane Marinho da Silva
Jonas Augusto Cardoso da Silveira
Jorge José de Brito Silva
Julicelly Gomes Barbosa
Karla Renata Mendes
Letícia Ribes de Lima
Lucas Novais Bomfim
Manuela Rau de Almeida Callou
Maria Danielma dos Santos Reis
Melissa Fontes Landell
Mônica Patrícia da Silva Sales
Pedro Pablo Florez Rodriguez
Ranilson Oscar Araújo Paiva
Raquel de Lima Santos
Rinaldo Vieira da Silva Júnior
Roberta Costa Santos Ferreira
Saulo Verçosa Nicácio
Suzana Lima de Oliveira
Tamí Mott
Telma Low Silva Junqueira
Vanessa da Silva Alves
Wanda Griep Hirai

COMISSÃO AVALIADORA

Aline Cavalcanti de Queiroz

Ana Paula Lima Marques Fernandes
Ana Rosa Almeida Alves
Anderson Francisco Vitorino
André Falcão Pedrosa Costa
André Luiz Beserra Galvão
Angelina Nunes de Vasconcelos
Camila M^a Beder R. Girish Panjwani
Camila Souza Porto
Christiane Cavalcante Feitoza
Divanise Suruagy Correia
Elder Oliveira Santos
Eliane Aparecida Campesatto
Eliane Vitorino Moura Oliveira
Elisabeth de Albuquerque Cavalcanti Duarte
Gonçalves
Ericka Voss Chagas Mariano
Érika Cecília Soares Oliveira
Flavia Jorge de Lima
Francisco Carlos Pereira
Gabriel Soares Badue
Gentileza Santos Martins Neiva
Ismael Weber
Izabel Maia Moraes
Janaina Andrade L Salmos de Brito
Jane Marinho da Silva

Jonas Augusto Cardoso da Silveira

Jorge José de Brito Silva
Karoline Alves de Melo Moraes
Lara Rani Souto Maior Siqueira Lima
Letícia Ribes de Lima
Lucas Novais Bomfim
Maria Danielma dos Santos Reis
Maria Ester Ferreira da Silva Viegas
Marcos Antônio Leal Ferreira
Manuela Rau de Almeida Callou
Noemi Mello Loureiro Lima
Suzana Maria Barrios Luis
Ranilson Oscar Araújo Paiva
Raquel de Lima Santos
Roberta Costa Santos Ferreira
Sabrina Angela França Silva Cruz
Silvana Ayres Carneiro Leão
Simone Carnaúba Torres
Tamí Mott
Telma Low Silva Junqueira
Tereza Angélica Lopes de Assis
Thiago da Silva Torres
Wanda Griep Hirai





APRESENTAÇÃO

I Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor

A Monitoria é uma ação direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Atualmente o Programa é regulamento através da Resolução n.º 55/2008 – CONSUNI/UFAL e atende 24 Unidades Acadêmicas do Campus A.C. Simões, 2 Unidades e a Sede do Campus Arapiraca, e o Campus Sertão com sua respectiva Unidade de Ensino.

Entre os objetivos do Programa está o despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, bem como promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docente e discente.

A realização do I Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas teve o propósito de socializar as atividades acadêmicas realizadas pelos alunos de graduação que atuam como monitores remunerados e voluntários no Programa de Monitoria, bem como proporcionar a integração entre a comunidade universitária através da troca de experiências entre discentes, docentes e técnico-administrativos, assim como com a sociedade de um modo geral.

A comunidade Acadêmica atendeu ao chamado da Pró-reitoria de Graduação e apresentou através de Relatos de Experiência, Oficina e Apresentação Oral as atividades que vêm desenvolvendo para fortalecimento do desenvolvimento do Ensino, da pesquisa e da Extensão na Universidade.



I SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES,
SERTÃO E ARAPIRACA

03, 04 E 05
DEZEMBRO - 2018

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

**APRESENTAÇÃO
PÔSTER**



A APLICAÇÃO DO OSCE EM MONITORIAS DE HABILIDADES

Brenda Emily Dias **Tavares**¹, Beatriz Brito **Ribeiro**¹, Walter Gonçalves de Queiroz **Júnior**¹, Danielly Ferreira da **Luz**¹, Maria Andreia Lopes de **Freitas**¹, Janaina Andrade Lima Salmos de **Brito**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O processo de ensino-aprendizagem requerido nas reformas curriculares em saúde evidencia cada vez mais a necessidade de remodelação dos métodos tradicionais em busca de estratégias pedagógicas, que prezam pela formação crítico-reflexiva do discente. O OSCE, do inglês, Objective Structured Clinical Exam, surge como um crucial método ativo prático para avaliação de competências e aptidões clínicas na área da medicina, capaz de ponderar, principalmente, as habilidades de comunicação e ética fundamentais na educação médica. Nesse contexto o objetivo deste trabalho é demonstrar como o 'exame clínico objetivo estruturado' foi utilizado pelos monitores do módulo de Práticas Ampliadas 1 eixo Habilidades para os estudantes regularmente matriculados no 2o Período do curso de Medicina da UFAL - Campus Arapiraca, no semestre letivo 2018-1. A aplicação desses novos métodos trouxe para o ensino a potencialização da capacidade opinar, a autonomia, a habilidade de comunicação, bem como, o papel ético e humanista do estudante, frisando não apenas o aprendizado teórico, mas também prático, associando a integralidade das condições reais que se depara no cotidiano, podendo assim, atuar e contribuir ativamente no processo de formação. Todo esse contexto necessita ser mensurado através de métodos avaliativos que evidenciem ou não a aprendizagem significativa, bem como indiquem os pontos que precisam ser melhorados no ensino. Observou-se através da avaliação qualiquantitativa que o uso dessa metodologia ativa, como método de verificação de aprendizagem durante a atividade de monitoria, mostrou-se satisfatória para a aquisição de habilidades, atitudes e conhecimentos por parte de todos os envolvidos. Essa experiência vivida pelos monitores bolsista e voluntários do eixo evidenciaram a aprendizagem significativa dos discentes e consolidaram as práticas pedagógicas planejadas pelos docentes e monitores, que a OSCE é uma excelente estratégia para construção da aprendizagem pelo fato de provocar uma auto avaliação que aponte para pontos específicos que o estudante deve aprimorar durante a construção de seu conhecimento.

Palavras-chaves: Universidade; Saúde; Ensino; Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina de Práticas Ampliadas 1 – Habilidades – bren datavares.d@gmail.com

2. Orientadora e Docente da disciplina Práticas Ampliadas 1 – Habilidades; Curso Medicina – Campus Arapiraca – janaina.salmos@arapiraca.ufal.br



A ARTICULAÇÃO ENTRE TEORIA E PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MONITORIA EM OFICINA TÉCNICO OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL II

Anna Emanuely Oliveira **Laurindo**¹; Márcia Iara Costa da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho objetiva apresentar duas atividades realizadas no primeiro semestre de 2018 (2017.2), período da monitoria realizada na disciplina de Oficina Técnico-Operativa do Serviço Social 2, do curso de graduação de Serviço Social, orientada pela professora Dr.^a Márcia Iara Costa da Silva, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Vale ressaltar que a disciplina objetiva aproximar os discentes a realidade da prática profissional articulando à teoria. Na primeira atividade os alunos dividiram-se em 5 grupos, receberam um roteiro e um escolheram um TCE (áreas diferentes), a partir da pesquisa documental fizeram uma análise do projeto de intervenção e responderam três perguntas: o que fazer? para que fazer? por que fazer? e como fazer? A segunda foi uma Roda de conversa: “Descortinando os Instrumentos Técnico-Operativos do Serviço Social”, contou com a participação de Assistentes Sociais de diferentes espaços sócio ocupacionais. O objetivo foi aproximar os alunos da prática profissional, visto que notou-se dificuldades deles em compreendê-la. A disciplina antecede o período do Estágio Curricular Obrigatório e para compreender a prática do Assistente Social os alunos precisam relacionar as dimensões que a norteiam: Teórico-Methodológica, Técnico-Operativa e Ético-Política. As atividades demonstraram o quanto a prática profissional deve ser mais discutida durante a formação. A presença das profissionais deu respostas aos questionamentos e contribuiu na produção de conhecimento, fortalecendo a importância na relação entre teoria e prática na formação. Os alunos puderam relacionar teoria e prática a partir de trabalhos dos outros estudantes e das experiências trazidas pelas profissionais. Além disso os alunos tiveram a oportunidade de ir em outros campos de atuação e aplicar o questionário e apresentar em sala a experiência, a partir daí avaliou-se a percepção deles sobre os espaços visitados e o quanto se identificaram com o campo e a política setorial.

Palavras-chaves: Serviço Social; Prática profissional; Estágio.

1. Monitora da disciplina Oficina Técnico Operativa do Serviço Social II da Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões - UFAL anna_emanuely@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Oficina Técnico Operativa do Serviço Social II, Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões – UFAL - Marcinhacosta2005@hotmail.com



A ATIVIDADE FÍSICA E A SAÚDE MENTAL: EXPERIÊNCIA DO FITDANCE NA SEMANA DE PREVENÇÃO AO SUICÍDIO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFAL

Jozef Cesar Vrijdags **Dacal**¹; Luís Felipe Melo **Barbosa**²; Raiza Kananda Lourenço de **Santana**²; Giovana Prado **Assunção**²; Rafaela Maria Bezerra **Duarte**²; Louise MoreiraFerro **Gomes**²; José Robson Casé da **Rocha**²; Hélio Miranda Lopes **Júnior**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O aumento marcante de suicídios no Brasil, principalmente entre os jovens, tem enaltecido o tema da Saúde Mental. Dados do Sistema de Informações de Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde, indicam que nos últimos 30 anos, houve aumento de 27,2% de casos de suicídio na faixa etária de 15 a 29 anos. Estudos indicam que a prática regular de atividades físicas entre jovens pode reduzir o risco de suicídio e depressão. Isso se deve a ação de neurotransmissores envolvidos na redução do estresse, ansiedade, mau-humor e insônia que são liberados com devido a atividade física³. Desse modo, o presente relato trata de uma ação que promoveu utilização FitDance como coadjuvante na promoção de saúde mental. Neste trabalho objetiva-se: narrar o emprego do FitDance como meio de promoção de saúde em uma ação acadêmica de combate ao suicídio; promover o uso da atividade física como meio de combate ao esgotamento psicológico e também explorar a literatura científica que apoia a compatibilidade das saúdes física e mental. Este relato de experiência partiu da vivência dos monitores da disciplina Saúde e Sociedade II, do Curso de Graduação em Medicina da Universidade Federal de Alagoas, durante a ação da "Semana de prevenção ao suicídio" organizada pelos mesmos, ocorrendo entre os dias 10 e 14 de setembro de 2018. Como instrutores, foram convidados dois estudantes de medicina da UFAL, praticantes do FitDance. Eles utilizaram caixas de som portáteis pra reproduzir músicas. A ação foi realizada numa sala de aula do prédio da Faculdade de Medicina da UFAL. Durante a atividade, observou-se o aumento da interação entre as pessoas bem com a expressão de bem-estar por fazer algo satisfatório. A adesão foi aumentando com o transcorrer da atividade ao todo somando 32 participantes. Ao finalizar a atividade, os envolvidos solicitaram a execução continuada do evento sob a forma de um Projeto de Extensão para que pudesse abranger mais pessoas e ser executado de forma regular na universidade. Conclui-se que a adesão e desejo de continuidade da ação denotam o interesse do público pelo FitDance e, paralelamente, contribuem para fomentar ações de promoção à saúde mental. Logo, identifica-se a pertinência da atividade durante a Semana de Prevenção ao Suicídio visando dirimir os fatores estressores da saúde mental da população.

Palavras-chave: Dança; Saúde Mental; Suicídio; Depressão.

1. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL (jozefdacal@gmail.com)
2. Monitores da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Habilidades Médicas do eixo Saúde e Sociedade II- Campus A. C. Simões - UFAL



A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA EM FARMÁCIA HOSPITALAR NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Anna Karolinn Lamenha Rezende **Ramos**¹; Gerson Gomes dos Santos **Junior**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Através da disciplina Farmácia Hospitalar é possível conhecer e vivenciar o papel do farmacêutico em hospital. Farmácia Hospitalar possui uma abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa, onde se desenvolvem atividades ligadas ao ciclo da assistência farmacêutica, tendo como foco primordial atender ao paciente e as suas necessidades. A função de monitor é importante para auxiliar o professor nas atividades desenvolvidas em aulas teórico-práticas, em sala de aula e/ou extraclasse, além disto, o exercício da monitoria complementa a formação de futuros profissionais durante a graduação, propicia uma maior relação entre docentes e discentes a partir da construção do processo ensino/aprendizagem. Neste trabalho objetiva-se relatar a importância da monitoria na formação do discente. As atividades são realizadas no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA e incluem diversas atuações, como: acompanhá-los nas visitas ao paciente em unidades de internação, apresentar os diferentes setores com que a farmácia se integra e os processos de trabalho em cada farmácia satélite. Ademais, contribui na compreensão da bibliografia aplicada, orienta-os quanto às dúvidas sobre a disciplina, auxilia o professor em debates, seminários, entre outros. É notório que o aluno-monitor desenvolve habilidades intelectuais e sociais, contribuindo para melhor assimilação dos conteúdos da disciplina, tornando-o mais dinâmico e reconstruindo conhecimentos acerca dos temas abordados, ao mesmo tempo em que adquire experiências, que auxiliam à sua própria formação e convívio nos diversos setores do hospital. Ao unir teoria e prática, o monitor tornar-se autocrítico da própria função na prática docente, observando suas limitações e habilidades, podendo assim modificá-las ou aprimorá-las. Assim, o exercício da monitoria contribui não somente para uma boa formação acadêmica, mas também para formar futuros profissionais preparados e qualificados.

Palavras-chaves: Farmácia Hospitalar; Docência; Qualificação.

1. Monitor da disciplina Farmácia Hospitalar da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL
karolinnaramos@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Farmácia Hospitalar da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões - UFAL



A EXPERIÊNCIA COMO MONITORA NA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA FACULDADE DE MEDICINA

Georgianna Silva **Wanderley**¹, Lucas Novais **Bomfim**², Maria Lucia Lima **Soares**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Com a formação acadêmica idealmente alicerçada em um tripé de ensino, pesquisa e extensão, a monitoria surge como uma oportunidade- em especial no quesito ensino- de o aluno desenvolver a didática, ao aperfeiçoar a capacidade de transmitir conhecimentos de forma objetiva, e simultaneamente aprender. A experiência na monitoria de Radiologia e diagnóstico por imagem (RDI) foi positiva e agregou aprendizados, não só pela vivência das temáticas em sala de aula, como pelo acompanhamento de profissionais da área num hospital local. Neste trabalho o foco é relatar as conquistas, enquanto aluno, pela participação na monitoria de RDI. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da atuação como monitora no semestre 2018.1, da FAMED-UFAL. A disciplina de RDI adota a sistemática de apresentação das temáticas da ementa, em telas, pelos alunos- em detrimento do modelo clássico. Dessa forma, o auxílio do monitor se dá em corrigir as telas previamente às aulas, assim como elaborar questões sobre o assunto a ser discutido, as quais serão usadas sob a forma de pré e pós-teste nas aulas. Esses questionários exigem do monitor estudo prévio e são avaliados pelos professores antes da impressão. Dessa forma, tem-se a oportunidade de não só relembrar os aprendizados adquiridos durante o curso, como também aprofundá-los. O papel do monitor se estende à solução de dúvidas extraclasse e auxílio em aulas e aplicação de prova junto aos professores. Adicionalmente, acompanhou-se um serviço de radiologia em que médicos residentes compartilhavam seus conhecimentos. Conclui-se que a monitoria acadêmica tem muito a oferecer enquanto oportunidade de aprendizados teóricos e do despertar para a prática da docência, assim como de aproximação do aluno, em especial neste caso, à vivência em medicina. Esta atividade acadêmica é um ganho pedagógico benéfico não apenas aos monitores, mas também ao professor-orientador, o qual compartilha sua vivência docente.

Palavras-chaves: monitoria, ensino, radiologia.

1. Monitor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
georgianna.wanderley@gmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



A IMPORTÂNCIA DA EXPERIÊNCIA DA MONITORIA PARA ESTUDANTES DE MEDICINA – UFAL CAMPUS ARAPIRACA

Jéssica Luzia de Souza **Lôbo**¹; Isabelle Tenório **Melo**²; Raquel de Lima **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um modelo de ensino-aprendizagem em que os estudantes têm a oportunidade de complementar sua graduação através de atividades que permitem a relação teoria e prática, a integração curricular e a aproximação de outras realidades – tanto pela visão de outros discentes, quanto pela figura do docente orientador. O monitor desenvolve a habilidade de ser autocrítico, na forma de investigador da própria docência, tornando-se responsável pelas suas falhas e acertos e buscando sempre o aprimoramento. Na medicina, desde a graduação, o estudante se vê cercado de desafios e, muitas vezes, perdido no meio de tantas cobranças e assuntos; nesse sentido, o aluno monitor é capaz de compartilhar suas experiências, motivando e sendo motivado. Nosso objetivo é descrever a experiência de monitoria de medicina na UFAL – Arapiraca. O período de monitoria correspondeu a 4 meses, a qual foi realizada por duas alunas do sexto período para os discentes do quarto período, correspondente ao eixo Integração Ensino Serviço-Comunidade (IESC). As metodologias usadas foram Skype para reuniões, resumos, simulados e um novo modelo avaliativo. A disciplina e monitoria estruturou-se de forma a trabalhar com conteúdo teórico permanentemente em diálogo com o contexto de instrumentos de abordagem familiar e ciclos de vida, divididas didaticamente em fundamentações teóricas, vivências, observações de campo, planejamento e intervenções. Nesse contexto, o monitor no modelo de metodologia ativa tornou-se um instrumento para direcionar os estudantes desde a seleção do referencial teórico, proposições de atividades até o planejamento. Conclui-se que a monitoria se constitui uma estratégia metodológica de ensino aprendizagem fundamental para todos os envolvidos. Além de mostrar ao aluno a vivência com docência, se configura como uma estratégia facilitadora de inter-relacionamento entre os estudantes, monitor e professor.

Palavras-chaves: Medicina; Metodologias ativas; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade 3 – Campus UFAL Arapiraca – jessicaldslobo@gmail.com
2. Monitor da disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade 3 – Campus UFAL Arapiraca
3. Orientador, Professor da disciplina Integração Ensino-Serviço-Comunidade 3 – Campus UFAL Arapiraca



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Paula Gabrielle de **Almeida**¹; Verônica de Medeiros **Alves**²; Jorgina Sales **Jorge**³; Maria Cícera dos Santos de **Albuquerque**³; Yanna Cristina Moraes Lira **Nascimento**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é considerada um serviço de apoio aos alunos a fim de amenizar as dificuldades do processo de aprendizagem e contribuir para uma formação integral e diferenciada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dentro da graduação (Souza; Gomes, 2015). Neste trabalho objetiva-se relatar a vivência de monitoria na disciplina de Saúde Mental do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas no período de julho a outubro de 2018. A monitoria visa à relação entre a teoria e a prática, colocando o monitor em contato com a rotina do docente e com as atividades e responsabilidades buscando o crescimento pessoal e acadêmico. A monitoria busca aproximar os discentes da saúde mental, desmistificando esta como algo que existe apenas dentro de instituições psiquiátricas, mas como algo que está inserido no dia a dia da população. As práticas inserem os estudantes no ambiente dos CAPS, aproximando-os dos usuários portadores de transtornos mentais em um local que busca a terapia e a reinserção social. A monitoria ocorre duas vezes na semana nos dias de aula da disciplina com os discentes e há também um encontro semanal da monitora com as docentes da disciplina para fins de planejamento e preparação de atividades. A atividade da monitoria proporcionou a visão do papel do enfermeiro como educador e formador de futuros profissionais de enfermagem, um aprofundamento dos conteúdos da disciplina, que por vezes a vivência como aluno não permite por acumular outras atividades, além de proporcionar uma perspectiva diferente do conteúdo. Durante o período da monitoria houve ainda a oportunidade de participar de diferentes atividades que contribuem para o crescimento acadêmico como o Simpósio de Políticas Públicas e Ações sobre Drogas promovido pela Secretaria Municipal de Maceió e da organização e realização da Mesa Redonda: Prevenção do Suicídio – falar é a melhor solução, promovida pelo setor de saúde mental do curso de enfermagem. No campo pessoal a monitoria permitiu o desenvolvimento de responsabilidades, além de poder compartilhar a experiência anteriormente vivida como aluna e contribuir na formação dos discentes. A experiência de monitoria representou um papel importante, auxiliando na construção de um profissional de enfermagem munido de diferentes vivências, servindo como um complemento à formação acadêmica e pessoal. Sendo assim, destaca-se a eficiência e importância do Programa de Monitoria dentro da universidade para a formação de futuros profissionais e ainda desperta o interesse pela docência, subsidiando a construção do futuro das universidades, visto que os discentes de hoje serão os docentes do amanhã.

Palavras-chaves: Saúde Mental; Monitoria; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde- Doença Mental do Curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL paula.gabriellealmeida23@gmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde- Doença Mental do Curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Professora da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo em Saúde- Doença Mental do Curso de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO MÉDICA CONTEMPORÂNEA

Fernanda Mayara Santos **Santana**¹; Aldenyelle Rodrigues de **Albuquerque**²; Alyne Barbosa **Brito**³; Carlos Dornels Freire de **Souza**⁴; Jamile Ferro de **Amorim**⁵; Maria Deysiane Porto **Araújo**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os cursos de graduação em Medicina vêm passando por importantes transformações nas últimas décadas. A adoção de metodologias ativas de ensino tem crescido significativamente para atender às novas demandas sociais. O currículo adotado possui eixos de apoio, nos quais se baseia para aplicação da nova proposta. Um desses eixos é o de Integração ensino-serviço-comunidade (IESC), esse eixo tem como objetivo aproximar precocemente o estudante de Medicina da realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), da comunidade do território e dos profissionais de saúde da unidade. Nesse contexto, a monitoria acadêmica constitui-se como um instrumento de ensino aprendizagem que auxilia a compreensão e a produção do conhecimento universitário. O monitor, ao unir teoria e prática, pode tornar-se autocrítico, um investigador da própria prática docente e responsável pelas demandas que possam surgir em sua área de atuação, observando suas limitações e habilidades, podendo assim aprimorá-las. Analisar a importância da monitoria acadêmica na formação do discente no curso de medicina da UFAL, Campus Arapiraca. A monitoria da disciplina de IESC desenvolveu-se ao longo do período letivo 2017.1 entre 01/09/2017 e 20/12/2017. A monitoria possibilitou a revisão de conteúdos para assim oferecer suporte no esclarecimento de dúvidas. Os monitores orientaram os acadêmicos na construção de um artigo científico, auxiliaram na execução das atividades práticas de campo e na abordagem da temática a ser trabalhada na Tenda da Saúde. Os monitores construíram também um documento com dicas sobre a abordagem de Acidente Vascular Cerebral na sala de espera das Unidades Básicas de Saúde. Além disso, foram oferecidas consultorias para esclarecer dúvidas sobre todos os assuntos vistos em sala de aula, oficinas e atividades práticas. A monitoria figura como uma oportunidade singular para se ter mais proximidade com a docência, visto que auxiliar nas atividades dos professores e no esclarecimento de dúvidas dos alunos é um estímulo a constante atualização e busca de conhecimento. Desta forma a experiência da monitoria traduz a dinamicidade e clareza na compreensão de conteúdos que são requeridos aos médicos, contribuindo assim de maneira fundamental para a sua formação.

Palavras-chaves: Monitoria; Formação Médica; IESC.

1. Monitora de Integração ensino-serviço-comunidade –Campus Arapiraca - UFAL fernanda.ms.santana@gmail.com.
2. Monitor de Integração ensino-serviço-comunidade –Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitora de Integração ensino-serviço-comunidade –Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor de Integração ensino-serviço-comunidade –Campus Arapiraca – UFAL
5. Orientadora, Professora de Integração ensino-serviço-comunidade –Campus Arapiraca – UFAL
6. Orientadora, Professora de Integração ensino-serviço-comunidade –Campus Arapiraca – UFAL



A INSERÇÃO EFETIVA DA BIOSSEGURANÇA NAS PRÁTICAS DE SAÚDE

Walter Gonçalves de Queiroz **Júnior**¹; Beatriz Brito **Ribeiro**¹; Brenda Emily Dias **Tavares**¹; Danielly Ferreira da **Luz**¹; Maria Andreia Lopes de **Freitas**²; Janaina Andrade Lima Salmos de **Brito**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante da variabilidade de microrganismos, patogênicos ou não, existentes nos mais diferentes locais faz com que o cuidado com a biossegurança deva ser prioritariamente colocado em evidência, especialmente quando procura-se a promoção e a prevenção da saúde dos seres vivos. É sabido que o desenvolvimento tecnológico não é capaz de dar conta de todas as necessidades de biossegurança relacionadas à execução de procedimentos na área de saúde, com ênfase na prática médica. Nesse contexto, a aplicação de metodologias ativas de ensino-aprendizagem (MAEA), que sedimentam conteúdos de forma mais efetiva, apresentam grande valor para construção de saberes que visam garantir a segurança do paciente bem como a proteção do meio ambiente e do profissional. Com isso, possíveis gastos desnecessários em saúde e impactos ambientais podem ser reduzidos ou até mesmo eliminados. O estudo aqui descrito faz referência às experiências vividas pelos monitores do módulo de Práticas ampliadas I eixo Habilidades, do curso de medicina *Campus* Arapiraca da Universidade Federal de Alagoas, durante os meses de julho e outubro de 2018. Foi possível analisar que não somente o conhecimento, mas também a adesão e correta aplicação das normas de biossegurança são indispensáveis para o profissional de saúde no intuito de prevenir, controlar, diminuir e/ou eliminar riscos e acidentes ocupacionais que podem prejudicar o profissional, o paciente/acompanhante ou meio ambiente. O ensino aprendizagem da biossegurança baseado em MAEA permite uma maior compreensão e execução dos procedimentos necessários ao tema na vivência ocupacional. Conclui-se que essa forma de ensino possibilita que o profissional amplie seus diversos meios de conhecer e aprender não apenas seus conceitos, mas também integrar-se da constante exposição aos riscos que estão susceptíveis, independentemente de sua prática e conhecimento em uma determinada ocupação, sendo imprescindível a adesão total às normas nacionais e internacionais de biossegurança.

Palavras-chaves: Biossegurança; Saúde; Ocupacional.

1. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 – Habilidades – wgqjunior@gmail.com

2. Orientadora e Docente da disciplina Práticas Ampliadas 1 – Habilidades; Curso Medicina – Campus Arapiraca – janaina.salmos@arapiraca.ufal.br



A MONITORIA ACADÊMICA COMO PROCESSO DE FORMAÇÃO PARA O ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Igor Michel Ramos dos **Santos**¹; Danielly Santos dos Anjos **Cardoso**²; Débora de Souza **Santos**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica possibilita ao discente um aprofundamento no processo de ensino aprendizagem em uma disciplina do curso superior. Sendo assim, é uma oportunidade de se aproximar da área da docência, colaborar no processo de formação de estudantes e da sua futura prática profissional (ASSIS *et al.*, 2006 e MATOSO, 2014). Neste trabalho objetiva-se em relatar a experiência de discente do curso de enfermagem como monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I. Este resumo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente atuação do monitor na disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I, na Escola de Enfermagem e Farmácia da Universidade Federal de Alagoas, nas turmas do primeiro período durante os semestres 2016.1 e 2016.2. A disciplina de Enfermagem, saúde e sociedade I possui carga horária de 240h semestral, com aulas teóricas e práticas, utiliza-se o Arco de Charles Maguerez para nortear as atividades sendo dividida em módulos intitulados: Processo saúde e doença; Saúde, ambiente e qualidade de vida; Introdução à epidemiologia, Políticas de saúde no Brasil e SUS. A construção coletiva é uma das características essenciais da disciplina, onde monitor, discentes e professores realizam discussões e reflexões sobre diversos assuntos que envolvem a saúde coletiva, saúde pública e a epidemiologia. São utilizados recursos que facilita a transmissão de conhecimento como seminários lúdicos, oficinas, filmes, visitas nos serviços de saúde e ações de educação em saúde. Sendo assim, o monitor desempenha uma série de atividades desde sanar dúvidas referentes aos conteúdos e atividades propostas, organizar os materiais didáticos da disciplina, participa de grupos e projetos de pesquisas da área. Portanto, a monitoria proporciona ao estudante de graduação vivenciar à docência durante o seu processo de formação, como também através do seu conhecimento na área contribuir para o processo de formação de outros estudantes.

Palavras-chaves: Monitoria; Processo de ensino; aprendizagem; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade I da Escola de Enfermagem e Farmácia - Campus A.C. Simões – UFAL igor.santos@esenfar.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade I da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da Faculdade de Enfermagem – Campinas/SP – Unicamp



A MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA EaD DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS, INTERAÇÕES A PARTIR DA DISCIPLINA TEORIA E MÉTODO EM GEOGRAFIA

Lívia Thaysa Santos de Albuquerque **Gama**¹; Cirlene Jeane Santos e **Santos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente artigo surgiu a partir da prática da monitoria na disciplina de Teoria e Método em Geografia, ofertada no curso de Licenciatura em Geografia EaD/UFAL, ofertada entre o período de 2015 e 2016. Este trabalho irá discutir sobre a prática da monitoria na disciplina citada, discorrendo sobre as experiências possibilitadas através da atuação na monitoria. Os principais objetivos deste trabalho estão centrados em apresentar a monitoria como um importante programa e destacar como foi desenvolvida a mesma. A metodologia empregada para a elaboração deste artigo, partiu inicialmente da revisão bibliográfica, baseada na leitura de textos e materiais relacionados a temática aqui proposta; pesquisa documental com visita as leis, decretos e resoluções que dispõe e regulamentam o Programa de Monitoria, de forma geral e também na IES onde a monitoria ocorreu; e relato da experiência vivenciada na prática da monitoria, considerando seu desenvolvimento e a atuação dos sujeitos envolvidos – professor orientador e monitor. Como resultado, temos que a monitoria acadêmica representa um importante programa no Ensino Superior, tendo em vista que a partir dessa prática torna-se possível a efetivação do processo de ensino-aprendizagem mediada por um aluno/monitor balizando a relação alunos da disciplina/docente, no qual este atua no planejamento das aulas, bem como nas estratégias de ensino e acompanhamento da aprendizagem dos estudantes. Conclui-se que com o exercício da monitoria, torna-se possível promover uma reflexão sobre a prática docente na academia, e também sobre o processo de ensino-aprendizagem em curso, sendo postos em avaliação também as ações do professor orientador, bem como do monitor, gerando dessa maneira um crescimento recíproco, resultado da parceria, confiança e dedicação entre os envolvidos no processo.

Palavras-chaves: Monitoria; Experiência docente; Ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Teoria e Método em Geografia do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL liviathaysasagama@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Teoria e Método em Geografia do Instituto de Geografia Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL



A MONITORIA EM ATIVIDADE FÍSICA ADAPTADA NO PROCESSO FORMATIVO DO PROFESSOR EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Renato Vitor da Silva **Tavares**¹; Neiza de Lourdes Frederico **Fumes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O trabalho em questão tem como objetivo refletir sobre o papel da monitoria na disciplina de Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas para o processo formativo do futuro professor de Educação Física. Este trabalho é caracterizado como um relato de experiência, pois as informações aqui expostas surgem a partir das vivências obtidas por meio da monitoria na disciplina referida anteriormente. A Atividade Física Adaptada é uma subárea da Educação Física que tem como objetivos o estudo e a intervenção profissional sobre as pessoas que apresentam diferentes condições para a prática de atividades físicas. Considera também a diversidade de conteúdos e de atividades com base nos interesses e nas possibilidades das pessoas com deficiência ou transtornos do desenvolvimento, tendo em vista principalmente as potencialidades desse público. A disciplina de Atividade Física Adaptada nos cursos de Educação Física é considerada um espaço de produção, sistematização e desenvolvimento de conhecimentos oriundos da pesquisa e da extensão, tendo papel fundamental para o enriquecimento da formação dos futuros professores. Apesar disso, na maioria das vezes, é o componente exclusivo nos cursos de Educação Física em relação à temática da Atividade Física Adaptada para o público alvo da Educação Especial. Este componente curricular deve subsidiar a formação dos profissionais da área para atuar com as pessoas com deficiência em diferentes contextos e de maneira a garantir a participação plena e efetiva dos alunos nas atividades a serem desenvolvidas, além de destacar as capacidades dessas pessoas e reduzir os riscos existentes nas práticas de atividades físicas. Diante disso, considera-se relevante o papel que esta disciplina apresenta no contexto formativo nos cursos de graduação em Educação Física, levando em conta a necessidade de preparação de profissionais qualificados para atuar com as pessoas com deficiência, para que se possa proporcionar o desenvolvimento desse público. Especificamente, a monitoria nesta disciplina se constituiu como uma relevante experiência para o processo de formação do monitor, tendo contribuído de modo significativo para a construção e a reflexão de sua prática docente, além de ter possibilitado o aprofundamento dos conteúdos referentes à Atividade Física Adaptada.

Palavras-chave: Educação Física; Formação Profissional; Educação Superior; Pessoas com Deficiência.

1. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL renato_thavares@hotmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas, Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL



A MONITORIA PARA O ENSINO DE BOTÂNICA: UMA ABORDAGEM NO CURSO DE AGRONOMIA

Maria Liris Barbosa da **Silva**¹, Larissa Nascimento **Sátiro**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho teve como objetivo propor um novo enfoque de monitoria enquanto ferramenta metodológica no ensino superior na área de Botânica. Para alcançar os objetivos propostos foram coletados dados sobre participação e avaliação da monitoria da disciplina Botânica Geral, em uma turma de 3º período do curso Agronomia da Universidade Federal de Alagoas – Campus de Arapiraca. Para a coleta de dados foram aplicados dois questionários, o primeiro foi aplicado no início do período e o segundo questionário foi aplicado no fim da vigência da monitoria. O desenvolvimento das atividades, referentes a 12 horas semanais se deu em quatro diferentes categorias: 1. Monitoria on-line; 2. Revisões teóricas; 3. Revisões de práticas de laboratório e 4. Atividades de coleta, prensagem e herborização de material botânico. O primeiro questionário foi respondido por 23 alunos. A maioria dos alunos entendia a monitoria como ferramenta revisional enquanto que uma parcela esperava um aprofundamento dos conteúdos. Em sua maioria os discentes afirmavam que a monitoria é uma ferramenta importante para o aprendizado assim como a existência da monitoria online. Dentre as sugestões dos alunos houveram citações sobre horários, locais e revisão. O segundo questionário foi aplicado no dia em que os alunos entregaram o herbário móvel contabilizando 29 alunos com faixa etária de 18 a 29 anos. Todos os alunos afirmaram estarem satisfeitos com a monitoria até mesmo ressaltando que superou suas expectativas. A satisfação dos alunos para com a monitoria enquanto ferramenta metodológica mostra a relevância que essa modalidade de ensino teve na disciplina, revelando que uma nova perspectiva de monitoria e de monitor é importante para o processo de ensino/aprendizagem.

Palavras-chaves: Botânica; Agronomia; Monitoria; ensino-aprendizagem.

1. Monitora das disciplinas Morfologia e Anatomia Vegetal e Botânica Geral da Universidade Federal de Alagoas –Campus de Arapiraca - UFAL barbosaaliris@gmail.com

2. Orientador, Professora das disciplinas Morfologia e Anatomia Vegetal e Botânica Geral da Universidade Federal de Alagoas –Campus de Arapiraca – UFAL.



A RESSIGNIFICAÇÃO DA PERSPECTIVA DE ENSINO-APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA MONITORIA: DESAFIOS E DESCOBERTAS

Jéssica de Lima **Fonsêca**¹; Lara Rani Souto Maior Siqueira **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A possibilidade de estar inserido de forma efetiva nas experiências do ensino durante a graduação, isto é, imerso no espaço da sala de aula através do programa de monitoria, desperta questionamentos sobre a docência e instiga o licenciando a refletir sobre o ensino e os processos de aprendizagem. O objetivo deste trabalho é problematizar os conceitos de ensino e aprendizagem a partir das teorias psicológicas do desenvolvimento, além de compartilhar as experiências de monitoria na disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem, visando contribuir com a ressignificação das práticas desenvolvidas em sala de aula em uma perspectiva de aprendizagem ativa e significativa. A metodologia adotada é de caráter qualitativo, através do método de Observação Participante em que a presente monitora acompanhou, participou e registrou em diários as atividades da turma do curso de Educação Física da UFAL - Campus Arapiraca. Observou-se que o formato de aula numa perspectiva inclusiva e interacional, ancorando-se nos pressupostos do professor como mediador do processo de aprendizagem (Vygotsky, 1997) e do dialogismo Bakhtiniano (2005), em que se valoriza e reconhece a subjetividade dos indivíduos e a função do diálogo e da alteridade na construção do conhecimento, estabelecido na tríade professor-aluno-monitor, constrói um ambiente favorável à aprendizagem e à ressignificação de perspectivas, logo, produzindo sentidos a partir das experiências e conhecimentos dos indivíduos suscitados nos momentos de diálogo, debates e seminários. A experiência de monitoria indicou que incluir o monitor nas tarefas desenvolvidas em sala de aula, ou seja, numa perspectiva dialógica e não, meramente, de observador é fator determinante para uma melhor aproximação com a função docente. Além disso, a variedade da demanda e do caráter das atividades mediadas pelo orientador e dirigidas ao monitor, desperta o para a autonomia e, conseqüentemente, a responsabilidade e a autoria necessárias no campo da docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Processos de ensino-aprendizagem; Observação Participante; Dialogismo.

1. Monitor da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem, Letras –Campus Arapiraca - UFAL
jessikafonseca14@hotmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem, Pedagogia –Campus Arapiraca - UFAL



RELATOS DE EXPERIÊNCIAS: AÇÕES PEDAGÓGICAS NA DISCIPLINA SABERES E METODOLOGIA DE HISTÓRIA

Francisco Tenório da **Silva**¹; Andréa Giordanna Araujo da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O construto é um relato de experiência realizada na disciplina Saberes e Metodologia de História I do Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas. As atividades de monitoria foram desenvolvidas em dois semestres nos meses de julho de 2017 a maio 2018. Durante as aulas foram realizadas leituras e debates de obras e artigos acadêmicos sobre as correntes historiográficas: o positivismo, o materialismo histórico e a história cultural. Além disso, discutimos as temáticas sobre a origem do ensino de história no Brasil, a história dos povos negros e das populações indígenas do Brasil. Por meio de seminários foram debatidos temas sobre: o patrimônio histórico e cultural do estado de Alagoas; a análise de documentos oficiais como: a Lei de Diretrizes de Bases (LDB), especificamente, sobre o ensino de história dos anos iniciais do Ensino Fundamental; a Lei 11.645 de 2008, que trata sobre as diretrizes do ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Indígena nas escolas públicas e privadas. Também, foram realizadas várias discussões e críticas sobre o currículo de história dos Anos Iniciais aprovados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As atividades foram encerradas com a análise dos conteúdos dos livros didáticos de história dos Anos Iniciais e de História de Alagoas. A proposta do trabalho é apresentar as ações pedagógicas que contribuíram na formação do pedagogo sob o olhar do monitor. Logo, observamos que as atividades pedagógicas no currículo de Saberes e Metodologia de História contribuíram na formação crítica e social do pedagogo.

Palavras-chaves: Formação de Professores; Ensino de História; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Saberes e Metodologia de História I – Campus A.C. Simões - UFAL silvatenorio@hotmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Saberes e Metodologia de História I - Campus A.C. Simões - UFAL



ANÁLISE DO DESEMPENHO TÉRMICO DO BLOCO B – CAMPUS UFAL ARAPIRACA

Carlos Eduardo Vieira **Silva**¹; Simone Carnaúba **Torres**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nas últimas décadas tem ocorrido o crescimento demográfico de maneira concentrada nos grandes centros e cidades, substituindo áreas permeáveis por vias pavimentadas, que por consequência afeta o ambiente uma vez que provoca o superaquecimento favorecendo o surgimento das ilhas de calor. Tendo como premissa a cidade de Arapiraca, agreste Alagoano, possui clima tropical, com duas estações bem definidas, seca e úmida, contendo como estratégias bioclimáticas o resfriamento evaporativo e sombreamento. O presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições de conforto térmico nas salas de aula do bloco B Campus UFAL Arapiraca a partir da análise do aproveitamento da ventilação natural e da aplicação do índice de conforto térmico a Carta Bioclimática de Givoni. Foram utilizados softwares (Flow Design e Analysis Bio) para maior precisão nos estudos. Com base nos conceitos abordados pela Prof.^a Dra. Simone Torres na disciplina de Conforto Térmico, o trabalho foi estruturado em duas etapas. Na etapa 1, os alunos desenvolveram um diagnóstico no qual está contido o estudo de insolação das fachadas a partir da carta solar, e a análise do aproveitamento da ventilação natural com base na direção dos ventos dominantes (leste e sudeste). Na etapa 2, foi proposto o levantamento de recomendações para otimizar o aproveitamento da ventilação natural, desempenho térmico e controle da iluminação natural baseado na NBR15220, a qual analisa o desempenho térmico de uma edificação. A monitoria propôs, com a troca de experiência, auxiliar os alunos nos desafios enfrentados no decorrer do projeto. Com base na orientação, analisou-se a incidência solar nas fachadas do bloco estudado. O resultado encontrado deixa claro os problemas no bloco em relação a insolação direta e falta de permeabilidade das massas de ar no interior das salas.

Palavras-chaves: Conforto Térmico; Arquitetura Bioclimática; Desempenho Térmico; Incidência Solar.

1. Monitor da disciplina Conforto Térmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL
carlosetuado_vieira@live.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Conforto Térmico, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL



ANÁLISE E SELEÇÃO DE QUESTÕES POR NÍVEL DE DIFICULDADE PARA LISTAS DE EXERCÍCIOS

Felipe Costa **Oliveira**¹; Edilson dos Santos **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A função da monitoria na universidade é aproximar o aluno à experiência de docência, auxiliando os alunos sobre as questões abordadas em sala de aula e ao professor no processo de criação das atividades pertinentes à aula como as provas e listas para revisão. Levando em conta as inúmeras atividades as quais o professor é responsável, esta atividade teve o objetivo de proporcionar ao monitor uma oportunidade de se aprofundar no processo de escolha de questões de acordo com o grau de dificuldade, possibilitando um olhar crítico e analítico ao considerar o processo de ensino-aprendizagem. Para realização do processo, o professor indicou livros para o monitor analisar questões pertinentes ao conteúdo ministrado, e classificadas utilizando uma escala *likert* de 1 à 5, sendo o número 1 para questões muito fáceis e o 5 para questões muito difíceis. Como critérios para a classificação de cada questão foi analisado: a necessidade de interpretação para realização da questão, a quantidade de fórmulas utilizadas e o tempo utilizado para realização. O procedimento metodológico utilizado possibilitou a elaboração de uma lista de questões já resolvidas e classificadas de acordo com a avaliação do monitor. Coube ao professor da disciplina escolher quais questões ele iria utilizar. Após essa análise e a categorização das questões, o professor escolheu com maior facilidade as questões da lista uma vez que não precisaria resolvê-las e avalia-las uma a uma. Neste sentido, esta atividade teve um papel importante ao auxiliar o docente em suas atividades de sala de aula, e proporcionou o aprimoramento das capacidades do monitor, gerando um desenvolvimento em uma das áreas chave da monitoria. Este processo poderá ajudar a aprendizagem dos futuros monitores, auxiliando a iniciação a docência. Por fim, destaca-se a possibilidade de replicar esta técnica gerando maior confiabilidade à escala aplicada, aprofundando discussões sobre os critérios de escolha sob óticas diferentes.

Palavras-chaves: Monitoria; listas de exercício; níveis de dificuldade.

1. Monitor da disciplina Matemática Financeira, Faculdade de Administração –Campus A.C. Simões - UFAL
felipe.oliveira1@feac.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina Matemática Financeira, Faculdade de Administração –Campus A.C. Simões - UFAL



APRIMORAMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA SISTEMÁTICA E FILOGENÉTICA ATRAVÉS DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA DE MONITORIA

Mayanne Karla da **Silva**¹; Janielly Maria Pereira Santos **Costa**²; José Cleferson Alves
Ferreira da **Silva**³; Maria Aliete Bezerra Lima **Machado**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A sistemática e filogenética é uma área que estuda a diversidade biológica com todos os seus desdobramentos evolutivos e divergências de classificação dos seres vivos. Por isso, é um dos componentes curriculares do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, a sua oferta tem sido acompanhada pelas atividades de monitoria como um auxílio extra para a compreensão dos conteúdos pelos discentes matriculados na mesma. Objetivo: Verificar a contribuição da monitoria no ensino-aprendizagem da disciplina Fundamentos da Sistemática e filogenética realizada durante os semestres 2017.1 e 2018.1. Metodologia: Foi aplicado um questionário, com 13 perguntas, no formato online utilizando a ferramenta Google formulários e os dados apurados pela análise individual das respostas obtidas para cada questão. Resultados: Os discentes que cursaram a disciplina em questão, durante os semestres de 2017.1 e 2018.1, foram selecionados e destes um total de 24 discentes responderam o questionário. A maioria dos entrevistados (79,2%) correspondeu a indivíduos do sexo feminino e 66,7% apresentaram uma faixa etária de 16 a 20 anos. Foi verificado que todos os participantes alegaram que consideram as atividades de monitoria como importantes durante o processo de aprendizagem. Esses classificaram o auxílio fornecido pela monitoria como muito importante (50%) e importante (50%). Além disso, a monitoria foi destacada como um importante instrumento na contribuição da formação dos docentes entrevistados, ao proporcionar facilidade na aprendizagem através do direcionamento, revisão e fixação dos conteúdos da disciplina, bem como no auxílio para sanar as dúvidas existentes. Assim, 95,8% afirmaram que conseguiram melhorar seu rendimento ao participar da monitoria. Conclusão: Diante disso, é notório que as metodologias de ensino executadas nas monitorias são importantes, pois é um complemento do que foi estudado em sala de aula. Além disso, proporciona uma maior assimilação do conteúdo e, consequentemente, melhora o rendimento dos estudantes nas verificações de aprendizagem. Ademais, o discente tem um contato mais próximo com o monitor, o que ocasiona um assessoramento individual específico e eficaz.

Palavras-chaves: Ensino; monitoria; sistemática; filogenética.

1. Monitora do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas, *campus* de Arapiraca, karlamayanne@gmail.com
2. Monitora do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas, *campus* de Arapiraca
3. Monitor do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas, *campus* de Arapiraca
4. Professora/orientadora do curso de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Alagoas, *campus* de Arapiraca



ARQUITETURA NA 7ª ARTE: UMA PERSPECTIVA DE CONCILIAÇÃO COM A PRÁTICA DOCENTE.

Sarah Farias **Silva**¹; Elisabeth de Albuquerque Cavalcanti Duarte **Gonçalves**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A arquitetura é considerada por muitos uma arte que transcende a prática da construção. O “sentir” é fundamental para a qualidade do produto a ser oferecido. Conhecendo a relação entre o cinema e a arquitetura em diversos níveis de representação, desde a locação do filme ao propósito de reflexão deles, sabe-se que as duas artes vivem uma confluência. Essa união possibilitou a chance de utiliza-las para que o conhecimento fosse absorvido de forma mais atrativa e prazerosa. Através das exposições para os alunos da disciplina de Introdução ao Projeto de Arquitetura, foi pretendido que as obras cumprissem o papel de ampliar e enriquecer a visão crítica dos estudantes à respeito do processo criativo e do exercício profissional. Como a disciplina trabalha com o estudo da forma, o trabalho tem o objetivo de despertar o olhar do aluno à respeito da concepção e do caráter do produto final, respeitando a tríade vitruviana: *firmitas* (firmeza), *utilitas* (utilidade) e *venustas* (forma, beleza). As duas artes em questão são baseadas na criação, além do estudo dos espaços e o trabalho com memória e vivência, essenciais para a vida profissional de um arquiteto. A metodologia adotada para a execução da mostra foi a de escolha através de indicações de professores e alunos. A atividade era realizada uma vez por semana em horário alternativo às aulas da disciplina com participação aberta a todos os alunos do curso. Ao fim de cada exposição, era realizada uma mesa redonda onde os que estavam presentes iniciavam um debate construtivo sobre os sentimentos e percepções que o filme gerou em cada um. No decorrer da disciplina, foi observado que aquilo que foi discutido na atividade foi aplicado nos trabalhos e projetos realizados pelos alunos. Portanto, ressalta-se a importância de vias facilitadoras de acesso à cultura e conhecimento como o cinema, que pode ter bastante utilidade para a o ensino da arquitetura e que deve ser explorada para este fim, mediando visões interdisciplinares.

Palavras-chaves: Arquitetura; cinema; arte.

1. Monitor da disciplina Introdução ao Projeto de Arquitetura Campus Arapiraca - UFAL sarahfs29@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Introdução ao Projeto de Arquitetura –Campus Arapiraca - UFAL



A ATIVIDADE DA MONITORIA E A VIABILIZAÇÃO DA COMPREENSÃO DAS BASES TEÓRICAS DOS TEMAS RETRATADOS EM SALA DE AULA

Adson Yvens de Holanda **Agostinho**¹; Paulo Machado **Cordeiro**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este resumo tem por objetivo discorrer a respeito da importância da prática da monitoria em fomentar a curiosidade e a busca pelo conhecimento por parte dos discentes que compõem a turma de Introdução ao Direito I, matéria imprescindível para o desenvolvimento profissional e pessoal do estudante de Direito. Assim como em todo campo do conhecimento, há uma certa dificuldade por parte de alguns alunos em compreender aquilo que está sendo retratado em sala de aula, contudo, este problema nem sempre decorre da atividade do docente em transmitir o conhecimento, mas sim é resultado de problemas estruturais da educação básica que, às vezes, não se demonstra capaz de difundir as informações em sua completude. Portanto, como forma de viabilizar a compreensão a respeito de assuntos retratados nessa disciplina (como a definição do que é o Direito, a teoria da norma jurídica e do ordenamento jurídico), a prática da monitoria atua com o fito de proporcionar materiais de apoio - slides, resumos e seminários - sobre as bases teóricas, sejam filosóficas ou sociológicas, que auxiliam o desenvolvimento dos temas tratados em sala de aula. Outrossim, utilizando-se não só dos métodos supracitados, a metodologia empregada, para o desenvolvimento do estudo, é qualitativa com uma técnica de abordagem bibliográfica. Por conseguinte, além de ajudar o docente e os discentes nesse movimento de troca de conhecimento, contribui para que o monitor adquira experiência e seja incentivado a seguir a carreira da docência, proporcionando, inclusive, inúmeros avanços positivos para o meio universitário. Destarte, essa linha de atuação resulta em não só melhores médias de aprovação, mas também melhora o canal de comunicação professor-aluno que pode ser levado para o resto da vida acadêmica do discente

Palavras-chaves: Monitoria; Direito; Educação superior; Docência.

1. Monitor da disciplina Introdução ao Direito I da Faculdade de Direito - Campus A.C. Simões - UFAL
adsonyvens@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Introdução ao Direito I da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL



ATIVIDADE DE MONITORIA NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS/BIOLOGIA: CONTRIBUIÇÕES DA DISCIPLINA DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM

David Farias **Silva**¹; Mônica Sabrina Silva dos **Santos**²; Janayna Paula Lima de Souza
Santos³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente artigo é parte integrante da monitoria desenvolvida por discentes do curso de Licenciatura de Ciências Biológicas, na disciplina de Desenvolvimento e Aprendizagem. Objetiva-se com este texto, por meio de um estudo bibliográfico e exploratório, identificar e descrever o diálogo entre os teóricos da Psicologia do Desenvolvimento e da Psicologia da Aprendizagem estudados na disciplina e a importância da atividade de monitoria para a compreensão desse diálogo. A metodologia do trabalho está embasada na pesquisa bibliográfica e documental (GIL, 2008) e a discussão dos teóricos Dantas (2014) & Frison (2016). Também será aplicado um questionário aos discentes que foram monitores da disciplina para compreender os impactos dessa atividade em sua formação inicial. Esse estudo ainda incipiente busca discutir a importância da monitoria para o processo de aprendizagem de discentes de um curso de licenciatura. Através de um resgate histórico da atividade de monitoria no Brasil e no mundo, da legislação adotada pela universidade em questão e a especificidade da monitoria na disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Formação; Ensino Superior.

1. Acadêmico em Licenciatura em Ciências Biológicas e monitor da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem da UFAL – Campus Arapiraca/Unidade Penedo/AL, davidfsnot@gmail.com
2. Acadêmica em Licenciatura em Ciências Biológicas e monitora da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem da UFAL – Campus Arapiraca/Unidade Penedo/AL
3. Orientadora/Professora da disciplina Desenvolvimento e Aprendizagem da UFAL – Campus Arapiraca/Unidade Penedo/AL



ATIVIDADES DE MONITORIA DESENVOLVIDAS NO MÓDULO DE PRÁTICAS AMPLIADAS 1 EIXO DE HABILIDADES COM BASE EM METODOLOGIAS ATIVAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Brito **Ribeiro**¹; Brenda Emily Dias **Tavares**¹; Danielly Ferreira da **Luz**¹; Walter Gonçalves de Queiroz **Júnior**¹; Maria Andreia Lopes de **Freitas**²; Janaina Andrade Lima Salmos **Brito**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria trata-se de uma atividade que visa promover a melhoria da formação acadêmica através da interação discentes-docentes, despertar o interesse pela docência, criar condições para a atualização e o aprofundamento de seus conhecimentos teórico-práticos em conteúdos específicos, com base na ética e nas legislações vigentes, além de possibilitar o desenvolvimento do tripé acadêmico, como pesquisa e extensão. Durante um semestre letivo, os monitores têm a oportunidade de promover o processo de ensino-aprendizagem dos alunos monitorados, de acordo com a ementa prevista no PPC do curso de Medicina/Campus Arapiraca da UFAL. O módulo propõe aquisição de competências relacionadas às áreas de biossegurança, exame clínico, sinais vitais, medidas antropométricas, segurança do paciente, política nacional de humanização e protocolos de classificação de risco, que são trabalhados em ambiente controlado e com situações próximas da realidade. Esse trabalho objetiva relatar as experiências vividas pelos monitores, bolsista e voluntários, do módulo Práticas Ampliadas

1 Eixo de Habilidades durante o semestre letivo 2018-1 com alunos regularmente matriculados no 2º período. Foram desenvolvidas atividades de ensino, avaliação, pesquisa e extensão em ambientes intra/extra universitário juntamente com os docentes orientadores responsáveis pelo módulo. Cada aula era planejada didaticamente elegendo uma MAEA apropriada. Com no mínimo uma semana de antecedência, um plano de aula era enviado aos estudantes para que, juntamente com os conhecimentos prévios, seus entendimentos pudessem ser compartilhados durante o momento teórico. Na parte prática, os monitores auxiliavam os docentes, bem como na execução das atividades avaliativas, garantindo sua dinâmica e fazendo a vez de 'paciente-simulado'. A atividade de monitoria proporcionou um significativo amadurecimento nos monitores, garantindo a aquisição da destreza técnica, segurança para realização dos procedimentos e tratamento humanizado. Diante disso, essa experiência possibilitou a ampliação do conhecimento e desenvolvimento de habilidades inerentes à prática médica, formando um profissional mais competente para atender as demandas, bem como permitiu conhecer as inerências da docência universitária, despertando interesse sobre essa carreira.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; monitoria; experiência; aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 Eixo Habilidade do curso de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL
beatriz.ribeiro@arapiraca.ufal.br

2. Orientador, Professora da disciplina Práticas Ampliadas 1 Eixo Habilidades do curso de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL



ATIVIDADES DE MONITORIA NAS DISCIPLINAS BIOLOGIA E TAXONOMIA DE FANERÓGAMOS E BOTÂNICA SISTEMÁTICA 2, PARA O CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BACHARELADO E LICENCIATURA), DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (ICBS-UFAL)

Suianne Oliveira dos Santos **Cajé**¹; Elizabeth Maria dos **Santos**¹; Valber Paiva de Melo **Santos**¹; Lucas Henrique Santos **Barbosa**¹; Marina Cristina Soares **Esteves**¹; Letícia Ribes de **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um método de ensino e aprendizagem que gera uma importante contribuição para a formação integrada do graduando nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. É um recurso para a melhoria do ensino de graduação, por meio da implantação de novas práticas e experiências pedagógicas que fortalecem a relação entre teoria e prática, bem como a integração curricular em seus diferentes aspectos, a fim de proporcionar a cooperação mútua, assim como vivência entre discentes e docentes e com as atividades didático-pedagógicas. Este trabalho relata as atividades desenvolvidas na monitoria das disciplinas “Biologia e Taxonomia de Fanerógamos” e “Botânica Sistemática 2”, durante o primeiro semestre de 2018. Tais disciplinas fazem parte do componente de Botânica e são ofertadas pelo ICBS- UFAL para o curso de Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura). As disciplinas têm por objetivo principal o estudo teórico-prático de vegetais espermatófitos, apresentando um panorama amplo da diversidade dos organismos que possuem sementes, fornecendo subsídios para o reconhecimento e caracterização morfológica dos principais grupos e de sua importância biológica e evolutiva, situando-os em um contexto filogenético, visando introduzir meios para o reconhecimento das famílias de angiospermas mais comuns na flora brasileira e nordestina. As atividades desenvolvidas pelos monitores consistiram no auxílio às aulas práticas através da coleta e preparação do material botânico; auxílio aos alunos na solução de dúvidas, uso do estereomicroscópio e dissecação dos materiais; apoio aos discentes no uso da chave de identificação das famílias botânicas; apoio aos estudantes fora dos horários das aulas; manutenção e limpeza do laboratório de aula prática e assistência na realização das provas práticas. Diante desse contexto, a monitoria proporcionou um alto nível de conhecimento, contribuindo significativamente na interação entre os graduandos-monitores e o docente.

Palavras-chave: Monitoria; Ensino; Práticas pedagógicas.

1. Monitores das disciplinas Biologia e Taxonomia de Fanerógamos e Botânica Sistemática 2 –Campus A.C. Simões-UFAL
cajesuianne@gmail.com
2. Orientadora, Professora das disciplinas Biologia e Taxonomia de Fanerógamos e Botânica Sistemática 2, Ciências Biológicas–Campus A.C. Simões-UFAL



ATIVIDADES TEÓRICO-PRÁTICO DESENVOLVIDA NA MONITORIA DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA CLÍNICA VETERINÁRIA NO PERÍODO ACADÊMICO 2018.1

Arnaldo Cesar de Oliveira Gomes Lira **Junior**¹; Diogo Alexandre Tenório **Mata**¹; Ariane da Silva **Brito**¹; Márcia Kikuyo **Notomi**²; Karina Oliveira **Pessoa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é de extrema importância tanto para construção acadêmica e profissional, pois ela visa que o monitor tenha um conhecimento melhor da matéria e que possa auxiliar o professor orientador, tentando auxiliar os alunos a fixação do conteúdo da disciplina. Essas atividades também criam uma avaliação própria sobre característica que o mesmo possui na área de docência. O objetivo do presente trabalho foi relatar as atividades desenvolvidas por mim como monitor da disciplina, como também auxiliar aos alunos que tivessem interesse a acompanhar a rotina do laboratório de patologia clínica. Durante esse período foi adotado a ideia de aulas práticas no laboratório de microscopia sobre os principais exames laboratoriais como: hemograma manual, esfregaço sanguíneo, exame de urina, tendo em vista a necessidade do conhecimento sobre as técnicas por parte dos futuros médicos veterinários; também foi feito exercícios para ajudar na fixação do conteúdo da disciplina, onde era feito inicialmente as questões sem resposta para que os alunos respondessem e em seguida era feito uma aula de revisão com discussão sobre as questões enviadas. Como também se procurava trazer casos clínicos com utilização dos exames em questão para que os alunos vissem na prática. Contudo pode se ver que os alunos que praticavam as atividades, e compareciam aos plantões de dúvida obtiveram melhores notas na disciplina. Sendo necessárias mais atividades práticas como também plantões de dúvidas.

Palavras-chave: Monitoria; Patologia Clínica; Medicina Veterinária.

1. Monitores da disciplina de Patologia Clínica – Campus Arapiraca, Unidade: Viçosa- UFAL junioreleciane@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Patologia Clínica, Faculdade de Medicina Veterinária –Campus Arapiraca – Unidade Viçosa- UFAL
3. Técnica do Lab. de Patologia Clínica do Hospital Veterinário Universitário –Campus Arapiraca- Unidade Viçosa - UFAL



ATLAS ONLINE INTERATIVO DE ANATOMIA HUMANA PARA ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Vinícius Hallan Souza de **Lima**¹; Vanessa Candido Pontes da **Silva**²; Thiago da Silva **Torres**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO: As disciplinas de Anatomia Sistêmica e Dental e Topográfica da Cabeça e Pescoço são essenciais para a graduação em odontologia e a observação de cadáveres humanos é indispensável para a formação de profissionais na área de saúde, onde podem estudar o funcionamento dos diversos órgãos e sistemas, preparando-os para uma melhor conduta frente aos pacientes na promoção da saúde. A Anatomia Humana é uma ciência que há anos vem utilizando material cadavérico para o ensino, porém cresce o desafio em manter um bom acervo para o efetivo aprendizado dos alunos. Com isso, há a necessidade de outros meios para auxiliar o processo pedagógico de ensino-aprendizado, como o uso de programas computacionais. Os recursos tecnológicos são de grande utilidade para o processo de aprendizagem de estudantes, em razão da grande facilidade de acesso e da visualização de forma mais interativa do conteúdo. Objetiva-se criar um Atlas Online Interativo de Anatomia Humana Para Odontologia da UFAL com o objetivo de auxiliar o estudo das peças cadavéricas. Peças cadavéricas do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da UFAL foram fotografadas (Nikon, Coolpix P520) em diversas vistas, tendo como base livros-atlas de Anatomia Humana, em um mini estúdio confeccionado por caixa de papelão, papel manteiga, papel emborrachado preto e luminárias. Em seguida, as imagens foram trabalhadas em programa específico (Photoshop CS4, USA) para montagem das legendas, sendo postadas com especificações e explicações relativas a anatomia das peças em um domínio de internet. Espera-se com este trabalho que, com a condensação de informações de forma didática e interativa, no site criado, o aprendizado da anatomia voltada para a odontologia pelos alunos seja facilitado, aumentando o interesse, pois será mais um meio de se buscar conhecimento, em qualquer hora e local.

Palavras-chaves: Atlas online; Anatomia; Odontologia; Internet.

1. Monitor da disciplina Anatomia Humana para Odontologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) – Campus A.C. Simões – UFAL viniciushallan@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Anatomia Humana para Odontologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana para Odontologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) – Campus A.C. Simões – UFAL (ICBS/UFAL).



ATUAÇÃO DE UM ACADÊMICO DE TEATRO LICENCIATURA NA ELABORAÇÃO E DE ESTRATÉGIAS DE MONITORIA DA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DA ENCENAÇÃO

Saulo Marcos Porfírio dos Santos **Pereira**¹; David William Gomes dos **Santos**²; Marcelo **Gianini**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é um espaço de aprendizagem proporcionado aos estudantes, aperfeiçoando o processo de formação profissional promovendo a qualidade de ensino, condições para o aprofundamento teórico e o desenvolvimento de habilidades à atividade docente (NATÁRIO, et al, 2010). A disciplina de Fundamentos da Encenação introduz os elementos da encenação teatral através de estudos e exercícios que demonstrem suas relações intrínsecas valorizando a tradição popular alagoana (PPC Teatro, 2015). Assim surge a proposta da monitoria remunerada e voluntária para orientar os discentes no desenvolvimento das atividades em sala junto ao docente. O objetivo é esclarecer a importância da monitoria na disciplina de Fundamentos da Encenação e a relevância para a vida dos acadêmicos no desenvolvimento de atividades. A metodologia consiste em um relato de experiência de um monitor do curso de Teatro Licenciatura da disciplina de Fundamentos da Encenação relacionado com estudos de artigos integrativos e sistemática na base de dados Google Acadêmico, Redalyc (2005 a 2015). O monitor poderá reunir-se com o docente para elaborarem um plano de trabalho, considerando percepções, ideias, observações sobre os estudantes e sobre a instituição, realizando encaminhamentos concretos desde os objetivos propostos pelo programa até a avaliação, além de outras questões que possibilitem discutir e providenciar ações que favoreçam o ensino e a aprendizagem (NATÁRIO, et al, 2010). Observamos a importância de um monitor dentro da academia sobre tudo para aprimorar seus conhecimentos e esclarecer dúvidas acerca dos assuntos abordados na disciplina que estar à frente. Logo, os monitores precisam se atualizar acerca dos assuntos relacionados à disciplina de Fundamentos da Encenação, para que assim orientem os discentes na elaboração de atividades e retiradas de dúvidas, informar ao professor as dificuldades e sugerir mudanças para melhorar o ensino/aprendizagem.

Palavras-chaves: Monitoria; Disciplina; Estudantes.

1. Monitor da Disciplina Fundamentos da Encenação da Faculdade Teatro Licenciatura – Campus A.C. Simões – UFAL sauloporfirio@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Teatro Educação 1 da Faculdade Teatro Licenciatura – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina Fundamentos da Encenação, Faculdade Teatro Licenciatura – Campus A.C. Simões – UFAL.



ATUAÇÃO DO MONITOR-ESTUDANTE NO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM DE PRIMEIROS SOCORROS NA GRADUAÇÃO DE ENFERMAGEM

Davi Porfirio da **Silva**¹; Rossana Teotônio de Farias **Moreira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica constitui-se como uma ferramenta de ensino e aprendizagem, responsável por impulsionar a formação integrada em atividades de ensino, pesquisa e extensão nos cursos de graduação. Suas principais funções são iniciar o aluno na docência do ensino superior e contribuir com a melhoria do ensino de graduação. Nesse sentido, tem-se por objetivo relatar a experiência do estudante-monitor voluntário da disciplina de Primeiros Socorros. Trata-se de um estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência vivenciada durante os semestres letivos entre 2016 e 2018. A disciplina de Primeiros Socorros possui carga semestral de 30 horas contemplando os princípios básicos em Primeiros Socorros, fazendo-se uso de abordagem teórica e prática, como método de ensino. O monitor-estudante, aprovado em processos seletivos, compartilhou desse espaço de ensino-aprendizagem por 05 semestres letivos consecutivos. As atividades de monitoria foram realizadas conforme cronograma da disciplina e demanda dos estudantes, no intuito de discutir, aprofundar e oportunizar momentos de prática e teoria. As atividades também ocorreram em sala de aula, auxiliando os professores na preparação do espaço e dos materiais necessários para desenvolvimento da estratégia de ensino e nos momentos de desenvolvimento das habilidades práticas dos discentes. O uso de metodologias ativas foi recorrente durante as atividades de monitorias que quase sempre foram disparadas por situações-problema comuns a prática profissional cotidiana. Outrossim, a busca por evidências científicas, durante as atividades de monitoria, quem apoiassem estratégias no processo de ensino-aprendizagem de Primeiros Socorros resultaram em estudos de revisão da literatura apresentados em evento local, rendendo uma premiação destaque do estudo aos autores no evento, e publicação de uma revisão integrativa, no ano corrente, em periódico indexado. Assim sendo, as experiências positivas vivenciadas evidenciam a importância do engajamento do estudante-monitor no processo de ensino/aprendizagem, concretizando um momento e espaço de iniciação à docência, implicando positivamente para formação desse futuro profissional, sobretudo para o desenvolvimento da sua identidade, enquanto educador.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Primeiros Socorros; Monitor.

1. Monitor da disciplina Primeiros Socorros do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: daviporfirio14@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Primeiros Socorros do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL



AULA PRÁTICA REALIZADA NO LABORATÓRIO DE QUÍMICA DA UNIDADE VIÇOSA - AL

Jessika Cerqueira **Barbosa**¹; Thiago Barros Correia da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

No curso de medicina veterinária, a disciplina de Biologia celular e molecular (BCM) do segundo período letivo, proporciona aos estudantes aulas expositivas, exercícios de fixação e aula prática no laboratório de química. Nesta última, geralmente ocorre o primeiro contato dos alunos com o laboratório e com as práticas desenvolvidas neste local. O objetivo da aula prática é apresentar aos alunos um experimento com raiz de cebola para que possam observar as fases da divisão celular, de forma que observem as posições dos cromossomos, de acordo com a fase da divisão mitótica. Inicialmente são abordadas instruções de segurança em laboratório para evitar acidentes, como o uso de todos os equipamentos de proteção individual (EPIs). Logo após são apresentadas as partes do microscópio e suas funções. Em seguida, são citados os materiais necessários para a prática: água, 1 Becker, 1 Cebola (*Allium cepa*), 1 Placa de Petri, 1 Lâmina (gilete), 1 Tubo de ensaio 15mm x150mm, 1 Pinça de madeira, Orceína acética 1%, 1 Bico de Bunsen, 1 Lâmina de vidro, 1 Lamínula, Microscópio e 1 Conta-gotas. Processo: descascar e cortar as raízes velhas da cebola; Colocar a cebola em Becker com água; Após 3 dias, retirar as novas raízes e colocá-las em um tubo de ensaio com orceína-acética a 1%; Aquecer o tubo à chama do bico de Bunsen, fervendo o conteúdo duas ou três vezes e depois despejá-lo em uma placa de Petri; Selecionar uma raiz e cortar 2 ou 3mm da extremidade inferior e colocar sobre a lâmina de vidro, esmagando com a lâmina de corte; Colocar sobre a raiz uma gota de orceína acética a 1% fria e cobrir com uma lamínula; Esperar por cinco minutos e colocar a raiz entre a lâmina e lamínula, apertando-a para esmagá-la; Observar ao microscópio. A aula prática permite aos alunos identificar as várias fases da mitose, sendo uma didática de extrema importância para fixação do conteúdo teórico da disciplina, além de possibilitar uma expansão de conhecimentos sobre técnicas e práticas realizadas na rotina do laboratório de química para a medicina veterinária.

Palavras-chaves: Cebola; Experimento; Laboratório; Mitose; Raiz.

1. Monitora da disciplina Biologia Celular e Molecular da Universidade Federal de Alagoas – Unidade de ensino Viçosa – UFAL jessika.c.b@hotmail.com.

2. Orientador, Professor da disciplina Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas – Unidade de ensino Viçosa – UFAL



AVALIAÇÃO DE CONFORTO TÉRMICO, ACÚSTICO E LUMÍNICO DA ESCOLA ESTADUAL PROF. EDUARDO DA MOTA TRIGUEIROS, MACEIÓ-AL

Stella **Oliveira**¹; Katherine **Arestegui**²; Maria Lucia **Oiticica**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As condições fornecidas pelo espaço físico de instituições de ensino determinam o desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizado. Em escolas, a presença de ruído constitui um problema, podendo provocar a redução na inteligibilidade da fala acrescidas de estresse. É necessário identificar que existem diferentes fontes de ruído na escola. No primeiro caso, considera os ruídos “gerados por tráfego de veículos e aviões, bem como os ruídos de estabelecimentos próximos à escola, destacando que isso pode ser evitado com o isolamento acústico da sala de aula (construção de paredes, janelas, portas e teto isolante). Na cidade de Maceió, o isolamento acústico é dificultado por apresentar clima quente-úmido, havendo a necessidade de ventilação e iluminação. Visto que, por vezes, as salas não apresentam condicionamento e iluminação artificial, assim, por vezes é necessário utilizar aberturas para promover o conforto térmico e lumínico. Nesse contexto, o presente trabalho tem como objetivo avaliar as condições térmicas, lumínicas e acústicas de uma escola da rede pública estadual de ensino da cidade de Maceió-AL, e desenvolver um projeto de Escola Modelo. Para poder analisar se o nível de ruído interfere realmente no entendimento do aluno dentro de sala de aula, e se o nível está dentro dos limites das Normas Regulamentadoras Brasileiras, realizou-se uma avaliação em salas de aula, com o intuito de obter uma análise desses ambientes. Observou-se que o ruído do ambiente está superior ao que recomenda a NBR 10152/ABNT, implicando má qualidade do som, e conseqüentemente prejuízo na qualidade do ensino. A partir dos dados coletados o conforto térmico atingiu níveis de PMV de +2 o que segundo a norma ISO 77/30 caracteriza desconforto por calor. Sendo assim, o conhecimento sobre o efeito das aberturas na qualidade acústica interna por parte dos gestores responsáveis pode auxiliar o projeto arquitetônico no processo de tomada de decisões por parte dos arquitetos e projetistas.

Palavras-chaves: Conforto Ambiental; Termo acústico; Luminotécnica; Escola; Maceió.

1. Monitor da disciplina Conforto Ambiental 4 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL stellarosane@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Conforto Ambiental 1 da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Conforto Ambiental 1 e 4, Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus A.C. Simões - UFAL



COLEÇÃO ENTOMOLÓGICA COMO FERRAMENTA DE ENSINO E APRENDIZAGEM: CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE ENTOMOLOGIA GERAL

João Paulo de Oliveira Nunes¹; Aytana Vasconcelos dos Santos²; Edmilson Santos Silva³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino e a aprendizagem de conteúdos concernentes a entomologia são desafios a prática docente e exigem dos educandos a apreensão de uma extensa nomenclatura pertinente à área. Diante disso, o presente estudo investigou a eficácia da construção de coleções entomológicas enquanto estratégias promotoras de conhecimentos ao decorrer da monitoria de Entomologia Geral no semestre letivo 2018.1. Para isso, foram realizadas monitorias presenciais acerca dos procedimentos envolvidos na coleta e manejo dos espécimes bem como os demais processos de produção da coleção, entre os meses de julho e agosto de 2018. Após o período de assistência aos educandos, aplicaram-se formulários estruturados através do *Google Formulários* para avaliação da estratégia adotada, sendo os dados tabulados em planilhas do *Microsoft Office Excel*, versão 2010, e submetidos em seguida a análise estatística descritiva. Dentre os 26 graduandos investigados, 65,4% pertenciam ao sexo feminino e 34,6% ao sexo masculino. Verificou-se que 100% dos estudantes afirmaram que os momentos vivenciados na monitoria contribuíram de maneira significativa para a aprendizagem na disciplina, melhorando o seu desempenho acadêmico de maneira relevante à sua formação. Dentre estes, 76,9% dos entrevistados destacaram que não conseguiriam realizar a confecção da coleção entomológica sem o auxílio dos monitores, 15,4% sinalizaram que conseguiriam realizar a atividade sem ajuda e 7,6% que só conseguiriam realizar com um tempo maior e mais horas de estudo sobre as características morfológicas dos insetos. Diante disso, torna-se perceptível que as atividades propiciadas pelo programa institucional de monitoria, como a construção de coleções entomológicas, são estratégias facilitadoras do aprendizado e fornecem ao monitor, sobretudo ao licenciando, possibilidades enriquecedoras em seu futuro campo de atuação.

Palavras-chave: Aprendizado; atividades práticas; desempenho acadêmico; estratégias.

1. Monitor da disciplina Entomologia Geral; Ciências Biológicas; Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *campus* de Arapiraca; jpaullonunes.201217@gmail.com;
2. Monitora da disciplina Entomologia Geral; Ciências Biológicas; UFAL, *campus* de Arapiraca;
3. Orientador; professor da disciplina Entomologia Geral; UFAL, *campus* de Arapiraca.



CONFEÇÃO DE UM CATÁLOGO DE LÂMINAS DE AULA PRÁTICA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA O ENSINO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL

Janine Martins da **Silva**¹; Erivaldo D. Santos **Júnior**²; Wellington S. **Souza**³; Maria Danielma dos Santos **Reis**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo da disciplina de patologia pode promover a compreensão dos fundamentos dos processos patológicos que envolvem a célula nos tecidos e/ou órgãos específicos. Entre as atividades acadêmicas da graduação, a monitoria é uma atividade de ensino e aprendizagem que pode possibilitar melhorias ao processo de compreensão do conteúdo e formação profissional. Este trabalho objetivou a confecção de um catálogo de patologia pelos monitores da disciplina mencionada em conjunto com a professora preceptora. Foi realizada uma consulta na literatura disponível no acervo da Biblioteca Central da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), após a revisão bibliográfica, textos foram elaborados e incluídos no catálogo, como uma maneira de auxiliar nos estudos. Posteriormente, as lâminas foram fotografadas em diferentes aumentos para proporcionar uma melhor compreensão e visualização da morfologia das células e dos tecidos. Em seguida, as imagens foram editadas e formatadas para serem inseridas no catálogo. O trabalho resultou num recurso didático rico em detalhes para as aulas práticas de patologia da UFAL, ministradas nos cursos de ciências biológicas, farmácia, nutrição e enfermagem, onde os alunos poderão consolidar os conceitos básicos de patologia geral, permitindo-lhes identificar as estruturas presentes nas lâminas com mais facilidade e assim poderão distinguir os diferentes tipos de processos patológicos, corroborando para um maior entendimento do assunto. Diante disso, constatou-se a importância de diversificar as aulas de patologia, o que proporciona ao alunado maiores possibilidades de pensar e refletir, enriquecendo assim sua experiência e desenvolvendo sua independência.

Palavras-chaves: Recurso didático; Monitoria; Processos patológicos.

1. Monitora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Graduanda de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia -Campus A.C. Simões – Universidade Federal de Alagoas. E-mail: Janineemartins@hotmail.com.
2. Graduando de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – Universidade Federal de Alagoas.
3. Graduando de Farmácia da Escola de Enfermagem e Farmácia - Campus A.C. Simões – Universidade Federal de Alagoas.
4. Orientadora, Professora Dra. da disciplina Patologia - Setor de Parasitologia e Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – Universidade Federal de Alagoas. E-mail: danielma.reis@icbs.ufal.br.



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Natália do Nascimento **Santos**¹; Maria Dolores Fortes **Alves**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria objetiva a melhoria do ensino na graduação, mediante a atuação dos discentes em atividades de ensino, pesquisa e extensão, deste modo, possibilita aos mesmos a vivência de novas experiências acadêmicas e de práticas pedagógicas, articulando as concepções teóricas à prática. Também, oportuniza uma maior interação entre discentes monitores e docentes, na medida em que propicia ao discente, experiências com o cotidiano do professor e de suas atividades educativas, em vista disso, favorece a aprendizagem dos estudantes preparando-os para o exercício educacional. O presente trabalho tem por objetivo relatar as aprendizagens e experiências adquiridas da atuação no Programa de Monitoria Universitária da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, na disciplina de Profissão Docente. Estudo qualitativo e descritivo através do registro e análise das experiências vivenciadas na monitoria da disciplina de Profissão Docente, no período de julho a outubro de 2018. O período de monitoria possibilitou a verificação prática de metodologias de ensino ligadas a tendência pedagógica progressista libertadora, cujo o Expoente é Paulo Freire. Através de grupos de alunos eram realizados debates provenientes das leituras textuais e de temáticas geradoras, nessa prática era possível constatar situações que propiciam o desenvolvimento de análises e reflexões críticas acerca da realidade educacional e o respeito a opinião dos estudantes, nesse sentido, pude constatar que as dimensões humanistas da educação são fundamentais em uma prática pedagógica que priorize o respeito e a autonomia dos educandos, constatei que a construção ativa e participativa do conhecimento é um fator significativo na solidificação da aprendizagem. O auxílio na correção das provas oportunizou a consolidação dos conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, me fez refletir como é importante dialogar sobre saberes. Portanto, foi possível apreender um procedimento avaliativo que contemple todo o processo formativo dos alunos, deste modo, atribui valores não apenas aos dados coletados nas provas, mas contempla uma avaliação formativa, além de sedimentar os próprios conhecimentos teóricos, através do esclarecimento de dúvidas. Pode-se concluir que o programa de monitoria é uma atividade formativa, que proporciona aos discentes os primeiros contatos em sala de aula na perspectiva de um professor, tornando-se assim, uma oportunidade de desempenho e reflexão do exercício docente.

Palavras-chaves: Monitoria; Tendência Pedagógica; Avaliação Formativa; Formação Acadêmica.

1. Monitor da disciplina Profissão Docente, Centro de Educação (CEDU) – Campus A.C. Simões – UFAL
natalianascimento213@gmail.com
2. Orientador, Professora da Disciplina Profissão Docente, Educação Especial, Centro de Educação (CEDU) – Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÕES GERADAS PELO PROGRAMA DE MONITORIA DE DIREITO TRIBUTÁRIO NO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS NA INTERAÇÃO MONITOR/ALUNO

Elaene Belarmino **Balbino**¹; Amanda Correia de **Oliveira**²; Samuel de Oliveira **Rodrigues**³; Araken **Oliveira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A universidade abre espaço para diversas experiências ao longo da trajetória acadêmica dos discentes. Dentre essas experiências e momentos enriquecedores podemos destacar o programa de monitoria, onde os alunos na posição de monitores tem a oportunidade de vivenciar de forma dinâmica o processo de ensino/aprendizagem, uma vez que, a prática do ensino fortalece a aquisição de conhecimento tanto para monitores, quanto para alunos assistidos pela monitoria, além de estreitar as relações entre alunos e professores. O presente trabalho tem por objetivo destacar as contribuições geradas pelo programa de monitoria de Direito Tributário na interação monitor/aluno, ressaltando os benefícios na aprendizagem dos alunos em relação a assimilação do conteúdo e benefícios agregados ao monitor no desenvolvimento e aplicação de atividades da monitoria. Para desenvolver a pesquisa foram utilizadas ferramentas como questionário avaliativo, feedback livre, podendo o aluno opinar através de críticas e sugestões, a didática aplicada no programa, conteúdo abordado e influência da monitoria na absorção do conteúdo extraclasse. Utilizou-se ainda a análise dos dados coletados via questionário, expondo de forma quantificada cada tema abordado. Em virtude da abordagem em questão deve-se considerar como resultados o crescimento pessoal do monitor que através do programa pode vivenciar à docência no ensino superior, experiência que diverge do tradicional estágio, porém de grande relevância e os resultados em relação a contribuição na aprendizagem, onde 60% dos alunos que utilizaram a disponibilização da monitoria, afirmaram que não teriam o mesmo desempenho na matéria por ser de natureza jurídica. Conclui-se que o programa de monitoria é de extrema relevância no quesito aprendizado em todas as ramificações que a englobem, beneficiando o estudante universitário em seu desempenho acadêmico, bem como nas oportunidades de novas experiências e desafios quanto futuro profissional.

Palavras-chaves: Ensino; Aprendizagem; Programa de Monitoria.

1. Monitora da disciplina Direito Tributário da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade –Campus A.C. Simões - UFAL elaenebelarmino@gmail.com
2. Monitora da disciplina Contabilidade e Análise de Custos da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Contabilidade Básica da Faculdade de Economia Administração e Contabilidade –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Direito Tributário, Faculdade de Economia Administração e Contabilidade –Campus A.C. Simões - UFAL



DANÇA E MONITORIA: ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS ATRAVÉS DO USO DA TECNOLOGIA PARA UM ENSINO HÍBRIDO

Sara Cristina Lessa Silva **Torres**¹; Isabelle Pitta Ramos **Rocha**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente artigo trata de um relato de experiência referente ao processo de desenvolvimento pedagógico da atividade acadêmica da aluna Sara Cristina Lessa Silva Torres promovida pela bolsa de monitoria, na disciplina de Estudos do Corpo I e II, nos anos de 2017/2018, na Licenciatura em Dança, da UFAL e ministrada pela Profa. Isabelle Rocha. A monitoria tem como função selecionar estudantes, a fim de reforçar e/ou orientar o desenvolvimento acadêmico para um incentivo a prática docente, a partir de atividades que fortalecem a articulação entre teoria e prática, estimulando novas práticas e experiências pedagógicas pelo estreitamento de laços do docente/discente. Por meio deste, objetivamos relatar sobre o papel fundamental da monitoria na formação desse professor-observador-facilitador da dança, que por estar nessa ponte entre o docente e discente mobiliza esse monitor a novas indagações e inquietações, interferindo diretamente no seu modo de organizar conteúdos, possibilitando novos aportes de apreensão e estruturação de pensamentos, planejamentos e conteúdos sobre o seu corpo e o corpo do outro. Metodologicamente, as atividades foram desenvolvidas em encontros presenciais, semanalmente, através de laboratórios corporais que mesclaram os estudos teóricos experienciados no corpo. A partir da monitoria os resultados se estabelecem nas reflexões sobre como avaliar em dança, com trinta cinco corpos diferentes em um curto espaço de tempo. Como estratégias metodológicas para facilitar o ensino aprendizagem dos conteúdos teórico-práticos – e sua avaliação - utilizamos a tecnologia como uma ferramenta para um ensino híbrido, dando mais autonomia para que o aluno protagonize seu aprendizado e construa materiais didáticos cumprindo, assim, uma carga horária destinada à prática como componente curricular. Conclui-se, então, que vivenciar a monitoria amplia o olhar do bolsista sobre a complexidade da docência e fortalece seu empoderamento de se afirmar professor(a) de dança.

Palavras Chaves: Monitoria; Ensino-Aprendizagem; Tecnologia; Dança.

1. Monitora das disciplinas Estudos do Corpo 1 e 2, do Curso de Licenciatura em Dança – Campus A. C. Simões – UFAL
Email: lessasara@gmail.com
2. Orientadora/Professora das disciplinas Estudos do Corpo 1 e 2, do Curso de Licenciatura em Dança – Campus A. C. Simões – UFAL.



DESENVOLVENDO CAPACIDADES SENDO MONITOR DE BIOQUÍMICA

Thyanne Samille da Silva **Santos**¹; Talis Bruno Santos **Silva**²; Camila Souza **Porto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante a graduação, é exigido do estudante maior contato com algumas áreas do conhecimento e com a resolução de problemas, resultando no desenvolvimento de habilidades utilizadas durante e após sua formação. Segundo Schneider (2008), o princípio de que toda a aprendizagem acontece a partir da interação com o professor e os demais alunos faz da monitoria um processo relevante para graduandos em licenciatura, que necessitam desta para adquirir experiência na atividade pretendida. De acordo com Souza (2009), o aluno pode ter a experiência em docência, experimentando os prazeres e desprazeres da profissão durante o programa de monitoria. Enquanto monitores e graduandos em licenciatura, a monitoria na disciplina de Bioquímica foi uma oportunidade de ter contato com a prática docente, pois, durante o exercício, foi possível trabalhar a didática, ao esclarecer e sanar as dúvidas dos estudantes, explicando o conteúdo não assimilado. É importante salientar o contato com os deveres que a profissão exige, uma vez que a professora orientadora solicitava atividades, tais como, planejar e ministrar aula, criar e aplicar atividades didáticas, corrigir e avaliar trabalhos e provas, tudo com supervisão, auxílio e orientação para a melhor conduta. Assim, a experiência de monitoria forneceu uma série de contribuições, como: o contato com a profissão docente, que possibilitou a percepção de afinidade ou não pela profissão, fator importante já que se trata de ingressos em um curso de licenciatura; melhora na didática e na oratória; amadurecimento em relações interpessoais, favorecido pela troca de experiências diárias entre professor, monitor e alunos; desenvolvimento da capacidade de improviso, pois foi necessário elaborar explicações variadas para melhor serem assimiladas; possibilidade de autoavaliação da conduta, o que resultou na percepção de capacidades insuficientes, passíveis de serem desenvolvidas. Fatores que farão a diferença na vida profissional dos futuros professores.

Palavras-chaves: Monitoria; Contribuições; Educação;

1. Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL thayannesamille@hotmail.com
2. Estudante de Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL



DIVERSIDADE TAXONÔMICA DA COLEÇÃO DIDÁTICA DE VERTEBRADOS DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE (ICBS-UFAL)

Julia Omena¹, Lucas Augusto², Marcos Dubeux³, Tamí Mott⁴, Robson dos Santos⁵; Edelmo Gonçalves⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Coleção Didática de Vertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS-UFAL) iniciou no ano de 1971. Este acervo biológico vem sendo utilizado em quatro disciplinas do curso de Ciências Biológicas (Cordados I, Cordados II, Zoologia II e Anatomia Comparada). O contato com espécimes de vertebrados que é abordado em sala de aula reforça o aprendizado e desperta ainda mais o interesse dos discentes pela biodiversidade. Apesar desta coleção existir há mais de 4 décadas, a sua organização precisava ser melhorada para facilitar o seu manuseio e garantir que os discentes pudessem maximizar seu aprendizado durante as aulas práticas. O objetivo deste estudo foi organizar a Coleção Didática de Vertebrados do ICBS-UFAL. Primeiramente, um logo foi criado e a identificação de todos os espécimes deste acervo foi realizada através de chaves dicotômicas, guias e consultas a especialistas. O material foi separado e agrupado por espécie e etiquetado de maneira padronizada. No total, 439 exemplares representando sete classes pertencentes ao filo Chordata se encontram incorporados neste acervo. Myxini (peixe bruxa) é representado por 1 exemplar (0,2%) em via úmida; Chondrichthyes (tubarões e raias), com 19 exemplares (4,3%), 2 em via seca e 17 em via úmida; Actinopterygii (peixes ósseos), com 115 exemplares (26,2%), todos em via úmida; Amphibia (sapos, rãs e pererecas), com 133 exemplares (30,3%), 12 em via seca e 121 em via úmida; Reptilia (lagartos, serpentes, quelônios e jacarés), com 113 exemplares (25,7%), 19 em via seca e 94 em via úmida; Aves, com 7 exemplares (1,6%), todos em via seca; e Mammalia, com 51 exemplares (11,6%), 44 em via seca e 7 em via úmida. Somente um exemplar de Caudata não é nativo do Brasil, sendo uma doação de um pesquisador americano. Todos os vidros receberam etiquetas com a logo da Coleção Didática de Vertebrados e a identificação taxonômica (nome científico e nome popular). Vários peixes ósseos ainda não foram identificados e há baixíssima representatividade de Aves. Esta organização foi o primeiro passo, mas ainda há muito que pode ser melhorado neste acervo como a coleta de novos exemplares e sua preparação adequada.

Palavras-chaves: Cordados; acervo didático; identificação taxonômica.

1. Monitora das disciplinas Zoologia 2, Cordados 1 e Cordados 2 do Instituto de Ciências biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: juliadeomena@gmail.com
2. Monitor das disciplinas Zoologia 2, Cordados 1 e Cordados 2 do Instituto de Ciências biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Monitor das disciplinas Zoologia 2, Cordados 1 e Cordados 2 do Instituto de Ciências biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL.
4. Orientadora, Professora das disciplinas Zoologia 2, Cordados 1 e Cordados 2 do Instituto de Ciências biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL.
5. Orientador, Professor das disciplinas Zoologia 2, Cordados 1 e Cordados 2 do Instituto de Ciências biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL.
6. Técnico do Laboratório de Cordados do Instituto de Ciências biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL.



DIVULGAÇÃO DOS ONICÓFOROS (FILO ONYCHOPHORA) DO ESTADO DE ALAGOAS (BRASIL) EM ESPAÇOS FORMAIS E NÃO-FORMAIS DE ENSINO

Bruno de Freitas **Monte-Oliveira**¹; Willams Fagner Soares dos **Santos**²; Iracilda Maria de Moura **Lima**³; Liriane Monte **Freitas**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Onicóforos são invertebrados muito antigos, exclusivamente terrestres, que caminham pela Terra há cerca de 400 milhões de anos. As formas atuais são muito semelhantes às ancestrais e aos fósseis: a morfologia do grupo foi bem conservada nesses milhões de anos de evolução. Essa história evolutiva conservada nas espécies viventes, e o parentesco evolutivo deste filo com Arthropoda (filo mais diversificado e de maior sucesso evolutivo) justificam a importância dos representantes desse grupo como elementos-chave nos estudos de evolução dos Arthropoda. Além dessa importância biológica, Onychophora constitui-se em táxon bandeira para a conservação de ecossistemas terrestres, pois suas espécies são altamente endêmicas e vulneráveis a impactos ambientais; por isso, a IUCN considera esse grupo prioritário para a conservação. Apesar da relevância científica desses seres e de sua ocorrência no Brasil as espécies são desconhecidas do nosso povo, incluindo grande parte dos biólogos. Diante desse cenário, o presente trabalho também inclui os resultados iniciais das atividades da Monitoria na disciplina "Biologia dos Invertebrados" visando à divulgação dos onicóforos de Alagoas em nível local e nacional. A divulgação dos onicóforos da Coleção Científica do MUFAL se deu em espaços formais (ICBS) e não-formais de ensino (XXXII Congresso Brasileiro de Zoologia, MUFAL e mídias sociais) através de exposições orais (*datashow*) e/ou gráficas (*banners* e fotografias) com linguagem acessível e, quando possível, associada a elementos do cotidiano do público-alvo. Os participantes demonstraram curiosidade e interesse diante desses organismos peculiares, destacando-se a votação máxima no Instagram (771 curtidas) que garantiu 1º lugar na I Exposição de Divulgação Científica do ICBS para fotografia de onicóforo da ESEC de Murici (©Willamsfagner), associada a poema. No total, mais de 800 pessoas tiveram a oportunidade de conhecer os onicóforos e de compreender sua importância como grupo vivo.

Palavras-chaves: Onychophora; Divulgação Científica; Ensino Formal; Ensino Não-Formal; Instagram.

1. Monitor das disciplinas Biologia dos Invertebrados 1 e 2 e Zoologia 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL bfmo2350@gmail.com
2. Graduando em Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões –UFAL
3. Professora do Setor de Biodiversidade do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões –UFAL
4. Orientadora, Pesquisadora do Museu de História Natural da UFAL (MUFAL), Professora das disciplinas Biologia dos Invertebrados 1 e 2 e Zoologia 1, Setor de Biodiversidade, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



EFEITO DAS ATIVIDADES DA MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA I NO APRENDIZADO DOS DISCENTES DE NUTRIÇÃO NA DISCIPLINA

Joice Alves **Gaia**¹; Jonas Augusto Cardoso da **Silveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica é reconhecida como importante estratégia de potencialização do processo de aprendizado no ensino superior, sendo os benefícios demonstrados por meio de avaliações de sua influência na formação do monitor e no índice de aprovação dos discentes. A proposta de monitoria para a disciplina Epidemiologia I foi elaborada considerando a complexidade do conteúdo, o semestre em que é ofertada (2º período) e o percentual elevado de discentes em reavaliação e prova final, além de reprovações. Assim, buscou-se quantificar o efeito dos encontros de monitoria (EM) sobre as notas dos discentes (n=23) nas provas e avaliações bimestrais (AB), entendendo tais métricas como itens de avaliação do aprendizado. Os EM ocorriam semanalmente e tinham como base o aprendizado por pares, onde realizava-se esclarecimento de dúvidas e estudo por leituras dirigidas (livro texto e artigos científicos). Elaborou-se modelo de regressão linear (RL) para analisar a associação entre a frequência aos EM e as notas, além do cálculo do risco relativo de nota na AB ≤ 6 pontos quando a frequência foi ≤ 3 encontros. Realizou-se 15 EM, sendo que os resultados parciais se referem aos 7 realizados no primeiro bimestre. O efeito dos EM sobre a nota apresentou função quadrática ($p < 0,01$), sendo observado aumento médio na AB1 entre aqueles que frequentaram > 3 EM. Apenas um aluno teve nota na AB1 > 7 pontos, contudo, ter ido a menos de 3 EM aumentou em 2,5 vezes o risco de ter nota < 6 pontos. Na revisão da prova, tais resultados foram discutidos à luz da epidemiologia, sendo identificados pelos estudantes os “potenciais confundidores” das associações observadas (ex: tempo de estudo extra sala). Em seguida, utilizou-se tais elementos como motivadores para aumentar a adesão aos EM e qualificar a participação na disciplina. Conclui-se que o efeito dos EM sobre o aprendizado dos discentes no 1º bimestre mostrou-se positivo, sendo notória a relação exposição-resposta a partir da quarta presença nos EM.

Palavras-chaves: Monitoria; Epidemiologia; Aprendizado.

1. Monitora da disciplina Epidemiologia I da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL joicealves4@gmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Epidemiologia I, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL



EXERCÍCIO DA MONITORIA COMO COADJUVANTE NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM DA UNIDADE TEORIA-PRÁTICA NO SERVIÇO SOCIAL

Laryssa Danielly Silva **Fernandes**¹; Sueli Maria do **Nascimento**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho apresenta a experiência acadêmica desenvolvida na monitoria da disciplina “Serviço Social e Processo de Trabalho 2” do curso de graduação em Serviço Social do Campus A. C. Simões, nos semestres letivos 2017.1, 2017.2 e 2018.1. À guisa de introdução, ressalta-se que o programa de monitoria da UFAL é direcionado à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo professores e alunos na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Neste sentido, as práticas desenvolvidas foram voltadas para a condução dos conteúdos programáticos da disciplina e no processo formativo de avaliação dos alunos, estimulando a participação ativa na construção e reconstrução do conhecimento. Foram desenvolvidas diferentes estratégias metodológicas de aprendizado da prática docente, desde o planejamento geral da disciplina, passando pela definição de meios didáticos para execução de aulas, atividades extraclasse, acompanhamento e orientações dos alunos, assim como, no exercício de sugerir questões e critérios para as avaliações, incluindo a formulação de padrões de resposta. Em relação ao planejamento e execução de aulas, destaca-se a utilização de: aulas expositivas, rodas de conversa, produção de textos analíticos, dinâmicas de grupo, oficinas, seminários e visitas institucionais voltadas para a discussão da atuação dos assistentes sociais em diferentes espaços sócio- ocupacionais, articulando o referencial teórico e normativo abordado na disciplina com a prática da profissão. Os momentos de organização e realização da articulação teoria-prática caracterizaram-se como as principais atividades desenvolvidas, pois, possibilitaram direcionar o aprendizado mútuo, aproximando o conhecimento da atuação de assistentes sociais nos desafios estruturais e conjunturais e de múltiplas estratégias que visem à consolidação do projeto ético-político da profissão. Entende-se que o desenvolvimento da monitoria contribuiu como coadjuvante, porém, de modo significativamente relevante para a formação acadêmica. Conclui-se que se tratou de uma experiência não apenas auxiliar no processo de ensino-aprendizagem, mas como sujeito-objeto do processo de conhecimento da unidade teoria-prática, em termos da aproximação com a docência em Serviço Social.

Palavras-chaves: Ensino-Aprendizagem; Prática docente; Exercício da Monitoria; Unidade teoria-prática; Serviço Social.

1. Monitoria da disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho 2 da Faculdade de Serviço Social - Campus A. C. Simões - UFAL E-mail: laryssadsfernandes@outlook.com

2. Orientadora de monitoria. Professora da disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho 2 da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões - UFAL. E-mail: suenas@fssoufal.br.



JOGOS COMO FORMA DE FIXAÇÃO E REVISÃO DE CONTEÚDOS

Kenneth Delano Correia **Barros**¹; Gentileza Santos Martins **Neiva**²; Andreia Espíndola **Vieira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Devido à extensa carga horária dos cursos os alunos não costumam se dedicar integralmente a todas as disciplinas. Além disso, muitos não sabem como estudar corretamente e não conseguem lidar com a quantidade de assuntos ministrados. Dessa forma foram desenvolvidas técnicas para fixação e revisão de conteúdos de forma lúdica e didática, facilitando as aulas teóricas e práticas. Assim, a criação de um jogo de tabuleiro envolvendo questões de histologia teóricas e práticas visa aumentar o interesse dos alunos, além de ter como objetivo a criação de um material que possa permitir a fixação dos conteúdos após as aulas serem ministradas, bem como a revisão dos conteúdos já estudados para a realização de provas. A partir das questões já utilizadas na aplicação de provas, foram desenvolvidas perguntas que foram distribuídas de forma igualitária dentre os conteúdos de histologia básica e sistêmica e em seguida foram confeccionadas as peças do jogo. Dessa forma, espera-se que a aplicação do jogo em monitorias aumente a dedicação dos alunos, em vista à necessidade de um melhor aprendizado. Além disso, espera-se um aumento nas notas devido à necessidade de um estudo prévio, fazendo com que todos os alunos se sintam incentivados a estudar visando a obtenção de melhores rendimentos e como resultado boas notas nas provas. Conclui-se, portanto, que a aplicação de um jogo didático é uma forma de incentivo ao estudo, pois quebra a tradição de que o aprendizado deve ser apenas em sala tornando o aluno o protagonista.

Palavras-chave: Ensino; jogos; práticas pedagógicas.

1. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL kenneth_bruno@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL



JOGO DAS CÉLULAS: UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM

Islaine Lemos **Felix**¹; Ana Paula de Almeida Portela da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A utilização de trabalhos, jogos e atividades didáticas que proporcionem trabalhar a ludicidade sobre os conteúdos vistos em sala de aula, tornam-se importantes recursos metodológicos facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Estes recursos, por aliar a teoria à prática, despertam a curiosidade e o interesse dos alunos, melhorando o processo de ensino-aprendizagem. Buscar mecanismos que facilitem o aprendizado dos conteúdos e a visualização das estruturas biológicas é de suma importância quando se trata de estudar Biologia Celular. Por se tratar de conhecimentos abstratos, a assimilação destes não é um processo tão fácil, nem tão rápido. Logo, faz-se necessário o emprego da ludicidade uma vez que as estruturas biológicas são tidas como complexas e de difícil compreensão, por serem microscópicas, além da limitação no uso de equipamentos como o microscópio. Desta forma, o presente trabalho teve como objetivo apresentar um jogo didático utilizado para o ensino-aprendizagem do conteúdo de estruturas e funções celulares, "Jogo das Células", na disciplina de Biologia Geral, do curso de Bacharelado em Engenharia de Pesca. O jogo consistiu em dois modelos de células, uma animal e outra vegetal, cada um contendo o maior número de organelas possível. Os modelos foram feitos de isopor, papelão e tintas, estas serviram para pintar as estruturas desenhadas com o isopor e o papelão. Foi elaborada uma lista sobre algumas características das organelas para ser utilizada na aplicação do jogo. Os alunos eram motivados a pensar sobre as características lidas pela monitora, e a responder qual organela apresentava tais características. Na sequência, os alunos deveriam dizer as funções celulares das organelas citadas. A atividade mostrou-se interessante, didática, de fácil aplicação e eficaz. O mais importante é que foi obtido um retorno positivo dos alunos, tanto no desempenho quanto nas discussões em sala de aula, o que garante que este pode ser um artifício utilizado como método lúdico para o ensino-aprendizagem de Biologia. Por todos esses aspectos é possível concluir que o objetivo proposto pelo jogo, tornar conteúdos abstratos em conteúdos palpáveis, foi alcançado de forma eficaz.

Palavras-chaves: Biologia Celular; Recurso metodológico; Assimilação.

1. Monitor da disciplina Biologia Geral da Faculdade de Engenharia de Pesca –Campus Arapiraca/U.E.Penedo- UFAL
islainelemosf@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Biologia Geral, Faculdade de Engenharia de Pesca –Campus Arapiraca/ U.E.Penedo - UFAL



LEI COMPLEMENTAR Nº 150/2015: ESTUDOS SOBRE AS INOVAÇÕES LEGAIS NA SEARA DO TRABALHO DOMÉSTICO

Ana Luiza Rocha de **Albuquerque**¹; Flávio Luiz da **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O projeto de Emenda Constitucional que tornou-se popularmente conhecido como “PEC das domésticas” foi inovação trazida por meio da Lei Complementar nº 150, de 2015, que regulamentou a Emenda Constitucional nº 72. Tal lei foi um marco histórico no que tange à proteção dos trabalhadores e trabalhadoras domésticas, vez que estabeleceu igualdade de direitos trabalhistas entre domésticos e demais trabalhadores urbanos e rurais. O presente trabalho visa refletir de maneira geral acerca das principais implicações da PEC das domésticas no meio legal, discorrendo sobre a abordagem feita sobre ela em sala de aula, por meio da atividade de monitoria realizada. Para a elaboração deste trabalho, foi utilizado o método dedutivo, por meio de estudo de caso para a obtenção de seus resultados. Por meio de atividade de monitoria da disciplina de Direito do Trabalho I, aplicada como forma de obtenção de ponto-extra, em turma do 5º período noturno da Faculdade de Direito de Alagoas, a temática das inovações legais trazidas pela Lei Complementar nº 150/2015 foram postas a análise. Foram sorteadas entre os alunos uma série de perguntas, advindas, principalmente, da Cartilha do(a) Trabalhador(a) Doméstico(a), do PRT da 19ª região. Aos alunos, caberia o dever de respondê-las conforme os novos moldes dados ao tratamento do empregado doméstico. Nesta senda, foi possível vislumbrar a situação de maior amparo conferido à categoria dos empregados domésticos, uma vez que foram firmados direitos básicos ao trabalhador, a exemplo da obrigatoriedade de recolhimento do FGTS, a estipulação de regras de contrato, com a configuração do vínculo empregatício em caso de prestação de serviços domésticos acima de duas vezes por semana em uma mesma residência, e a equiparação da jornada de trabalho à dos trabalhadores urbanos e rurais, de 44 horas semanais, sendo até 8 horas por dia – e com a possibilidade de se fazer até duas horas extras por dia. Conclui-se, pois, com a análise do trabalho ora exposto, que o trabalho doméstico passa, atualmente, por uma nova – e mais protetiva – fase legal, de mais direitos básicos trabalhistas resguardados a esta categoria profissional. O trabalho de monitoria aplicado foi necessário, portanto, para a melhor elucidação acerca de suas novas configurações.

Palavras-chaves: Trabalho; Domésticos; Direitos; Igualdade; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Direito do Trabalho I da Faculdade de Direito de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL, ana_luiza_albuquerque@hotmail.com.

2. Orientador, Professor das disciplinas Direito do Trabalho I e II, Faculdade de Direito de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL



MANUAL DE AULAS PRÁTICAS DE BOTÂNICA GERAL

Ana Paula do Nascimento **Prata**¹; Emanuelle Almeida da **Costa**²; Jasiel Firmino de **Lima**³;
Marlécio Maknamara da Silva **Cunha**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcado por diversos desafios, como a escassez de recursos didáticos e uma suposta falta de interesse dos alunos por esse tipo de conteúdo, atrelado a um desenvolvimento crescente de novos recursos e tecnologias, o ensino de Botânica vem passando por diversas adequações visando enfrentar os referidos desafios e atrair a atenção dos alunos. Se você é Aluno novato nos Cursos de Agronomia, Agroecologia ou Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Alagoas (CECA) este material foi feito especialmente para você! O Manual de aulas práticas de Botânica possui caráter diferente e criativo o que irá facilitar a assimilação e compreensão dos conteúdos abordados ao longo da ministração da disciplina de Botânica Geral. Aqui você terá a oportunidade de enfrentar o medo do ensino da botânica e iniciar uma nova jornada para o aprendizado do universo das plantas. Este manual foi realizado com o objetivo de fornecer uma maneira eficaz e de fácil compreensão para os estudos da morfologia e sistemática vegetal, trazendo dicas de como organizar seu tempo de estudo, e alguns métodos que podem te ajudar a compreender aos principais desafios da Botânica. Para esta finalidade são fornecidos dados sobre os seguintes temas: Morfologia: A conquista do ambiente terrestre pelas plantas, morfologia de Raiz, Caule, Folha, Flor, Fruto e Reprodução (Polinização e Dispersão) e Sistemática: Taxonomia, Classificação e Nomenclatura botânica e Caracteres para identificação das principais Famílias Botânicas. Dessa forma, espera-se que o estudante possa no início do curso ter em mãos todo o material prático que será ministrado durante a disciplina e poder estudar no seu horário livre o conteúdo da matéria. O manual foi produzido visando a transformação das aulas tradicionais, levando os estudantes a um novo patamar de interação e facilitando a melhor integração de docentes e discentes às atividades acadêmicas.

Palavras-chaves: Aulas práticas; Ensino; Morfologia; Sistemática.

1. Orientadora, Professora da disciplina de Botânica Geral, Centro de Ciências Agrárias- CECA/ UFAL
ana.prata@ceca.ufal.br
 2. Monitora da disciplina Botânica Geral, Graduanda do curso de Bacharel em Agroecologia, Centro de Ciências Agrárias- CECA/ UFAL
 3. Graduando do curso de Bacharel em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias -CECA/ UFAL
- Orientador, Professor do Centro de Educação, Universidade Federal de Alagoas- Campus A.C. Simões – UFAL



MAPAS CONCEITUAIS E APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA – EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA.

Eryka Karollyna Leite dos **Santos**¹; Emanuelle Correia da **Silva**²; Rosângela Oliveira Cruz **Pimenta**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho foi construído através das experiências vividas na monitoria da disciplina Leitura e Produção Textual, ministrada no 2º período do curso de Licenciatura em Pedagogia do Centro de Educação da Universidade Federal de Alagoas – CEDU/UFAL e tem como objetivo refletir sobre a utilização dos Mapas Conceituais na/para apropriação da aprendizagem significativa. Nosso referencial teórico são os estudos de Mayer (2013), Novak (2000), Moreira (1997), Inocente e Castaman (2017), Okada (2008), Fortes (2009), Souza (2010). A metodologia utilizada foi à análise documental, por meio de pesquisas bibliográficas e análise empírica, com o uso de entrevistas. Conclui-se que a utilização dos Mapas Conceituais é, mesmo que não na totalidade, relevantes no/para o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que, possibilita a auto aprendizagem, o desenvolvimento da criatividade e auxilia na identificação de problemas, tornando dinâmica e estimulante a apropriação dos conteúdos e aquisição do conhecimento. Palavras-chaves: Mapas Conceituais; Aprendizagem Significativa; Monitoria.

Palavras-chaves: Mapas Conceituais; Aprendizagem Significativa; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Leitura e produção textual do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL eryka.santos@cedu.ufal.br

2. Monitor da disciplina Leitura e produção textual do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia do Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Leitura e Produção textual do Centro de Educação –Campus A.C. Simões – UFAL



METODOLOGIAS ATIVAS EM HABILIDADES MÉDICAS: O PAPEL DO MONITOR

Gustavo Henrique **Lopes-Cañado**¹; Diego Gabriel Castanha de **Oliveira**²; Diogo Nilo Miranda **Borba**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Monitoria é uma oportunidade de crescimento educacional ímpar. Tal evolução acadêmica pode ser alcançada por vias distintas: o estudante retira-se do comportamento passivo, interage e protagoniza o aprendizado, o monitor aprende a aprender e dialoga com as mais diversas faces do processo de ensino-aprendizagem e o professor amplia e diversifica sua didática. O processo resulta em evolução pedagógica, a qual a universidade intensifica o papel pluralista. O objetivo é demonstrar a importância da monitoria para os discentes. Este trabalho envolve um relato de experiência gerado por meio da monitoria de Saúde e Sociedade II do curso de Medicina no período de 2017.2 a 2018.2, sobretudo, do setor de Habilidades Médicas. Na oportunidade de solidificar o aprendizado, os monitores orientados pelo professor de Habilidades Médicas usufruem de uma didática baseada em metodologia ativa no formato de sala de aula invertida na qual o professor propõe aos alunos uma tarefa antes de lhes oferecer o conhecimento prévio para sua realização, e, mediante aos erros e aos acertos dos alunos, posteriormente, o professor apresenta as devidas adequações por meio de tecnologias de multimídias, verbalização e ações práticas *in loco* no laboratório. As aulas práticas cumprem por função desenvolver assuntos de primeiros socorros e de atendimentos pré-hospitais nos laboratórios da Escola de Enfermagem e Farmácia, temas que não possuem oportunidades de trabalho na figura de aulas práticas eficientemente no decorrer do ciclo básico, nem nas clínicas, todavia, nesta disciplina há a garantia de se realizar intervenções pragmáticas que abrangem os assuntos supracitados. Portanto, para o aprendizado dos acadêmicos de medicina da UFAL é enriquecedor a manutenção do pleno funcionamento da monitoria de Habilidades Médicas baseada em metodologia ativa e avaliações dos educandos e dos docentes desta monitoria em vistas de alcançar melhorias de um estudo eficiente, atualizado e dinâmico.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; monitoria; habilidades médicas.

1. Monitor da disciplina Anatomia do ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL gustavo.cancado@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Habilidades Médicas, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



MÉTODOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO E APRENDIZADO EM ANATOMIA

Elenisa Glaucia Ferreira dos **Santos**¹; Islane Caroline Ferreira da **Silva**¹; Thiago da Silva **Torres**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A anatomia humana é uma disciplina básica para todos os cursos da área da saúde. Diversas metodologias que auxiliam no processo de ensino-aprendizado são empregadas para a prática de anatomia, sendo a mais antiga e usada até hoje a realizada com peças cadavéricas, onde os alunos podem fazer relações topográficas das estruturas que estão presentes in vivo. Este método apresenta algumas limitações, como o desgaste dos cadáveres e limitação dos materiais disponíveis para dissecação, conservação e preservação das condições do corpo humano para estudo. Outra alternativa é o uso de peças sintéticas, que tentam simular a topografia humana, porém sem o uso de inconvenientes como o formol ou outra solução fixadora. Com o avanço da tecnologia, surgem novos métodos, como uso de atlas digitais, softwares e até um tour virtual 3D, empregados para tornar o ensino mais interativo e de fácil acesso, atuando como recursos mobilizadores da percepção promovendo a construção do conhecimento. O objetivo é auxiliar no discernimento sobre qual método seria o mais adequado para o ensino e aprendizado da anatomia, objetivando realizar uma descrição dos recursos didáticos que estimulam o aprendizado, contribuindo para uma melhor capacitação e qualificação do futuro profissional. Será feita uma busca na literatura dos meios empregados para a prática da anatomia, sejam elas cadavéricas, sintéticas ou computacionais, demonstrando suas características, forma de emprego e efetividade no aprendizado dos alunos. O uso de recursos didáticos no ensino da anatomia humana representa um papel fundamental para o aumento do desempenho dos alunos. Espera-se obter um maior entendimento dos métodos e suas aplicações para uma melhor formação profissional, destacando pontos positivos e negativos de cada técnica para ajudar na avaliação da mais indicada, diante da análise individual, do custo benefício e a possibilidade da interação de mais de uma metodologia.

Palavras-chaves: Anatomia Humana; Métodos Didáticos; Processo Ensino-Aprendizado; Formação Profissional.

1. Monitores no Setor de Anatomia Topográfica de Cabeça, Pescoço e Dentária da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL).

2. Docente do Setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas (ICBS/UFAL).



MONITORIA: ESPAÇO PARA APRENDIZADO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS

Isabelle Rayane Santos **Rocha**¹; Joyce Kelly Gama da **Silva**²; Nádia Milena da Silva **Barbosa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Lógica, informática e comunicação – LIC constava na grade curricular do tronco inicial dos cursos da UFAL, a exemplo o de Serviço Social. Essa disciplina foi, retirada da nova matriz curricular do curso citado. É perceptível a diferença da metodologia aplicada no ensino superior, e quando comparada à dinâmica adotada no ensino médio, atualmente no Brasil. Ao adentrar na UFAL, foi possível perceber várias lacunas a serem preenchidas, como: a capacidade de ler, compreender e sintetizar textos científicos, o raciocínio analítico e a tomada de decisões. O objetivo da monitoria na disciplina de LIC é fornecer aos alunos a base para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e profissionais, que os levem a adquirirem uma maior capacidade de raciocínio e a fazerem o uso coerente da linguagem escrita e oral, realizando análises, interpretações e críticas textuais. A disciplina de LIC requer atenção para uma maneira diferente de compreender e de apresentar os argumentos, além de estimular o raciocínio crítico e desenvolver a capacidade de entender, analisar e explicar as diversas situações com as quais nos deparamos no cotidiano auxiliando, de forma decisiva, na solução de problemas e de tomada de decisão. A parte da disciplina que aborda informática e comunicação promove uma melhor aprendizagem das novas tecnologias que estão inseridas no cotidiano da maioria das pessoas atualmente, abordando assuntos como: tecnologias de informação e comunicação, evolução das tecnologias, ambientes inteligentes e robótica. As discussões sobre esses temas foram importantes para o crescimento acadêmico dos alunos e dos monitores da disciplina, pois promoveram uma experiência enriquecedora através de pesquisas e de debates. Essa metodologia gerou reflexão e estimulou o raciocínio crítico dos envolvidos. É nesse contexto que relacionam-se os temas de informática e de comunicação com a lógica, pois são complementares tanto na disciplina de LIC como nas situações corriqueiras. Evidencia-se, a relevância que essa disciplina tem para todas as áreas de conhecimento e o quão enriquecedor foi interagir com a mesma como estudantes e, monitoras, contribuindo para que outros aprendizes desenvolvessem o senso crítico, argumentativo e reflexivo, essenciais para a formação profissional e pessoal dos indivíduos.

Palavras-chaves: LIC; raciocínio; cotidiano; experiência; tecnologia.

1. Monitora da disciplina de Lógica Informática e Comunicação (LIC) - Campus Arapiraca, Unidade Palmeira dos Índios - UFAL bellebelle1818@gmail.com
2. Monitora da disciplina de Lógica Informática e Comunicação (LIC) - Campus Arapiraca, Unidade Palmeira dos Índios-UFAL joycekellygamadasilva@gmail.com
3. Orientadora, Professora de Lógica Informática e Comunicação (LIC) - Campus Arapiraca, Unidade Palmeira dos Índios-UFAL



MONITORIA ACADÊMICA: UM PASSO PARA O DESENVOLVIMENTO À DOCÊNCIA

José Cledson Paciência Teles¹; Maria da Graça Marques Gurgel²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma discussão sobre “O DESENVOLVIMENTO DA DOCÊNCIA ATRAVÉS DA MONITORIA ACADÊMICA”, sendo desenvolvido pela monitoria da disciplina de Metodologia da Pesquisa Jurídica no período letivo de 2018.1, tendo como premissa a discussão sobre a importância do desenvolvimento do ensino através da monitoria. Trata-se de uma pesquisa de cunho experimental e analítico dos diversos caminhos de ensino que o monitor obtém durante sua experiência, sendo ponto de partida o papel desempenhado por ele que com apoio do seu orientador, tangencia as necessidades básicas derivantes da disciplina e desenvolve um aspecto de docência. O projeto parte de uma pesquisa de abordagem qualitativa fundamentada em fatos concretos, buscando descrever e explicar o objeto estudado, visto que é analisado o processo de monitoria que desenvolve um forte teor de fragmentações da docência. A análise bibliográfica e a pesquisa de campo são as técnicas utilizadas neste projeto, a fim de explanar as fundamentações e afirmativas que fazem parte da pesquisa. Entender a importância de ser monitor na universidade é o fator primordial para a desenvoltura deste projeto, na medida em que a monitoria leva aos discentes o gozo de efetuar atividades de cunho experimental que auxiliam a extensão do desejo de possivelmente se tornar um docente. Com isso, o resultado do projeto foi atingido na medida em que a monitoria auxilia a erradicação dos alicerces do ensino que são concretizados na universidade, tangenciando assim a importância de ser monitor durante a academia. Portanto, após uma análise fundamentada da pesquisa, percebe-se que a monitoria é uma das ferramentas para a formação de futuros docentes.

Palavras-chaves: Ensino; docência; monitoria; atividades; ferramentas.

1. Monitor da disciplina Metodologia da Pesquisa Jurídica da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL - cledyson1965@hotmail.com

2. Orientadora e Professora da disciplina Metodologia da Pesquisa Jurídica e Direitos Humanos Fundamentais, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL.



MONITORIA ACADÊMICA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Aytana Vasconcelos dos Santos¹; Marianny de Souza²; Leonardo Broetto³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria tem se mostrado uma ferramenta eficaz de aprendizagem, contribuindo tanto para a formação dos discentes, que obtêm considerável auxílio para seu aprendizado, quanto para os docentes, que ganham com a assistência na elaboração de aulas práticas e materiais de apoio, promovendo a cooperação mútua entre discente e docente e melhorando o rendimento dos alunos da disciplina. Dessa forma, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos monitores da disciplina de Biologia celular e Molecular no período 2017.1, na Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca. A metodologia consistiu da análise das atividades e seus resultados, trabalhando os conhecimentos específicos da área e sua aplicabilidade com a compreensão da citologia, origem e evolução da célula, informação genética, senescência e morte celular. Durante nossa experiência houve atendimento semanal aos discentes do terceiro período do curso de Ciências Biológicas e de Enfermagem da referida instituição. Dentre as atividades desenvolvidas, cabe a supervisão na elaboração e organização de trabalhos; auxílio com as dúvidas relacionadas ao conteúdo programático, realizado na biblioteca e salas da unidade acadêmica, individualmente ou em grupo. Foram elaborados e aplicados estudos dirigidos e resumos que simplificavam a forma de aprendizagem dos alunos, proporcionando o entendimento dos conteúdos, com a consolidação do conhecimento e o encorajamento da criatividade e independência intelectual. Também foi notória a importância da monitoria online, via mídias eletrônicas e com horários flexíveis, para o assessoramento de alunos com maiores dificuldades para permanência na universidade em período extraclasse. Dessa forma, o programa de monitoria proporcionou aos monitorandos um auxílio aos conteúdos e melhor desempenho na disciplina e permitiu aos monitores, desenvolver habilidades relacionadas à sistematização e criação de métodos dinâmicos relativos às atividades que lhes são atribuídas.

Palavras-chaves: Aprendizado; Atividades; Desempenho; Ciências.

1. Monitor da disciplina Entomologia Geral Universidade Federal de Alagoas –Campus de Arapiraca- UFAL
vasconcelosaytana@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Biologia Celular e Molecular Universidade Federal de Alagoas –Campus de Arapiraca- UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina Biologia Celular e Molecular Universidade Federal de Alagoas –Campus de Arapiraca- UFAL.



MONITORIA ACADÊMICA EM REPRESENTAÇÃO DESCRITIVA NO CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

Rosana Rodrigues dos Santos¹; Paloma Israely Barbosa de Sá²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica possibilita despertar no aluno o interesse pela carreira docente e consolidar os conhecimentos adquiridos em determinada disciplina. Assim, o curso de Biblioteconomia da Universidade Federal de Alagoas disponibiliza monitoria em Representação Descritiva 1. Essa disciplina aborda as técnicas de catalogação, uma das principais atividades realizadas por bibliotecários em unidades de informação. Este trabalho tem o objetivo de servir de apoio para alunos que desejam ingressar em um Programa de Monitoria e contribuir para a reflexão e o fortalecimento das atividades de monitoria. A metodologia é a observação participante, que consiste na integração do pesquisador com a pesquisa em si. O ingresso na monitoria se deu a partir de uma prova dissertativa sobre tema sorteado e uma entrevista. O vínculo com o Programa teve duração de dois semestres letivos. Inicialmente, a monitora realizou a leitura dos textos indicados no plano de curso e buscou textos complementares para ampliar o entendimento acerca do assunto. Esse conteúdo propiciou clareza para as atividades práticas: a elaboração de fichas catalográficas. A monitora elaborou juntamente com os alunos fichas de diferentes tipos de materiais bibliográficos. Nessa etapa houve um diálogo mais frequente entre monitora e professora a fim de discutir as principais dúvidas que os alunos apresentavam. Também realizou a catalogação do acervo da Biblioteca Setorial de Biblioteconomia usando o software Biblivre. A monitoria possibilitou aos alunos que inicialmente tiveram dificuldades em assimilar o conteúdo, apresentar um bom desempenho no decorrer do semestre letivo. Também possibilitou a monitora aprofundar e fixar melhor o conteúdo da disciplina, o que facilitou a compreensão de temáticas similares abordadas em outras disciplinas. Por fim, a monitoria contribuiu para o desenvolvimento de uma boa relação interpessoal entre monitora, alunos monitorados e docentes, resultando em maior envolvimento com o curso.

Palavras-chaves: Programa de Monitoria; Ensino superior; Representação Descritiva.

1. Ex-monitora da disciplina Representação Descritiva 1 do Curso de Biblioteconomia – Campus A.C. Simões - UFAL
rosanarsantos92@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Representação Descritiva 1 do Curso de Biblioteconomia – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA DE EPIDEMIOLOGIA E BIOESTATÍSTICA: EXPERIÊNCIA ONDE O “FAZER, SER E AGIR” SE UNEM AO SABER

João Paulo Silva de **Paiva**¹; Jéssica Lays Ferreira Ribeiro da **Silva**²; Carlos Dornels Freire de **Souza**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O monitor é o discente de graduação selecionado para auxiliar o trabalho de ensino, pesquisa e extensão ou quaisquer outras atividades científicas e didáticas em determinada área do conhecimento. O programa de monitoria, nesse sentido, tem importante papel na formação do discente, desenvolvendo habilidades técnicas, científicas e comportamentais. Trate-se de valorizar o papel do discente no processo de geração de novos saberes. O objetivo é relatar experiência de monitoria em epidemiologia e bioestatística no curso de medicina da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Relato de experiência de monitoria, durante o semestre 2018.1 sob coordenação do eixo Integração Ensino, Saúde, Comunidade (IESC) selecionou-se dois monitores para exercício das atividades percorridas. Durante o semestre letivo, os monitores desenvolveram diferentes atividades: elaboração do caderno de exercícios para os acadêmicos, orientações de trabalhos científicos, estudos dirigidos em grupos, oficinas de trabalho em planejamento, auxílio docente, além de apoio na organização de dois eventos-chaves para a disciplina, o “I Simpósio de Doenças Negligenciadas com Ênfase em Hanseníase e Tuberculose” e o “I Simpósio do IESC” com o tema: “Como trabalham, como amam e como morrem: expressões de um território vivo”. Ademais, observou-se ampliação da nota média da turma na avaliação somativa e maior engajamento para com a disciplina. A monitoria cumpriu com seus objetivos e foi além, despertando não somente o interesse pela docência, mas atribuindo competências essenciais para um bom profissional ao passo que trabalhou o saber – obter o conhecimento, o saber fazer – agir, fazer acontecer e o saber ser – agir em grupo em prol de um objetivo em comum. Dessa maneira, destaca-se a monitoria como uma ferramenta capaz de potencializar o ensino na saúde, contribuindo tanto para a formação dos próprios monitores quanto dos acadêmicos em geral.

Palavras-chaves: Monitoria; Competências; Epidemiologia; Extensão.

1. Monitor da disciplina Integração Ensino, Saúde, Comunidade1 do curso de Medicina –Campus Arapiraca - UFAL
joão.paiva@arapiraca.ufal.br

2. Monitora da disciplina Integração Ensino, Saúde, Comunidade1 do curso de Medicina –Campus Arapiraca - UFAL

3. Orientador, Professor do eixo Integração Ensino, Saúde, Comunidade curso de Medicina –Campus Arapiraca - UFAL



MONITORIA DE GINECOLOGIA DA FACULDADE DE MEDICINA – UFAL

Rafael Moura **Torres**¹; Avha Clarice Paixão **Soares**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria de Ginecologia da Faculdade de Medicina – UFAL apoia-se na realização de atividades cujo objetivo é aprimorar o ensino e a aprendizagem dos alunos do sexto período. Este trabalho consiste em um relato de experiência de práticas realizadas durante o segundo semestre de 2018. Relatar a experiência pessoal como monitor durante as práticas da monitoria de Ginecologia da FAMED – UFAL. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. As práticas dos monitores estão fundamentadas no auxílio às aulas teóricas, apresentação de seminários e aplicação de avaliações, além de assistência nos atendimentos ambulatoriais e reuniões com os orientadores de monitoria, a fim de otimizar as estratégias para desenvolvimento do eixo de Saúde da Mulher. As aulas teóricas são ministradas pelos professores, tendo como público monitores e alunos. Os seminários são apresentados pelos monitores, de acordo com a demanda da turma em questão e suas dificuldades. As avaliações são aplicadas por monitores e professores em conjunto. Os atendimentos ambulatoriais ocorrem no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, com o intuito de melhorar o raciocínio clínico dos alunos. As reuniões com os orientadores são de extrema importância e norteiam a conduta dos monitores. Os alunos mostram-se curiosos e interessados nessa área da Medicina, apresentando bom desempenho durante o período. Além disso, os monitores ajudaram nas práticas clínicas e a tirar dúvidas sobre os assuntos. Todas essas atividades mostraram-se como uma ferramenta importante para potencializar o conhecimento dos estudantes de medicina na área da Ginecologia. Portanto, nota-se que a integração entre monitores e orientadores, bem como a realização de aulas teóricas e práticas, é fundamental para enriquecer o aprendizado de alunos e monitores dessa área do conhecimento médico.

Palavras-chaves: Medicina; Ginecologia; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Ginecologia, do eixo Saúde da Mulher 1, da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
rafael_mtorres@hotmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Ginecologia, do eixo Saúde da Mulher 1, da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA DE HISTOLOGIA: UMA INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Kenneth Delano Correia **Barros**¹; Francielle Carla Marques **Dutra**²; Gentileza Santos
Martins **Neiva**³; Andreia Espíndola **Vieira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A realização de atividades teórico-práticas com alunos da disciplina de Histologia e Embriologia durante as aulas como também em monitorias, permite ao monitor uma iniciação à docência através da explicação dos conteúdos específicos aos alunos. As atividades realizadas durante as monitorias e aulas têm como objetivo auxiliar os professores e alunos da disciplina, no entanto a realização dessas atividades torna-se uma forma de iniciação à docência para o monitor, pois o aproxima do ambiente docente e permite vivenciar uma experiência de ensino. As aulas teórico-práticas são realizadas pelos professores com auxílio dos monitores; dessa forma, sob a supervisão dos professores, o monitor possui uma iniciativa de ensino, pois desenvolve práticas pedagógicas para levar o aprendizado aos alunos. Além disso, com a realização de monitorias livres nas quais o monitor desenvolve sozinho atividades com os alunos, há um senso de responsabilidade, bem como uma grande vivência no âmbito de ensino despertando o interesse pela docência. Dessa forma, o resultado é o desenvolvimento de técnicas pedagógicas para melhor compreensão do conteúdo por parte dos alunos, o que aumenta a atração dos monitores pela área da docência, em vista da vivência dessa prática. Conclui-se, portanto, que a atividade de monitoria contribui tanto para a aprendizagem dos alunos quanto do monitor, despertando o interesse do mesmo pela docência, bem como o desenvolvimento de práticas e projetos pedagógicos que facilitam o ensino e o aprendizado, bem como a modernização do ensino através de ideias e técnicas inovadoras.

Palavras-chave: Docência; monitoria; práticas pedagógicas.

1. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL kenneth_bruno@hotmail.com

2. Monitora da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA DE LABORATÓRIO DE MATERIAIS: UM OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Eduardo **Rodrigues Neto**¹; Thaiany Iris Vicente **Costa**²; Caio Victor Souza Abreu de **Vasconcelos**³; Sílvia Beatriz Beger **Uchôa**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Programa de Monitoria da UFAL é uma ação institucional direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, tendo como objetivos: despertar no aluno o interesse pelo ensino, prestar suporte ao corpo docente no desenvolvimento das práticas pedagógicas e ajudar o estudante que apresente dificuldade na disciplina ou conteúdo. Dentro desse programa, está a monitoria da disciplina Laboratório de Materiais, que faz parte das disciplinas obrigatórias da grade curricular do curso de Graduação em Engenharia Civil da UFAL. Dessa forma, o presente trabalho apresenta a experiência (dos monitores discentes) da prática de monitoria da disciplina Laboratório de Materiais, por meio de um relato de experiências vividas nos semestres 2017.2 e 2018.1. Durante o período, foi possível desenvolver tarefas didáticas relacionadas à prática de laboratório, como acompanhar/orientar os discentes no preparo e desenvolvimento dos ensaios realizados, podendo citar os ensaios de controle de qualidade dos materiais cerâmicos (telhas e blocos), além dos ensaios de caracterização do aço, aglomerantes (gesso e cal), cimento e agregados para construção civil, segundo metodologia prescrita nas normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Também foram realizadas revisões no material didático da disciplina, de forma atualizar os procedimentos experimentais, conformes exigências das normas técnicas vigentes e, em algumas aulas, a professora responsável pela disciplina convidava o monitor discente para realizar a introdução do assunto abordado na aula. Portanto, a experiência de monitoria da disciplina foi de extrema importância para o processo de formação do discente-monitor, uma vez que foi possível desempenhar um pouco da prática de ensino ao estar exercendo atividades que demandavam domínio do conhecimento e didática para a explicação e orientação sobre as práticas de laboratório. Além disso, a experiência permitiu contribuir para aprofundar os conhecimentos ensinados na disciplina, pois para cada nova aula, era necessário se preparar e isso ajudou no processo de obtenção de novos conhecimentos. Por fim, a atividade contribuiu o desenvolvimento de competências e habilidades e para uma melhoria da qualidade do ensino para o aluno que teve a oportunidade de ser monitor

Palavras-chaves: Laboratório de Materiais; Ensino; Engenharia Civil.

1. Monitor da disciplina Laboratório de Materiais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
Eduardo.neto@ctec.ufal.br.
2. Monitor da disciplina Laboratório de Materiais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Laboratório de Materiais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Laboratório de Materiais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA EM GRUPO: UMA EXPERIÊNCIA NO CAMPO DAS OBRIGAÇÕES

Débora Vasconcellos **Cavalcanti**¹; Beatriz Rodrigues **Calheiros**²; Guilherme Lopes da **Matta**³; Fernando Antônio Barbosa **Maciel**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente resumo trata acerca do trabalho desenvolvido durante o primeiro semestre de monitoria da disciplina Direito das Obrigações, do curso de Direito da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na turma do quarto período. A metodologia de trabalho utilizada foi a de revisão de conteúdos vistos em sala de aula, plantão de dúvidas relacionado à disciplina, e o estudo em grupo dos conteúdos trabalhados pelo orientador. Assim, a monitoria teve como principal objetivo o auxílio do processo ensino-aprendizagem, dispondo de uma participação ativa no processo de construção do ensino da universidade. A monitoria também se demonstrou importante em relação à experiência do processo de iniciação à docência, tendo em vista o exercício da tarefa de auxílio ao docente, contribuindo para o aprendizado da turma. Dessa maneira, configura-se uma rica troca de conhecimentos, em que os monitores compartilham seus aprendizados sobre a matéria, reforçam o conteúdo adquirido por meio das dúvidas apresentadas pelos alunos, e têm contato com a nobre atividade de lecionar. Os resultados encontrados permitiram uma maior percepção dos desafios da docência, ao passo em que os alunos são amparados ao tirar dúvidas de forma satisfatória, é propiciado aos monitores o aprofundamento do conteúdo e o desenvolvimento da habilidade comunicativa, essencial ao curso de Direito. Logo, a partir do que foi exposto e dos trabalhos realizados no exercício da atividade de monitoria, juntamente com as dificuldades encontradas, percebe-se a importância do desenvolvimento de atividades deste tipo, tanto para o desenvolvimento pessoal, quanto para o aprimoramento das relações no meio acadêmico.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Troca de Conhecimentos; Habilidade Comunicativa.

1. Monitora da disciplina Direito das Obrigações da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL vidinhadv@gmail.com.
2. Monitora da disciplina Direito das Obrigações da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Direito das Obrigações da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Direito das Obrigações, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA EM METODOLOGIA CIENTÍFICA: AMPLIAÇÃO DE PERSPECTIVAS ACADÊMICAS E DIÁLOGOS DISCÊNICA-MONITORIA- DOCÊNCIA

Adélia Augusta Souto de **Oliveira**¹; Daniel Cavalcante **Fernandes**²; Natália Samara **Nobre**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relata-se a experiência de monitoria na disciplina "Metodologia Científica", no semestre 2018.1, no curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, cuja ementa "Conceituação de método, técnica e pesquisa. Tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisas. Normas técnicas para elaboração e apresentação de trabalhos científicos. Informática aplicada à metodologia científica" se propõe a produzir conhecimentos em Psicologia e suas implicações epistemológicas, filosóficas, éticas e sociais. Apresenta como objetivos "Interrogar o conhecimento científico, seus fundamentos e métodos; Construir um panorama geral que permita uma reflexão ampla sobre a importância da pesquisa na formação do espírito crítico e no avanço do conhecimento; Exercitar o pensamento crítico através de leituras e interpretações; Orientar técnicas e registro de leitura de textos; Exercitar técnicas de produção científicas". Nessa perspectiva, as atividades de monitoria permitiram acompanhar e auxiliar as ações de planejamento e efetivação do Programa e Cronograma da disciplina; Realizar estudo teórico e metodológico sobre os tipos de conhecimentos; Acompanhar as etapas de elaboração dos projetos de investigação dos estudantes da disciplina; Implementar o uso de "questões disparadoras" com intuito de ampliar a participação discente; Auxiliar na revisão de literatura dos projetos propostos; Acompanhar e auxiliar no processo de avaliação de discentes; Refletir sobre a prática docente. A experiência de monitoria resulta no auxílio à prática docente e, como procedimento pedagógico, na promoção do processo de ensino- aprendizagem discente. A metodologia adotada privilegiou o desenvolvimento do pensamento crítico-progressista, bem como os aspectos formais e técnicos propostos pela disciplina. Esse processo incide ainda no aprofundamento da vivência e aprendizagem discente-monitoria-docência, em lugares distintos e complementares. Desse modo, considera-se que a monitoria é um importante instrumento metodológico de experiência de ensino- aprendizagem na qual se aperfeiçoam as relações entre discentes, monitores e docentes, especialmente ao promover a ampliação das perspectivas acadêmicas e fortalecimento de diálogos.

Palavras-chaves: Metodologia científica; docência; monitoria; Psicologia.

1. Orientador, Professor da disciplina Metodologia Científica, Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
2. Monitor da disciplina Metodologia Científica do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL.
3. Monitor da disciplina Metodologia Científica do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA E PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NO SETEMBRO AMARELO: A MEDITAÇÃO COMO PRÁTICA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL

Louise Moreira Ferro **Gomes**¹; Rafaela Maria Bezerra **Duarte**²; Giovana Prado **Assunção**²;
Luís Felipe Melo **Barbosa**²; Jozef César Vrijdags **Dacal**²; José Robson Casé da **Rocha**²;
Raiza Kananda Lourenço de **Santana**²; Suely do Nascimento **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A competitividade, alto tempo de estudo e carga horária acadêmica elevada são apontados como causas do alto índice de distúrbios da saúde mental e suicídios entre os estudantes de Medicina. Isso expõe a contradição de um curso que ensina cuidados à saúde, mas estimula o descaso com o bem-estar dos estudantes. Práticas como a meditação produzem integração entre mente, corpo e espírito ajudando a conquistar equilíbrio, relaxamento e autocontrole, reduzindo sintomas de estresse e ansiedade que podem agravar-se levando à ideação suicida. Em função disso, entre os dias 10 e 14 de Setembro, foi realizada na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED-UFAL) a Semana da Saúde Mental. O objetivo é relatar a experiência da realização de uma oficina de meditação durante a Semana da Saúde Mental organizada pelos Monitores da disciplina Saúde e Sociedade II. No dia 12 de Setembro de 2018, às 11:30, na FAMED-UFAL foi realizada uma oficina de meditação, guiada pelo profissional habilitado Roberto Soares e contou com a presença de 9 convidados, dividindo-se em 5 etapas: 1- Apresentação; 2- Discussão sobre Saúde mental do acadêmico; 3- Prática de meditação; 4- Feedback sobre a influência da prática no bem-estar; 5- Lanche/ Despedida– nas quais os monitores debateram o tema, esclareceram dúvidas e participaram da atividade, permitindo o desenvolvimento de habilidades em organização e comunicação. Resultados: Fatores como: distanciamento familiar, desrespeito aos períodos de descanso pelos professores, insatisfação com o ambiente universitário, ausência de acolhimento, escassez de tempo para lazer e má alimentação foram citados na discussão como motivos desencadeadores de estresse entre os estudantes de medicina. Após a prática de meditação, que durou 20 minutos, houve relatos de relaxamento e serenidade pelos presentes. A pressão do ambiente acadêmico sobre os estudantes de nível superior é um potente desencadeador de transtornos como ansiedade, depressão e pânico, que estão relacionados a consequências trágicas, como o suicídio. Assim, justifica-se a realização de atividades como a promovida na Semana da Saúde Mental, além de provar-se a necessidade de estímulo e perpetuação de práticas similares como forma de apoio aos estudantes e combate a distúrbios na saúde mental.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Estudante de Medicina; Meditação.

1. Monitora da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL. louise-moreira@hotmail.com

2. Monitores da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina de Saúde e Sociedade II, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA: UMA FERRAMENTA IMPORTANTE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM ENFERMAGEM

Pâmela Roberta Gonçalves **Tavares**¹; Karol Fireman de **Farias**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria é uma estratégia que promove a iniciação à docência, aproximando os graduandos de prática e experiências pedagógicas. Segundo Batista & Frison (2009) a monitoria pode potencializar a melhoria do ensino de graduação trazendo novos elementos para a discussão. A graduação de enfermagem, carregada de alta carga-horária prática e científica busca está em constante consonância com a assistência. Nesta direção a monitoria vem para somar e renovar com a percepção das necessidades dos discentes, num processo dinâmico de construção e desconstrução. (ANDRADE, *et al*, 2018). O objetivo é descrever a importância da monitoria na formação em enfermagem, sob a visão do monitor. Trata-se de um relato de experiência de uma Monitora do curso de Enfermagem. Durante a graduação em Enfermagem exerci a monitoria em 4 disciplinas: Anatomia, Fisiologia, Saúde do Idoso e Saúde do Adulto II. Ambas através de processo seletivo, sendo 3 sem bolsa e 1 bolsista. As monitorias foram exercidas conforme o plano de cada disciplina. As 4 disciplinas contaram com monitoria teórica, sendo realizado a partir da retirada de dúvidas dos alunos e envio de referências para complementação de estudo, e, em 2 dessas disciplinas houve o acompanhamento em aulas práticas, auxiliando os professores na logística e os alunos na realização das atividades, além da realização de atividades práticas em laboratório sob supervisão do professor da disciplina. As monitorias o qual exerci foram bastante proveitosas e ricas em conhecimentos, trazendo grande contribuição para minha formação acadêmica. Os docentes das disciplinas foram ótimos parceiros, articulando todas as ações em conjunto com o monitor, demonstrando a importância deste na disciplina. Conclui-se que a monitoria se constitui em uma ferramenta relevante no ensino universitário, pela oportunidade de ampliação de experiências que contribuem para a formação universitária (ABREU, *et al*, 2014).

Palavras-chaves: Mentores; enfermagem; saúde do adulto.

1. Monitor da disciplina Saúde do Adulto II da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca UFAL
pam.ufalenfer@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina de Filosofia do Direito 1 Antropologia Jurídica, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



NÍVEL DA SATISFAÇÃO DOS DISCENTES EM RELAÇÃO À MONITORIA DE CONTABILIDADE BÁSICA CAIXA ALTA

Samuel de Oliveira **Rodrigues**¹; Amanda Correia de **Oliveira**²; Elaene Belarmino **Balbino**³; Márcia Maria Silva de **Lima**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O monitor, ao revisar o conteúdo para ensinar, aprimora seus próprios conhecimentos. Esta ação, por conseguinte, permite que os estudantes usufruam da possibilidade de sanar dúvidas conceituais e resolução de exercícios, bem como do contato direto com alguém que o entende mais diretamente (MOLERO; FERNÁNDEZ, 1995). Dessa forma, surgir a seguinte pergunta de pesquisa: Qual o nível de satisfação dos discentes em relação às atividades de monitoria da disciplina de contabilidade básica? Sendo assim, o objetivo geral deste estudo é investigar nível de satisfação dos discentes em relação às atividades de monitoria da disciplina de contabilidade básica no semestre 2018.1. Esta pesquisa é justificada pela necessidade de compreender se o monitor está desempenhando com qualidade seu papel e se a monitoria fornecida reflete os objetivos propostos pelo programa de monitoria. Este estudo classifica-se em descritivo. A abordagem é qualitativa. Para isso, o procedimento técnico utilizado foi o levantamento, por meio de um questionário, avaliou-se a satisfação dos discentes com relação a monitoria. O estudo consistiu em uma amostra de 97 alunos que responderam o questionário, 64 (65,97%) são do período noturno enquanto que apenas 33 (34,02%) são do período diurno. O instrumento de investigação utilizado para a coleta de dados foi um questionário fechado construído pelos autores, dispondo de 3 questões para verificar o perfil dos respondentes e como estes se comunicaram com o monitor, e de 17 afirmativas referentes ao nível de satisfação dos discentes, sendo apresentada, para cada uma das afirmações, alternativas classificadas de acordo com a escala likert. A sua aplicação foi realizada pela professora da disciplina. Com toda análise pode-se deixar evidente que a pesquisa alcançou o seu objetivo, evidenciando o nível de satisfação em relação à monitoria e ao monitor da disciplina de contabilidade básica e evidenciou que o programa de monitoria é de muita importância para os discentes que participam das atividades desenvolvidas. E para os próximos estudos, recomenda-se a pesquisa voltada para a análise das notas dos discentes junto a sua opinião em relação monitoria do semestre.

Palavras-chaves: Contabilidade Básica; Ensino e Contribuições; Monitoria; Nível de Satisfação.

1. Monitor da disciplina Contabilidade Básica da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. –Campus A.C. Simões – UFAL. samuel.rodrigues@feac.ufal

2. Monitora da disciplina Contabilidade e Análise de Custos da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. – Campus A.C. Simões – UFAL.

3. Monitora da disciplina Direito Tributário da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade. –Campus A.C. Simões – UFAL.

4. Orientadora, Professora da disciplina Contabilidade Básica, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões – UFAL.



O APRENDIZADO DAS HABILIDADES MÉDICAS EM DIVERSOS CENÁRIOS DE PRÁTICAS ALÉM DA UNIVERSIDADE

Gabriel Monteiro **Arnozo**¹, Brenda Emily Dias **Tavares**², Beatriz Brito **Ribeiro**², Walter Gonçalves de Queiroz **Júnior**², Danielly Ferreira da **Luz**², Maria Andreia Lopes de **Freitas**⁵, Janaina Andrade Lima Salmos de **Brito**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A formação de profissionais da saúde necessita de sucessivos tempos de aulas práticas para construção e consolidação dos conhecimentos teóricos. Diante disso, ações que ultrapassam os muros da universidade fomentam ao mesmo tempo experiência prática dos alunos e beneficiam a comunidade local. Dessa maneira, o contato do estudante de medicina desde o início do curso com a população permite que haja o desenvolvimento de competências mais condizente com seu real cenário de atuação, pois apresenta-se com uma pluralidade de demandas e desafios do sistema de saúde brasileiro. Esse trabalho visa relatar a experiência de projetos extra universidade desenvolvida no módulo de Práticas Ampliadas 1 eixo de Habilidades. O relato aqui exposto foi produzido pelos monitores de práticas ampliadas 1 do curso medicina da Universidade federal de Alagoas - Campus Arapiraca durante os meses de julho e outubro de 2018, com base nos relatórios de visita produzidos pelos estudantes de medicina. Observou-se que a formação médica necessita de métodos de ensino-aprendizagem que proporcionem ao acadêmico, além do conhecimento, formas de adquirir atitudes e habilidades frente às verdadeiras realidades da sua vivência médica na atenção à saúde desde primária à terciária, concedendo ao aluno diversos cenários e casos que contribuam para uma capacitação que o permita lidar com diferentes condições biopsicossocioespirituais de cada indivíduo. Por isso, diversas universidades têm se dedicado cada vez mais em pesquisas e análises que estudam os resultados e vantagens em ampliar o ensino das habilidades médicas para além do laboratório, incluindo nesse processo de ensino- aprendizagem os campos de práticas extras- universidade. Nosso estudo pode concluir que o incentivo a práticas extramuros contribui significativamente para facilitar o surgimento de novas informações que beneficiam a formação médica.

Palavras-chaves: Universidade; Saúde; Ensino; Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Introdução às Práticas Ampliadas – Habilidades
2. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 – Habilidades
3. Orientadora e Docente da disciplina Práticas Ampliadas 1 – Habilidades; Curso Medicina – Campus Arapiraca – janaina.salmos@arapiraca.ufal.br



O APRENDIZADO DE UM NOVO VOCABULÁRIO

Maria das Graças Marques Freire de **Sousa**¹; Gustavo Henrique Lopes **Cançado**²; Willyam Barros **Saraiva**³; Gabriela Tenório Silva **Cavalcante**⁴; Francisco Carlos **Pereira**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Modalidade de ensino que atinge um cenário composto por três atores: professor, monitor e aluno; a Monitoria promove o auxílio à aprendizagem, atuando ativamente no desenvolvimento de uma disciplina. A Anatomia Humana, uma das ciências médicas mais antigas que estuda estruturas e funções do corpo humano, age como pilar para as ciências que formam profissionais da área da saúde. O trabalho possui como objetivo relatar as experiências vivenciadas na Monitoria de Anatomia e favorecer a troca de conhecimentos. Relato de experiência sobre a atividade de Monitoria de Anatomia da Universidade Federal de Alagoas, exercida por estudantes de Medicina, no período de 2017.1, 2017.2 e 2018.1. Entre o enriquecimento curricular e a vasta experiência adquirida com a troca de conhecimentos entre alunos de cursos variados, há um desejo latente pela arte da docência. Nesse contexto, monitores são estimulados ao estudo aprofundado de determinados assuntos, visando esclarecer dúvidas pendentes em sala de aula, além de relembrar conteúdos e sedimentar conhecimento. Somos convidados a ser facilitadores de aprendizagem, diante do desafio de uma disciplina com grande quantidade de conceitos e estruturas, considerada como “difícil” pelos estudantes, e causa de reprovação e evasão do curso. Composta, atualmente, por 7 monitores, abarca os cursos: Medicina, Enfermagem, Farmácia, Biologia, Nutrição e Educação Física; a Monitoria de Anatomia objetiva desenvolver aptidões para o conhecimento do ser humano, em suas partes e no todo, reconhecendo as variações e particularidades das estruturas anatômicas; assim como os estudos teórico-práticos dos mecanismos envolvidos e de sua aplicabilidade na vida acadêmica e profissional. Dessarte, é imperioso ampliar tal cenário de proposta pedagógica, investindo em diferentes formas estimuladoras de aprendizagem, como ocorre nesta enriquecedora experiência de monitoria.

Palavras-chaves: Anatomia; Ensino; Educação; Aprendizagem; Ciências da Saúde.

1. Monitora da disciplina Anatomia da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL marria_001@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Anatomia da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Anatomia da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitora da disciplina Anatomia da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Anatomia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



O DESENVOLVIMENTO DO EIXO “INTERAÇÕES E BRINCADEIRAS” NA ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA DA EDUCAÇÃO INFANTIL: AVALIAÇÕES DE INTERVENÇÕES DE ESTUDANTES DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Morgana Mellany Campos **Ribeiro**¹; Marta de Moura **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Estudo qualitativo e descritivo procurou caracterizar como se organizam as atividades de ensino da Educação Física no campo de experiência “interações e brincadeiras” para o ensino da Educação Física, a partir das diferentes dimensões curriculares, definidas pelas orientações curriculares para a Educação Infantil – OCEI (ALAGOAS, 2015). Teve como objetivo descrever como se organizam as atividades de ensino da Educação Física a partir das orientações curriculares para a educação infantil (OCEI) no desenvolvimento do campo de experiência “interações e brincadeiras”, no âmbito do Estágio Supervisionado I do Curso de Educação Física– Licenciatura, da Universidade Federal de Alagoas. A pesquisa desenvolveu-se na Escola Municipal Professora Maria Carmelita Cardoso Gama com o intuito de alinhar a proposta de estudo às ações desenvolvidas por ela, no âmbito da Educação Infantil e na faixa pré-Escolar. O período da coleta de dados durou 04 sessões, de aulas entre os meses de outubro e novembro de 2017 e foi utilizada uma grelha de observação criada exclusivamente para esta finalidade, que abrangeu as seis dimensões pedagógicas orientadas pelas OCEI (ALAGOAS, 2015). O foco de pesquisa foram 05 (cinco) Estudantes Estagiários, componentes de 01 grupo de alunos, matriculados no Estágio Supervisionado I, no primeiro semestre do ano de 2017, que atuaram em contextos de aulas de Educação Física nos dois últimos níveis da Educação Infantil e que atende à crianças na faixa etária dos 3 aos 5 anos de idade. Os resultados revelaram que os Estudantes Estagiários encontraram dificuldade na diferenciação das atividades de acordo com as características dos alunos, como também dificuldades em analisar, junto às crianças, os seus progressos. Por fim, os Estudantes Estagiários demonstraram não conseguir relacionar as vivências do meio familiar e com a comunidade das crianças, sendo contrários ao que preconizam as OCEI (ALAGOAS, 2015).

Palavras-chaves: Planejamento; Educação Física; Educação Infantil.

1. Monitora da disciplina Estágio Supervisionado 1 do Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões - UFAL
morganaribeiro05@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Estágio Supervisionado 1, Instituto de Educação Física e Esporte –Campus A.C. Simões - UFAL



O PAPEL DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FENÔMENOS DE TRANSPORTE

Otávio Bruno de Araújo **Rodrigues**¹; Roberaldo Carvalho de **Souza**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Fenômenos de Transporte 1 faz parte do ciclo básico do curso de Engenharia Civil, aplica conceitos de cálculo diferencial, física, envolvendo os fluidos presentes na natureza. Como outras disciplinas os temas abordados estão conectados, o que exige atenção dos discentes para fixação do conhecimento. Estudos como de Abreu et al. (2014) e Fernandes et al. (2015), mostram que a monitoria acadêmica se constitui uma importante ferramenta para os discentes, promovendo aprofundamento de conhecimentos, impulsionando o aprendizado e facilitando o desenvolvimento de habilidades práticas. Assim, o exercício da monitoria na disciplina funciona através da aplicação de testes rápidos durante as aulas. A aplicação dos testes entre as atividades de monitoria é uma forma de maximizar o interesse do discente nas aulas e desenvolver no monitor habilidades para o exercício da docência no futuro. O monitor aplica os testes rápidos selecionados pelo professor no início das aulas, duram em torno de 20 minutos, podem ser consultados materiais impressos e abordam os assuntos da aula anterior num nível de dificuldade entre fácil e moderado. São pontuados numa escala de 0 a 10 e devolvidos aos discentes na aula seguinte. As notas dos testes compõem 20% das médias semestrais. Os testes rápidos contribuem para a pontualidade dos discentes nas aulas, uma vez que servem como chamada. Geram contatos diários com os conteúdos ministrados em aulas, ainda que superficiais e restritos às consultas nos testes. Criam um vínculo rotineiro entre o discente e monitor, facilitando a abertura de comunicação para solução de dúvidas e a troca de experiências. O contexto sob o qual os testes são pensados despertam a valorização do exercício da docência no monitor, através da construção de conceitos voltados para a necessidade de metodologias que verifiquem o aprendizado nas aulas e que incluam o monitor como parte das metodologias.

Palavras-chaves: Monitoria; Testes rápidos; Fenômenos de Transporte 1.

1. Monitor da disciplina Fenômenos de Transporte 1 do Curso de Engenharia Civil –Campus A.C. Simões – UFAL
otavio.rodrigues@ctec.ufal.br.

2. Orientador, Professor da disciplina Fenômenos de Transporte 1, Fenômenos de Transporte 2, Curso de Engenharia Civil –
Campus A.C. Simões –
UFAL



O PAPEL DA MONITORIA NA MUDANÇA DE PARADIGMA DO TRADICIONAL ENSINO JURÍDICO: O USO DAS REDES SOCIAIS COMO FORMA DE CONSOLIDAÇÃO DO DIÁLOGO SOCIOJURÍDICO

Matheus Oliveira do Nascimento⁶; Hilda Maria Couto Monte⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Frente ao tradicional ensino jurídico, a monitoria deve visar construir uma relação de aprendizado horizontal. Ademais, a disciplina Sociologia do Direito ainda carece de reconhecimento por uma parte da comunidade jurídica influenciada pelo caráter normativo dogmático do Direito. Dessa forma, o uso das redes sociais, em especial o *WhatsApp*, na monitoria de Sociologia do Direito em 2018.1 surgiu como uma maneira de estabelecer uma relação informal aluno-monitor, para além do "tirar dúvidas", como modo de consolidar as discussões sociojurídicas no ambiente acadêmico e também como forma de transformar a visão verticalizada que ainda abarca toda a comunidade universitária. Portanto, objetiva-se demonstrar a importância da monitoria como meio de construção de uma relação dialética marcada pela horizontalidade no ensino do Direito, utilizando as redes sociais como mecanismo de auxílio para a consolidação da Sociologia Jurídica na Faculdade de Direito de Alagoas – FDA/UFAL. Para tanto, partiu-se de reflexões incitadas por determinadas referências bibliográficas como a obra "Extensão ou Comunicação?", de Paulo Freire e a coletânea FGVSP incitada após o 1º seminário de Ensino Jurídico e Formação Docente aplicadas à análise do caso concreto do uso das redes sociais na monitoria em Sociologia do Direito no período letivo 2018.1 na FDA-UFAL. O que levou a concluir que o caráter formalista que dominou por quase dois séculos a ciência jurídica ainda resiste à construção de um debate sociojurídico para enxergar o fenômeno do Direito também com os olhos da Sociologia. Contudo, o desenvolvimento da monitoria e o uso das redes sociais auxiliam na quebra desse paradigma, fortalecendo o debate e levando o ensino jurídico para além da verticalização exigida pelo normativismo. Dessa forma, o uso de grupos de *WhatsApp* para fomentar a discussão Direito Sociologia, aliado ao uso das redes sociais para potencializar as funções do monitor demonstraram ser uma excelente ferramenta que malgrado precise ser melhorada apresentou consideráveis resultados em 2018.1.

Palavras-chaves: Sociologia do Direito; Redes sociais e ensino jurídico; Monitoria e horizontalidade da educação;

7. Monitor da disciplina Sociologia do Direito I da Faculdade de Direito de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL
nascmatheus@gmail.com

8. Professora da disciplina Sociologia do Direito I da Faculdade de Direito de Alagoas – Campus A.C. Simões – UFAL



O PROGRAMA DE MONITORIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE PSICOLOGIA

Pedro Henrique Matias Marques **Gomes**¹; Ana Caroline dos Santos **Silva**²; Vivianny Asley da Rocha **Noronha**³; Juliana Ferreira Gomes da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O componente Processos Psicológicos Básicos I compõe o currículo do curso de Psicologia. Sua ementa versa sobre os diversos processos cognitivos e temas como desenvolvimento cognitivo, inteligência, formação de conceitos, entre outros. A monitoria insere-se nesse contexto a partir de atividades junto à professora, tais como: planejamento das aulas, elaboração de instrumentos e critérios de avaliação, discussões teóricas, acompanhamento de estudantes e participação em reuniões periódicas. Dessa forma, possibilita-se à monitoria: participar do planejamento, desenvolvimento e avaliação da disciplina. O presente trabalho teve por objetivo analisar e discutir as mudanças ocorridas no componente entre o período de 2016.2 e 2017.1 a partir das contribuições advindas da atividade de monitoria. Para tal, foi realizada uma análise dos relatórios de monitoria, produzidos no período supracitado, visando elencar e discutir elementos que compõem tais mudanças. Assim, destaca-se: a alteração de alguns textos com intuito de melhorar a qualidade da compreensão e discussão em sala de aula, a inclusão de atividades práticas, a participação dos monitores no processo de avaliação e a utilização de diferentes avaliações (prova, trabalhos práticos e seminários). Ademais, dentre as contribuições, houve a própria alteração no número de monitores, passando de uma vaga em 2016.2 para duas vagas em 2017.1. Portanto, a experiência ora relatada constata a importância da monitoria enquanto ação potencializadora do processo de ensino- aprendizagem, uma vez que: (I) auxilia a aproximação estudantes/professora mediada pelo(a) monitor(a), (II) promove acompanhamento individual aos estudantes, (III) favorece o exercício da docência pelo(a) monitor(a) e (IV) permite reavaliar e reciclar a disciplina. Por fim, acredita-se que a atividade de monitoria possibilitou a construção de um processo educativo mais empático, que valorizou a autonomia dos estudantes e contribuiu com o seu desenvolvimento.

Palavras-chaves: Monitoria; psicologia; Processos Psicológicos Básicos I; ensino; aprendizagem

1. Monitor da disciplina Processos Psicológicos Básicos 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões – UFAL
pedro.mattias35@hotmail.com

2. Monitora da disciplina Processos Psicológicos Básicos 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões –UFAL

3. Monitora da disciplina Processos Psicológicos Básicos 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões -UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Processos Psicológicos Básicos 1, Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL



O QUE PENSAM OS MONITORES DA FEAC- UFAL SOBRE A MONITORIA?

Amanda Correia de **Oliveira**¹; Elaene Belarmino **Balbino**²; Samuel de Oliveira **Rodrigues**³;
Valdemir da **Silva**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Diante das constantes mudanças, a aquisição de conhecimento apresenta-se como caminho base para a construção de uma sociedade e carreira profissional de sucesso, sendo a educação a direcionadora dessa trajetória, muitas universidades contam com os programas de monitoria para ampliar e reforçar o processo de ensino, cujo o propósito é despertar o interesse pela docência, promover melhoria no ensino da graduação, etc. Portanto, objetivo desse estudo é investigar a opinião dos monitores da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade Federal de Alagoas sobre as contribuições oriundas da função de monitor. Utilizando-se de uma pesquisa descritiva, com abordagem qualitativa, realizou-se um levantamento através de um questionário a uma amostra de 14 monitores. Como resultado dessa pesquisa, destaca-se que a maioria dos participantes entendem que a monitoria contribui para o aprendizado, pois lhe possibilita uma revisão detalhada dos conteúdos da disciplina cursada, do mesmo modo, que colabora no aprendizado dos discentes. E que o contato com os alunos, permite ao monitor conduzir o aprendizado, o que amplia a sua visão sobre a docência. Além disso, a maioria dos monitores compreendem as suas funções e obrigações e cumprem seu papel. Evidencia-se ainda que os discentes não sabem usufruir da monitoria, que os monitores estão na disciplina que escolheram e que a maior parte estão satisfeitos com o trabalho realizado. Contudo, observa-se que a uma pequena falha na comunicação entre professor e monitor na definição de tarefas a serem realizadas e no feedback, a melhoria desse aspecto é relevante, por que ajuda no crescimento dos monitores e dos alunos na disciplina. Nota-se também que existe a necessidade de aprimorar as instruções para ser monitor, está deve ser mais clara e divulgada. Bem como, deve-se ser incentivado pelos professores a participação no programa de monitoria.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Contribuições.

1. Monitor da disciplina Contabilidade e Análise de Custos I e II da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL Amanda.c.de.oliveira5@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Direito Tributário da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina da disciplina de Contabilidade Básica da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Contabilidade e Análise de Custos I e II, Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade –Campus A.C. Simões - UFAL



OS FUNDAMENTOS DA INTERPRETAÇÃO JURÍDICA E A COMPREENSÃO DO SISTEMA NORMATIVO

Rikelly Rodrigues **Dantas**¹; Martin Ramalho de Freitas Leão **Rego**²; Paulo Machado **Cordeiro**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem por finalidade apresentar as contribuições de uma compreensão consistente das bases teóricas da interpretação jurídica para a capacitação cognitiva dos discentes iniciantes do curso de Direito, de modo que sejam capazes de fundamentar suas concepções sobre o universo jurídico com argumentos sólidos e sofisticados. Desenvolvido no âmbito da disciplina Introdução ao Estudo do Direito II, no período letivo de 2018.1, além dos ensinamentos do docente, esse trabalho tem como base a interação da monitoria com os discentes assistidos na busca pelo aprimoramento do arcabouço teórico propedêutico acerca da interpretação jurídica. Para alcançar os referidos objetivos, inicialmente, foi apresentado o conceito básico e o alcance da hermenêutica e da interpretação jurídica, identificando os elementos que compõem o processo interpretativo, bem como seus respectivos papéis, por exemplo: A autoridade normativa; o texto normativo; e o intérprete. Subsequentemente, foram expostas as três principais correntes teóricas sobre a atividade interpretativa: Teoria Cognitiva ou Formalista; Teoria Cética ou Valorativa; Teoria Conciliadora, Eclética ou Intermediária. Por fim, foram explanados os aspectos gerais da interpretação jurídica: a dimensão empírica e subjetiva; Os métodos, argumentos e tipos de interpretação jurídica. Em suma, o exposto processo de aprendizagem teve como resultado a satisfação dos discentes que, em sua maioria, mostraram-se detentores de um repertório acadêmico bastante rico no que se refere ao tema deste trabalho. Destarte, verificou-se também que as contribuições dessa disciplina auxiliaram os discentes no aprendizado da hermenêutica, dos princípios e dos métodos de interpretação constitucional, conteúdo abordado com profundidade em outra disciplina: Teoria da Constituição.

Palavras-chaves: Introdução ao Estudo do Direito; Interpretação Jurídica; Teorias da interpretação; Sistema Normativo.

1. Monitora da disciplina Introdução ao Estudo do Direito II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: rikelly.kell@gmail.com

2. Monitor da disciplina Filosofia do Direito I da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador do trabalho, professor da disciplina Introdução ao Direito I e II da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



OS PORTFÓLIOS TÊM FUTURO?

Willyam Barros **Saraiva**¹; Maria das Graças Marques Freire **Sousa**²; Gabriela Tenório Silva **Cavalcante**³; Gustavo Henrique Lopes **Cançado**⁴; Rodrigo Freitas Monte **Bispo**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aprendizado ativo é um termo genérico para expressar uma riqueza de idéias: elas assumem diferentes significados e diferentes graus de ênfase, em diferentes áreas e para diferentes grupos de alunos. Nas ciências biomédicas, os portfólios aparecem em diferentes âmbitos da formação curricular e podem ser utilizados para: evidenciar a competência do aluno e o crescimento pessoal/profissional e proporcionar a oportunidade de aprender com situações desafiadoras e avaliar seus comportamentos. O objetivo deste processo é aprender – ativamente - com a experiência, que centra a reflexão como eixo condicionante do desenvolvimento profissional. O objetivo é relatar uma experiência vivenciada durante as atividades de Monitoria de Anatomia e fomentar uma discussão acerca da utilização dos portfólios. Trata-se de um relato de experiência sobre a atividade de Monitoria de Anatomia da Universidade Federal de Alagoas, exercida por estudantes de Medicina, no período de 2017.2 e 2018.1. Durante nossa experiência como monitores, temos a possibilidade de pesquisarmos e nos aprofundarmos acerca de metodologias ativas. Na anatomia, o sistema muscular representa uma grande dificuldade aos estudantes devido à grande quantidade de músculos do corpo humano, os quais possuem origens, inserções e nervos. Alguns alunos, percebendo que seria difícil absorver essa carga de conhecimento, perguntaram sobre dicas para estudar. O conselho foi centrado na confecção de portfólios, que transformam o aluno em figura ativa do seu aprendizado e possibilitam uma maior absorção de conteúdo. No entanto, essa confecção não é uma via de mão única, uma vez que é necessário um contraponto por parte dos monitores. Naquilo que concerne aos estudantes, é de suma importância que haja a compreensão acerca do funcionamento dos portfólios e como essa ferramenta pode melhorar o seu aprendizado. Por outro lado, os monitores necessitam saber como contruir feedbacks proveitosos. Segundo os alunos, a ideia foi proveitosa e enriquecedora em suas vidas acadêmicas. Portanto, faz-se necessário ampliar a compreensão acerca das metodologias ativas e incentivar a sua aplicação na rotina dos estudantes, tornando-os sujeitos centrais na construção do conhecimento.

Palavras-chaves: Metodologia ativa; portfólio; aprendizagem.

1. Monitor da disciplina de Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões - UFAL will.bsaraiva@gmail.com
2. Monitora da disciplina de Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina de Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina de Anatomia Sistêmica do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina de Anatomia Sistêmica, Faculdade do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL



PAPO DE MONITOR: MINISTRANDO UM MINICURSO SOBRE EDUCAÇÃO SEXUAL DURANTE A MONITORIA ACADÊMICA NO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Edésio Antonio Ferreira dos Santos¹; Maria Danielle Araújo Mota²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica pode proporcionar a construção de conhecimentos importantes para a formação profissional, seja em cursos de licenciatura ou de bacharelado. Na Universidade Federal de Alagoas - UFAL, o programa geral de monitoria tem como finalidade promover o interesse pela docência e desenvolver a melhoria do Ensino e Aprendizagem, associados à pesquisa e à extensão. A monitoria em Didática do Ensino de Biologia faz parte das monitorias disponibilizadas pelo Setor de Práticas Pedagógicas, do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - ICBS, onde se desenvolvem discussões acerca da temática de Ensino de Ciências e Biologia. Nela o monitor pode auxiliar os estudantes com a retirada de dúvidas, acompanhar o professor durante suas aulas e desenvolver pesquisas. Este trabalho é de caráter descritivo, do tipo relato de experiência, tendo como objetivo narrar algumas vivências da monitoria, em especial de durante minha participação, na Semana de Biologia 2018, do ICBS, por meio de um minicurso intitulado: educação sexual na sala de aula: isso é assunto de Biologia? O minicurso foi construído ao longo da monitoria, em que foram feitos levantamento bibliográfico, de material e discussões acerca da temática. Após sua elaboração, ele foi submetido ao evento, para até 20 pessoas, com 5 horas de duração, colocando como objetivo geral viabilizar a discussão sobre educação sexual no ensino de ciências e biologia. Separei o minicurso nos módulos: 1 os conhecimentos introdutórios sobre educação sexual e referencial legal brasileiro e 2 as abordagens de educação sexual, com ênfase na exposição de materiais, estratégias e novidades sobre o tema. Na aplicação, estavam presentes 10 pessoas. Visando promover uma aprendizagem ativa, utilizei o método hermenêutico dialético (GUBA E LINCOLN, 1989), desse modo, foram formados 2 grupos, que trançaram juntos, com minha mediação, os conhecimentos introdutórios. O fechamento se desenvolveu com exposição dialogada, no qual trabalhei o 2º módulo. Ao construir e ministrar o minicurso, aprendi muito sobre educação sexual e didática, também fui interpelado com falas potentes dos participantes, sendo estimulado e os estimulando a refletir. Isto posto, acredito que a experiência tenha sido enriquecedora para todos, sobretudo para minha formação docente, através da monitoria acadêmica.

Palavras-chaves: Educação; Formação; Educação Sexual; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Didática do Ensino de Biologia no Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL eddesiojunior@gmail.com

2. Orientadora, Professora de disciplinas do Setor de Práticas Pedagógicas, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL



PERFIL, OBJETIVOS E PERCEPÇÃO DE UMA TURMA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS - UFAL ARAPIRACA - ACERCA DAS ATIVIDADES DE MONITORIA DA DISCIPLINA “FUNDAMENTOS DA SISTEMÁTICA E FILOGENÉTICA”.

Sabrina Barros **Cavalcante**¹; Tiago Wallace da Silva **Barros**²; Bruna Rafaela Vicente de
Oliveira **Silva**³; Maria Aliete Bezerra Lima **Machado**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A existência de alunos os quais apresentam dificuldades em atingir os objetivos adotados nos currículos disciplinares é um fato histórico na educação brasileira. Diante disto, há uma necessidade em ampliar as diferentes propostas pedagógicas no âmbito da docência. A disciplina de Fundamentos da Sistemática e Filogenética faz parte do tronco profissionalizante e, objetiva passar aos alunos o entendimento sobre os conceitos, relação evolutiva, taxonomia e nomenclatura científica. O objetivo do trabalho foi analisar o perfil, objetivos e a percepção dos alunos perante as atividades de monitoria como motor de aprendizado. Na metodologia foi realizada uma pesquisa com uma turma do 3º período do curso de Ciências Biológicas licenciatura no Campus Arapiraca, onde os dados foram coletados por meio de questionário semiestruturado com um total de 35 alunos. Nos resultados foi possível traçar o perfil dos 35 alunos. 20% eram repetentes da referida disciplina, 70% frequentavam as monitorias buscando o esclarecimento de dúvidas, 35% para fixar o conteúdo, 10% para repor assunto. Sobre a frequência/participação, 45% forma presencial, 20% online e 25% ambas as formas. 100% dos alunos declararam positiva a eficácia dos monitores. Com base nos resultados, podemos concluir que a monitoria tem papel fundamental na formação do aluno, atendendo a uma clientela que engloba os mais variados perfis e objetivos que vão desde a reposição de conteúdo até a revisão/fixação do conteúdo. Com um total de 100% de respostas positivas no que tange aos objetivos das atividades de monitoria e desempenho dos monitores, ficou claro que esse programa se configura como uma ferramenta importantíssima para a formação dos alunos, possibilitando-os um melhor desempenho nos estudos, contribuindo de modo significativo para uma formação mais completa e abrangente.

Palavras-chaves: Biologia; Classificação Biológica; Ensino.

1. Monitora da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética –Campus Arapiraca – UFAL – sabrinacavalcanteb@gmail.com

2. Monitor da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética –Campus Arapiraca – UFAL – tiago.barros@arapiraca.ufal.br 3. Monitora da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética –Campus Arapiraca – UFAL – bruna.vicente@arapiraca.ufal.br 4. Orientadora, Professora da disciplina Fundamentos da Sistemática e Filogenética –Campus Arapiraca – UFAL – SEDE.



POSSIBILIDADES DA MONITORIA EM AÇÕES INTERVENTIVAS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE EM UMA ESCOLA DO AGRESTE ALAGOANO EM FOCO: AUTOMUTILAÇÃO

Lívia Monielly Oliveira Silva¹; Brenda Caroline de Oliveira Goes²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho trata de um relato de experiência de monitoria na disciplina de Psicologia Social Comunitária, da Universidade Federal de Alagoas – *Campus Arapiraca* – Unidade Palmeira dos Índios, onde os estudantes realizaram atividades de promoção e prevenção em Saúde. Tratou-se de uma monitoria com dois grupos distintos que a partir de uma coleta de demandas na Escola Municipal Professora Marinete Neves se propôs a trabalhar automutilação com duas turmas de 7º ano. O objetivo é disponibilizar aos monitorandos artigos científicos, documentários, discussão e exposição oral a respeito do tema que norteia o projeto de intervenção. Bem como fazer o acompanhamento e orientação, quando necessário, no que diz respeito a realização das atividades desenvolvidas pelas equipes de intervenção. Foram realizadas reuniões de orientação e aula oral expositiva acerca do tema proposto para suas intervenções práticas, e diante disso, foram esclarecidas dúvidas e feitos debates sobre as possibilidades de atuação. Além disso, houve também a disponibilização de materiais e instruções sobre a realização dos projetos de intervenção e relatório final das mesmas. Os estudantes se mostraram atentos às orientações, buscando uma prática ética e responsável. Os grupos tiveram possibilidade de dois encontros com as turmas referidas e tiveram como objetivo desmistificar alguns tabus postos sobre a automutilação e promover um espaço de acolhimento, usando técnicas e instrumentos da Psicologia para tal. Observa-se como a monitoria promove uma maior aproximação à docência, e atua como um suporte às disciplinas, permitindo que os alunos tenham acesso a novos conhecimentos não presentes na grade curricular, promovendo a aquisição de novas técnicas e saberes para o exercício da profissão. Desta forma, a monitoria serve não só como um suporte ao docente coordenador como pode se produzir como complementar à disciplina/projeto de extensão.

Palavras-chaves: Psicologia; Social; Automutilação; Adolescentes; Escola.

1. Monitora da disciplina Psicologia Social Comunitária do curso Psicologia – Campus Arapiraca – Unidade Palmeira dos Índios - UFAL liviamonielly@gmail.com.

2. Monitora da disciplina Psicologia Social Comunitária do curso de Psicologia – Campus Arapiraca – Unidade Palmeira dos Índios - UFAL



PREVENÇÃO AO SUICÍDIO NO SETEMBRO AMARELO: A PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS E A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA

Rafaela Maria Bezerra **Duarte**¹; Giovana Prado **Assunção**²; Raiza Kananda Lourenço de **Santana**²; Luís Felipe Melo **Barbosa**²; Jozef César Vrijdags **Dacal**²; Louise Moreira Ferro **Gomes**²; José Robson Casé da **Rocha**²; Layanne Crystina Bandeira **Nunes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O curso de Medicina é conhecido pela sua complexidade e devido à grande exigência aos alunos pode levar ao adoecimento mental. Uma iniciativa voltada ao apoio da saúde mental e que é meio de prevenção de tal fator é o Setembro Amarelo. Coadunada a isso, a atividade física pode impactar na vida de estudantes, uma vez que a prática libera hormônios que podem prevenir ou reduzir transtornos depressivos. Em função disso foi realizada na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED-UFAL) a Semana da Saúde Mental que promoveu atividades de estímulo a saúde mental como exercícios físicos. O objetivo é relatar a experiência da realização de uma oficina de Movimento Orgânico. No dia 13 de Setembro de 2018, às 11:30, no auditório 6 do bloco 1 da FAMED-UFAL foi realizada uma oficina de Movimento Orgânico por um profissional da Escola Corpo São. Utilizou-se um tatame e bolas de tênis para algumas atividades. Estiveram presentes 21 pessoas e a prática foi dividida em 6 etapas: 1- Apresentação; 2- Definição do Movimento Orgânico; 3- Alongamentos; 4- Atividades físicas com materiais e movimentos do dia-a-dia; 5- Discussão sobre a influência do exercício físico na saúde mental do acadêmico; 6- Lanche e despedida. O movimento orgânico é considerado todo movimento que é habitualmente executado. A oficina trouxe consigo a reflexão de que, embora em um cotidiano atarefado, a prática de exercícios físicos pode ser realizada com o mínimo de aparatos. Inicialmente, foram realizados alongamentos utilizando-se materiais portáteis como bolas de tênis. Em seguida, foram executados exercícios de baixa, média e ampla dificuldade que instigaram os presentes a se desafiarem. Ao fim da atividade, a maioria relatou uma sensação de bem-estar que não os acompanhava no início da atividade. Além disso, durante a discussão foi evocada a necessidade do aumento das áreas de descanso e do incentivo a projetos de extensão que fomentem a prática de exercícios físicos. A prática de exercícios físicos tem potencial e eficácia no cuidado da saúde mental provando-se indispensável aos acadêmicos como forma de diminuir a incidência de distúrbios mentais. Logo, faz-se necessária a ampliação de projetos que fomentem essas atividades e que estimulem o equilíbrio entre o físico e o mental.

Palavras-Chave: Saúde Mental; Estudante de Medicina; Exercícios físicos; Qualidade de vida.

1. Monitora da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL. Rafaela.duarte_2@hotmail.com

2. Monitores da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Habilidades Médicas do eixo Saúde e Sociedade II, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



PROCESSOS DE TRABALHO E SERVIÇO SOCIAL NO CONTEXTO DO SEMIÁRIDO ALAGOANO

Japson Gonçalves Santos **Silva**¹; Jaqueline Aparecida da **Silva**²; Maria Clara Pereira **Araújo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho versa sobre o processo de trabalho do Serviço Social no contexto do Semiárido alagoano, tendo como referência a experiência de monitoria na disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho, no curso de Serviço Social da Unidade Educacional de Palmeira dos Índios da UFAL. A monitoria enquanto modalidade de atividade extracurricular efetiva-se por meio da participação do discente no planejamento, organização e acompanhamento das atividades desenvolvidas em sala de aula na disciplina em questão, sob a orientação do professor orientador. Partindo do pressuposto que para discutir o processo de trabalho do(a) assistente social deve-se considerar a unidade na relação teoria e prática nos espaços ocupacionais, analisa-se as categorias trabalho, mediação e instrumentalidade e suas contribuições para o Serviço Social, tendo como objetivo aperfeiçoar a compreensão sobre as dimensões teórico-metodológica e técnico-operativa, como meios do processo de trabalho, assim como a dimensão ético-política. Metodologicamente a concepção de processo de trabalho em Marx foi o referencial. Adotaram-se oficinas e análise de instrumentos técnicos como referencial para o estudo da instrumentalidade no Serviço Social. Os resultados apontam que a monitoria possibilita uma aproximação com a experiência da docência, além da troca de conhecimentos entre os discentes (monitoras e alunos) e o docente. Esta é uma experiência de grande relevância, na qual as discussões teóricas e práticas realizadas possibilitaram uma construção coletiva do conhecimento sobre a profissão e os espaços ocupacionais existentes em nossa região de formação, o Semiárido alagoano.

Palavras-chaves: Atuação Profissional; Processo de Trabalho; Semiárido Alagoano; Serviço Social.

1. Orientador, Professor da disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho, Unidade Educacional Palmeira dos Índios – Campus de Arapiraca - UFAL jp_ufal@hotmail.com.
2. Monitora da disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho da Unidade Educacional Palmeira dos Índios – Campus de Arapiraca - UFAL
3. Monitora da disciplina Serviço Social e Processo de Trabalho da Unidade Educacional Palmeira dos Índios – Campus de Arapiraca - UFAL



PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE “EDUCAÇÃO INCLUSIVA” NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS ARAPIRACA

Jefté Maurício Santana da **Silva**¹; Maria Quitéria Ulisses de **Albuquerque**²; Cloel Augusto Lima da Silva **Junior**³; Anderson Alex da Costa **Dias**⁴; Douglas Henrique Bezerra **Santos**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Arapiraca busca colaborar na formação de futuros docentes, fazendo “jus às necessidades da população que anseia por uma escola que responda a permanente transformação científica e social que vive hoje a nossa sociedade” (UFAL, 2009, p.8). Diante disto, diversos debates envolveram os aspectos teórico-práticos acerca da implantação e implementação de políticas públicas educacionais, a saber: a exclusão escolar, a capacitação profissional, a aquisição de recursos materiais, a melhoria da estrutura física, dentre outros (FUMES e NOGUEIRA, 2009, P.02). Assim sendo, Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), objeto desta investigação, é uma atividade acadêmica obrigatória do curso, precisando ser produzido e apresentado para que haja a formação completa; nesse sentido, através do TCC, os alunos devem demonstrar um conhecimento que seja compatível com a habilitação adquirida, aprofundamento temático e conhecimento da bibliografia especializada, bem como, aprimorar a capacidade de interpretação, visão crítica e aplicação da ciência enfocada, sendo capaz de fazer a interlocução com as áreas afins (UFAL, 2009). A educação inclusiva vem sendo discutida por diversos teóricos no meio científico, tendo em vista a relevância da temática para o universo escolar, implicando no trabalho com diversidade de forma interativa direcionada para o acolhimento, aceitação, esforço coletivo e equiparação de oportunidades. Vale ressaltar que com a Educação Inclusiva, a escola procura responder, de forma apropriada e com alta qualidade, as diferenças entre os alunos inseridos no ambiente escolar (SILVA; FUMES, 2014, p.2).

Palavras-chaves: Educação Física; Educação Inclusiva; Trabalho de Conclusão de Curso.

1. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino da Educação Física Escolar da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL jeftemauricio.s@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Metodologia do Ensino das Artes Marciais da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitor da disciplina Medidas e Avaliação em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
4. Acadêmico do 8º período do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Metodologia do Ensino das Atividades Físicas Adaptadas, da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL



PROFISSÃO DOCENTE E O TRATAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Clesivaldo **Silva**¹; Jane Marinho da Silva²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho descreve as observações vivenciadas nos períodos de monitorias na disciplina de Profissão Docente. A disciplina aborda a natureza da profissão por meio de um contexto histórico, com temas: trabalho docente, gênero, a precarização do trabalho e as políticas educacionais para a formação de professores. O estudo apresenta como a temática da formação de professores vem sendo tratada nos documentos e textos estudados na disciplina. Dessa maneira, busca-se verificar como o docente trata a questão da formação numa perspectiva histórica, o referencial teórico utilizado e as políticas de formação de professores que são geralmente trabalhadas. A metodologia do estudo é pesquisa bibliográfica e relato de experiência. Na pesquisa bibliográfica apresenta-se os autores que fundamentam as discussões teóricas da disciplina, tais como: Costa (1996), Maciel e Neto (2004), Hypolito (2009), Vicentini (2009) etc., bem como estudos de documentos (LDB 9394/96, Plano Nacional de Educação, Diretrizes dos cursos onde a disciplina é ofertada). Já o relato de experiência é produzido a partir das vivências enquanto monitor da disciplina Profissão Docente nos semestres 2015.2, 2016.1 e 2018.1. A partir da análise histórica e política da constituição e regulação da carreira docente é possível identificar que a profissão vai se desenhando em cada contexto histórico para atender interesses da classe dominante, e que a regulamentação da profissão no século XIX estava adequada as necessidades produtivas da sociedade capitalista, com isto, inicia-se um processo de precarização na carreira, que acentua-se no contexto da política neoliberal que tem aprofundado a precarização por meio de reformas pautadas em formação aligeirada e pontual. Dessa maneira, a monitoria oportuniza ao discente a possibilidade vivenciar atividades de docência por meio de estudos que levam a uma compreensão crítica necessária a formação de professores.

Palavras-chaves: Profissão Docente; Formação de Professores; Política Educacional.

1. Monitor da disciplina Profissão Docente – Graduando em Letras (licenciatura) –Campus Arapiraca- UFAL
clesivaldoletras@gmail.com.

2. Orientadora, Professora da disciplina Profissão Docente –Campus Arapiraca – UFAL jane.marinho@arapiraca.ufal.br



PROPRIEDADES DAS CÔNICAS E SUAS APLICAÇÕES

Symon Igor Pinheiro da Silva **Lima**¹; George Tavares da **Silva**²; Uriel David Queiroz
Assunção de **Azevedo**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Há sempre uma dúvida em relação aos assuntos que aprendemos durante as aulas na universidade: Onde vou usar isso na minha vida? ou em que isso se aplica no dia a dia? As formas cônicas e quádricas se aplicam a muitas coisas no nosso cotidiano, por exemplos, as órbitas dos planetas em torno do sol possuem um formato elíptico, formato esse que faz com que tenhamos as quatro estações do ano, alguns fenômenos da natureza, outro exemplo são as propriedades da parábola podem ser vistas em faróis de carros e antenas parabólicas, etc. O objetivo do nosso trabalho é mostrar algumas das propriedades das formas cônicas, como elas se aplicam e onde podem ser encontradas em nosso cotidiano. Além disso, queremos que mesmo que à primeira vista não seja fácil de ver a pessoa saiba identificar de forma clara uma cônica ou quádrica, apresentando de uma forma mais didática de aprender. Para esse artigo utilizaremos como metodologia: pesquisas de campo, questionários com alguns professores e artigos voltados para a área da Geometria Analítica. Inicialmente foram feitas algumas pesquisas de onde podemos encontrar tais formas na nossa rotina, como na construção de telescópios e radares etc. Após alguns estudos, foi visto que podemos facilmente encontrar algumas cônicas na acústica e óptica também, e vemos como o estudo das cônicas pode ser importante para diversas áreas além da matemática.

Palavras-chaves: Cônicas; quádricas; aplicações; inovações; propriedades.

1. Monitor da disciplina Geometria Analítica do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL
igor.symon@gmail.com.

2. Monitor da disciplina Geometria Analítica do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL 3. Monitor da disciplina Geometria Analítica do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DE DIREITO TRIBUTÁRIO 2 DO CURSO DE GRADUAÇÃO DE DIREITO

Alyne Farias de **Oliveira**¹; Beclaute Oliveira **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O programa de monitoria traz primorosa oportunidade aos estudantes de graduação, permitindo uma vivência além de um aprofundamento na matéria, alcançando uma experiência da docência e uma possibilidade de auxílio no desenvolvimento dos colegas de graduação. Portanto, foram realizadas três atividades: a pesquisa dos assuntos destacados nos Tribunais Superiores, a aplicação de um estudo dirigido e o auxílio na aplicação da prova. A pesquisa objetivou a atualização e aprimoramento das aulas a serem ministradas, bem como a aplicação de eventuais trabalhos, permitindo a participação do discente nesta construção. Já a atividade de estudo dirigido utilizou o capítulo “uma proposta dialógica para os atributos de unidade, coerência e consistência do sistema jurídico”, de Tácio Lacerda Gama, do livro “teoria comunicacional do direito: diálogo entre Brasil e Espanha” e foi essencial para a construção de questionamentos sobre o tema, permitindo uma análise crítica acerca do escrito e a redação de questões. Ora, os atributos do sistema jurídico são de destacada análise dentro do direito tributário. A legislação acerca da matéria precisa respeitar uma estrutura mais ‘fechada’ possível. O Estado ao aplica-la atinge o contribuinte em sua propriedade, um direito fundamental. Assim, o tema adentrou no estudo dirigido com a questão “O conflito de normas retira a consistência do sistema jurídico?”. Aqui, se pode retirar uma conclusão: da interpretação de um mesmo texto os estudantes retiraram duas respostas ao questionamento. Todavia, ambas foram consideradas corretas mediante a existência de uma argumentação coerente. Por fim, o auxílio na aplicação da prova possibilitou nova vivência da docência. Noutro norte, dentro do programa de monitoria iniciou-se o estudo das contribuições de melhoria com fins de aprimoramento dos saberes propagados pela universidade e em função da atual crise pela qual perpassa o Estado e o contraponto de uma receita derivada não explorada. Assim, durante o semestre do programa, notou-se que os estudantes estão dotados de conhecimentos básicos que os possibilitam se aprofundar na disciplina. Ademais, a monitoria tornou perceptível a necessidade de mais estudos na área e do contato com os demais estudantes, pois ainda é necessário ‘quebrar a barreira’ do preconceito que carregam.

Palavras-chaves: Direito tributário; aprendizado; experiência.

1. Monitor da disciplina Direito Tributário 2 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL alynerbd@hotmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Direito Tributário 2, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA VIVENCIADA NA MONITORIA DO CURSO DE GEOGRAFIA LICENCIATURA EAD UAB/UFAL.

Beatriz Miguel da **Silva**¹; Luciana Pereira **Bezerra**²; Ricardo Santos de **Almeida**³; Cirlene Jeane Santos e **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho objetiva relatar a experiência de monitoria no curso de Geografia Licenciatura EaD Universidade Federal de Alagoas (UAB/UFAL) iniciada no dia 04 de julho de 2018. Os atendimentos aos discentes acontecem dentro da carga horária de 48 horas mensais. O discente da modalidade a distância precisa se adequar as exigências das disciplinas e precisam se organizar diariamente. Neste sentido, podemos mencionar que as maiores dificuldades encontradas pelos discentes assistidos nesse período de monitoria foram: Falta de compreensão e manuseio na área de informática, má interpretação de textos, dentre outros. Compreender e demonstrar a importância da monitoria como suporte pedagógico no ensino do curso de Geografia Licenciatura EaD UAB/UFAL. Utilização de questionário com 15 questões aplicado na turma do curso de Geografia Licenciatura EaD UAB/UFAL 2018.1. O questionário foi construído no Google drive e após envio para alguns discentes participantes da pesquisa, o resultado foi computado na tabulação de dados. Com os resultados coletados através do questionário é possível compreender e analisar as dificuldades enfrentadas por cada discente. O programa de monitoria é de fundamental importância para contribuir com a formação docente, em que, possibilita ao monitor repassar todo conhecimento aprendido na disciplina de forma auxiliadora para os discentes iniciantes ao curso.

Palavras-chaves: Monitoria; discente; modalidade EaD.

1. Monitor da disciplina de Organização do Trabalho Acadêmico do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL. beatrizwelves@hotmail.com
2. Monitor da disciplina de Informática Básica com Introdução a EAD –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Docente do Curso de Geografia Licenciatura EAD –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Docente e Coordenadora do Curso de Geografia Licenciatura EAD/UFAL –Campus A.C. Simões – UFAL.



REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE OBJETOS TRIDIMENSIONAIS

Limber Patric Santos **Leal**¹; Natiele Vanessa **Vitorino**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Desde a antiguidade, já se tinha registro de desenhos de projeções ortogonais utilizados em projetos de arquitetura, no entanto foi durante a Revolução Industrial que estes ganharam destaque para suprir as demandas de produção. Neste cenário, surgiu a Geometria Descritiva, proposta por Gaspard Monge, com o intuito de criar uma forma única de interpretação de projetos que, por seu caráter rígido e preciso, passaram a ter valor de documento. O presente trabalho foi desenvolvido em uma turma de Arquitetura e Urbanismo da UFAL – Campus Arapiraca, durante a disciplina de Expressão Gráfica no semestre letivo 2018.1, tendo como objetivo aguçar a capacidade na visualização das formas geométricas espaciais através de uma atividade interativa e dinâmica. Os materiais utilizados foram: barras de sabão, estiletes, folhas A3, grafites e borrachas. Inicialmente, foi apresentada uma introdução sobre a Geometria Descritiva, seu surgimento, as normas de representação, bem como sua aplicação na prática, a fim de situar os estudantes sobre o tema. Em seguida, estes foram divididos em grupos de 4 componentes. Cada grupo recebeu uma barra de sabão e realizou a modelagem do objeto tridimensional por meio de recortes na peça. Após a confecção, as equipes trocaram as peças entre si e fizeram sua representação gráfica por meio das vistas ortográficas na folha A3. Por fim, as equipes apresentaram seus resultados para os demais e foram tiradas dúvidas que surgiram no decorrer da atividade. Foi possível observar um engajamento entre a turma e, no geral, os grupos tiveram um bom desempenho, conseguindo elaborar as vistas ortográficas dos objetos confeccionados. Desta forma, notou-se que através desta atividade os estudantes foram estimulados a desenvolverem noções de espacialidade através da relação entre o objeto tridimensional e a representação gráfica, além de promover o trabalho em grupo.

Palavras-chaves: Arquitetura; Expressão Gráfica; Geometria Descritiva; Vistas Ortográficas.

1. Monitor da disciplina Expressão Gráfica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL
limberpatrick@hotmail.com.

2. Orientador, Professor da disciplina Expressão Gráfica, Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL



RODA DE CONVERSA COM ESPECIALISTA EM SAÚDE MENTAL SOBRE A PREVENÇÃO AO SUICÍDIO EM EVENTO DA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (CAMPUS A. C. SIMÕES)

Giovana Prado **Assunção**¹; Raiza Kananda Lourenço de **Santana**²; Rafaela Maria Bezerra **Duarte**²; Luís Felipe Melo **Barbosa**²; Jozef César Vrijdags **Dacal**²; Louise Moreira Ferro **Gomes**²; José Robson Casé da **Rocha**²; Yanna Cristina Moraes Lira **Nascimento**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

De acordo com o primeiro relatório sobre prevenção ao suicídio da Organização Mundial da Saúde (OMS) elaborado em 2014, a cada 40 segundos ocorre um suicídio no mundo e esta é a segunda maior causa de morte entre jovens de 15 a 29 anos. Em decorrência deste dado alarmante, torna-se fundamental debates acerca deste problema de saúde pública no ambiente acadêmico e, por isso, foi proposta uma roda de conversa sobre a temática com uma facilitadora no evento Semana da Saúde Mental. O objetivo é descrever a experiência dos monitores na roda de conversa. Estudo descritivo, tipo relato de experiência. A roda de conversa aconteceu no dia 10 de setembro de 2018, às 12:00 no Bloco C da FAMED com duração de 1 hora e teve como público-alvo universitários, contando com a participação de 16 alunos. A especialista em saúde mental Yanna Lira abordou diversos aspectos acerca do suicídio com a apresentação de estatísticas, esclarecimento de conceitos, abordagens das possíveis causas deste problema, orientações de manejo de pacientes com sofrimento psíquico e informações acerca de serviços especializados na prevenção ao suicídio. Houve a participação de 6 estudantes relatando casos de suicídio e levantando questões sobre como o ambiente competitivo da universidade e a falta de tempo dedicado ao lazer podem prejudicar a saúde mental do estudante e, em casos mais graves, culminar no ato do suicídio. Em virtude do número reduzido tanto de integrantes da roda de conversa quanto daqueles que efetivamente participaram com seus relatos, percebeu-se que temas como suicídio e saúde mental ainda são pouco discutidos e com receio pelos estudantes e que esta ação, com todos os esclarecimentos fornecidos pela facilitadora, auxiliou na sensibilização dos participantes a respeito da importância do debate sobre a prevenção ao suicídio. Dessa forma, nota-se que a roda de conversa realizada esclareceu informações relevantes acerca do tema proposto e também trouxe queixas referentes ao adoecimento mental dos alunos. Além disso, foi possível perceber a baixa participação do público em fazer observações, o que pode ser explicado pelo fato da prevenção ao suicídio ser recentemente abordada pela OMS e, portanto, ainda pouco debatida na sociedade, justificando assim a necessidade de maiores abordagens desta temática.

Palavras-chaves: Suicídio; Saúde Mental; Promoção da Saúde.

1. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
giovana.assuncao@famed.ufal.br

2. Monitores da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Habilidades Médicas do eixo Saúde e Sociedade II, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



ROLETA DIDÁTICA: UM GIRO DE APRENDIZADO NA HISTOLOGIA

Aldeci França Araújo dos **Santos**¹; Nayara Caroline Vieira **Coutinho**²; Emerson Farias Araújo **Santos**³; Camila Souza **Porto**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Histologia é um componente curricular do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas-Unidade Penedo, que tem por finalidade conhecer a estrutura histológica dos diversos tecidos orgânicos, suas características e funções. Sendo assim a ação de monitoria frisou os ensinamentos pedagógicos de Libâneo, promovendo o ensino-aprendizagem por meio da ludicidade no campo da prática pedagógica. Para construção do jogo didático, foi-se necessário levar em consideração a importância das figuras e cores, acarretando em um jogo intitulado Roleta didática: um giro de aprendizado na histologia. Para tanto, o presente trabalho teve como objetivos confeccionar um jogo didático como uma roleta usando materiais reutilizáveis visando não ter um custo oneroso; estimular o senso crítico, enquanto conhecer as células e suas funções histológicas e, por fim, estimular o trabalho colaborativo em grupo. O jogo didático foi aplicado com 48 alunos que cursavam a disciplina de Histologia e Embriologia no 4º período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas. A turma foi dividida em quatro equipes com 12 participantes, e em seguida foram esclarecidas as instruções do jogo. Diante disso, foi adotada a metodologia de pesquisa ação, por meio de observações em sala evidenciamos os tópicos colocados na roleta, estimulando a pesquisa como ato de reflexão para os estudantes acarretando melhor compreensão da disciplina, pois a cada rodada um componente do grupo rodava a roleta que apontava para o tema e a cor da ficha correspondente a pergunta, sendo assim ao responder, todos os discentes aprendiam. Com isso, percebeu-se que o jogo obteve resultados positivos tanto na aceitação do material, quanto na fixação dos conteúdos, visto que o jogo didático possibilitou a comprovação do efetivo processo de ensino/aprendizado nos acertos em prova sobre este assunto abordado de forma lúdica apresentou 80% quando comparado aos assuntos não abordados de forma lúdica, além disso, a atividade didática proporcionou uma aula divertida e ao mesmo tempo reflexiva para os estudantes.

Palavras Chaves: Ludicidade; teoria na prática; ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Embriologia e Histologia – Campus Arapiraca/Unidade acadêmica Penedo – UFAL aldeci-franca@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Embriologia e Histologia – Campus Arapiraca/Unidade acadêmica Penedo – UFAL
3. Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Arapiraca/Unidade acadêmica Penedo – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Embriologia e Histologia, Curso de Ciências Biológicas – Campus Arapiraca/Unidade acadêmica Penedo – UFAL



SEMANA DA SAÚDE MENTAL NA FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS CAMPUS A. C. SIMÕES

Raiza Kananda Lourenço de **Santana**¹; Giovana Prado **Assunção**²; Rafaela Maria Bezerra **Duarte**²; Luís Felipe Melo **Barbosa**²; Jozef César Vrijdags **Dacal**²; Louise Moreira Ferro **Gomes**²; José Robson Casé da **Rocha**²; Tereza Angélica Lopes de **Assis**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Estudos indicam que as taxas de suicídio em estudantes de medicina são maiores do que as da população geral e de outros grupos acadêmicos (SANTA, 2016), sendo, portanto, fundamental ressaltar a importância da saúde mental para esse público. Por isso, os monitores e docentes de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina organizaram a Semana da Saúde Mental que aconteceu no mês de setembro de 2018 em consonância com a temática do setembro amarelo e que buscou ampliar os conhecimentos dos estudantes acerca desta problemática. O objetivo é relatar a experiência vivenciada pelos monitores. Estudo descritivo, tipo relato de experiência. As atividades ocorreram na semana dos dias 10 a 14 de setembro de 2018, na Faculdade de Medicina tendo como público alvo universitários. Foram realizadas rodas de conversas com uma especialista em saúde mental e uma psicóloga que contribuíram para a explanação dos alarmantes índices de adoecimento mental de estudantes. Houve também um momento de meditação guiada por um profissional que incentivou os alunos a realizarem essa e outras terapias complementares. No penúltimo dia, com a participação do professor da Escola Corpo São, foi realizada uma aula sobre como praticar exercícios físicos com o mínimo de equipamentos, fornecendo ao estudante valiosas técnicas de como se exercitar mesmo em uma exaustiva rotina de universitário. Durante a semana, os alunos foram questionados: “Do que você abriu mão quando entrou na faculdade?”; com as respostas, notou-se que a rotina acadêmica está atrelada a um cotidiano de privações e faltas. Alguns alunos relataram que se distanciaram do convívio da família e dos amigos, abriram mão de momentos de lazer e até mesmo de necessidades básicas como uma boa noite de sono. Além disso, no primeiro dia do evento, foram distribuídos balões que continham frases motivadoras e, mediante relatos dos próprios estudantes, percebeu-se que tal ação repercutiu positivamente na melhoria de seu bem-estar. Tal experiência evidenciou um preocupante contexto de privações a qual o estudante está submetido, tendo impactos diretos em sua saúde mental. Assim, percebe-se que as atividades realizadas foram de extrema importância, visto que além de expor a problemática do adoecimento mental e suicídio, propôs diversas formas para atenuá-la.

Palavras-chaves: Suicídio; Saúde mental; Terapias complementares.

1. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
raiza.kananda@gmail.com

2. Monitores da disciplina Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Saúde Coletiva do eixo Saúde e Sociedade II, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



TECENDO UM RELATO ACERCA DA ATIVIDADE DE MONITORIA ENQUANTO INICIAÇÃO A PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR

Teliane Lima **Baptista**¹; Layana Silva **Lima**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria constitui-se numa atividade direcionada à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem, envolvendo docente/orientador e o discente/monitor, de modo que seu objetivo extrapola o mero auxílio do professor em suas atividades acadêmicas de ensino. À vista disso, o presente trabalho se propôs a realizar uma reflexão acerca da importância da monitoria para a iniciação do despertar ao interesse pela prática docente. Para tal, utilizamos como recursos metodológicos a pesquisa bibliográfica articulada ao relato da experiência da monitoria na disciplina de Economia Política, ofertada no curso de Serviço Social, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e ministrada pela Profa. Layana Silva Lima, no período de 2016.1. Constatamos, então, que a monitoria na disciplina de Economia Política, componente do núcleo temático dos fundamentos teórico- metodológicos da vida social do Curso de Serviço Social, por um lado, abriu vias para uma maior aproximação com uma teoria social crítica, potencializando conhecimentos já adquiridos; e por outro, proporcionou, através do processo de ensino aprendizagem, um diálogo crítico e reflexivo, na síntese entre teoria e o meio concreto, na medida em que o professor/orientador possibilitou o envolver do monitor na aula, no planejamento e na avaliação – oportunizando uma atitude autônoma perante o conhecimento adquirido, de modo que o monitor veio a atuar como mediador da aprendizagem dos demais, compartilhando e adquirindo conhecimentos, numa relação dialética. Por conseguinte, a realização da monitoria em Economia Política, deve ser vista sobre uma dupla perspectiva: como um elemento didático-pedagógico, voltado para iniciação à docência, ampliando horizontes e perspectivas acadêmicas, por meio da ânsia contínua de aperfeiçoamento profissional; e uma experiência de ensino-aprendizagem colaborativa, trazendo benefícios para discente monitor e ao monitorado, os quais se complementam num processo contínuo de conhecimento. Têm-se, então, a atividade de monitoria englobando uma aprendizagem ativa, interativa e mediada, enquanto uma fonte de saberes a iniciação docência, sob o enfoque dialógico, em que não se transfere conhecimentos prontos, mas cria possibilidades a sua produção, numa relação entre parceiros.

Palavras-chaves: Docência; Monitoria; Economia Política.

1. Monitor da disciplina Economia Política – Campus A.C. Simões - UFAL telianelima@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Economia Política no semestre 2016.1. Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL



**TEORIA DA CONSTITUIÇÃO E PROCESSO PENAL À LUZ DA
CONTEMPORANEIDADE: LIGAÇÕES NECESSÁRIAS PARA FINS DE DEFESA
DAS LIBERDADES PÚBLICAS**

José Erick Gomes da **Silva**¹; George Sarmento Lins **Junior**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho disporá sobre a necessidade de interconexão e de transdisciplinaridade entre conteúdo das disciplinas de Teoria da Constituição e Processo Penal, ambas do curso de Bacharelado em Direito, para fins de discussão de temas conexas ao processo penal brasileiro. A urgência dessa discussão justifica pela existência de propostas de modificação (proposições legislativas – projetos de lei) para fins de aprovação de um novo código de processo penal brasileiro. Não obstante a necessidade de um novo diploma legal, operações como a Lava Jato precisam ser lidas à luz da Constituição e somente uma discussão aprofundada no âmbito da academia pode lançar luz sobre tema de tal relevância. Assim, o presente trabalho pretende expor considerações sistemáticas acerca dessa discussão. Sabe-se: a Constituição, enquanto Lei Maior, não pode ser desprezada pela legislação ordinária. Assim, as universidades precisam discutir e defender tal pressuposto teórico que influi na vida das pessoas e nos fundamentos de uma democracia que se pretenda sólida. Trata-se, pois, de uma proposta metodológica compromissada com uma visão de democracia humanista e engajada na defesa das liberdades públicas e contrária ao que se tem chamado de Direito Penal do Inimigo.

Palavras-chaves: Hermenêutica; Constituição; Democracia; Processo Penal.

1. Monitor da disciplina de Teoria da Constituição da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL
e.gomesbm@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina de Teoria da Constituição, Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL



TRILHANDO OS CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DISCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE GINECOLOGIA

Paula Estevam Pedrosa **Toledo**¹, Lorena Peixoto **Lopes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Programa de Monitoria da disciplina de Ginecologia é uma atividade pedagógica complementar da Faculdade de Medicina – UFAL que visa uma melhor formação do estudante, pois apoia-se na realização de atividades cujo objetivo é aprimorar a aprendizagem e o desempenho dos alunos. O objetivo deste trabalho consiste em relatar a experiência pessoal como monitória durante as práticas da monitoria de Ginecologia da FAMED – UFAL, correspondente ao segundo semestre de 2018. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. As práticas dos monitores baseiam-se na apresentação de seminários, que têm seus conteúdos variáveis, dependendo da demanda da turma em questão e das dificuldades apresentadas; em auxiliar os docentes durante suas aulas teóricas e durante a aplicação de avaliações teóricas; e no acompanhamento dos estudantes durante suas práticas com atendimentos ambulatoriais relacionados a especialidade da Ginecologia. Os atendimentos ocorrem no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes e têm o intuito de aprimorar o raciocínio clínico dos alunos e a seu desempenho com os pacientes. Nesta área os monitores também tiram dúvidas sobre diferentes manifestações clínicas apresentadas, sobre hipóteses diagnósticas pensadas e condutas tomadas pelos médicos, ajudando os alunos a sedimentar o conteúdo e instigando-os a querer saber mais. Além disso, são realizadas reuniões esporádicas com os orientadores a fim de otimizar as estratégias para desenvolvimento do eixo de Saúde da Mulher. Elas são de extrema importância pois norteiam a conduta dos monitores e os ajudam a aprimora-las. Todas essas atividades mostraram-se como uma ferramenta importante para potencializar o conhecimento dos estudantes de medicina na área da Ginecologia. Portanto, nota-se que a integração entre monitores e orientadores, bem como a realização de aulas teóricas e práticas, é fundamental para enriquecer o aprendizado de alunos e monitores dessa área do conhecimento médico.

Palavras-chaves: Educação; Monitoria; Ginecologia.

1. Monitória de Ginecologia – Medicina – Campus A. C. Simões - UFAL Paulaestoledo@gmail.com
2. Orientadora, Professora de Ginecologia, Faculdade de Medicina – Campus A. C. Simões



MONITORIA: UM APRENDIZADO SOBRE A FORMAÇÃO UNIVERSITÁRIA

Ruan Wendell Calheiros **Cavalcante**¹; Francis Soares **Gomes**²

RELATÓRIO DE EXPERIÊNCIA

Entende-se por Monitoria uma modalidade específica de ensino-aprendizagem estabelecida dentro das necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação, e inserida no planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da universidade. A Monitoria é importante para a formação acadêmica do aluno de graduação e, em especial, para a formação profissional do aluno-monitor, por possibilitar sua integração na vida universitária, permitir a iniciação na prática docente, bem como fortalecer sua formação acadêmica. O objetivo deste trabalho foi identificar as atividades realizadas durante o período de monitoria na área de Bioquímica, de agosto de 2017 a maio de 2018, bem como a importância delas no processo de ensino-aprendizagem. Foram descritas as atividades realizadas pelo monitor nesse período, e a contribuição em sua formação e na dos alunos que receberam orientação. Foi utilizado, entre outras fontes, o livro "Princípios de Bioquímica de Lehninger" como o principal livro para obtenção de base teórica, pois o mesmo atendia a maior parte dos objetivos da disciplina. Foram aplicados estudos dirigidos com o objetivo de fixar os conteúdos e conhecer as maiores dificuldades dos alunos. Com base nas dificuldades encontradas, a principal atividade desenvolvida pelo monitor foi o auxílio dos alunos dos diversos cursos através de aulas de revisão. A integração das atividades de ensino e pesquisa foi feita através da participação do monitor em atividades de levantamento e leitura de artigos científicos na área de bioquímica, assim como a participação em algumas reuniões e seminários no laboratório coordenado pelo professor-orientador. Para finalizar a disciplina, o monitor auxiliou os alunos na indicação e busca de informações sobre os temas de seminários. A orientação dada aos alunos, assim como a recebida pelo professor-orientador foi de extrema importância e permitiu a integração dos conteúdos previamente apreendidos. Dessa forma, a monitoria se estabelece também como forma de incentivar os alunos no estudo diário e na busca por métodos que facilitem a absorção dos conteúdos.

Palavras-chaves: Monitoria; bioquímica; formação acadêmica.

1. Monitor da disciplina Bioquímica do Instituto de Química e biotecnologia - Campus A. C. Simões - UFAL - wendell.calheiros@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Bioquímica - Instituto de Química e biotecnologia - Campus A. C. Simões - UFAL - francissg85@yahoo.com.br



USO DE APLICATIVOS COMO RECURSO AUXILIAR PARA O ENSINO DE BOTÂNICA NOS PRIMEIROS PERÍODOS DOS CURSOS DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Jonatas de Souza **Lima**¹; Larissa Maria da Silva **Menezes**²; Isabel Alessandra Alves de **Melo**³; Emanuelle Almeida da **Costa**⁴; Ana Paula do Nascimento **Prata**⁵; Hugo Henrique Costa do **Nascimento**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A educação junto com a tecnologia, vem possibilitando avanços no desenvolvimento de atividades, aulas e projetos acadêmicos, de maneira ampla, rápida e eficaz. Pela quantidade de conteúdo que algumas matérias possuem e em específico a matéria de botânica, foi desenvolvido o programa "*Introdução a Botânica*", que aborda a morfologia das angiospermas. Esse programa tem como principal objetivo, auxiliar nos primeiros passos do aluno na matéria de botânica, utilizando a linguagem de programação como um meio, facilitando a compreensão e assimilação dos conteúdos abordados em sala. Idealizado por alunos do curso de Engenharia Florestal durante a disciplina de Informática aplicada, o programa foi feito dentro da plataforma "Visual Basic 2010 Express" inserida no sistema operacional Microsoft. O programa aborda os aspectos morfológicos das angiospermas, divididos em seis módulos: raiz, caule, folha, flor, fruto e reprodução, onde o usuário se depara com os principais conceitos, funções e suas divisões, acompanhando exemplos interativos e atrativos. O objetivo do programa é elevar a média das turmas de Agronomia, Agroecologia e Engenharia Florestal, tal como auxiliar nos assuntos de educação ambiental em projetos de extensão e de desafiar alunos e professores a pensar de forma diferente, possibilitando um maior aproveitamento do curso como um todo. Vale ressaltar que a plataforma usada, possibilita métodos eficazes de aprendizagem em diversas áreas do conhecimento, nos mostrando as potencialidades que a tecnologia proporciona no ambiente acadêmico. Dessa forma, espera-se que os próximos estudantes de botânica geral possam ter um melhor aproveitamento da matéria diante da possibilidade de utilização desta nova ferramenta de aprendizagem.

Palavras-chaves: Criação de aplicativo; Recurso didático; Ferramenta de ensino.

1. Graduando em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias - UFAL, Rio Largo, AL, Brasil.
Lima.jonatass@yahoo.com
2. Graduanda em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias - UFAL, Rio Largo, AL, Brasil.
3. Graduanda em Engenharia Florestal, Centro de Ciências Agrárias - UFAL, Rio Largo, AL, Brasil.
4. Monitora de Botânica Geral, Graduanda do curso de Bacharel em Agroecologia, Centro de Ciências Agrárias- UFAL, Rio Largo, AL, Brasil.
5. Orientadora, Professora da disciplina de Botânica Geral, Centro de Ciências Agrárias - UFAL, Rio Largo, AL, Brasil.
6. Orientador, Professor da disciplina Introdução a Informática aplicada à Ciências Agrárias, Centro de Ciências Agrárias - UFAL, Rio Largo, AL, Brasil.



UTILIZAÇÃO DE PARÓDIAS MUSICAIS NA MONITORIA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO COMO PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NO ENSINO DE BIOLOGIA

Tarciéri de Souza **Ferreira**¹; José Wellington da Silva **Correia**²; Maria Danielle Araújo **Mota**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O processo de Ensino e Aprendizagem nunca é estático e para um licenciando os desafios refletem muitos aspectos práticos do cotidiano. Um dos momentos de possibilidade de crescimento para aperfeiçoamento profissional surge no Estágio Supervisionado de regência que permite ao estudante colocar em prática o que foi aprendido durante sua formação até o momento. Também favorecendo o crescimento, a monitoria é uma oportunidade ímpar que fornece mais conhecimento e maturação e, mais especificamente, a monitoria de Estágio Supervisionado permite que os discentes monitores vejam de perto as inquietações dos que cursam a disciplina e possam auxiliar na resolução dos problemas daí resultantes, que vem diretamente das salas de aula. Pensando nisso e nos relatos que chegavam até as discussões em sala na disciplina de Estágio Supervisionado 4 do curso de Ciências Biológicas do Instituto de Ciências Biológicas da Saúde – ICBS. Desse modo, esse resumo relata a experiência vivida pelos monitores da disciplina no planejamento e execução de uma oficina de aperfeiçoamento de ensino com o uso de paródias musicais. Através de levantamentos de artigos, aplicações e relatos de experiência, foram reunidos conceitos diversos do tema e durante uma aula no período letivo de 2018.1 foram apresentados juntamente com exemplos de aplicabilidade. A turma foi dividida em 4 grupos e após a conceituação foi solicitado que os próprios estudantes produzissem pequenos trechos de paródias com temas sorteados entre grandes áreas de conhecimento da Biologia; seguido disso eles apresentaram suas produções explicando qual o conteúdo específico abordado e o porquê. Ao final, eles responderam um pequeno questionário via Google Docs para fins comparativos de aceitação e possível utilização futura em planejamentos de aulas. De forma geral foi um momento de aprendizagem conjunta e um exercício de sensibilização; muitos relataram no formulário que passariam a utilizar essa ferramenta mais frequentemente e quanto a nós, monitores, foi mais uma experiência de crescimento pessoal com valor imensurável que se somou em nossa jornada profissional.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado; Paródias; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Estágio Supervisionado 4 do ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL tarcierisouza@gmail.com
2. Monitor da disciplina Estágio Supervisionado 4 do ICBS –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Estágio Supervisionado 4, ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL



UTILIZAÇÃO DE SIMULADOS PRÁTICOS NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE ANATOMIA

Nádia Dariely de Souza **Santos**¹; Darleane Batista **Gonzaga**¹; Ítalo Dantas **Barbosa**¹;
Christiane Cavalcante **Feitoza**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A anatomia apresenta-se como parte da biologia que se dedica ao estudo da forma e da estrutura dos seres vivos, sendo disciplina essencial para os cursos da área da saúde. É de fundamental importância a implementação de programas de monitoria no ensino, como forma complementar as atividades ministradas pelo docente, utilizando recursos lúdicos para ampliar a forma de percepção dos assuntos abordados, como a utilização de simulados práticos e gincanas integrativas visando ampliar o processo de ensino-aprendizagem. Nesta conjuntura, o referido trabalho teve como objetivo apresentar as ferramentas utilizadas durante as monitorias de anatomia na Universidade Federal de Alagoas, no curso de enfermagem. Nesse contexto, a adoção da metodologia de aplicação de peças anatômicas humanas sintéticas, por meio da observação e análise de estruturas específicas, aplicando-se a cada aluno um questionário correspondente aos conteúdos; tal procedimento facilitou a abordagem, dedução e asserção, promovendo maior tolerância aos objetos analisados. Ao longo do período da monitoria nos alunos participantes regulares, observou-se um avanço no ensino aprendizagem, favorecendo no rendimento da disciplina para o mesmo, salientando que houve uma maior procura pelos simulados em sistemas mais complexos e que requeriam conhecimento e maior treinamento prático. Vale frisar o crescimento do próprio monitor durante este processo que possibilitou domínio acerca da disciplina e contribuiu para formação profissional do mesmo. Em suma, simulados práticos acerca dos estudos anatômicos e morfológicos do corpo humano associados às revisões práticas e ao estudo da literatura disciplinar atuaram como um método benéfico e eficiente no processo de ensino aprendizagem, estudante e monitor da disciplina de Anatomia do Curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca.

Palavras-chaves: Simulação; Monitoria; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina de Anatomia do curso de Enfermagem – Campus Arapiraca – UFAL. nadiadariely@outlook.com
2. Orientador, Professora da disciplina de Anatomia; Fisiologia Humana e Biofísica do curso de Enfermagem – Campus Arapiraca - UFAL



VISITAS TÉCNICAS EM CRIAÇÕES DE MONOGÁSTRICOS: AVICULTURA, EQUIDECULTURA E SUINOCULTURA

Francyelly Monicke Bezerra de **Moura**¹; Cícero William César de **Sousa**¹; Kátia Christina Pereira **Lima**²; José Wilson Nascimento Porto **Sobrinho**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de Zootecnia dos Monogástricos está inserida na grade curricular do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas no 5º período. A carga horária é de oitenta horas, e na sua ementa possui tópicos de suinocultura, equideocultura e avicultura, que abordam planejamento, sistemas de produção, raças, melhoramento genético, instalações, equipamentos e ambiência, reprodução, manejo alimentar, higiênico-sanitário e manejo de dejetos de criações de monogástricos, entre outros pontos. Para proporcionar aos graduandos uma experiência prática, além da aula teórica, foram organizadas pelo docente e os dois monitores visitas técnicas para criação agroecológica de aves, na granja de suínos (Viçosa/AL) e no Haras Alcatéia (Atalaia/AL). O objetivo dessas aulas foi proporcionar aos discentes conhecimentos teóricos e práticos sobre estes segmentos da criação de monogástricos, capacitando-os a atuar neste importante setor. Foram organizadas quatro visitas, cada uma com uma média de 30 estudantes, onde foram realizadas observações por todos os setores da propriedade, formas de manejo e conversas com proprietários e funcionários. Os pontos anteriormente discutidos em aula foram vistos. Em suinocultura observou-se galpões de maternidade, creche, crescimento e terminação; castrações de leitões machos; coleta de sêmen de suíno para posterior inseminação artificial. Em equinocultura foi visto andamento, estrutura, pelagem, instalações e alimentação. Na avicultura viu-se raças, manejo alimentar e instalações. O resultado foi satisfatório, pois todos os alunos afirmaram que conseguiram correlacionar teoria/prática. Dessa forma, observamos a grande importância das visitas para compreensão da matéria, aprimoramento de conhecimentos e abertura de novas perspectivas para o mercado de trabalho desses futuros profissionais.

Palavras-chaves: Zootecnia; Monogástricos; Suinocultura; Equideocultura; Avicultur.

1. Monitor da disciplina Zootecnia dos Monogástricos do Curso de Medicina Veterinária –Campus Arapiraca – Unidade Viçosa - UFAL francyellymouraufal@gmail.com.

2. Graduanda do curso de Medicina Veterinária –Campus Arapiraca – Unidade Viçosa – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Zootecnia dos Monogástricos do Curso de Medicina Veterinária –Campus Arapiraca – Unidade Viçosa - UFAL



VIVÊNCIA A INICIAÇÃO À DOCÊNCIA PELA MONITORIA DE FARMACOLOGIA DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE

Letícia Ramalho **Paes**¹; Isadora Maria da Costa da **Rocha**²; Eliane Aparecida **Campesatto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Descreve-se o relato de experiência da monitoria na disciplina de Farmacologia do Setor de Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas, no período que se refere a 2018.1. O orientador, neste informe, foi a Professora Doutora Eliane Aparecida Campesatto. O objetivo é a expansão do conhecimento sobre a matéria, ajudar os discentes, orientando-os, tirando dúvidas e fornecendo material adequado para o sucesso na disciplina. A metodologia aderida no semestre referido a monitoria foi, primeiramente, a aproximação com os alunos. O comparecimento em sala de aula, além de trazer benefícios próprios para a aprendizagem e fixação do monitor, mostra um vínculo com a classe estudantil. O comprometimento de ir às aulas gerou uma confiança e um amadurecimento individual para cada tema discutido, aprimorando o desempenho com os alunos para, quando solicitado, explicar o conteúdo de uma forma mais segura, gerando melhor compreensão, favorecendo uma familiaridade com a temática. Foi instituído a iniciação à docência com incentivos e orientações em pesquisas e projetos extracurriculares, como apresentações em congressos na área farmacológica e odontológica, sempre interligando-as. O comprometimento com o orientador, em sala de aula, também foi prevaletido com a prática de estudos dirigidos, igualmente no quesito de correção dos mesmos, ajudando também os alunos da disciplina. Disponibilidade sempre foi correlacionado em ambientes virtuais e presenciais, auxiliando e somando o tempo de tirar dúvidas da matéria, tal qual comunicando avisos importantes sobre a disciplina. O trabalho de monitoria foi concluído com êxito. A criação de um ambiente amigável e descontraído trouxe muitos mais benefícios que o esperado. Foi percebido uma diminuição da timidez por parte dos alunos, um desenvolvimento de um ritmo de estudo próprio para acompanhar as aulas, além de aprimorar a habilidade em meio a uma explicação.

Palavras-chaves: Monitoria; experiência; farmacologia; vivência.

1. Monitor da disciplina Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde e discente da Faculdade de Odontologia Campus A.C. Simões - UFAL leticiaramalhoz@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Farmacologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde e discente da Faculdade de Odontologia Campus A.C. Simões.
3. Orientador da disciplina Farmacologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL.



I SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES,
SERTÃO E ARAPIRACA

**03, 04 E 05
DEZEMBRO - 2018**

“MONITOR INSPIRANDO MONITOR”

APRESENTAÇÃO ORAL



A DISCUSSÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA FILOSOFIA DO DIREITO

Martin Ramalho de Freitas Leão **Rego**¹; Thayná Ferreira Vila **Nova**²; Jessica Aline Caparica da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o projeto "Tribunal Filosófico: Direitos Humanos em questão", desenvolvido pela monitoria da disciplina Filosofia do Direito I no período letivo de 2018.1, tendo como tema o caso de trabalho análogo à escravidão ocorrido na Fazenda Brasil Verde julgado pela Corte Interamericana de Direitos Humanos. Trata-se de um momento de discussão em que os discentes da disciplina se organizaram em grupos responsáveis por emitir uma sentença sobre o caso de acordo com o pensamento do filósofo ou do conjunto temático de filósofos sorteado, são eles: 1-Platão; 2-Aristóteles; 3-Filosofia cristã (São Tomás de Aquino e Santo Agostinho); 4-Contratualistas (Thomas Hobbes, John Locke e Jean-Jacques Rousseau); 5-Immanuel Kant; 6-Karl Marx. Ademais, ficaram os monitores responsáveis por orientar as equipes a elaborar a acusação e defesa da ré. Assim, busca-se fomentar o resgate das bases filosóficas que fundamentam a justiça contemporânea e os Direitos Humanos atualmente consagrados, bem como promover um momento de diálogo entre as diferentes perspectivas teóricas que formam o pensamento ocidental moderno. Destarte, também se visa ao aprimoramento na formação dos alunos no que se refere às habilidades retóricas, argumentativas e de eloquência, ao desenvolvimento do senso crítico e à capacidade de elaborar um posicionamento fundamentado e consistente, além de trazer confiança nos momentos semelhantes previstos na carreira jurídica. Portanto, reafirma-se o desfecho satisfatório do projeto uma vez que foram superadas as expectativas que se tinham a respeito da desenvoltura da turma, sendo muito elogiada pelos docentes convidados a presenciar e pelos próprios discentes que participaram de sua execução. Todos os envolvidos mostraram-se satisfeitos e motivados a promover versões futuras do projeto com temas distintos também referentes aos Direitos Humanos.

Palavras-chaves: Filosofia do Direito; Direitos Humanos; Tribunal Filosófico.

1. Monitor da disciplina Filosofia do Direito I da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: martinramalho1@gmail.com.
2. Monitora da disciplina Filosofia do Direito I da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora do trabalho, professora da disciplina Filosofia do Direito I da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL



A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE CLASSES SOCIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS

Iasmim Moureira **Costa**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina "Classes Sociais e Movimentos Sociais" aborda esses temas no contexto do capitalismo contemporâneo, bem como discute e analisa as lutas sociais e movimentos sociais na América Latina e no Brasil e sinaliza os desafios atuais postos à classe trabalhadora. A disciplina objetiva apreender os conceitos de Estado e Classes Sociais de acordo com a teoria marxista, estudar os processos de lutas sociais na América Latina, identificar os desafios enfrentados pelos movimentos sociais no contexto atual e discutir estratégias de atuação e intervenção profissional do Serviço Social junto aos movimentos sociais e demais organizações da classe trabalhadora. A metodologia utilizada na disciplina é caracterizada através de aulas expositivas com leituras dirigidas assim como a realização de debates e rodas de conversas com a participação de todas/os presentes, com o intuito de desenvolver o senso crítico a respeito do conteúdo. Durante o primeiro semestre de monitoria, pode-se acompanhar o processo de aprendizado dos/as discentes e os debates gerados a partir da conjuntura política e social atual, a exemplo da situação da classe trabalhadora frente ao processo de eleições no Brasil e de que forma os movimentos sociais reagem a essa conjuntura. Foi uma experiência produtiva no que diz respeito ao apoio e incentivo aos discentes da disciplina, que procuraram a monitoria para esclarecer dúvidas referentes ao conteúdo e ao processo de avaliação e trabalhos propostos.

Palavras-chaves: Classes Sociais; Estado; Movimentos Sociais.

1. Monitora da disciplina Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais da Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões – UFAL iasmimcosta07@outlook.com.



A GEOMETRIA NA ENGENHARIA: O USO DAS PROPRIEDADES DO ELIPSOIDE

Luana Lima **Farias**¹; Mateus Felipe Marques de **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem por finalidade apresentar a aplicabilidade da geometria analítica na engenharia civil através da constatação de que a geometria está em demasia presente nas construções civis de pequeno, grande e médio porte. Mais especificamente, será abordada a presença da elipse enquanto meio elipsoide, ou seja, rotacionada em torno de seu eixo maior, bem como suas consequências na acústica do ambiente. Uma elipse como figura geométrica pode ser definida como o conjunto dos pontos $P(x,y)$ tais que a soma de suas distâncias a dois pontos distintos fixados (F_1, F_2), chamados de focos da elipse, é uma constante positiva maior que a distância entre F_1 e F_2 . A cônica supracitada possui determinadas propriedades que podem ser aplicadas na construção civil, dentre elas, a de que as ondas de som quando emitidas a partir de um foco da elipse, ou elipsoide, reflete-se indo de encontro ao outro foco. Esta propriedade interfere diretamente na acústica do ambiente, visto que uma pessoa posicionada em um dos focos pode ser ouvida por outra posicionada no outro foco independente da distância e de ruídos externos ou internos. Este fato pode ser observado em algumas construções, dentre elas, pode-se citar a galeria Grand Central Gallery localizada em Nova Iorque, a qual possui em sua arquitetura um teto abobadado no formato de um meio elipsoide, que por possuir essa propriedade intrigante fez com que esta ficasse conhecida como "galeria dos murmúrios". Na busca pela compreensão deste fato, foi-se utilizado como base para este trabalho a coleta de informações inerentes ao local supracitado em sites técnicos e não técnicos, verificando que o mesmo atendia aos pré-requisitos necessários para o objetivo deste trabalho bem como o aprofundamento em assuntos referentes às propriedades da elipse e, por conseguinte, do elipsoide. A partir disso, foi constatado que a geometria pode ser aplicada de forma a gerar resultados que sem ela não seriam possíveis.

Palavras-chaves: Geometria; Elipsoide; Engenharia; Elipse.

1. Monitora da disciplina Geometria Analítica do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL
luafarias28@icloud.com.

2. Monitor da disciplina Geometria Analítica do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões – UFAL
matiosmarques82@gmail.com



A IMPORTÂNCIA DA LIBRAS NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS EM MATEMÁTICA DA UFAL CAMPUS ARAPIRACA

Ítalo Lima **Silva**¹; Anderson Francisco **Vitorino**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente artigo relata sobre a importância de aprender a Língua Brasileira de Sinais – Libras – durante o curso de graduação em matemática, na modalidade licenciatura e busca refletir em como a aquisição dessa língua possibilita uma relação melhor entre o professor e o aluno surdo, uma vez que o ensino de matemática está estritamente vinculado ao uso sistemático de simbologias aritméticas e recursos linguísticos orais. A Libras é reconhecida como uma língua oficial do Brasil pela lei de número 10.436, de 24 de abril de 2002 e o decreto de número 5.626, de 22 de dezembro de 2005, afirma que as instituições de ensino superior devem conter na matriz curricular dos cursos de licenciatura e de fonoaudiologia o componente Libras como obrigatório. Como pode-se observar no campus Arapiraca da UFAL, a Libras é ofertada no curso de matemática com carga horária de 54 horas. O ensino de matemática exige que o aluno tenha um conhecimento de conceitos matemáticos e de habilidades pré-aritméticas. Entretanto, o aluno surdo nem sempre é dotado de conhecimento suficiente para esse encargo e a maioria dos professores não pensam em uma metodologia que garanta a educação desse aluno. Visando formar profissionais qualificados, a disciplina de Libras ofertada na instituição tem como objetivo fazer com que os graduandos se apropriem da língua brasileira de sinais, para que possam se familiar com termos próprios da língua. Assim o professor não estará apenas ajudando a construir o aprendizado do aluno surdo, mas também colaborando com o desenvolvimento social e moral do aluno, criando dessa forma um intercâmbio de informações importantes para sua formação.

Palavras-chaves: Formação acadêmica; Matemática inclusiva; Língua de sinais; Libras.

1. Monitor da disciplina Libras do Curso de Licenciatura em Matemática – Campus Arapiraca – UFAL dna.italo@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Libras, Curso de Licenciatura em Matemática – Campus Arapiraca – UFAL.



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA RELAÇÃO ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA “PESQUISA EDUCACIONAL” E NA FORMAÇÃO DOCENTE

Sarah Ritchelle C. de Sá¹; Maerla Moreira Silva²; Carla Taciane Figueiredo³; José Roberto da Silva⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este artigo tem como objetivo analisar as contribuições da monitoria à formação discente tanto profissional quanto pessoal, demonstrando os desafios obtidos durante a experiência do exercício da monitoria em sala de aula no curso de Licenciatura em História, na disciplina “Pesquisa Educacional”. Especificamente buscou-se identificar a importância da monitoria à formação docente. A relevância da monitoria enquanto processo de ensino-aprendizagem é defendido por Paulo Freire como indissociáveis. Estas se dão através da relação educador e educando, na troca de vivências e conhecimentos, reconhecendo o “Outro” (professor e aluno) como um todo, incluindo a vivência, história e individualidade. A disciplina citada, prevê em sua ementa como finalidade, elaboração do pré-projeto, e da embrionária do trabalho de conclusão. Durante as atividades de ensino, propõe ao aluno inquietar-se sobre algum tema para investigação e elaboração dos elementos formais da pesquisa. As metodologias utilizadas para a produção desse artigo se fundamentaram na observação participante como monitoras durante as aulas, planejamentos e elaboração dos instrumentos avaliativos. A interação e conhecimento do professor- aluno foi iniciada através do auxílio aos discentes durante o trabalho didático onde foi proposto a elaboração de uma tabela apresentando os seus respectivos temas, autores que dialogam com o mesmo, extraindo a citação direta do texto, sua interpretação e a referência completa. Essa atividade constituiu a avaliação parcial da disciplina complementada com debates em sala sobre o texto referência, segundo Assunção D’Barros (2012) e outro autor a ser utilizado é Circe Bittencourt (2011). A experiência como monitoras possibilitou uma reflexão sobre a relação e processo de ensino-aprendizagem, que atinge a todos os sujeitos contidos nesse espaço, tanto intelectualmente como na vida pessoal do docente, monitores e dos demais alunos. Proporcionando ao monitor o despertar a profissão docente, através do contato direto com a turma e com o professor possibilitando-o a troca de conhecimentos. Despertando – o também a novas perspectivas com relação a produção de conhecimentos históricos e formação didática.

Palavras-chaves: Monitoria; Licenciatura em História; Formação Docente; Ensino-Aprendizagem.

1 Monitora da disciplina “Pesquisa Educacional”, da Faculdade de Lic. em História - Campus Sertão-UFAL. sarahritchelle22@gmail.com

2 Ex monitora da disciplina “Lógica, informática e comunicação”, da Faculdade de Lic. em História - Campus Sertão-UFAL

3 Orientadora, professora coordenadora da disciplina “Pesquisa Educacional”, da Faculdade de Lic. em História. Campus Sertão-UFAL

4 Orientador, professor da Disciplina “Pesquisa Educacional”, da Faculdade de Lic. em História. Campus Sertão- UFAL



IMPORTÂNCIA DA VISÃO ESPACIAL PARA A ENGENHARIA E AS DIFICULDADES EM SEU ENSINO

Raiana Porfírio de **Lima**¹; Maxlander Paixão dos **Santos**²; Melyna **Lamenha**³; Aline **Nogueira**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Como aluna de engenharia civil, tendo cursado a disciplina de expressão Gráfica e agora a oportunidade de atuar como monitora, posso identificar com propriedade as dificuldades que os alunos sentem ao lidar pela primeira vez com conceitos tão complexos quanto importantes para a profissão. Os alunos ingressantes no curso são levados a enxergar o mundo material e objetos de uma forma totalmente nova e com linguagem própria. Dentre as principais dificuldades identificadas nos alunos das disciplinas de expressão Gráfica e Desenho 1, tem-se a crença de que tais disciplinas não são importantes para a formação do engenheiro. Também se encontra uma dificuldade de visualização espacial para construção e interpretação de objetos em duas dimensões - 2D e três dimensões - 3D. Essa dificuldade é uma grande causadora de desestímulo e baixo rendimento nos alunos que por vezes acarreta evasões e reprovações. O desenvolvimento de novos artifícios para enxergar os objetos torna-se importante para facilitar o aprendizado. A capacidade de imaginar, visualizar, representar e produzir objetos seja em 2D ou 3D pode reduzir a necessidade de cálculos complexos e erros diversos no desenvolvimento de grandes obras. A linguagem do desenho técnico é uma forma de comunicação essencial para projetistas e construtores e são os conhecimentos adquiridos nessas disciplinas, como normas e conceitos, que os capacitará para esse ofício. Surge uma questão importante: diante destas constatações, como estimular o desenvolvimento da visão espacial? Por meio de metodologias de ensino diferentes e criativas é possível facilitar o aprendizado de maneira que os alunos se sintam estimulados a aprender e se divirtam enquanto aprendem, visando quebrar as barreiras à aprendizagem, utiliza-se a ludicidade como ferramenta de fixação de conhecimento, associando o concreto ao abstrato e fazendo o aluno por si só concluir o quão importante é a representação gráfica, enxergando o conhecimento teórico na prática, no mundo que os cerca.

Palavras-chaves: Representação gráfica; visão espacial; comunicação; ludicidade.

1. Monitora das disciplinas Expressão Gráfica e Desenho 1 da Faculdade de Engenharia Civil - Campus do Sertão - UFAL
raianaporfirio@gmail.com
2. Monitor das disciplinas Expressão Gráfica e Desenho 1 da Faculdade de Engenharia Civil - Campus do Sertão - UFAL
3. Orientadora, das disciplinas Expressão Gráfica e Desenho 1 da Faculdade de Engenharia Civil e de Produção - Campus do Sertão - UFAL
4. Orientadora, das disciplinas Expressão Gráfica e Desenho 1 da Faculdade de Engenharia Civil e de Produção - Campus do Sertão - UFAL



A MULHER NO ENSINO DE HISTÓRIA: DA INVISIBILIDADE A VISIBILIDADE

Lourença Joyce Menezes **Barbosa**¹; Josielda de Cristo **Silva**²; Andréia Caroline Gonçalves **Silva**³; Victor Rafael Monteiro de **Lima**⁴; Prof. Dr. Pedro Abelardo de **Santana**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ao estudarmos a História do Brasil Imperial, fica notório o papel secundário a que a mulher era relegada. A cultura do período oitocentista foi moldada a partir de valores tradicionais construídos historicamente na ideia da figura masculina como ser dominante no meio social. Um sistema de base patriarcal que ditou regras e padrões do ser mulher, tanto no âmbito público como no privado da sociedade brasileira. Desta maneira, a proposição deste trabalho visa discutir as contribuições femininas na construção da História do Brasil. Ressaltamos que, até os anos 1980, a mulher estava ausente na historiografia brasileira tradicional, e também no ensino disponibilizado nas instituições de todos os níveis. Essa invisibilidade era vista na escrita oficial, no livro didático e na transposição didática através do ensino de História. Tal omissão anulou o protagonismo feminino na história e colaborou para instituir discursos, práticas e lugares predestinados à mulher. Porém, com a renovação da historiografia nas últimas décadas, os livros didáticos e o ensino de História também mudaram, conseqüentemente temos diversas fontes e oportunidades para trazer a mulher da invisibilidade à visibilidade, a exemplo dos livros *Dicionário mulheres do Brasil* (org. Schuma Shumaker) e *Dicionário do Brasil Imperial* (org. Ronaldo Vainfas), fontes utilizadas nesse trabalho.

Palavras-chaves: Mulher; Ensino; Historiografia; Visibilidade.

1. Monitora da disciplina História do Brasil I da Universidade Federal de Alagoas –Campus Sertão - UFAL
joycejoe36@gmail.com.
2. Monitora da disciplina História do Brasil I da Universidade Federal de Alagoas –Campus Sertão - UFAL
3. Monitora da disciplina Historiografia brasileira da Universidade Federal de Alagoas –Campus Sertão - UFAL
4. Monitor da disciplina História do Brasil I da Universidade Federal de Alagoas –Campus Sertão - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina História do Brasil I e Historiografia brasileira da Universidade Federal de Alagoas –Campus Sertão - UFAL.



A RELEVÂNCIA DA MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR

Amanda Gabriella dos Santos Neri¹, Wanda Griep Hirai²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Compreende-se por monitoria uma modalidade de ensino-aprendizagem que contribui para a formação acadêmica, nesse sentido, a relevância da monitoria nas disciplinas do ensino superior excede o caráter de obtenção de um título, seja no aspecto particular de ganho intelectual do monitor, seja na contribuição dada aos alunos monitorados e, principalmente, nos conhecimentos compartilhados entre os professores da disciplina e o aluno monitor. O objetivo é demonstrar a importância da monitoria para a formação e desenvolvimento acadêmico do monitor. Trata-se de um relato de experiência, através da prática de monitoria da disciplina de Oficina de Pesquisa em Serviço Social, vinculada à Universidade Federal de Alagoas (UFAL), período de janeiro a outubro de 2018, correspondendo aos semestres 2017.2 e 2018.1. A disciplina trabalha conhecimentos acerca das principais tendências de pesquisa em Serviço Social, além da elaboração de um projeto de investigação com vistas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Coube à monitoria acompanhar as atividades em sala de aula juntamente com a professora e em atividades extras. Durante minha vivência na monitoria, foi possível conquistar uma boa relação interpessoal com os discentes e professora, sendo imprescindível o aprofundamento dos conhecimentos acadêmicos, para que houvesse um maior aproveitamento da experiência que estava sendo vivenciada, revelando a necessidade de aperfeiçoamento contínuo no desempenho das funções da monitoria. No cotidiano da experiência adquirir crescimento pessoal e profissional como acadêmica de Serviço Social, além de me favorecer uma visão real da vivência e das atividades de docência. Em suma, através do exposto, o exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, aprofundar conhecimentos na área específica e contribuir com o processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino-aprendizagem; Pesquisa.

1. Monitor da disciplina Oficina de Pesquisa em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social–Campus A.C. Simões - UFAL mandaneri@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Oficina de Pesquisa em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social–Campus A.C. Simões - UFAL



A RESISTÊNCIA E A LUTA PELO DIREITO À CIDADE NO SERTÃO ALAGOANO

Camila Rodrigues da Cruz¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho tem por pretensão mostrar como vem sendo a luta por moradia na cidade Delmiro Gouveia – AL. Busca-se apresentar de forma breve o histórico de resistência da comunidade 369 casas do conjunto habitacional Caraibeirinhas. Como objetivo procura-se analisar quais os efeitos da organização espacial capitalista nas cidades e da produção das relações entre comunidade e cidade; busca-se também analisar o descaso do poder público à pauta da moradia – relevante para a discussão dos espaços da cidade como política social e de participação dos grupos sociais que tiveram e tem seu acesso à cidade, negado. Desse modo, desenvolvemos o trabalho inicialmente com a leitura de elementos teórico-conceituais ligados a noções de cidade – baseados em Garnier (1980), Corrêa (1995) e Santos (1996). Ademais, foram realizados procedimentos práticos como entrevistas, registros fotográficos da comunidade 369 casas e participação em rodas de conversas com as famílias em reuniões realizadas quinzenalmente aos sábados. Nesse sentido, a pesquisa trouxe elementos de leitura que contribuem para a compreensão da cidade a partir dos fenômenos: político, econômico e social; o que implica entendê-la como espaço cuja dinâmica de funcionamento caminha em sentido a desigualdade. A partir da realidade observada foi possível presenciar em visita a comunidade 369 casas, que apesar das dificuldades enfrentadas pela comunidade com a falta de infraestrutura que atenda a demanda por acesso a água, energia, saneamento básico, saúde e lazer, coexistem junto a essa luta diária sentimentos que fortalecem as famílias, como o de pertencimento a comunidade, construídas a partir do e para o bem coletivo. Dessa forma, ressaltamos que diante dos problemas citados fica explícito o modo como a cidade se torna reprodutora do capital. Dessa maneira, compreende-se a luta por moradia, especialmente na chamada dos movimentos populares atuantes na causa, que afirmam que “enquanto morar for privilégio, ocupar é um direito!” - como resposta a problemática ligada ao preço do solo. Dessa maneira, a solução para tal problema, deve refletir a problemática do consumo de espaço como sendo um dos grandes problemas urbanos na atualidade.

Palavras-chaves: Conjunto habitacional; Cidade; Espaço; Desigualdade; Capital.

1. Monitora da disciplina Geografia da População – Campus do Sertão- UFALcamilasanto1993@gmail.com



A UTILIZAÇÃO DE MÉTODOS DIGITAIS NA EXPLORAÇÃO DE CONTROVÉRSIAS

Isabella Maria Cavalcante **Padilha**¹; Laís Barros Falcão de **Almeida**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Controvérsias são fenômenos sociais que geram debates entre lados que apresentam diferentes argumentos, e o desentendimento entre atores é sua principal característica. A controvérsia está presente na ciência quando pesquisadores discordam, assim como na arte, entre intelectuais, e no jornalismo elas são bastante utilizadas por jornalistas junto aos valores notícias mais conhecidas, entre eles: notoriedade, morte, novidade, entre outros. Na disciplina, de Oficina de Tecnologias Contemporâneas de Comunicação, foram desenvolvidos métodos para aplicar e colocar em prática o conceito da controvérsia. Os alunos desenvolveram relatórios sobre as controvérsias, com referências e listas de conteúdo que ajudaram no desenvolvimento da próxima etapa: um site-controvérsia. O site, construído em uma plataforma digital, foi criado com o propósito de apresentar visualmente a discussão ao público por meio de menus interativos e mapas, estes últimos criados com ferramentas digitais, que dão um panorama completo do assunto, e uma reportagem multimídia sobre o mesmo tema. O principal aspecto da experiência como monitora foi introduzir conceitos teóricos e reformulá-los para se encaixarem nas tecnologias contemporâneas de forma prática. A utilização da plataforma digital para a criação dos próprios sites dá aos alunos de comunicação outras opções para a publicação do conteúdo que produzirem, e o uso das ferramentas digitais de construção de mapa serviram para desenvolver ainda mais as habilidades desses estudantes com esses instrumentos. No decorrer do período também planejamos a Conferência de Comunicação e Tecnologia, que trouxe profissionais da área para apresentar seus trabalhos e descrever as suas experiências no mercado de trabalho.

Palavras-chaves: Comunicação; Tecnologia; Controvérsias; Novas mídias.

1. Monitora da disciplina Oficina de Tecnologias da Comunicação do curso de Jornalismo – Campus A.C. Simões - UFAL
2. Orientadora, Professora da disciplina Oficina de Tecnologias da Comunicação do curso de Jornalismo – Campus A.C. Simões - UFAL



A UTILIZAÇÃO DE MODELOS DIDÁTICOS PARA O ENSINO DA BOTÂNICA AQUÁTICA NO CURSO ENGENHARIA DE PESCA

Maria Dandara Farias da **Silva**¹ e Milena Dutra da **Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O ensino de Botânica Aquática vem passando por dificuldades, em parte, atribuídas a forma como esse conteúdo é vivenciado em sala de aula. É sabido que quando esse ensino se dá por meio de aulas tradicionais, excessivamente expositivas e estruturadas pela apresentação sistematizada e linear dos conteúdos, a aprendizagem transforma-se em espaço-tempo de assimilação passiva de dados e informações, tornando-se desinteressante aos estudantes. Os saberes de Botânica Aquática permeiam a formação e atuação do Engenheiro de Pesca, visto que realiza atividades como produção de algas (algicultura), e/ou relacionadas ao consumo e aplicação no mercado, indústrias de fármacos e cosméticos, além da utilização de microalgas nos ambientes de cultivo de organismos aquáticos e alimentação de larvas. Além disso, os conhecimentos da Botânica Aquática contribuem de forma interdisciplinar e multidisciplinar para estudos e usos dos corpos hídricos e recursos pesqueiros. Diante do exposto e visando facilitar a aprendizagem em Botânica Aquática, para estudantes do curso de Engenharia de Pesca, realizamos uma intervenção didática com utilização de modelos didáticos para o ensino de célula vegetal. O modelo didático foi construído em concordância com literatura especializada em célula vegetal, com a utilização de materiais de baixo custo e reaproveitados. A monitoria de Botânica Aquática mediou a ação com os alunos do 1º e 3º período, utilizando o modelo didático de célula vegetal, que apresentava os componentes celular (cloroplastos, mitocôndria, organelas, parede celular, membrana plasmática, vacúolo, complexo de golgi, núcleo), entre outros, para explicação do conteúdo base da disciplina. No momento da utilização do modelo didático, os estudantes interagiram respondendo questões sorteadas e identificaram os componentes da célula com auxílio de etiquetas. Ressalta-se que durante a ação, estudantes que antes exibiam comportamento apático, participaram ativamente. A ação contribuiu para uma aula dinâmica, com esclarecimento de dúvidas, além da promoção de um momento de interação estudante-estudante e estudante-monitor. De modo complementar, houve a utilização de estudos dirigidos para auxiliar na apreensão do conteúdo. Conclui-se que o método de construção de um espaço de diálogo e utilização de modelos didáticos em sala de aula proporcionam melhores condições de aprendizagem e de envolvimento com a turma.

Palavras-chaves: Macrófitas aquáticas; Estudante-monitor; Aula dinâmica.

1. Discente-monitor do curso de Engenharia de Pesca, Av. Beira Rio s/n, Penedo, AL U.E. Penedo, Campus Arapiraca, UFAL

2. Docente-tutor do curso de Engenharia de Pesca e Licenciatura em Ciências Biológicas, Av. Beira Rio s/n, Penedo, AL U.E. Penedo, Campus Arapiraca, UFAL



A UTILIZAÇÃO DE RECURSO EDUCACIONAL ABERTO COMO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM DE INVERTEBRADOS

Fernando Barros da **Silva**¹; Larissa Thainá Felix da **Silva**²; Jamerson Santos **Bandeira**³; Hilda
Helena **Sovierzoski**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

As ferramentas tecnológicas tornaram-se parte do cotidiano da população, incluindo estudantes, pois as diversas formas de tecnologia invadiram os ambientes de ensino. Em Zoologia de Invertebrados é fundamental a utilização de meios tecnológicos que possibilitem estimular e ampliar o aprendizado dos estudantes nessa disciplina. O Google formulários permite rápida visualização das respostas, facilitando e incentivando o aprendizado. O PADLET é um instrumento de utilização on-line, que permite criar e compartilhar conteúdo em forma de mural ou quadro. O presente trabalho teve como objetivo a utilização do Recurso Educacional Aberto como ferramenta de ensino par ao processo de aprendizagem dentro da área de Zoologia. Foi realizada aula de campo com *os* estudantes do 1º e 2º períodos do bacharelado matutino e do 3º período da licenciatura noturno, no ecossistema recifal da Ponta Verde, Maceió, AL. *Os* estudantes foram a campo para observação dos invertebrados presentes no local. Foi solicitado aos estudantes que tirassem fotografias dos invertebrados encontrados durante a aula. Após a aula de campo deveriam enviar as fotografias para os monitores. Foi elaborado um mural no Recurso Educacional *Aberto* PADLET. Por meio dele os espécimes fotografados foram classificados, auxiliados pela professora. O mural foi repassado para os estudantes. Foi enviado também um Google formulários, que continha 12 questões, sendo sete objetivas e cinco discursivas para os estudantes que estiveram na aula de campo. As respostas refletiram as sensações dos alunos em campo, alguns pela primeira vez, outros observando animais onde nunca haviam pensado encontrar. No mural foram publicadas 38 fotos, recebendo 71 comentários, 617 reações e 216 visualizações. As fotos com mais curtidas foram as quatro primeiras, as mais comentadas foram as com animais centralizados e são menos frequentes. Os comentários tiveram relação com a morfologia externa dos animais, textura, comportamento e sensações vivenciadas durante a aula. As fotos que foram observadas com menos curtidas foram, possivelmente, pelo menor tamanho dos animais ou serem confundidos com o substrato. Percebe-se que a utilização destes recursos facilita o estímulo à aprendizagem, através da interação que proporcionam, inclusive despertando o exercício de fazer você mesmo.

Palavras-chaves: Tecnologia; Ensino de zoologia; Monitoria de zoologia.

1. Monitor da disciplina Invertebrados 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
barrosfernando013@gmail.com.
2. Monitora da disciplina Invertebrados 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Invertebrados 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Invertebrados 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



ANÁLISE ARQUITETÔNICA POR MEIO DA CINEMATOGRAFIA - ARQUITETURA NA SÉTIMA ARTE

Eduardo Siqueira **Cadete**¹; Clarissa Lira **Santos**²; Elisabeth de A. C. Duarte **Gonçalves**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A partir da necessidade de discutir de forma mais ampla os temas associados à Arquitetura e Urbanismo e introduzir aos discentes oriundos dos períodos iniciais do curso às diversas formas de enxergar a arquitetura e o espaço, foi criado o grupo Arquitetura na Sétima Arte. Como o nome já sugere, a princípio é escolhido um filme que aborda uma temática pertinente ao curso, de forma direta ou indireta, e após a exibição, abre-se espaço para o diálogo acerca do que foi visto. A iniciativa se mostrou interessante, pois tanto o cinema quanto o domínio em que se insere a arquitetura e o urbanismo se distinguem por sua multidisciplinaridade, pela pluralidade de pessoas envolvidas na criação e, fundamentalmente, pela intersecção intérmina destes dois mundos: as correlações abstratas e concretas, das minúcias aos amplos contextos, quando um torna-se prático e o outro deixa de ser artístico, o ambiente construído visto através das limitações do enquadramento cinematográfico, o cinema fidelizado ao engrandecimento da obra arquitetônica, ou o cinema aparentemente alheio a esta demonstração, mas que dificilmente não possui confluência interdisciplinar. O objetivo é levar os discentes a perceberem os aspectos arquitetônicos ao seu redor e a relação do homem com o meio, como aspectos climáticos, urbanísticos e sociais, promovendo a percepção do futuro profissional a cuidados específicos para com os usuários. Para realizar o projeto foram seguidos os seguintes passos metodológicos: escolha do filme pelos monitores, divulgação entre os alunos pelas redes sociais, organização da estrutura física e discussão das relações encontradas entre o filme e o curso. Portanto, através desse espaço dedicado à análise arquitetônica pela cinematografia introduz-se uma forma de compreender a amplitude de atuação do arquiteto, abrindo assim espaço para questionamentos talvez antes não cogitados, e estimulando um aprendizado que não se limita a sala de aula.

Palavras-chaves: Cinema; Debate; Percepção; Arquitetura.

1. Monitor da disciplina Seminário Integrador II do curso de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL (eduardoscadete@gmail.com).
2. Colaborador voluntário do curso de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Seminário Integrador II, curso de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL



ANÁLISE DO ÍNDICE DE REPROVAÇÃO DA DISCIPLINA FÍSICA I DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – CAMPUS SERTÃO E A PRÁTICA DA MONITORIA COMO MEDIDA MINIMIZADORA DE TAL ÍNDICE

Karolline dos Santos **Tranzillo**¹; Jaine da Cruz **Silva**²; Angelica da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Uma das primeiras dificuldades encontradas pelos alunos, em um curso de graduação, no qual envolve matérias de conhecimento exato, é a complexidade da disciplina Física I, além da falta de preparo dos discentes nos períodos iniciais. O presente artigo, aborda o índice de reprovação dos alunos na disciplina Física I da Universidade Federal de Alagoas, campus do sertão, em Delmiro Gouveia, e salienta a importância de medidas que visam a melhora do desenvolvimento acadêmico do discente, com o enfoque na prática da monitoria. Para tal análise, coletou-se as médias finais de todos os períodos, em que foram ofertados a disciplina abordada no presente artigo, de todos os discentes do campus, a fim de ponderar os dados obtidos para a amostragem de gráficos onde indica o índice de reprovação dos mesmos. Por meio da estatística, determinou-se os índices de reprovação de todos os anos com a divisão dos cursos de engenharia civil e produção, resultando nos valores de 51,9393% e 68,1716%, respectivamente. Esse dado conclusivo foi possível mediante a interpretação das informações obtidas juntamente com o órgão CRCA, referente as médias finais dos alunos. Ademais, as experiências das duas atuais monitoras, evidenciam que a maioria dos discentes apresentam dificuldades no desenvolvimento da disciplina. Diante disso, a monitoria pode se tornar um diferencial, caso o estudante saiba aproveitar esse benefício oferecido pela instituição de ensino.

Palavras-chave: Física I; Monitoria; Índice de reprovação.

1. Monitora da disciplina Física 1 do Curso de Engenharia Civil – Campus Sertão – UFAL karoltranzillo@hotmail.com
Monitora da disciplina Física 1 do Curso de Engenharia de Produção – Campus Sertão - UFAL

2. Orientadora, Professora da disciplina Física 1 dos Cursos de Engenharia Civil e Engenharia de Produção – Campus Sertão - UFAL



APLICATIVO FILOGENIA BOTÂNICA, UM RECURSO PARA POTENCIALIZAR O ENSINO DE BOTÂNICA

Erika Elias da **Silva**¹; Hylana Christina Rocha **Monteiro**²; Karla Maryane da Silva **Bezerra**³; Emanuelle Almeida da **Costa**⁴; Ana Paula do Nascimento **Prata**⁵; Hugo Henrique Costa do **Nascimento**⁶

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Em pleno século XXI, onde o alcance aos meios tecnológicos é facilitado, de modo que não é mais possível pensar em educação sem a utilização das tecnologias, de forma que ambos estão intimamente ligados no cotidiano de qualquer pessoa. O processo de Ensino frente a esse ritmo acelerado da tecnologia e a crescente necessidade de acompanhar essas mudanças tem buscado meios para incorporá-la em seu processo educacional. Dessa forma, o professor precisa utilizar recursos que transformem suas aulas, tornando-as mais dinâmicas, motivadoras, atrativas e entendendo que as tecnologias disponíveis auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, uma vez que são capazes de instigar e motivar seus alunos a busca pelo conhecimento. Tendo em vista esse pensamento, o aplicativo Filogenia Botânica foi desenvolvido pelo software Visual Basic 2010 Express, durante a disciplina de Informática aplicada sob orientação do professor Hugo Henrique. O mesmo, trata-se de uma árvore filogenética com o intuito de entender especificamente como ocorre a evolução desde as algas até a chegada das Angiospermas, incluindo uma introdução em cada um dos grupos, e as principais características evolutivas para que seja possível o aluno distinguir a principal diferença entre esses grupos. Apresenta ainda, o tipo de reprodução de cada grupo, com passo a passo prontamente detalhado; morfologia, com botões explicando cada estrutura; cladograma e as famílias que estão presentes nas Monocotiledôneas e Eudicotiledôneas e as características que as diferenciam. Considerando a relevância desse tema para posterior compreensão de outros assuntos correlacionados na disciplina de Botânica geral, o aplicativo objetiva dinamizar e facilitar a assimilação do conteúdo trabalhado e conseqüentemente melhor compreender a Botânica como um todo. Podemos concluir que o aplicativo constitui uma ferramenta com potencial para dinamizar o ensino tornando o processo de aprendizagem algo prazeroso e não apenas uma obrigação.

Palavras-chaves: Recurso didático; Tecnologia no ensino; Uso de aplicativo.

1. Graduanda do curso de Bacharel em Engenharia Florestal- Centro de Ciências Agrárias- UFAL, Rio Largo, AL, erikaalias@gmail.com.
2. Graduanda do curso de Bacharel em Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias-UFAL, Rio Largo, AL
3. Graduanda do curso de Bacharel em Engenharia Florestal - Centro de Ciências Agrárias-UFAL, Rio Largo, AL
4. Monitora da disciplina de Botânica Geral, Graduanda do curso de Bacharel em Agroecologia, Centro de Ciências Agrárias-UFAL, Rio Largo
5. Orientadora, Professora da disciplina de Botânica Geral, Centro de Ciências Agrárias - UFAL, Rio Largo, AL
6. Orientador, Professor da disciplina de Introdução a Informática aplicada à Ciências Agrárias- Centro de Ciências Agrárias - UFAL, Rio Largo, AL



APPOACEAE, A FAMÍLIA BOTÂNICA POACEAE NA TECNOLOGIA

Carlos Luiz da **Silva**¹; Gabriela Maria **Cota**²; Emanuelle Almeida da **Costa**³; Ana Paula do Nascimento **Prata**⁴; Hugo Henrique Costa do **Nascimento**⁵

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A tecnologia possui grande impacto na vida contemporânea. Tornou-se uma ferramenta significativa por auxiliar na resolução de problemas, de pesquisa, dentre outros aspectos, contribuindo também na construção de materiais para diversificar e facilitar a disseminação de conhecimentos. Dessa forma, com o objetivo de contribuir para o aprendizado de botânica, mais especificamente da disciplina de botânica geral que alunos do curso de Agroecologia e Engenharia Florestal do Centro de Ciências Agrárias (CECA) desenvolveram um aplicativo denominado de Appoaceae. A ideia para o desenvolvimento do mesmo surgiu com a finalidade de auxiliar os interessados em obter maiores informações sobre a família botânica Poaceae, unindo os conhecimentos adquiridos sobre programação do programa Visual G com os conhecimentos obtidos na disciplina de botânica geral. O Appoaceae possui informações sobre a morfologia e sistemática da família Poaceae, exemplos de algumas espécies dessa família que são comercializadas para destacar a sua importância econômica e algumas definições e conceitos, incluindo o de plantas espontâneas, já que muitas espécies de Poaceae são denominadas dessa forma. O método para a produção do aplicativo foi através da seguinte sequência: foi colocado em prática os conhecimentos obtidos nas aulas de informática voltados a programação Portugol do Visual G. Em seguida foi selecionada a família botânica que seria utilizada para contextualizar o aplicativo, posteriormente foi realizada uma revisão bibliográfica sobre a família selecionada (Poaceae) e feito um esboço de como e quais informações seriam inseridas no Appoaceae. Para os agricultores o aplicativo tem informações do período de colheita das espécies de Poaceae que possuem peso no mercado, práticas de manejo, além do mais, possui uma descrição sobre a agroecologia, para conscientizar os usuários a utilizar os recursos naturais sem agredir o meio ambiente.

Palavras-chave: Poaceae; Tecnologia; Educação; Formação Docente.

1. Acadêmico de Engenharia Florestal. Centro de Ciências Agrárias (CECA) - UFAL indjuventude@gmail.com
2. Acadêmica de Agroecologia. Centro de Ciências Agrárias (CECA) - UFAL
3. Monitora da disciplina Botânica Geral, Graduada do curso de Agroecologia, Centro de Ciências Agrárias (CECA)- UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Botânica Geral, Centro de Ciências Agrárias (CECA) - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Introdução a Informática Aplicada as Ciências Agrárias, Centro de Ciências Agrárias (CECA) - UFAL



ATIVIDADE EXPOSITIVA DIALOGADA BASEADA EM METODOLOGIAS ATIVAS COM DISCENTES DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

Vivianne Beatriz dos Santos **Lúcio**¹; Emmylly Maria Correia Ferro de **Araújo**¹; Gibson Barros de Almeida **Santana**¹; Júlio César da Silva **Oliveira**¹; Amanda Karine Barros Ferreira **Rodrigues**²; Miyuki **Yamashita**²; Carolinne de Sales **Marques**²; Alysson Wagner Fernandes **Duarte**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria acadêmica pode ser entendida como uma ferramenta de auxílio no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo para a formação integrada do discente. O uso de metodologias ativas permite a comunicação ativa centrada no aluno, expressão de ideias, sentimentos e a cooperação mútua no aprendizado. O objetivo é relatar a experiência de uma atividade expositiva dialogada dos tutores/monitores do Eixo Tutorial realizada com discentes do primeiro período de graduação em Medicina da Universidade Federal de Alagoas campus Arapiraca. A atividade consistiu na revisão dos temas: etapas do desenvolvimento embrionário/fetal e fatores que interferem no processo de fecundação e embriogênese, relacionados ao módulo de Concepção e Formação do Ser Humano. As apresentações foram realizadas com auxílio de slides, e intercaladas com questões que instigassem os discentes a participar de forma ativa na construção do conhecimento. A atividade foi realizada durante o segundo semestre letivo de 2017, e teve duração de quatro horas. O curso de medicina da UFAL campus Arapiraca tem como base o uso de metodologias ativas de ensino-aprendizagem. Logo, é importante que os tutores/monitores do curso se apropriem destas metodologias, favorecendo a discussão sobre a temática. Devido à complexidade dos temas, uma atividade expositiva se fez necessária, o que instigou os tutores/monitores a rever esses temas de forma mais aprofundada e crítica. Os alunos foram convidados a discutirem entre si as respostas das questões, levantando dúvidas e permitindo que estas fossem sanadas pelos próprios colegas, com o auxílio dos monitores em casos de impasses. Houve uma avaliação positiva dos alunos sobre a atividade desenvolvida. A importância da monitoria ultrapassa o ganho intelectual do monitor e o auxílio aos alunos monitorados. A troca de conhecimentos, experiências e opiniões torna-se o ponto chave do aprendizado, especialmente em cursos que usam metodologias ativas. No decorrer da atividade, foi possível perceber uma maior fixação dos temas, além da importância de existirem momentos expositivos desenvolvidos pelos monitores. As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que, certamente, ficam impressas na vida de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Metodologias Ativas; Atividade Dialogada; Medicina.

1. Monitor (a) do Eixo Tutorial do Curso de Medicina – UFAL campus Arapiraca. viviannebeatrizph@gmail.com
2. Docente/Tutor do Eixo Tutorial do Curso de Medicina – UFAL campus Arapiraca.
3. Orientador de Monitoria e Docente/Tutor do Eixo Tutorial do Curso de Medicina – UFAL campus Arapiraca.



ATLAS HISTOLÓGICO DO LABORATÓRIO DE HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA DO ICBS/UFAL

Lilianny Querino Rocha de **Oliveira**¹; Leonora **Tavares-Bastos**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Um Atlas Histológico é uma ferramenta prática e necessária para os estudantes dos Cursos de Graduação em Biologia, Enfermagem, Farmácia, Medicina, Nutrição e Odontologia, que desejam preparar-se para exames práticos, além de contribuir para um maior entendimento do assunto para a prática laboratorial. O objetivo do Atlas de Histologia do Laboratório de Histologia e Embriologia do ICBS/UFAL foi desenvolver um Atlas Histológico com fotomicrografias da Coleção de Lâminas do Setor de Histologia e Embriologia do ICBS/UFAL. Para a construção do Atlas Histológico, as lâminas foram analisadas em microscópio de luz acoplado à câmara digital Kodak e foto documentadas. Posteriormente, utilizou-se os programas Photoshop (CS6)[®], Photoscape[®] e CorelDRAW[®] para a adição de setas e apontadores nas imagens. No programa Word[®] foram redigidas as legendas às suas respectivas fotomicrografias. O Atlas Histológico traz uma linguagem didática e fotomicrografias que retratam com fidelidade a Coleção de Lâminas às quais os alunos terão acesso. Futuramente o Atlas Histológico se tornará uma ferramenta virtual que facilitará o manuseio por parte do acadêmico que poderá acessá-lo em quaisquer dependências da UFAL e principalmente no laboratório de aulas práticas do Setor de Histologia e Embriologia, e facilitará a comunicação entre docentes, discentes, e monitores durante o Curso de Graduação, o que justifica a publicação do Atlas de Histologia do Laboratório de Histologia e Embriologia do ICBS/UFAL.

Palavras-chaves: Atlas; Histologia; Microscopia.

1. Monitora da disciplina de Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Graduanda em Odontologia, pela Faculdade de Odontologia da UFAL (FOUFAL) –Campus A.C. Simões - UFAL
liliannyrocha@hotmail.com.

2. Orientadora, Professora do Setor de Histologia e Embriologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



AVALIAÇÃO DE RECEPTORES SENSORIAIS ATRAVÉS DE MÉTODOS QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS: EXPERIÊNCIA COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO

Roberto Vieira dos **Santos**¹; Carmelita Bastos **Mendes**²; Eduardo Oliveira **Costa**² e Adriana **Ximenes da Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O comportamento motor do corpo humano está fortemente atrelado às interações com o ambiente, e tais interações são possíveis através da percepção sensorial dos estímulos externos mediada pelos diversos receptores espalhados pelo corpo. A oficina sobre o tema Receptores Sensoriais buscou caracterizar a distribuição dos receptores sensoriais, compreender as diferentes densidades de inervação sensorial, além de demonstrar o fenômeno de adaptação sensorial. A oficina foi realizada juntamente com estudantes do terceiro período dos cursos de enfermagem e medicina da Universidade Federal de Alagoas, sendo realizados experimentos com os estudantes como voluntários para (1) identificação de localização de estímulo sensorial tátil e barestesia; (2) discriminação entre dois pontos, também conhecida de topognosia; (3) capacidade de identificar a forma e os contornos dos objetos através do tato, fenômeno conhecido como estereognosia; (4) a capacidade para distinção de pesos (barognosia); (5) olfação; (6) gustação; (7) reflexo fotomotor direto e consensual. Os estudantes realizaram uma série de experimentos para avaliar os diferentes receptores sensoriais e medidas qualitativas e quantitativas foram registradas. A análise dos dados demonstrou diferenças de percepção que estão relacionadas ao limiar fisiológico e de percepção individual, além de revelar diferenças entre sexo em certos parâmetros sensoriais investigados, como a capacidade de identificar formas de objetos. O estudo dos diferentes receptores sensoriais permitiu aos estudantes a mensuração de suas próprias respostas fisiológicas, consolidando conhecimentos teóricos sobre o tema através de uma experimentação prática, integrando metodologias básicas para a coleta de dados de pesquisa ao ensino aplicado das ciências fisiológicas.

Palavras-chaves: Receptores sensoriais; Somestesia; Adaptação sensorial; Neurofisiologia.

1. Monitor da disciplina Fisiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
roberto.santos.rvs@gmail.com.

2. Monitor (a) da disciplina Fisiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
Orientadora, Professora da disciplina Fisiologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA: AVALIAÇÃO DO APRENDIZADO DE SEMIOLOGIA MÉDICA ATRAVÉS DE METODOLOGIA OSCE

Vitor Lúcio Barbosa **Santos**¹; Adilson Monteiro dos Santos **Filho**²; Arthur de Lima **Chagas**³; Felipe Mendonça Rocha **Barros**⁴; Luana Ayane Rodrigues **Santos**⁵; Viviane Maria Cavalcante **Santos**⁶; André Falcão Pedrosa **Costa**⁷

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A discussão sobre a formação médica mostrou-se crescente ultimamente, uma vez que existe uma procura incessante por um método que englobe o aspecto técnico e o aprendizado do raciocínio clínico. Ademais, as avaliações tradicionais constituem um método frágil para avaliar as habilidades e competências. Em meio a esse debate, o OSCE (Exame Clínico Objetivo Estruturado) é uma metodologia que procura avaliar a performance dos alunos por observação direta em ambiente de simulação. Na disciplina de Semiologia Integrada do curso de medicina da UFAL, esta metodologia é aplicada com participação ativa dos monitores. O objetivo é entender o papel do OSCE no curso de medicina e compreender o papel dos monitores na construção das estações. O OSCE é realizado semestralmente, sendo organizado em 5 estações, nas quais um monitor é responsável por avaliar o aluno através de um *check-list* das competências adequadas. O tempo para resolução em cada estação é de 5 minutos, totalizando 25 minutos. O aluno é avaliado através da execução de manobras semiológicas e raciocínio clínico. São utilizados bonecos simuladores, atores e conteúdo audiovisual nas estações. No dia 29 de setembro de 2018, foi realizado o OSCE através da disciplina Semiologia Integrada com a participação de 50 alunos do quarto período do curso de medicina. Para correta parametrização, foi utilizada uma lista de checagem que aborda conhecimento teórico, assim como as habilidades semiotécnicas adequadas. Posteriormente, foi realizado um *feedback* para a turma com a presença dos professores responsáveis e monitores. O OSCE mostra-se de grande utilidade para avaliação, porque simula a prática clínica e utiliza o monitor como avaliador, diminuindo a ansiedade dos estudantes por evitar a avaliação através de um professor. O envolvimento dos monitores é considerado importante, pois há a oportunidade de refletir sobre diferentes metodologias de avaliação do ensino aprendizagem.

Palavras-chaves: OSCE; educação médica; metodologias inovadoras.

1. Monitor da disciplina Semiologia Médica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
vitor.lucio.vl@gmail.com.
2. Monitor da disciplina Semiologia Médica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Semiologia Médica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Semiologia Médica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitora da disciplina Semiologia Médica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Monitora da disciplina Semiologia Médica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL
7. Orientador, Professor da disciplina Semiologia Médica, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



COMPARTILHANDO SABERES: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM PSICOLOGIA SOCIAL

Michael Gusmão Buarque **Aliendro**¹; Isabelle Cabral de **Melo**²; Simone Maria **Hüning**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho é um relato de experiência sobre as atividades desenvolvidas na monitoria da disciplina "Psicologia Social 1" no curso de graduação em Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, durante o primeiro semestre letivo de 2018. O objetivo é produzir reflexões sobre as práticas desenvolvidas durante a monitoria e suas implicações no processo de formação acadêmica. Foram realizadas atividades de apoio à docência, como auxílio na preparação, seleção e divulgação de materiais bibliográficos, na elaboração de atividades e instrumentos avaliativos do processo de ensino-aprendizagem, da monitoria e da disciplina; suporte pedagógico para discentes nos plantões de dúvidas e o fortalecimento da comunicação discente-docente. Finalizado o semestre, a avaliação realizada pelos discentes aponta para contribuições satisfatórias da monitoria no processo de ensino-aprendizagem, tais como articulação positiva entre docência, monitoria e discentes em sala de aula, assim como nos plantões de dúvidas. A experiência permitiu um maior interesse e aproximação com a atividade docente, incluindo seus impasses, além de uma ampliação dos debates e do conhecimento sobre a área da Psicologia Social.

Palavras-chaves: Monitoria; Psicologia Social; Docência.

1. Monitor da disciplina Psicologia Social 1 do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL.
michael.aliendro@ip.ufal.br

2. Monitora da disciplina Psicologia Social 1 do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Psicologia Social 1, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL



CONHECIMENTO CIENTÍFICO: UM ESTUDO SOBRE AS LACUNAS ENTRE O ENSINO BÁSICO E A UNIVERSIDADE

Fernando de Sá Oliveira **Júnior**¹; Carla Taciane **Figueiredo**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este artigo advém da experiência de monitoria em disciplina Pesquisa Educacional, componente curricular do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Alagoas, Campus do Sertão. A disciplina tem um caráter reflexivo acerca da produção de conhecimento/ ciência no espaço da academia. Nesta discussão cabe observar os conceitos de saber e conhecimento científico, visto que a universidade não é a única detentora do conhecimento, a mesma deve dialogar com os saberes, com as realidades empíricas, e o conhecimento escolar. Este artigo reflete sobre processo formativo mediante a observação participante, durante os semestres de 2017.1 e 2017.2. Com quadro teórico temos o diálogo com autores utilizados no campo da epistemologia dentro das ciências humanas, como: Laville e Dionne (1999), e especificamente dentro do campo da história com Barros (2011), e no campo da epistemologia Japiassu (1992), e por meio das leituras podemos concluir que a ciência decodifica fatos e conhecimentos, comparando-os, dialogando ainda com a vida e o contexto social.

Palavras-chaves: Experiência; conhecimentos; universidade.

1. Monitor da disciplina de Pesquisa Educacional do Curso de Licenciatura em História- Campus do Sertão- UFAL
fjunior.oli@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina de Pesquisa Educacional do Curso de Licenciatura em História- Campus do Sertão- UFAL.



CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA PARA O ENSINO DA DISCIPLINA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Wagner Luiz de **Matos Junior**¹; Lucas Novais **Bonfim**²; Maria Lucia Lima **Soares**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria se firmou enquanto ferramenta pedagógica através da lei Federal de nº 5.540, que em seu artigo 41 define a obrigatoriedade da criação da função do monitor nos cursos de graduação. A promulgação da lei afirma o impacto positivo decorrente do uso de recursos extraordinários no ensino superior, o que é especialmente verdade no curso de Medicina. Neste, a constante demanda da associação de conhecimento teórico à prática médica requer métodos de ensino não tradicionais, contexto no qual se insere a monitoria. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência vivida na monitoria de Radiologia e Diagnóstico por Imagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vivenciado no período de junho a outubro de 2018 com a turma 76 de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). A base metodológica utilizada na atividade foi a intervenção monitor-aluno, sob orientação dos professores da disciplina. Na disciplina, o monitor tem funções diversas no projeto pedagógico, merecendo destaque o auxílio na elaboração das aulas, as quais são ministradas pelos alunos em formato de seminários em grupos. Antes de cada aula os seminários são revisados pelos monitores para realizar eventuais direcionamentos e correções, já orientados pelo professor da matéria. O aproveitamento de cada aula é mensurado através da realização de 2 testes, sendo um antes e outro ao final desta, visando avaliar o conhecimento prévio do assunto e o aprendizado obtido em sala de aula. Nesse cenário, o monitor tem a oportunidade de auxiliar na elaboração das questões a serem aplicadas, propondo casos clínicos para aproximar os conceitos teóricos, vistos em sala, da prática clínica. O monitor ainda comparece às aulas, disponibilizando-se para sanar as eventuais dúvidas que possam surgir no transcorrer das apresentações. Foi possível observar um aumento no rendimento das aulas, sobretudo na questão dos seminários, que se tornaram concisos e claros, sob a orientação dos monitores. Em decorrência disso, houve também um desempenho melhor dos alunos nos testes aplicados em aula, que revelaram um aproveitamento maior naqueles aplicados ao fim dos seminários.

Palavras-chaves: Monitoria; ensino; radiologia; imagem.

1. Monitor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem – Campus A.C. Simões – UFAL wagnermatos08@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Radiologia e Diagnóstico por Imagem – Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE SOCIEDADE, NATUREZA E DESENVOLVIMENTO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM

Marya Fernandha Santos **Santana**¹; Carley Rodrigues **Alves**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Os estudos da relação homem-natureza são de extrema importância na sociedade contemporânea, levando em consideração as atuais condições socioculturais e ambientais resultantes do processo de globalização, ligadas ao problemático estilo de vida adotado pelas sociedades modernas (SANTOS, 2001). Reconhecendo que estas relações são produtos histórico-sociais, percebemos a necessidade de serem analisadas de forma interdisciplinar, e é justamente essas reflexões que a disciplina Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, que é ofertada no tronco inicial dos cursos da UFAL Arapiraca, busca realizar. A partir disso, a monitoria é um mecanismo de aprendizagem que oferece ao discente a oportunidade de ampliar e aprofundar os estudos nessa área, além deste poder oferecer assistência aos alunos em situações didáticas, tendo como objetivo esclarecer as dúvidas que possam surgir acerca dos estudos da disciplina e/ou aperfeiçoar conhecimentos. A metodologia utilizada foi estudada e executada adequando-se à realidade dos alunos da turma de Física 2018.1. Foram dedicadas 12hrs semanais aos processos de monitoria para organização das atividades e sessões de estudo, sendo que 4hrs foram destinadas exclusivamente para atendimento presencial aos alunos que apresentaram alguma dificuldade de aprendizagem. Também foi oferecido atendimento virtual em tempo integral através de grupos de estudo online e distribuição de material de apoio para auxiliar na aprendizagem, como vídeos e tutoriais exclusivos. A partir das experiências de interação na monitoria, ótimos resultados foram perceptíveis, visto que a maioria dos alunos participou ativamente dos exercícios propostos, obtendo um bom desempenho ao longo da disciplina, além dos comentários de aprovação vindos dos próprios alunos. Em suma, a monitoria foi muito importante para que os estudantes pudessem ampliar o olhar acerca da realidade social, além de ter sido uma experiência riquíssima para a monitora em sua formação pessoal e acadêmica.

Palavras-chaves: Monitoria; Educação; Sociedade; natureza; desenvolvimento.

1. Monitora da disciplina Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, Faculdade de Enfermagem –Campus Arapiraca (sede) - UFAL maryafsantana@gmail.com

2. Orientador, Professor doutor da disciplina Sociedade, Natureza e Desenvolvimento, Tronco Inicial –Campus Arapiraca (sede) – UFAL



CONTRIBUIÇÕES DO DESENVOLVIMENTO DE UM GRUPO DE ESTUDOS NA MONITORIA DA DISCIPLINA PESQUISA EM PSICOLOGIA 1 PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DAS E DOS GRADUANDOS

Nathália Bezerra de **Siqueira**¹; Mayara de Souza Mello **Porto**²; Frederico Alves **Costa**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina Pesquisa em Psicologia I, ofertada no terceiro período do curso de graduação em Psicologia da UFAL, debate e propõe a elaboração de um projeto de pesquisa em ciências humanas. O foco deste trabalho é a discussão sobre uma das atividades desenvolvida na monitoria: a formação de um Grupo de Estudos sobre temas relacionados à pesquisa. Destaca-se como objetivo geral explicitar como a experiência de monitoria, focalizando a atividade do Grupo de Estudos, foi significativa para o processo de formação acadêmica das monitoras e dos outros e outras estudantes envolvidos. Os objetivos específicos são: expor as principais discussões construídas durante o grupo de estudos; ressaltar a importância do grupo de estudos dentro do contexto da monitoria. Os encontros do Grupo de Estudos aconteceram quinzenalmente, tendo sido realizados cinco encontros em formato de roda de conversa. Os temas eram decididos de forma dialógica com os participantes do grupo, de maneira a atender suas demandas. O primeiro encontro contou com a participação de alunos do 2o e 3o período do curso de graduação em psicologia, no qual apresentamos a proposta da atividade e recebemos a demanda do grupo. O segundo encontro foi pautado na reflexão acerca do planejamento da pesquisa e das dimensões do conhecimento e contextualizamos a discussão da ética em pesquisa nas ciências. O terceiro encontro teve como temática o grupo focal enquanto estratégia de coleta de dados. Já o quarto encontro girou em torno do debate sobre estratégias participativas de pesquisa (pesquisa-ação, pesquisa participante, pesquisa ação-participante). O último encontro abordou as estratégias de Análise de Discurso e de Análise de Conteúdo. A vivência da monitoria permitiu reflexões críticas e trocas de saberes entre os envolvidos, potencializando um aprofundamento teórico sobre o processo de pesquisa. Ademais, contribuiu para o aprendizado das monitoras quanto à preparação e à facilitação de atividades pedagógicas.

Palavras-chaves: Monitoria; Formação acadêmica; Grupo de Estudos.

1. Monitora da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões – UFAL (nathaliabezerra109@gmail.com).

2. Monitora da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL



CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR: UMA REFLEXÃO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE PROFISSÃO DOCENTE NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SERTÃO DE ALAGOAS

Isaura Lays Sá Fernandes de **Souza**¹; Adriana Deodato **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho objetivou refletir sobre os contributos do programa de monitoria na formação integral, acadêmica e profissional de estudantes de graduação e suas implicações na construção da identidade do profissional docente; relatando as vivências da monitoria na disciplina de Profissão Docente na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão. Esta pesquisa configura-se como um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, utilizando para o mesmo um levantamento bibliográfico a respeito da monitoria no âmbito acadêmico, sobre a iniciação da docência, pontuando a questão da identidade profissional do professor na contemporaneidade. Em tal caso, apoiou-se em alguns teóricos, dentre eles: Natário (2007); Tardif; Fontana (2008); Chaves (2014), entre outros. O projeto de monitoria tem em vista propiciar um trabalho interdisciplinar que una teoria e prática durante as atividades que são desenvolvidas pelo monitor, caracterizando-se como alternativa para melhorar a formação dos novos profissionais. A partir da análise teórica realizada e das vivências enquanto monitora, é possível constatar que o período da monitoria é tido como um momento de experimentar o trabalho como professor ainda em etapa de formação. Sendo assim, é um programa que proporciona ao discente o contato direto com as dificuldades, desafios e alacridade da profissão, permitindo ao mesmo, melhor preparo para o enfrentamento ao vindouro campo de trabalho.

Palavras-chaves: Monitoria; Profissão docente; Iniciação à docência; Saberes.

1. Monitora da disciplina Profissão Docente, do Curso de Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão - UFAL, layys15@hotmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Profissão Docente - Curso em Licenciatura em Pedagogia, da Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão – UFAL



DESAFIOS E EXPERIÊNCIAS NA MONITORIA DE METODOLOGIA CIENTÍFICA PARA ENGENHEIROS

Wanderson dos Santos **Carneiro**¹

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A disciplina de metodologia científica do curso de graduação em engenharia química da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) possui um caráter teórico e prático que propõe, por meio da construção do conhecimento, possibilitar ao estudante a identificação das etapas do método científico e a elaboração de projetos de pesquisa seguindo a normatização ABNT. Tal disciplina possui uma carga horária de 30 horas e é ofertada no segundo período do curso. Durante todo o semestre, os estudantes são avaliados com atividades propostas pelo docente, onde trabalham individualmente e coletivamente por meio de apresentações e pela construção de um projeto de pesquisa realizado ao longo do semestre. Para a formulação do projeto de pesquisa, cada aluno escolhe um tema e ao final da disciplina, eles apresentam e defendem, contando com o auxílio do monitor presencial e fora da sala de aula. O objetivo do presente relato de monitoria trata da experiência do monitor presencial da disciplina, cabendo ao mesmo, participar do processo de construção dos projetos de pesquisa, apoiando os alunos em suas dúvidas e auxiliando o docente na organização do material didático das aulas. Uma das dificuldades enfrentadas inicialmente era a falta de interesse por essa disciplina aos alunos, assim eram buscadas formas de atraí-los, com brincadeiras relacionados a disciplina e as exposições feitas em sala de aula, tendo assim um maior contato entre a turma, de forma lúdica e que eles pudessem aprender e compreender a importância dessa disciplina em sua vida acadêmica. A experiência da monitoria permite ao estudante de graduação um aprendizado a partir da convivência com os professores, participando das atividades de ensino e da organização da disciplina como um todo. Com o monitor presencial existia um convívio com os demais alunos, fazendo assim que haja uma troca constante de experiências. Por fim, a monitoria é um compromisso reconhecido que faz o estudante de graduação e o monitor, ter uma visão da universidade por uma nova perspectiva, a partir da visão de um professor, percebendo que existem inúmeros caminhos a serem seguidos durante a vida acadêmica, assim colaborou com um amadurecimento, e conseqüentemente ajudou no desenvolvimento de um pensamento crítico reflexivo sobre o processo educacional.

Palavras-chaves: Projetos; Monitoria; Experiência; Graduação.

1. Monitor da disciplina de metodologia científica do Centro de Tecnologia (CTEC) – Campus A.C. Simões – UFAL.
wanderson.s.c99@gmail.com.



DESMISTIFICAÇÃO DE DIFICULDADES EM DESEMPENHO E EVASÃO DA DISCIPLINA DE CÁLCULO I NOS CURSOS DE ENGENHARIA CIVIL E PRODUÇÃO NA UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS (UFAL) - CAMPUS SERTÃO

Marcos Rodrigues **Lins**¹; Natanael de Rezende Silva²; Wesley Matheus de **Oliveira**³; Thiago Bento dos **Santos**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - *Campus Sertão* situada na Cidade Universitária, Delmiro Gouveia, foi visto que nos cursos de Engenharia Civil e Produção há um alto número de evasão e baixo desempenho por parte dos discentes desde o egresso na vida acadêmica. O péssimo desempenho apresentado pelos alunos encontra-se vinculado as mais variadas fases vivenciadas pelo mesmo no decorrer de sua formação, desde o processo seletivo até o exame final na disciplina. É válido ressaltar que, iniciativas como CIME (Curso Introdutório de Matemática para Engenharia), executada pelo PET Engenharias do Campus do Sertão (Programa de Educação Tutorial) pode ser exposto como um parâmetro tanto de nivelamento dos egressos, quanto para o contato inicial com as disciplinas de exatas que serão vistas no decorrer da graduação. Através desses fatores são possíveis realizar projeções das futuras turmas que cursarão à disciplina de Cálculo 1 e os maiores obstáculos que enfrentarão. Esta pesquisa tem como objetivo construir uma análise estatística da disciplina *Elementos de Cálculo 1*, com base em dados obtidos de diferentes períodos, onde será considerado variáveis como desempenho no ensino médio, nota de vestibular, presença em aulas, notas nas avaliações, níveis de aprovação e círculo social. Estes "pesos" guiará a pesquisa à um resultado probabilístico que poderá apontar ao mais provável problema e, conseqüentemente, uma análise mais profundada sobre o tema, sendo possível traçar um padrão que ajude a compreender a causa dos problemas outrora descritos e buscar soluções teóricas que possam ser aplicáveis a situação supracitada, buscando, assim reduzir a evasão e o baixo desempenho dos discentes na disciplina.

Palavras-chaves: Cálculo; desempenho; estatística; monitoria.

1. Monitor da disciplina Elementos de Cálculo 1 do curso da Faculdade de Engenharia Civil –Campus Sertão - UFAL
marcos.lins@delmiro.ufal.br
2. Monitor da disciplina Elementos de Cálculo 1 do curso da Faculdade de Engenharia Civil –Campus Sertão – UFAL
engnatanrezende@gmail.com
3. Monitor da disciplina Elementos de Cálculo 1 do curso da Faculdade de Engenharia Civil-Campus Sertão -UFAL
weslleymatheus@hotmail.com.br4. Orientador, Professor da disciplina Elementos de Cálculo 1, Faculdade de Engenharia Civil e Produção-Campus Sertão - UFAL thiagobento@gmail.com



ELABORAÇÃO DE APOSTILA DE QUÍMICA ORGÂNICA EXPERIMENTAL A PARTIR DO LEVANTAMENTO E ANÁLISE DE ROTEIROS DISPONÍVEIS

Paulo Ricardo dos Santos **Correia**¹; Ricardo Alexandre dos **Santos**²; Maria Ester de Sá Barreto **Barros**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Aulas práticas são instrumentos pedagógicos que consolidam o conhecimento teórico na medida em que estimulam o caráter investigativo e a tomada de decisão, fortalecendo a relação ensino-aprendizagem. As aulas experimentais que ocorrem no Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) são preparadas por técnicos de laboratório, que relatam dificuldade, pois muitas vezes os experimentos propostos pelos professores, muitos destes roteiros repetidos e/ou distintos entre si, não condizem com a disponibilidade de materiais e reagentes. Nesse sentido, o propósito deste trabalho é unificar os roteiros das disciplinas de química orgânica em uma apostila, adequando-os aos materiais e reagentes disponíveis, além de incluir tópicos essenciais e muitas vezes ausentes como, por exemplo, uma introdução teórica, e o tratamento adequado para os resíduos gerados. A apostila conterà duas unidades: Unidade I – contemplará normas gerais de segurança no laboratório e modelo para elaboração de relatórios; Unidade II – em que serão apresentados os roteiros experimentais. Cada conteúdo terá pelo menos um roteiro que será composto por uma introdução teórica, com breve esclarecimento acerca da particularidade de cada composto químico a ser trabalhado, um procedimento experimental, com imagens ilustrativas, indicações para o tratamento de resíduos, e questões teóricas acerca do conteúdo trabalhado. Até então, realizou-se um levantamento e análise dos roteiros disponíveis, que foram elencados de acordo com os tópicos das ementas das disciplinas e selecionados aqueles que visam uma melhor economia de materiais. Até o presente momento foram produzidos dois capítulos da Unidade II (Extração por Solventes e Destilação, e Técnicas de Purificação de Compostos Orgânicos) e outros dois estão em andamento (Caracterização de Grupos Funcionais, e Síntese Orgânica). Pretende-se concluir toda a apostila até dezembro de 2018.

Palavras-chaves: Aulas; Experimentos; Levantamento; Apostila.

1. Monitor da disciplina Química Orgânica da Faculdade de Química e Biotecnologia –Campus A.C. Simões - UFAL pauloricardolifer@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Química Orgânica da Faculdade de Química e Biotecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professor da disciplina Química Orgânica 1 e 2, Faculdade de Química e Biotecnologia –Campus A.C. Simões – UFAL



**ENGENHEIRO DE PESCA E SUA RESPONSABILIDADE SOCIAL: CIÊNCIA NA
COMUNIDADE ESCOLAR DO ENSINO MÉDIO DA REGIÃO RIBEIRINHA, AÇÃO
COLETIVA DURANTE A MONITORIA DE BIOQUÍMICA NO CURSO
ENGENHARIA DE PESCA**

Emerson Farias Araujo **Santos**¹; Camila Souza **Porto**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A bioquímica é uma disciplina que acompanha os graduandos de Engenharia de Pesca em quase toda sua formação e em sua vida profissional, então, assim se faz necessário que o conteúdo de bioquímica seja abordado de acordo com as necessidades do curso. Para tanto a utilização de jogos didáticos pode ser considerada uma importante ferramenta no processo de ensino-aprendizagem, pois, como um instrumento de ensino, estimula o aluno e desperta sua curiosidade, colaborando para a interação com os colegas e uma maior participação em sala de aula. Esta ação de monitoria se justifica por vários fatores, como: melhorar a qualidade de ensino em bioquímica na cidade de Penedo, sensibilizar sobre uma educação pensada na questão ambiental, reciclando e amenizando as consequências do lixo produzido; tendo como objetivo a confecção de jogos lúdicos com a utilização de materiais reaproveitados e ação de aulas expositivas em uma escola da comunidade ribeirinha da cidade de Penedo. A ação de monitoria teve como metodologia a pesquisa ação no qual todos os integrantes são pesquisadores e pesquisados. Tal processo foi viabilizado a partir da construção de um espaço de diálogo e do convite para a confecção de jogos lúdicos sobre metabolismo e narrativas orais sobre metabolismo dos peixes. A ação foi feita pela monitoria de bioquímica com os alunos de 5º período, onde se utilizou a confecção de jogos lúdicos, a roleta com o assunto do ciclo de Krebs e o jogo de tabuleiro com a via glicolítica. Os estudantes confeccionaram os jogos e logo após realizaram uma visita em uma escola na cidade de Penedo, situada no Baixo São Francisco. O intuito foi realizar uma aula sobre as curiosidades quanto o metabolismo dos peixes e distribuir os jogos para o professor de biologia, onde este irá aplicar em sala de aula, utilizando como ferramenta auxiliar no processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Foram confeccionados 10 jogos lúdicos sobre o metabolismo. Obtendo assim, resultados positivos quanto a participação dos alunos e o estímulo de aprender mais sobre a disciplina. Concluindo que o método de construção de um espaço de dialogo proporciona melhores condições de aprendizagem e de envolvimento com a turma. Aliás, oportunizando a discussão coletiva sobre as temáticas do papel social do engenheiro de pesca.

Palavras-chave: Jogos didáticos; Monitoria; Ensino de Bioquímica.

1. Monitor da disciplina Bioquímica, Faculdade de Lic. Em Ciências Biológicas –Campus Arapiraca, EU-Penedo - UFAL
emeson.araujo.santos@gmail.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica, Faculdade de Engenharia de Pesca –Campus Arapiraca, EU Penedo - UFAL



LEITURA DIRIGIDA DE JURISPRUDÊNCIA COMO ESTRATÉGIA DE APRENDIZAGEM PARA O DIREITO CONSTITUCIONAL CONTEMPORÂNEO

José Erick Gomes da **Silva**¹; George Sarmento Lins **Junior**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho tem por objetivo apresentar, justificar, exemplificar e defender a utilização da metodologia de ensino denominada leitura dirigida de jurisprudência enquanto estratégia relevante ao processo de aquisição do conhecimento aos estudantes de Direito Constitucional. Partido da concepção de Lenio Streck acerca das relações entre a Constituição e a Jurisprudência para a contemporaneidade, pretende-se disseminar a utilização de hard cases (casos difíceis) e julgados da Suprema Corte – Supremo Tribunal Federal como ferramentas hábeis a despertar o interesse pelas questões que enaltecem a dogmática constitucional na atualidade. Utilizando-se autores que fundamentam tal concepção e atividades já aplicadas em sala, bem como depoimentos de estudantes participantes que avaliam esse método proposto, chega-se à conclusão de que é, efetivamente, uma rentável ferramenta a de aplicação de atividades de leitura dirigida de jurisprudência na Universidade, inclusive nas disciplinas que versam sobre o Direito Constitucional. O trabalho reflete a experiência de três períodos de aperfeiçoamento diante da Monitoria de Teoria da Constituição e pretende-se grande contributo à formação em curso do seu autor, da atuação do orientador e deve contribuir para que ouvintes em geral percebam a importância de atribuir caráter dinâmico a teorias e sistemas, a exemplo do normativo, que é o Direito. Trata-se de uma proposta didático-pedagógica engajada com horizontes de maior e melhor aprendizagem.

Palavras-chaves: Leitura dirigida; Jurisprudência; Constituição.

1. Monitor da disciplina de Teoria da Constituição da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL
e.gomesbm@gmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina de Teoria da Constituição, Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL



MAPAS CONCEITUAIS E MACROMODELOS EM BACTERIOLOGIA

Kelly Rodrigues **Mota**¹; Gyulia Machado Lisboa **Rabelo**²; Tamyres Café da **Silva**³; Regianne Umeko **Kamiya**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Mapa Conceitual é uma estrutura gráfica que auxilia a organização de ideias, conceitos e informações de modo esquematizado, auxiliando na compreensão do indivíduo que o analisa. O objetivo é construir modelos de mapas conceituais, utilizando os principais conceitos abordados em Bacteriologia geral para ciências biológicas e da saúde: como morfologia e citologia bacteriana, coloração de Gram, mecanismos de ação e resistência aos antibióticos e biossegurança. Em adição, propor a construção de macromodelos e esquemas que poderão auxiliar na didática de ensino, com base nos mapas conceituais. Os mapas conceituais foram construídos com o Programa CMAPTOOLS, e o vídeo tutorial de utilização do programa foi compartilhado, via sistema Moodle da UFAL, visando instruir os alunos, na construção de seus próprios mapas conceituais. Macromodelos e esquemas foram sugeridos, com base nos mapas conceituais criados pelo grupo. O exercício da construção de mapas conceituais simplificou o aprendizado em bacteriologia aplicada às ciências biológicas e da saúde, em assuntos, geralmente classificados pelos alunos como complexos. Foi possível correlacionar e sobrepor os temas propostos, em bacteriologia, ressaltando a importância desta ciência básica nas áreas biológica e da saúde. Conclusão: A monitoria é de extrema importância na formação acadêmica e pode utilizar recursos como mapas conceituais, esquemas e macromodelos para o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem, em diferentes áreas.

Palavras-chaves: Bacteriologia; Mentores; Didática.

1. Monitora da disciplina de Microbiologia ICBS/UFAL –Campus A.C. Simões – UFAL kellyrmota@outlook.com
2. Monitora da disciplina de Microbiologia ICBS/UFAL –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Acadêmica do curso de odontologia da FOUFAL –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina de Microbiologia ICBS/UFAL –Campus A.C. Simões – UFAL



METODOLOGIAS ATIVAS E ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: USO DO KAHOOT COMO ALTERNATIVA NA SALA DE AULA

Gibson Barros de Almeida **Santana**¹; Vivianne Beatriz dos Santos **Lúcio**¹; Júlio César da Silva **Oliveira**¹; Miyuki **Yamashita**²; Carolinne de Sales **Marques**²; Amanda Karine Barros Ferreira **Rodrigues**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Um dos maiores desafios para a educação contemporânea reside em dar lugar aos recursos tecnológicos em seu meio. É notável a abrangência das Tecnologias Digitais de Informação (TDIC) no cotidiano das pessoas; portanto, os centros de educacionais devem não só adaptar-se a esta nova realidade, mas ser capaz de inserir-se de forma eficaz nesse novo mundo. Dentro do universo tecnológico há a capacidade de desenvolver habilidades de trabalhar em grupo, colaborativas, interpretativas, etc; tudo isso corrobora para criação de mecanismos que incentivem essas formas de crescimento, por exemplo, o *Kahoot*. O objetivo é compreender de que forma a utilização do aplicativo para dispositivo móvel, *Kahoot*, foi eficaz na retenção e consolidação do conteúdo vivenciado em sala de aula, dos alunos de medicina da Universidade Federal de Alagoas campus Arapiraca. Dividiram-se os alunos em 3 grupos, cada um com um celular para responder a atividade proposta online. Foram construídas questões referentes ao módulo de Metabolismo e inseridas no aplicativo. Ao término da resposta de cada pergunta, o grupo que acertou poderia explicar o porquê da alternativa estar correta, enquanto o que errou poderia tentar explicar a linha de raciocínio que o levou a escolher a proposição falsa. Havendo impasse, os monitores elucidariam a questão e, ainda com entraves, os professores presentes tomariam a vez da palavra. Ao fim da atividade, pode-se notar que a *gamificação* tornou o aprendizado mais dinâmico e com objetivos reais, táteis, mais próximos do aluno poder avançar pelas etapas da consolidação do conhecimento. Além disso, houve uma maior autonomia desenvolvida pela discussão em grupo. A monitoria é um importante campo para semear novos meios de aprendizado, bem como inserir os alunos na experiência da docência, tentando não só permitir que sejam desafiados a desenvolver uma nova habilidade de comunicação, mas também desafiando os métodos já existentes, de ensino, e criando outros novos, metamorfoseando constantemente as formas de aprender.

Palavras-chaves: Metodologias ativas; Kahoot; Aprendizagem Baseada em Problemas.

1. Monitor (a) do Eixo Tutorial do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL
gibson.santana@arapiraca.ufal.br

2. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL



MICROALGAS E CIANOBACTÉRIAS PLANCTÔNICAS DO COMPLEXO LAGUNAR MUNDAÚ-MANGUABA: AULA DE CAMPO

Paulo h. S. **Vieira**¹; Jhullyrson O.F. **Brito**²; Élica A.C. **Guedes**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Microalgas são o primeiro grupamento ficológico estudado na disciplina biologia e taxonomia de criptógamos e é também introdutório aos diversos grupos botânicos. Sua importância está na apresentação de características celulares, taxonomia de organismos fotossintetizantes, observação de características evolutivas e diferenças entre os diversos grupos. É comprovada a eficácia de aulas de campo, por isso o objetivo da expedição foi estimular o aprendizado dos alunos, com a produção de um artigo roteirizado a partir da coleta de microalgas no complexo estuarino lagunar Mundaú-Manguaba. A aula foi conduzida em pontos específicos da laguna, onde os alunos seguem um roteiro de aula prática. As coletas de microalgas foram realizadas com o auxílio de rede de fitoplâncton com malha de 45 micrometros e alguns fatores abióticos como pH, salinidade, transparência da água e temperatura foram analisados com seus respectivos equipamentos. As amostras após coleta foram levadas ao laboratório de botânica da Universidade Federal de Alagoas e analisadas pelos alunos com auxílio dos monitores em busca dos grupos de microalgas e cianobactérias vistas nas aulas teóricas. Em seguida os dados coletados foram organizados junto com uma pesquisa em bibliografias especializadas e produzidos artigos científicos com os táxons encontrados a nível de gênero. Conclui-se que a partir dos artigos produzidos e apresentações desses trabalhos em eventos acadêmicos regionais, que a aula de campo não só estimula o interesse dos pela área, como auxilia na vida acadêmica dos alunos envolvidos, seja na apresentação de trabalhos ou nos resultados em disciplinas subsequentes.

Palavras-chaves: Algas; Fitoplâncton; Criptógamos.

1. Monitor da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamos do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Biológicas Bacharelado - Campus A.C. Simões - UFAL Paulovieira.ufal@gmail.com
2. Ex-monitor da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamos do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Ciências Biológicas Bacharelado - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Biologia e Taxonomia de Criptógamos do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL



MICROBIOLOGIA: VIVÊNCIAS E TROCA DE SABERES PARA ALÉM DA TEORIA

Janecléia Ribeiro das Neves¹; Michele Verissimo dos Santos²; Ana Paula de Almeida Portela da Silva³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A Biologia dos Microrganismos é o ramo da Biologia que é baseada em estudar os microrganismos com a finalidade de entender o seu desenvolvimento, estruturas e suas relações com o meio em que estão inseridos. (TORTORA, 2012). Por se tratar de conteúdos onde exemplos palpáveis são mais difíceis de serem encontrados, destaca-se a necessidade de desenvolver metodologias ativas. Deste modo o monitor pode mediar essa troca de saberes, por meio de discursos, exercícios, esquemas, representações gráficas, fluxogramas em especial, durante as aulas laboratoriais. Com isto, o presente trabalho tem por objetivo ressaltar a função da monitoria em auxiliar na execução de atividades propostas pela disciplina Biologia dos Microrganismos, ministrada para o quarto período, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. Nesta atividade, os alunos foram ao laboratório para visualizar estruturas de microrganismos no microscópio, onde foram organizados em três etapas: 1 – Conhecer os principais equipamentos utilizados em laboratórios que trabalham com microrganismo. 2 - Observação de fungos e/ou bactérias no microscópio de amostras de alimentos trazidos pelos próprios discentes encontrados na sua casa. 3 - Depois foi proposto um segundo momento, para o preparo de um meio de cultura caseiro, à base de gelatina e caldo de carne. Neste experimento, o meio de cultura foi preparado segundo orientação e após o preparo, foi deixado em ambientes considerados limpos e sujos para se obter colônias de fungos e/ou bactérias. Após o tempo determinado para crescimento, o material foi levado ao laboratório para o reconhecimento dos mesmos, sendo possível observar o crescimento das colônias de alguns fungos do ar e também de bactérias, juntamente com as suas estruturas no microscópico. Todo o procedimento foi registrado em uma vídeo-aula a ser entregue ao final do semestre. Assim, a teoria descrita na literatura se torna mais prazerosa por entender o que está descrito nos livros. Já que as estruturas, formas e aspectos saem do papel, podendo ser visto sobre uma nova perspectiva fazendo uma relação daquilo que foi discutido pelas referências citadas em classe. E por meio dessa vivência foi possível refletir também a respeito das práticas e metodologias como futuro professor de ciências e biologia. A recompensa é refletida numa boa avaliação.

Palavras-chaves: Monitoria; experimento; didática.

1. Monitora da disciplina Biologia dos Microrganismos – Campus Arapiraca / U. E. Penedo – UFAL jhany-neves@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Biologia dos Microrganismos – Campus Arapiraca / U. E. Penedo – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Biologia dos Microrganismos – Campus Arapiraca / U. E. Penedo – UFAL.



MODELAGEM DE OBJETOS 3D UTILIZANDO A FERRAMENTA OPENGL PARA DISCENTES DA TURMA DE COMPUTAÇÃO GRÁFICA DO INSTITUTO DE COMPUTAÇÃO

Marcos Gleysson Silva do **Nascimento**¹; Marcelo Costa **Oliveira**²; Antônio Manoel de Lima **Neto**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

OpenGL é uma biblioteca de rotinas gráficas e de modelagem 2D e 3D extremamente portátil e rápida. É bem robusta, possuindo cerca de 250 funções tanto para desenho de primitivas gráficas quanto para suporte a iluminação e sombreado, mapeamento de textura, transparência e animação. Além disso, é reconhecida como um padrão para desenvolvimento de aplicações gráficas 3D. É nesse contexto de modelagem 3D que este trabalho se insere, uma vez que consiste em relatar a experiência de um seminário realizado para os discentes de Computação Gráfica do Instituto de Computação. O objetivo primordial foi auxiliar esses alunos na implementação do projeto da disciplina que consiste na modelagem 3D de um Centro Histórico que o aluno conheça e possa visitar para fotografar tanto interna quanto externamente. Dessa forma, por meio desse projeto, ocorre a integração do ensino com a extensão, contribuindo para uma formação acadêmica mais completa do aluno. Foi a primeira vez que esse seminário ocorreu na monitoria da disciplina e essa decisão de realizá-lo foi feita conforme sugestões de turmas passadas que relataram dificuldades para iniciar o projeto, visto que tinham que se aprofundar em conceitos além do escopo da disciplina. Nesse sentido, suprimindo essa real necessidade dos estudantes, foi apresentada a teoria mais avançada junto com a prática, onde os alunos tiveram contato com a programação 3D, através de formas geométricas, construção de uma casa e de um projeto anterior feito pelo monitor. Os resultados foram bem satisfatórios e os discentes alegaram que o seminário ajudou bastante, provendo maior facilidade para iniciarem seus projetos. Portanto, diante do sucesso do seminário, a disciplina de Computação Gráfica irá adotá-lo como uma das atividades da monitoria, inclusive uma página Web está sendo criada contendo os materiais apresentados para que turmas posteriores possam ter acesso, contribuindo, desse modo, para um melhor aprendizado dos alunos de Computação Gráfica.

Palavras-chave: Computação Gráfica; OpenGL; Modelagem de objetos 3D.

1. Monitor da disciplina Computação Gráfica do Instituto de Computação (IC) – Campus A.C. Simões – UFAL - mgsn@ic.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina Computação Gráfica, Instituto de Computação (IC) – Campus A.C. Simões - UFAL

3. Monitor da disciplina Computação Gráfica do Instituto de Computação (IC) – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA COMO VIÉS DE APRIMORAMENTO DA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE

Maria Gilvânia Graça da **Silva**¹; Geovania Graça da **Silva**²; Raqueline dos Santos
Gonçalves³; Carla Tarciane **Figueiredo**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho é um relato de experiencial da monitoria na disciplina de Saberes e metodologia do ensino de História I, na Universidade Federal de Alagoas- Campus do Sertão. O objetivo central do artigo é refletir o processo do desenvolvimento das habilidades docentes e destacar as contribuições da monitoria para o aprimoramento da formação acadêmica e profissional das discentes monitoras. Metodologicamente, o trabalho foi desenvolvido fundamentado na observação participante das atividades que envolvem o processo de ensino aprendizagem, participação durante as aulas, seleção dos conteúdos e o processo avaliativo. A partir da leitura crítica das atividades desenvolvidas por três monitoras durante o semestre letivo 2018.1 em uma turma do 7º período do curso de pedagogia, as observações participantes ocorreram com auxílio da professora orientadora, por três dimensões do ser docente o ensino, pesquisa e extensão. O exercício do trabalho de pesquisa, ensino e extensão possibilitou uma vasta compreensão de saberes e fazeres do ensino de História, trazendo contribuição em aspectos pessoal e profissional para o monitor, aprendendo a desenvolver habilidades e compartilhar os saberes já adquiridos da disciplina, gerando uma relação de troca de conhecimentos. Nas atividades desenvolvidas e participação nas discussões, estabeleceu-se significâncias e ressignificação de alguns conteúdos estudados, compreendendo um estudo crítico-analítico dos saberes históricos essenciais na formação e prática docente. A dimensão da pesquisa foi possível no auxílio na produção de um artigo como atividades avaliativa fundamentada na visita técnica pedagógica ao Museu Arqueológico de Xingó, além do auxílio em sala de aula, o auxílio em pesquisa, elaboração e avaliação de trabalhos em formato de bancas em parceria com a professora. A dimensão do Ensino foi apreendida durante a participação nas aulas semanais. Desta forma, a experiência é bastante relevante para a formação inicial docente do monitor através da participação ativa da organização da disciplina, revendo e reaprendendo os conceitos, contribuimos para o aprendizado dos discentes, a sistematização do que foi apreendido e organização da disciplina possibilitou noção sobre os desafios de ser um professor universitário, nos revestindo desta nova postura acadêmica.

Palavras-chaves: Monitoria; formação docente; prática docente.

1. Monitor da disciplina Saberes e Metodologia do Ensino de História I do curso de Pedagogia –Campus do Sertão - UFAL mgilvania_g@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Saberes e Metodologia do Ensino de História I do curso de Pedagogia –Campus do Sertão - UFAL
3. Monitor da disciplina Saberes e Metodologia do Ensino de História I do curso de Pedagogia –Campus do Sertão - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Saberes e Metodologia do Ensino de História I do curso de Pedagogia –Campus do Sertão - UFAL



MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL - UMA EXPERIÊNCIA PRÁTICA ALÉM DOS MUROS DA UNIVERSIDADE.

Thallyta dos **Santos**¹; Taime Victor Lima de **Araujo**²; Felipe Dias **Santos**³; Ana Paula de Souza e **Pinto**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Um dos objetivos do curso de Medicina é propiciar diferentes cenários de ensino aprendizagem, permitindo ao aluno conhecer e evidenciar contextos variados, contribuindo para sua formação técnica. A aula teórica repassa conhecimentos, já a prática estimula a curiosidade e o interesse de alunos, permite que eles se envolvam em investigações científicas e ampliem a capacidade de resolver problemas, compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades. O Programa de Monitorias da Universidade Federal de Alagoas possibilita a seus monitores a execução de diferentes atividades que aprimoram o ensino-aprendizagem. O objetivo é relatar a contribuição da monitoria de Patologia Geral no contexto de vivências além dos muros da Universidade. A disciplina de Patologia Geral, parte integrativa da grade curricular do 4º período do curso de Medicina, dentro do Eixo de Agressão e Defesa, através do Programa de Monitorias da UFAL, possibilita a seus monitores a vivência prática dos conteúdos abordados na disciplina através de visitas ao SVO de Maceió (Sistema de Verificação de Óbitos Antenor Teixeira). Nas visitas, os monitores podem conhecer o funcionamento do serviço, além de acompanhar a realização das necropsias. Através das visitas ao SVO, os monitores podem aliar a prática ao conhecimento teórico obtido em sala de aula, além de obter material para publicação de trabalhos científicos. A vivência prática é imprescindível para a fixação dos conhecimentos teóricos obtidos em sala de aula. Através do Programa de Monitorias da Ufal, os monitores da disciplina de Patologia geral podem atuar de forma muito proveitosa em cenários diferentes da sala de aula, contemplando assim um dos objetivos fundamentais de sua graduação.

Palavras-chaves: monitoria; patologia geral; graduação.

1. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
thallyta.santos@famed.ufal.br.
2. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



MONITORIA E METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: A PRÁTICA DE SIMULADOS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE HABILIDADES MÉDICAS

Fillipe Donadio **Araújo**¹; Rafaela Maria Bezerra **Duarte**²; José Robson Casé da **Rocha**²; Giovana Prado **Assunção**²; Raiza Kananda Lourenço de **Santana**²; Luís Felipe Melo **Barbosa**²; Louise Ferro Gomes **Moreira**²; Jozef Cesar Vrijdags **Dacal**²; Tereza Angélica Lopes de **Assis**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O eixo teórico-prático de Saúde e Sociedade II (SS II) ministrado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED-UFAL) inclui a disciplina de Habilidades Médicas. Tal matéria objetiva o desenvolvimento do aprendizado de procedimentos simples em suporte básico de vida e atendimento básico em saúde. Por essa razão, a aplicação de simulados é utilizada pelos monitores de SS II como forma de melhorar a compreensão e aperfeiçoar as práticas de biossegurança, aplicação de injetáveis e suporte básico de vida em adultos e crianças, visto que a medicina é uma ciência voltada ao ser vivo e ao seu cuidado. O objetivo é relatar a experiência de formulação de simulados por monitores do eixo de SS II para práticas da disciplina de Habilidades Médicas por uma turma da FAMED-UFAL. Foram divididas 8 estações correspondentes as práticas de: 1- Lavagem de mãos e colocação de luvas estéreis; 2- Aferição de pressão; 3- Aplicação de medicamentos injetáveis; 4- Socorro a convulsão e posição lateral de segurança; 5- Manobra de Heimlich em neonatos, crianças e adultos; 6- Parto emergencial; 7- Ressuscitação Cardiopulmonar em adultos e crianças e; 8- socorro a lipotimia e desmaio. Terminada uma estação, o grupo se dirigia para a imediatamente seguinte que se encontrava desocupada com o monitor responsável. Contou-se com os materiais descartáveis como luvas estéreis, seringas e agulhas, além de estetoscópios e esfigmomanômetros levados pelos alunos e com os manequins de procedimentos disponíveis no laboratório. A princípio, o monitor simulava a técnica que deveria ser executada pelo aluno, explicando e atendendo todas as possíveis dúvidas. Em seguida, o aluno deveria realizar a técnica e descrever todo o procedimento. O tempo médio em cada estação foi de cerca de 20 minutos, proporcionando um excelente aproveitamento. Outras dúvidas foram sanadas logo após. A prática de habilidades médicas é indispensável para a formação de bons profissionais. Sendo assim, a metodologia de simulados é capaz de instigar o aperfeiçoamento do conhecimento manual levando a apropriação dos métodos e facilitando a interação e a postura de monitores e alunos frente as determinadas situações de urgência e emergência do dia a dia do profissional de saúde.

Palavras-Chave: Simulados; Aprendizado prático; Habilidades médicas.

1. Monitor da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL. Fillipe.donadio@gmail.com
2. Monitores da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Orientadora, Professora da disciplina de Saúde e Sociedade II, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL



O EFEITO DA DISCIPLINA DE LIBRAS NA FORMAÇÃO DE ESTUDANTES DE PEDAGOGIA

Brenda E. C. B. de Albuquerque¹; Denise Maria dos S. Melo²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este artigo põe em pauta um assunto de extrema relevância no contexto educacional atual, principalmente após uma década de reconhecimento da Língua Brasileira de Sinais, pela Lei 10.436 de 22 de abril de 2002, regulamentada pelo Decreto 5626 de 22 de dezembro de 2005. Este decreto determinou a obrigatoriedade da disciplina de Libras nos cursos de licenciaturas e no curso de Fonoaudiologia. Ao direcionar a disciplina aos cursos de formação de professores, subentende-se que o objetivo seja preparar professores para receber alunos surdos nas classes comuns, em consonância com a legislação referente à inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). A partir dessas considerações, buscamos verificar o efeito da disciplina de Libras na formação de estudantes de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, sob o ponto de vista da monitora, destacando as experiências vivenciadas através da disciplina. Experiências essas, que incluiu o contato direto com representantes da Comunidade Surda e com atividades práticas que objetivam exercitar a LIBRAS de modo não sistemático e sim natural. Vale ressaltar que a disciplina de LIBRAS, para muitos dos estudantes, foi o primeiro contato com a Língua, Leis e Cultura da Comunidade Surda. Uma das principais reivindicações das pessoas surdas e profissionais da educação, tem sido a de terem prioridade no ensino da língua de sinais. Rebouças (2009) também considera essencial o domínio da LIBRAS, levando em conta que “o professor, ouvinte ou surdo, deve ensinar esta disciplina de forma comunicativa”. O que toma como questionamento a carga horária aplicada a essa disciplina. Para futuros pedagogos o domínio da LIBRAS e o preparo para ensinar um aluno surdo é de extrema necessidade e não podemos negar que o tempo da disciplina é insuficiente para adquirir tal fluência em Libras, porém, ter esse contato durante a formação já é de extrema importância para que ocorra a inclusão necessária em sala de aula.

Palavras-chaves: Libras; Pedagogia inclusiva; Formação de professores.

1. Monitora da disciplina Libras do Curso de Licenciatura em Pedagogia – Campus Arapiraca – UFAL
brendamanucris@gmail.com.

2. Orientadora, Professora da disciplina Libras, Curso de Licenciatura em Pedagogia – Campus Arapiraca – UFAL



O ENSINO DE FONOLOGIA DO PORTUGUÊS: REFLEXÃO ENTRE A PRÁTICA MONITORA E A EDUCAÇÃO BÁSICA

José Manoel Siqueira da **Silva**¹; Paloma Lopes dos **Santos**²; Fábيا Pereira da **Silva**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A introdução à Fonologia, tanto quanto à Fonética, tem sido amplamente defendida como elemento fundamental no ensino de Língua Portuguesa no Brasil, tornando-se, dessa forma, característica indispensável para esse ensino, seja no tocante à parte oral da língua, seja no tocante à sua representação gráfica. Na grade curricular dos diversos cursos de Letras no Brasil, a Fonologia é vista como uma das matérias e campos de análise importante em demasia. Com isso, nas licenciaturas em Letras que permeiam as faculdades brasileiras, a Fonologia ganha seu devido espaço, contracenando com a sua aplicabilidade ao ensino de língua. Baseado nisso, o presente trabalho tem como objetivo realizar algumas reflexões sobre o ensino de Fonologia na educação básica e os entendimentos compartilhados na prática da monitoria na disciplina de Fonologia do Português na UFAL – *Campus Sertão*. Para isso, usamos como base metodológica o levantamento bibliográfico sobre a temática (SILVA, 2014; OTTONELLI & ALEXIUS, 2015), juntamente da observação empírica das aulas da disciplina na qual os monitores fazem parte, além da reflexão sobre o entendimento dos alunos da disciplina voltados à prática docente e o ensino de Fonologia. Após essa reflexão, pudemos compreender que, embora a fonologia esteja presente no ensino de língua, a mesma não detém tanto espaço quanto deveria. Com a junção da monitoria, pudemos constatar que, com o decorrer da disciplina, os alunos se tornaram mais cientes da importância da Fonologia para a educação básica, apontando, desse modo, para uma possível melhora, caso os mesmos adentrem como docentes na educação básica. Desse modo, podemos compreender que, de certa forma, a inserção da disciplina de Fonologia do Português no currículo do curso de Letras da UFAL Sertão, como também a possibilidade da monitoria na disciplina, desempenham peso fundamental na constituição de uma postura docente na qual os aspectos fonológicos são melhores aproveitados.

Palavras-chaves: Fonologia; Ensino; Educação Básica; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Fonologia do Português do curso de Letras – Língua Portuguesa UFAL – *Campus Sertão* (Sede). E-mail: manael.siqueira77@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Fonologia do Português do curso de Letras – Língua Portuguesa UFAL – *Campus Sertão* (Sede).
3. Orientadora, Professora da disciplina Fonologia do Português do curso de Letras – Língua Portuguesa UFAL – *Campus Sertão* (Sede).



O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM SERVIÇO SOCIAL – A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO

Cristiane Ferreira da Silva **Santos**²; Elaine Nunes Silva **Fernandes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria se configura como uma experiência extremamente rica para formação acadêmica no processo de ensino-aprendizagem e interação de conhecimentos. Nesta direção, objetivamos apresentar a vivência da monitoria na disciplina Oficina de Estágio do curso de Serviço Social. O estágio supervisionado em Serviço Social conta com estagiários (Alunos), supervisor acadêmico (Professor) e o supervisor de campo de estágio (Assistente Social). Ao ser inserido no campo o aluno, no primeiro (semestre letivo) realiza um processo de observação da rotina institucional. Nesse momento, sob orientação do supervisor de campo, ele também é apresentado à prática profissional. Na segunda fase do estágio esse aluno realiza e executa o projeto de intervenção sendo sempre auxiliado pelo Assistente Social que está no campo. Todo esse movimento ocorre em paralelo à supervisão acadêmica que é o acompanhamento direto que o estagiário tem pelo professor. Os encontros são semanais e ocorrem sempre objetivando fazer o aluno refletir sobre os fenômenos sociais com os quais ele se depara na prática. Através de textos e discussões o professor orienta os alunos a perceber a relação que há entre tudo que ele estudou na academia e os desafios que ele encontrará na prática já como profissional. É fundamental que haja uma comunicação direta e frequente entre supervisor acadêmico e de campo para que o processo de vivência e exercício da prática ocorra de forma satisfatória e produtiva. Para finalizarmos, a monitoria é um espaço de formação acadêmica que desperta no graduando o interesse pela docência e enriquece seu aprendizado pedagógico, no tocante a nossa participação como monitores da disciplina oficina de estágio tem nos proporcionado entender o processo de formação da prática sem estar na condição de estagiário. Portanto, tem sido um momento rico e oportuno para repensar a experiência vivenciada recentemente ao tempo em que contribuimos com o relato da vivência que obtivemos.

Palavras-chaves: Estágio Supervisionado; Práticas profissionais; Formação acadêmica.

1. Monitor da disciplina Oficina de Estágio I, Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões - UFAL
Cristiane_ferreira2012@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina de Oficina de Estágio I, Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões - UFAL



O IMPACTO DO ICMS SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA NA FORMAÇÃO DE PREÇO DE VENDA EM UMA EMPRESA DO SEGUIMENTO DE COSMÉTICOS OPTANTE PELO SIMPLES NACIONAL

Renata Lauranne Pierre Santos¹; Marcos Igor da Costa Santos²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente artigo tem como objetivo evidenciar qual o impacto da tributação do ICMS Substituição Tributária (ST) na formação do preço de venda e se a não adoção desse método surte efeito no preço final do produto em uma empresa enquadrada no regime de tributação do Simples Nacional. O artigo caracterizasse como um estudo de caso em uma empresa de cosméticos situada no sertão alagoano. Com base nas análises extraídas neste estudo foi relatado que apesar do tratamento diferenciado, as empresas optantes pelo Simples Nacional o ICMS ST perde total benefício, implicando em seu preço de venda mais elevado. Evidenciou-se que quando o ICMS tem Substituição Tributária, as empresas optantes pelo Simples Nacional não possuem tratamento diferenciado, contrariando o Artigo 179 da Constituição Federal de 1988 que concedeu as micros e pequenas empresas o direito de tratamento tributário favorecido. Sugere-se novas pesquisas com aprofundamento jurídico que apresentem necessidade de alteração na legislação, propondo medidas que reduzam a Margem de Valor Agregado (MVA) ou até mesmo a isenção da Substituição Tributária para empresas tributadas pelo Simples Nacional.

Palavras-chaves: Substituição Tributária; ICMS; Simples Nacional; Margem de Valor Agregado.

1. Monitor da disciplina Contabilidade Tributária – Campus Sertão renata-lauranne@hotmail.com

2. Orientador, Professor da disciplina Contabilidade Avançada, Curso de Ciências Contábeis – Campus Sertão – UFAL



O PAPEL DA MONITORIA NA CONSTRUÇÃO DO SABER COMO INSTRUMENTO DE MELHORIA PARA COMUNIDADE

Jéssica Lays Ferreira Ribeiro da **Silva**¹; João Paulo Silva de **Paiva**²; Carlos Dornels Freire de **Souza**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O eixo Integração Ensino Saúde e Comunidade (IESC) tem como objetivo criar pontes que transpassem a universidade, para levar conhecimento à sociedade, trazendo com isso benefícios tanto para os acadêmicos quanto para a população em geral. Nesse sentido, a monitoria nessa área tem papel semelhante na comunicação com os alunos e na concretização dessa ligação. O objetivo é descrever a trajetória da monitoria no planejamento e execução de eventos ligados a temáticas estudadas no eixo IESC no curso de medicina da Universidade Federal de Alagoas, campus Arapiraca. Relato de experiência do semestre 2018.1, sobre as atividades de monitoria do eixo IESC que tinha como atuantes dois monitores. Buscando meios de disseminação de conhecimento foram desenvolvidos junto as atividades da monitoria eventos, como: o “I Simpósio de Doenças Negligenciadas com Ênfase em Hanseníase e Tuberculose” que abordou a temática por meio de palestras com especialistas da área e propiciou, portanto, uma roda de conversa acerca do tema, uma vez que essas temáticas são de grande relevância e de pouca propagação, o “I Simpósio do IESC” com apresentação de atividades de extensão e trabalhos desenvolvidos na comunidade e com a participação do tema: “Como trabalham, como amam e como morrem: expressões de um território vivo” que abordou de maneira artística a realidade da comunidade acompanhada. Os discentes se organizaram junto aos monitores integrando conhecimentos adquiridos durante o semestre e buscando novas informações para o planejamento e execução dos trabalhos desenvolvidos. É notória a evolução dos discentes junto aos monitores durante a construção dos eventos no que tange os aspectos biopsicossociais no cuidado com as pessoas, no planejamento e execução de ações voltadas ao bem-estar da comunidade, sendo esse o papel do profissional da saúde.

Palavras-chaves: Monitoria; Simpósio; Comunidade; Planejamento.

1. Monitora da disciplina Integração Ensino, Saúde, Comunidade1 do curso de Medicina –Campus Arapiraca - UFAL
jessica.ribeiro@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Integração Ensino, Saúde, Comunidade1 do curso de Medicina –Campus Arapiraca - UFAL
Orientador, Professor do eixo Integração Ensino, Saúde, Comunidade curso de Medicina –Campus Arapiraca – UFAL



O REFLORESCER DA IDADE MÉDIA NO ENSINO DE HISTÓRIA: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA ATRAVÉS DA MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA MEDIEVAL NA UFAL, CAMPUS DO SERTÃO

Maele Moreira Sandes **Cavalcanti**¹; Gustavo Manoel da Silva **Gomes**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho reflete sobre as experiências construídas através da Monitoria da disciplina de História Medieval no Curso de História da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), *Campus do Sertão*, entre os períodos letivos de 2016.1 a 2017.1; sob a orientação do professor Gustavo Manoel Gomes da Silva. Utilizamos a fundamentação teórica principal de autores que possuem óticas diferentes, mas que trazem através dos vieses da história cultural para explicitar o dinamismo do medieval como Jérôme Baschet (2006) um dos autores principais para discursão, outros que tornam amplo a temática e o ensino José Rivair Macedo (2007), Regine Pernoud (1994), Jacques Le Goff (2008), Georges Duby (2011), Michel Rouche (1959), Jeffrey Richards (1993), Amin Maalouf (1988), Jean Delumeau (1989). A história Medieval por muito tempo foi tida como estática e sombria, mas através das leituras, discussões, trabalhos realizados e pesquisas atuais se veem as próprias contradições e a reafirmação de dinâmicas muito próprias nas esferas política, econômica, social e cultural dentro da diversidade espacial que compôs o ocidente medieval. Não podendo limitar a uma única forma cultural, mas cada região possuía particularidade. As lutas pela hegemonia, da igreja católica e suas influências no governo de reinos, em guerras, nas conquistas e administração de bens, na formação de famílias, no controle do letramento, na produção de conceitos, cosmologias e nas determinações de comportamentos. As metodologias se deram através de seminários, debates, aulas expositivas, discussões, simpósios temáticos, oficinas e experiências estéticas que contaram com linguagens como teatro, jogos, poesias e filmes. O Objetivo de discursão das perspectivas historiográficas do mundo medieval no ocidente europeu; apresentando as principais bases de sua superação e o motor latente de manutenção; Compreensão das três grandes religiões monoteístas do mundo medieval (Judaísmo, Cristianismo e Islamismo). Os resultados transcorreram com a formação e desconstruções de ideias sobre a temática abordada, o dinamismo presente resultando nas transformações na minha formação na academia e um novo olhar sobre as temáticas, compreensão dos sujeitos/as e do período, influência para os dias atuais. Concluo que, apesar da ludicidade, não se pode negar o ato da pesquisa-ação, que submete a criticidade e a discursão das fontes, a pesquisa/discursão são ainda os pontos centrais, mesmo com a ludicidade das aulas, servindo como ponto de apoio não exclua a seriedade nem a criticidade das aulas através das leituras, a monitoria me objetivou como experiência de formação que se articulou com a pesquisa/ensino com orientação de um professor de nível superior na área de história.

Palavras-Chave: Ensino; Historia; Medieval; Monitoria; Dinamismo.

1. Monitora de HISTÓRIA MEDIEVA, Graduanda do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Sertão

2. Orientador, Mestre em História Social da Cultura Regional, Professor Assistente do curso de Licenciatura em História da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) - Campus Sertão - Prof. De História Medieval



O USO DO JÚRI BIOÉTICO COMO MÉTODO DE ENSINO PARA ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA

Danielly Ferreira da **Luz**¹; Beatriz Brito **Ribeiro**²; Brenda Emily Dias **Tavares**²; Walter Gonçalves de Queiroz **Júnior**²; Maria Andreia Lopes de **Freitas**³; Janaina Andrade Lima **Salmos-Brito**⁴

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Atualmente há uma tendência a substituir o método tradicional, modelo bancário de ensino onde o aluno torna-se passivo e apenas recebe informações oriundas de um professor, para o método ativo, onde o aluno tem a liberdade de ser protagonista da sua educação. O júri simulado é um desses métodos ativos que tem sido utilizado no processo de ensino-aprendizagem. Um questionamento feito é se essa nova proposta pedagógica tem sido eficaz para os estudantes. O objetivo é entender se o aprendizado dos princípios da ética, até então trabalhado de forma teórica é melhor compreendido de forma prática com uso de um júri bioético, de forma tradicional ou se ambas se equivalem. A realização do júri bioético envolveu 31 acadêmicos do primeiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, no semestre letivo 2017-2. O julgamento simulado foi baseado nas questões éticas levantadas pelo filme Medidas Extremas (1996), que retrata a realidade de pesquisas neurológicas utilizando pessoas desabrigadas como cobaias humanas saudáveis. Dessa forma, foi solicitado aos alunos que assistissem ao filme para refletir sobre os problemas éticos apresentados e trouxessem para a sala de aula os principais pontos por eles destacados, com base nas referências científicas sobre os conceitos de ética, bioética e seus atuais princípios: beneficência, não-maleficência, autonomia e justiça. De acordo com a turma pesquisada, 52,2% dos estudantes acreditam que os métodos ativos sejam melhores que o ensino tradicional. Um ponto que deve ser destacado é o fato dessa simulação aproximá-lo da realidade. Ao primeiro contato os alunos não consigam adaptar-se facilmente ao método ativo, mas é possível perceber que há esse estreitamento entre a realidade e a simulação, cuja finalidade é colocar no mercado de trabalho um profissional competente para as diversas situações a serem enfrentadas sob o ponto de vista ético. A deliberação é definida como o ato que precede a escolha e é a característica mais notavelmente desenvolvida durante o júri. É imprescindível que o médico esteja apto a ponderar, deliberar e decidir com sabedoria, especialmente em temas polêmicos e ainda não legalmente bem definidos e/ou em momentos que devem ser apoiados nos princípios éticos.

Palavras-chaves: Monitoria; metodologia ativa; júri bioético; experiência; ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
danielly.fluz@gmail.com
2. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL
3. Professora da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professora da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca
5. Monitora da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
6. Monitor da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca – UFAL
7. Professora da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL
8. Orientador, Professora da disciplina Práticas Ampliadas 1 da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca - UFAL



PLANEJAMENTO E ELABORAÇÃO DO JORNAL LABORATÓRIO ECOS

Beatriz Carvalho da **Silva**¹; Laís Barros Falcão de **Almeida**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Durante o período de monitoria, a proposta de aplicação prática na disciplina de Laboratório de Mídia Impressa foi a confecção de um jornal laboratório, o Jornal ECOS. O nome foi escolhido pelos estudantes pela identificação que a atividade jornalística de qualidade possui com a reprodução do eco, um som forte e que chega rapidamente e de forma precisa ao ouvinte. Um princípio importante de um jornal laboratório é que ele seja construído pelos alunos, funcionando como um espaço de exercício do Jornalismo, na elaboração de textos jornalísticos e que colabore com o desenvolvimento de um pensamento crítico. Portanto, tem um objetivo político de escutar as diversas vozes que compõem a Universidade, suas opiniões e os principais problemas que essa comunidade enfrenta. Todo o planejamento das edições e os textos foram feitos de forma coletiva em uma sala de aula, e contaram com a supervisão da professora. Nesse segundo semestre de Jornal ECOS, diante de uma turma com poucos alunos, criamos um e-mail para receber textos de colaboradores. Publicamos textos de alunos da UFAL que não pertencem ao bloco e o auge de colaborações ocorreu durante a SBPC, quando os alunos do bloco já estavam envolvidos na cobertura do evento dentro da equipe de comunicação. No semestre passado participei do ECOS enquanto aluna, ajudando na produção de duas edições e na construção de algumas estruturas básicas do jornal, pensando no nome, no público, nas editoriais e em possíveis pautas de interesse. Já no semestre atual, cinco edições foram elaboradas pelos alunos e colaboradores. A monitoria foi muito voltada para o ECOS, para auxiliar na produção do jornal, participando das reuniões de pauta, revisão do conteúdo, realizando também aulas expositivas previamente combinadas e supervisionadas sobre assuntos relacionados às práticas de jornal impresso. No final da disciplina, foi organizada uma visita a um veículo impresso para se conhecer de perto as rotinas produtivas de profissionais da área.

Palavras-chaves: Impresso; Jornal Laboratório; Mídia Impressa.

1. Monitora da disciplina Laboratório de Mídia Impressa, curso Jornalismo – Campus A.C. Simões – UFAL.
beatriz.carv@hotmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Laboratório de Mídia Impressa, curso Jornalismo – Campus A.C. Simões – UFAL.
lais_falcao@yahoo.com.br



PLANEJAMENTO, CURRÍCULO E AVALIAÇÃO: DIÁLOGOS COM ESTUDANTES DO CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Rafaella Gregório de Souza¹; Valéria Campos Cavalcante²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho é resultado da experiência vivenciada durante a monitoria da disciplina de Planejamento, Currículo e Avaliação, na qual tem estes eixos principais, para discussões teóricas e práticas na formação docente. Ressaltando a relevância educacional do planejamento como prática coletiva e contínua no espaço escolar, visto que este deve estar em consonância com o Projeto Político Pedagógico (PPP) das escolas, na qual, planejar, trata-se de sempre estudar e buscar refletir sobre a prática docente (PILETTI, 2010); assim como a estruturação do Currículo escolar, na qual não se limita apenas um documento, mas sim, todo lugar, espaço, cultura popular, território, trajetória, texto, discurso e reflexão de todos que fazem parte da comunidade escolar (SILVA, 2004). Dentre estas discussões, nesta disciplina, foi-se discutido também a finalidade da avaliação, na qual não deve ser vista como excludente, mas sim, como diagnóstico inclusivo e análise da prática docente, buscando formas alternativas para melhoria no ensino (LUCKESI, 2011). Como objetivo, este trabalho buscou aprimorar meus conhecimentos sobre a referida disciplina e auxiliar os estudantes, acerca das práticas educativas que estão interligadas no processo de planejamento, currículo e avaliação escolar. No decorrer deste trabalho, foram realizados, estudos teóricos com a professora responsável pela disciplina, fichamentos dos conteúdos, bem como, encontros semanais com os estudantes, em horários contratuais ao deles, para discussão teórica sobre os conteúdos trabalhados em sala, e acompanhamento dos trabalhos docentes e discentes no desenvolver desta disciplina. Essa experiência, possibilitou a percepção da monitoria para a graduação, para os monitores, professores e estudantes participantes, como também, a valorização dessa didática docente, pois, através destas discussões de planejamento, currículo e avaliação, é possível buscar melhorias na qualidade de ensino.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino de Ciências; Didática.

1. Monitor da disciplina Planejamento, Currículo e Avaliação do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) - UFAL rafinha.gregorio@hotmail.com.
2. Orientador, Professora da disciplina Planejamento, Currículo e Avaliação do Curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) - UFAL/Penedo



PROCESSO DE APRENDIZAGEM E FORMAÇÃO ACADÊMICA: REFLEXÕES SOBRE O DESEMPENHO DOS ALUNOS E A ESTRUTURA CURRICULAR DAS DISCIPLINAS DE GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA I E II

Walter Araújo de Lima **Filho**¹; Natallya de Almeida **Levino**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo enfoca na relação entre o aproveitamento do aluno e a estrutura curricular na disciplina como aspectos determinantes dentro do processo de aprendizagem. Tem como objetivo analisar os procedimentos metodológicos e de aprendizagem das disciplinas de gestão financeira do Curso de Administração da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Do ponto de vista da sua natureza, trata-se de uma pesquisa básica pois tem como objetivo gerar conhecimentos novos úteis para o avanço da ciência sem aplicação prática prevista, enquanto em seu aspecto objetivo, caracteriza-se como uma pesquisa do tipo descritiva pois considera o intuito de se obter informações para descrever determinada população ou fenômeno. Para a análise dos procedimentos metodológicos dentro do processo de ensino- aprendizagem, utilizou-se documentos pertinentes ao processo: Projeto Pedagógico do Curso de Administração, para averiguação dos dados alusivos à formação da estrutura curricular do curso, Plano de curso atualizado, Pagela das disciplinas, para fins de obtenção de dados referentes ao desempenho dos alunos (aprovação/reprovação), faltas e notas. Tem caráter de pesquisa bibliográfica, visto que os direcionamentos sobre a aprendizagem, a formação curricular, métodos de ensino e as vertentes correlativas abordadas neste estudo, foram baseadas em concepções advindas de conteúdo bibliográfico. Ao analisar as ementas das disciplinas e seu conteúdo programático observou-se majoritariamente a convergência dos assuntos e temas abordados e em relação ao conteúdo bibliográfico, há a divergência nas referências utilizadas em ambas as disciplinas. A partir dos resultados, depreende-se que há uma variação na quantidade de matrículas, e que em todos os casos houve pelo menos uma reprovação por motivo de falta, pois foi observado que 41% das reprovações obtidas na disciplina de GFO 1, de 2015 a 2017, são decorrentes do acúmulo de faltas dos alunos matriculados, denotando que grande parte das reprovações se dá pela elevada desistência dos alunos no decorrer do semestre letivo. Ao contrário dos índices da disciplina de GFO 1, apenas 17% dos alunos matriculados entre 2015 e 2017, na disciplina de GFO 2, foram reprovados pelo fato de estarem ausentes em um número superior a 25% da quantidade de horas-aula. Nos períodos investigados, observou-se que as médias diurnas foram superiores aos dos alunos da noite. A partir das constatações, infere-se que o processo de ensino- aprendizagem é complexo, porém passivo de abordagens que propiciem um avanço nos resultados e nas metas estabelecidas, como o contínuo oferecimento de atividades de monitoria como mais uma ferramenta neste processo.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Metodologia de Ensino; Estrutura Curricular; Gestão Financeira e Orçamentária; Desempenho de alunos.

1. Monitor da disciplina Gestão Financeira e Orçamentária I da Faculdade de Economia Administração e Ciências Contábeis –Campus A.C. Simões - UFAL walter.araujo95@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Gestão Financeira e Orçamentária 1, Faculdade de Economia Administração e Ciências Contábeis –Campus A.C. Simões - UFAL



PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO E A PRÁTICA DOCENTE NA PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MONITORIA

Maria Eduarda Silveira Souza **Ferro**¹; Suzy Kamylla de Oliveira **Menezes**²; Adélia Augusta Souto **de Oliveira**³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relato de experiência de monitoria na disciplina "Psicologia do Desenvolvimento I" no curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas, durante o período 2018.1 com a ementa "Abordagem das principais teorias que norteiam a Psicologia do Desenvolvimento. Aspectos relativos ao processo de desenvolvimento humano na infância". Objetiva-se descrever e analisar as atividades desenvolvidas, relatar método e discutir a experiência em sua relação com a prática docente na formação em Psicologia. Para tanto, desenvolveram-se atividades de apoio à prática docente (ajustes permanentes de Cronograma, Programa, Bibliografia, critérios de avaliação discente e elaboração de Formulário de Avaliação docente e de monitoria); aos discentes (atividade avaliativa escrita em grupos, com leitura prévia de artigos e apresentação de perguntas disparadoras para debate. A análise escrita de documentários sugeridos que abordam a infância em consonância com os objetivos da disciplina). Destacam-se os estudos de temáticas abordadas: perspectiva histórica da psicologia do desenvolvimento, perspectiva sócio histórica do conceito de infância, concepções de infância e do humano, teoria sexuais infantis, o brincar e a aprendizagem, com leituras contemporâneas das teorias de Vygotsky, Wallon, Piaget, Winnicott e Ariès. Os resultados indicam uma excelente participação relacional - monitoria/discência/docência - qualificada, criativa, marcada pela produção de saberes e aprendizagens, que culminou na produção de um artigo sobre os grupos de trabalho em Psicologia do Desenvolvimento brasileiros, da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação, em 2016. Conclui-se pela necessária experiência de atividades de monitoria como parte da formação docente e da vivência dialógica de compartilhamento de conhecimentos situados e comprometidos com a formação em Psicologia.

Palavras-chaves: Psicologia do desenvolvimento; infância; prática docente.

1. Monitor da disciplina Psicologia do Desenvolvimento 1 do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL (dudasferro@gmail.com)
2. Monitor da disciplina Psicologia do Desenvolvimento 1 do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Psicologia do Desenvolvimento 1, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL



REALIZAÇÃO DE UMA GINCANA COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE MONITORIA DO EIXO TUTORIAL

Júlio César da Silva **Oliveira**¹, Vivianne Beatriz dos Santos **Lúcio**¹, Gibson Barros de Almeida **Santana**¹, Amanda Karine Barros Ferreira **Rodrigues**¹, Carolinne de Sales **Marques**¹, Miyuki **Yamashita**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria apresenta-se como uma oportunidade singular para buscar, aprimorar e dividir os conhecimentos, uma estratégia de ensino-aprendizagem imprescindível para todos os envolvidos. Logo, incluir uma metodologia ativa nesse processo favorece ao estudante ser protagonista do seu aprendizado, a refletir como trabalhar em equipe e a ampliar seus conhecimentos acadêmicos. O objetivo é descrever a experiência da gincana no exercício da monitoria do Eixo Tutorial, executada em conjunto com os alunos do 2º período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas *campus* Arapiraca. Foram elaboradas 30 questões a respeito dos temas: fisiologia renal, sistema imune e farmacologia. Cada questão correspondia a um número de 1 a 30. Os discentes dividiram-se em 3 grupos. Cada grupo sorteava um número aleatório: sendo par, respondiam à questão correspondente; sendo ímpar, repassavam à equipe seguinte. Se acertassem, ganhavam 50 pontos; se errassem, deviam passar à equipe seguinte (valendo 25); se ninguém acertou, os monitores respondiam/elucidavam. Por fim, a equipe com mais pontos foi a campeã. A elaboração de uma dinâmica num contexto saudável de competição foi um artifício que instigou os alunos a debaterem e discutirem até chegarem a uma resposta correta. Diante disso, tornou-se possível estimular um trabalho em equipe, de forma que as dúvidas presentes eram sanadas pelos próprios colegas. Ao final da gincana, houve uma avaliação positiva dos discentes. O exercício da monitoria é uma ferramenta de incentivo ao indivíduo a buscar novas metodologias que otimizem a prática pedagógica, de forma a contribuir no processo de produção do conhecimento. Além disso, a experiência torna-se um desafio ao monitor no sentido de se fazer docente e poder auxiliar os acadêmicos na consolidação dos conteúdos, sendo também uma oportunidade bastante construtiva, fortalecendo as relações interpessoais e acadêmicas entre todos os envolvidos.

Palavras-chaves: Gincana; Trabalho em equipe; Metodologia Ativa.

1. Discente e Monitor do Eixo Tutorial do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – campus Arapiraca.
2. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) – campus Arapiraca.



RECONHECIMENTO DO PODER DO MONITOR

Paulo **Peixoto**¹; Viviane **Costa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

A monitoria é uma atividade de apoio ao discente praticada em cursos de graduação, que visa identificar as dificuldades existentes em sala de aula, e buscar alternativas capazes de saná-las. O aluno-monitor é responsável por pesquisas, revisões de conteúdo, resoluções de exercícios, e também responsável em procurar amenizar as possíveis dúvidas dos demais discentes relacionadas à disciplina à qual está designado. A monitoria pode, portanto, ser vista como uma forma de contribuição para a formação do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão em cursos de graduação. Além disso, é uma forma de fortalecimento do ensino na graduação por oferecer novas possibilidades de práticas pedagógicas. A disciplina de Expressão Gráfica II faz parte do núcleo intermediário do curso de Engenharia Civil. De forma a fornecer aos alunos técnicas e conhecimentos que lhe sejam úteis durante a graduação e toda sua vida profissional, a disciplina conta com aulas teóricas e práticas onde são lecionados seus principais conceitos, e trabalhado na ampliação das percepções e técnicas de desenho, assim como sua expressão da criatividade intelectual. Já na monitoria, é possível também desenvolver e consolidar atitudes de participação, comprometimento, organização, flexibilidade, crítica e autocrítica no caminhar do processo de ensino-aprendizagem. É possível perceber uma maior aprovação de todos os alunos que frequentam a monitoria assiduamente. Os discentes se tornam mais participativos a cada atividade e isso contribui para uma aprendizagem mais eficiente, melhorando consideravelmente seu desempenho. Por outro lado, a monitoria se mostra um meio de reforço aos conhecimentos do monitor, que constantemente busca estudar e dominar a disciplina de maneira satisfatória, podendo aplicar seus conceitos em outras disciplinas e passá-los para os alunos. Além disso, é uma forma de estímulo e desenvolvimento da capacidade de expressão e oratória do aluno-monitor.

Palavras-chaves: Monitoria; Comprometimento; Ensino-aprendizagem; Contribuição.

1. Monitor da disciplina Expressão Gráfica II do Curso de Engenharia Civil – Campus Sertão - UFAL pvpeixoto@msn.com.
2. Orientadora, Professora da disciplina Expressão Gráfica II do Curso de Engenharia Civil –Campus Sertão - UFAL



REFLEXÃO E CONEXÃO DE CONCEITOS PARA PRODUÇÃO DE UMA VISÃO CONTEMPORÂNEA

Aldo César de Oliveira **Holanda**¹; Manuela **Callou**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho apresenta um relatório da experiência de monitoria na disciplina Comunicação e Cidadania, desenvolvida no curso de Relações Públicas, no Campus A.C. Simões, que por sua vez, teve como tarefa o fomento, juntos aos discentes da disciplina, a construção de artigos científicos para conclusão das atividades do semestre. Visando desenvolver a capacidade de produção científica e acadêmica dentro do curso de Relações Públicas, a presente proposta relata a experiência de incentivo, juntos aos discentes, de artigos desenvolvidos dentro das temáticas abordadas ao decorrer do semestre, dentro da disciplina. Ao revisar toda a bibliografia dedicada ao período letivo ao qual o experimento foi aplicado – 2018.1 – buscou-se correlacionar autores, bem como, criar uma interdisciplinaridade entre os conceitos de Democracia e Cidadania apresentados pelos autores visitados (Castells, Peruzzo, Benevides, Bobbio, etc.). Com isto, ao abordar especificidades de cada abordagem em cada autor, delimitou-se esferas de observação, onde foram propostos debates acerca da importância da bibliografia junto aos contextos sociais e representativos vislumbrados pelos discentes, e tais reflexões haviam de ser transformadas em referencial teórico, para além de conceitos pautados costumeiramente pelo senso comum. Além de fomentar a análise crítica bibliográfica, objetivou-se colocar os discentes mais próximos do ritmo e leitura interpretativa em um contexto de produção acadêmica mais avançada, onde, tais trabalhos vieram a ser produzidos com a proposta de serem publicados nos moldes do congresso da Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação – Intercom Nordeste, do próximo ano (2019). Fazendo assim, aumentar o ritmo de leitura para os discentes, além de contribuir para a produção e divulgação do que vem sendo pensado dentro do curso de Relação Públicas, na Universidade Federal de Alagoas. Partindo da base adquirida durante o curso, a proposta de produção de artigos científicos para conclusão de disciplina surgiu da observação de uma maior demanda a ser suprida dentro do próprio curso de RRPP dentro da Universidade. Neste sentido, a proposta não surge como nada além do que se pode imaginar dentro dos aspectos e metodologias da vida acadêmica de qualquer discente. Todavia, ao pensar nesta alternativa, como método avaliativo, se pôe disposto um pensamento trans ou interdisciplinar, visto que os temas abordados pelos discentes flutuam de demandas históricas e atuais acerca dos conceitos evolutivos de cidadania, democracia, participação política e social, e movimentos sociais, que trouxeram reflexões acerca das lutas **feministas**, as demandas e evolução do movimento **LGBT**, temas de organização social importantes para história do país, com o movimento das **Diretas Já**, etc.

Palavras-chaves: Visão contemporânea; Conexão de conceitos e Reflexão.

1. Monitor da disciplina Comunicação e Cidadania da Faculdade de Comunicação Social – Campus A.C. Simões – UFAL

2. Orientadora da disciplina Comunicação e Cidadania da Faculdade de Comunicação Social – Campus A.C. Simões – UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A SEQUÊNCIA DIDÁTICA COMO PRÁTICA DE LETRAMENTO NA MONITORIA DA DISCIPLINA LINGUÍSTICA APLICADA

Thomaz Santos **Lima**¹; Eliane Vitorino de Moura **Oliveira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho apresenta experiências desempenhadas durante o período da monitoria na disciplina Linguística Aplicada II, no 4º Período do Curso Letras/Português da Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca, no semestre 2017.2. A disciplina busca promover um pensamento crítico em relação às práticas de letramento, como as questões presentes no cotidiano do aluno em sala de aula. É de grande importância fazer com que os discentes, enquanto futuros professores aproveitem todo o conteúdo teórico proporcionado pela disciplina de Linguística Aplicada (LA) na Universidade. A monitoria em si tem um papel fundamental na formação do discente, visto que é um processo no qual o monitor exerce uma função de facilitador da disciplina. Particularmente em relação ao recorte que aqui apresentamos, o objetivo foi apresentar aos discentes da disciplina de LA o uso eficaz da Sequência Didática (SD) como processo de letramento. Desta forma, a contribuição veio por meio da apresentação de um artigo de autoria do próprio monitor, intitulado como “Sequência didática como objeto de ensino: uma perspectiva de trabalhar o gênero textual relato de experiência”, com base nas propostas dos autores (Dolz, Noverraz & Schneuwly, 2004). A exposição do artigo se deu por meio de aula ministrada, com a supervisão da professora orientadora, sendo apresentado, no decorrer da aula o artigo dando destaque aos principais pontos em relação ao processo de letramento, dessa forma, fazendo uma relação estreita com a disciplina. Os discentes demonstraram grande interesse na aula, pois puderam contatar com a teoria colocada em prática. Ao final da apresentação, foi possível perceber que a contribuição do monitor foi eficaz, uma vez que serviu como exemplo prático em sala de aula de como trabalhar com a SD, visando um avanço no ensino/aprendizado do aluno.

Palavras-chaves: Monitoria; Linguística Aplicada; Sequência Didática.

1. Discente do curso de Letras modalidade Licenciatura; Acadêmico - PIBID; Monitor de Sintaxe do Português, Linguística Aplicada 2 e Estágio Supervisionado 1; Pesquisador. Universidade Federal de Alagoas. Campus Arapiraca - thomaz.lima@arapiraca.ufal.br

2. Doutora e Mestre em Estudos da Linguagem pela Universidade Estadual de Londrina. Docente do Curso de Licenciatura em Letras da Universidade Federal de Alagoas, Campus de Arapiraca - eliane.oliveira@arapiraca.ufal.br



RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA DE OFICINA DE PESQUISA EM SERVIÇO SOCIAL: CAMINHOS PARA A FORMAÇÃO DISCENTE

Amanda Gabriella dos Santos Neri¹, Wanda Griep Hirai²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente resumo relata a experiência desenvolvida no Programa Institucional de Monitoria da UFAL, especificamente, na disciplina de Oficina de Pesquisa em Serviço Social, semestre letivo 2017.2, do curso de graduação em Serviço Social. A disciplina em questão está inserida na grade curricular obrigatória de disciplinas da Faculdade de Serviço Social, com a finalidade de elaboração de um projeto de pesquisa para o Trabalho de Conclusão de Curso bem como, instrumentos e técnicas de pesquisa. O objetivo é apresentar as principais tendências de pesquisa em Serviço Social e seus desdobramentos na produção científica e possibilitar a elaboração de um projeto de investigação com vistas a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. Essa disciplina prescinde de noções básicas sobre pesquisa, necessitando de referências teóricas para capacitar os discentes teórico-metodologicamente. Dito isto, a disciplina foi dividida em dois momentos: primeiro foram dadas aulas vistas as tendências da pesquisa em Serviço Social e identificação dos temas de estudos emergentes de cada aluno, através de aulas expositivas, filme, estudo de artigos e monografias, seminários e elaboração de trabalhos, para aproximar os discentes com a necessidade de se pesquisar e do significado desse processo para a formação profissional. Posteriormente, realizadas aulas voltadas ao projeto de pesquisa de cada aluno (pré-projeto de TCC) através da escolha do tema e sua delimitação, os elementos do projeto de pesquisa e a elaboração final do projeto. Face ao exposto, destacamos que os discentes apresentaram dificuldades para compreensão da teoria, como identificar os elementos da pesquisa e delimitar seus estudos, observada via discussões e nas atividades avaliativas, sendo isto superado, por meio de exercícios, realização de rodas de conversas, oficinas de apresentações e trabalhos em grupo para compartilhamento de saberes e explicações. A disciplina torna-se imprescindível pelo fato de contribuir para o processo de ensino através de questões inerentes ao Serviço Social, despertando o interesse na produção do conhecimento científico e a pesquisa, como um processo importante para a academia e os próprios discentes em sua formação profissional.

Palavras-chaves: Pesquisa; Serviço Social; Formação profissional; Ensino.

1. Monitor da disciplina Oficina de Pesquisa em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social–Campus A.C. Simões - UFAL mandaneri@gmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Oficina de Pesquisa em Serviço Social da Faculdade de Serviço Social–Campus A.C. Simões - UFAL



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO ESCOLAR

Júlio César Correia da **Silva**¹; Jailton de Souza **Lira**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Este trabalho é um relato de experiência acerca das atividades executadas na monitoria da disciplina intitulada “Projeto Político-Pedagógico, Organização e Gestão do Trabalho Escolar (PPOGT)”, ministrada pelo Prof. Dr. Jailton de Souza Lira para as turmas de licenciatura em Pedagogia e Educação Física da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), durante o período 2018.1. A matéria de PPOGT discute temas importantes acerca dos caminhos e perspectivas da gestão escolar, apresentando logo no seu início um panorama bibliográfico, acessível em *Portable Document Format* (PDF), com as contribuições de teóricos que discutem sobre a temática em tela e a proposição de discussões ampliadas acerca dos textos acessados e do intercâmbio de experiências que ocorre entre os agentes da disciplina (professor, monitor e estudantes), mas esses estudos não se limitam apenas ao espaço físico, há também a interação no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Moodle da UFAL - onde são disponibilizados materiais pedagógicos que auxiliam no entendimento de determinada temática. Nosso objetivo é promover a usabilidade de mecanismos digitais facilitadores para a aprendizagem dos estudantes e que não gere custos na aquisição dos textos a serem trabalhados em sala de aula, nesse sentido o AVA permite, através da partilha de dados entre monitor e docente, a criação de uma interface dinâmica que apresenta outros materiais explicativos além dos textos, como: vídeos, imagens, reportagens etc., e também permite o envio de lembretes e o acompanhamento do calendário da disciplina. Como resultado temos o compartilhamento dos assuntos por meio dos seminários e produções dissertativas, respectivamente realizado pelos estudantes. A finalidade deste estudo é relatar as experiências de um trabalho coletivo, demonstrando que o monitor pode ter acesso direto com as atividades docentes da disciplina e contribuir para uma nova concepção de ensino que leva em consideração o uso de tecnologias fortalecedoras da compreensão de determinado conteúdo, seja por parte dos estudantes, do professor ou do próprio monitor.

Palavras-chaves: Relato de Experiência; PPOGT; AVA.

1. Monitor da disciplina de PPOGT do Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL - E-mail: julio.silva@cedu.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina PPOGT, Centro de Educação – Campus A.C. Simões – UFAL – E-mail: jailtonsouzalira@gmail.com



RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA: CAPACITAÇÃO EM TÉCNICAS ALTERNATIVAS DE CONSTRUÇÃO NO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO.

Luiz Eduardo Neves **Albuquerque**¹; Allan Higor de Oliveira **Barbosa**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O problema da habitação no Brasil surge a partir do crescimento da urbanização nas cidades aliado a desorganização e falta de planejamento na maioria delas. Seria necessário dispor de investimentos e novas tecnologias para proporcionar habitação e serviços básicos para essa crescente demanda populacional. Essas técnicas foram amplamente utilizadas pelo homem desde os primórdios para a construção de residências e grandes templos, atualmente, aliadas à novas tecnologias e a facilidade de obtenção do material, tornam-se uma alternativa ecológica e de minimização de problemas habitacionais. O presente trabalho é baseado nas atividades de monitoria da disciplina de Materiais da Construção em parceria com o projeto MALOCA, em que faz o estudo de tecnologias de baixo custo e capacitação de universitários, comunidades e de movimentos sociais, difundindo conhecimento e utilizando princípios da construção com terra. Visando a formação de novos profissionais habilitados a trabalhar com estas comunidades e explorar técnicas alternativas de construção, torna-se fundamental um programa de capacitação. A conscientização sobre tecnologias construtivas de baixo custo, é de extrema importância para o acesso da população pobre, o que é feito através da capacitação. Está se deu em diferentes etapas, ser possível estudar a teoria e as técnicas em sala e a prática sob o formato de capacitação, baseando-se na Lei Federal 11.888/08, que assegura a assistência pública e gratuita às famílias de baixa renda. Dessa maneira foi possível expandir a visão dos alunos a respeito do uso de técnicas e novas estratégias, despertando interesse e possibilitando a participação de alunos em projetos de extensão e ações sociais realizadas pelo MALOCA em comunidades carentes do Estado. Portanto, além de o uso da terra como material de construção trazer uma série de vantagens sociais e culturais, a difusão desse conhecimento através da prática pedagógica destaca o papel da Universidade na sociedade.

Palavras-chaves: Assistência técnica; Capacitação; Construção com Terra; Habitação social.

1. Monitor da disciplina Materiais de Construção do curso de Arquitetura e urbanismo – Campus Arapiraca - UFAL
eduardoalb@gmail.com
2. Bolsista do projeto Maloca – Escritório de Habitação Social do curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca



MONITORIA ACADÊMICA: UMA EXPERIÊNCIA EM DISCIPLINA DE GEOLOGIA COMO SUBSÍDIO AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Wagner Valdir dos Santos¹; Flavia Jorge de Lima²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O presente trabalho é um relato de experiência em atividade de monitoria acadêmica na disciplina de Geologia do curso de Geografia (Licenciatura), na Universidade Federal de Alagoas – Campus do Sertão. A monitoria é de fundamental importância para o processo de ensino-aprendizagem visto que o discente tem a oportunidade, sob a orientação de um professor, acompanhar o desenvolvimento da ação docente, permitindo estreitar relações com o professor orientador e os alunos, assim como um amadurecimento científico na área em que está desenvolvendo a monitoria. De acordo com Art. 23 da RESOLUÇÃO Nº 55/2008-CONSUNI/UFAL, de 10 de novembro de 2008: “Art. 23 - São atribuições do Monitor: I - auxiliar o professor na realização de trabalhos práticos e experimentais, preparar material didático, atender a alunos, e outras atribuições de acordo com o Roteiro de Atividades ao qual esteja vinculado; II - interagir com docentes e discentes favorecendo a articulação dessas categorias; III - avaliar o desenvolvimento do seu Roteiro de Atividades em interação com o seu orientador.” Diante disto compreende-se que a monitoria é capaz de subsidiar o processo de ensino-aprendizagem, pois ela ressalta os direitos e deveres enquanto professor e seu monitor, e monitor com os alunos da disciplina, fornecendo uma visão maior de como será um futuro docente. Para a realização desta ação nos consubstanciamos teoricamente em SUGUIO (2003); TEIXEIRA (2009); GUERRA (1997), que são as bibliografias básicas da ementa da disciplina, o embasamento teórico deu suporte para o auxílio aos alunos, a monitoria também possibilitou oportunidade do grupo de monitores realizar uma aula simulada para a professora orientadora, de modo que contribuísse para o processo de ensino e aprendizagem. Tendo como metodologia básica as leituras e estudos acerca dos conteúdos contemplados no plano de curso da disciplina e de acordo com o desenvolvimento das aulas. Por fim é notório que a experiência na monitoria acadêmica torna-se um privilégio para o aluno, pois ela permite ao monitor a experiência da arte de ensinar e um contato maior com a pesquisa científica, uma vez que para o acompanhamento dos alunos e a resolução de exercícios, era necessário inserir na pesquisa o aprofundamento teórico dos assuntos em questão.

Palavras chave: Monitoria; Geologia; Docência.

1. Monitor da disciplina de Geologia –Campus do Sertão – UFAL. E-mail: wagner_santos.valdir@hotmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina de Geologia – Campus do Sertão – UFAL



UMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICA NO ENSINO DE LÍNGUA LATINA

Rakel Teodoro dos Santos¹; Ricardo dos Santos Silva²; Thiago Trindade Matias³

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O estudo de uma língua não consiste apenas na análise de seus aspectos linguísticos, é preciso levar em consideração a sua sócio-história, pois "[...] as línguas não existem sem as pessoas que as falam, e a história de uma língua é a história de seus falantes" (CALVET, 2002, p. 12). Assim, cremos que o estudo da língua latina deva se dar associando a história interna à história externa (FARACO, 2005). Justificamos essa abordagem no campo do ensino, já que, em diversos materiais didáticos, a língua é tratada por um viés interno, sistêmico, gramatical. Frisamos que este estudo pode ser enriquecido pela compreensão sociolinguística, ou seja, da relação entre língua, história e sociedade (MARASCHIN, 2007). Portanto, objetivamos compreender o ensino de língua latina vinculada à sua sócio-história; problematizar o ensino de estruturas morfossintáticas (internas) do latim; e entender aspectos externos (políticos, econômicos, culturais, sociais etc.) que influenciaram o uso do latim. Realizamos a leitura de textos que seguem a perspectiva sócio-histórica e tratam da origem do latim, das suas variedades e das influências nas línguas românicas, de sua importância e atualidade, quais sejam, Maraschin (2007), Martins (2006), Marinho (2011) e Viaro (1999). Além disso, observamos sete materiais destinados ao ensino e ao estudo do latim, Rezende (2009), Rónai (2006; 2012), Cardoso (2006), Garcia (2008), Aquati (2013) e Berge (2009), com o intuito de relacioná-los às atividades de monitoria. Compreendemos o latim como língua multifacetada que acompanhou características da sociedade que a falava, desdobrando-se em variedades. Com a análise dos materiais, percebemos que a maioria enfatiza os níveis de estrutura de verbos e nomes: morfológico, sintático, lexical. Apenas Rónai (2006), Garcia (2008) e Cardoso (2006) abordam questões referentes à história social do latim, sua origem e fases, constatando a heterogeneidade da língua. Concluimos que maior parte dos materiais utilizados no ensino de latim primam por estruturas linguísticas do idioma em questão. Porém, a partir de uma outra perspectiva, de base sociolinguística, é possível desenvolver um ensino de latim associado à sua sócio-história, como foi realizado nas atividades de monitoria. Assim, os estudos suscitaram melhor envolvimento dos/das discentes com a língua latina.

Palavras-chaves: Sócio-história; Língua Latina; Ensino de latim.

Monitor da disciplina Língua Latina, do curso de Letras-Português, Campus do Sertão, Unidade Delmiro Gouveia – UFAL.
Monitora da disciplina Língua Latina, do curso de Letras-Português, Campus do Sertão, Unidade Delmiro Gouveia – UFAL
(raketedoros28@outlook.com).

Orientador, Professor de Língua Latina no curso de Letras-Português, Campus do Sertão – UFAL.



USO DO MAPA MENTAL COMO FERRAMENTA DIDÁTICA PARA FIXAÇÃO DOS CONTEÚDOS DE MICROBIOLOGIA

Michele Verissimo dos **Santos**¹; Janecléia Ribeiro das **Neves**¹; Ana Paula de Almeida **Portela da Silva**²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vários são os métodos utilizados no processo de ensino-aprendizagem a fim de se obter bons resultados no decorrer da vida acadêmica, ou até mesmo no cotidiano. O uso de mapas mentais vem ganhando cada vez mais espaço entre tais métodos, uma vez que, auxilia na organização de pensamentos e melhor compreensão de vastos conteúdos. O criador da técnica chama-se Tony Buzan, um escritor inglês e psicólogo que, afirma que o mapa mental é uma opção para organizar o fluxo de ideias naturais do cérebro, possibilitando uma maior concentração, estudos com maior rapidez e eficiência, classificando assim, as informações desejadas para que fiquem mais fáceis de serem acessadas. Aliado a isso, entende-se também a importância de troca de saberes entre os discentes e monitores, a fim de contribuir para construção de conhecimento. Desta forma, foi proposto para os estudantes da disciplina de Biologia dos Microrganismos, que se configura como a disciplina que estuda seres microscópicos e sua relação com outros organismos e com o meio, a criação de mapas mentais. Neste mapa, deveria ser abordado os conteúdos de crescimento, metabolismo e genética de microrganismos. A turma foi dividida em equipes, e cada uma produziria seu mapa mental usando sua criatividade. A participação das monitoras se configurou em disponibilizar-se para auxiliar na atividade, e, avaliar os resultados dos trabalhos, juntamente com a docente responsável pela disciplina. No geral, os trabalhos obtiveram bons resultados e, seguiram os critérios estabelecidos com níveis hierárquicos. Primordialmente, foram analisados se os links das palavras-chave faziam sentido, sua disposição e criatividade. Sendo assim, pode-se concluir que o uso de mapas mentais foi uma boa ferramenta para auxiliar nos conteúdos trabalhados em Biologia dos Microrganismos.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; monitoria; mapa mental.

1. Monitora da disciplina Biologia dos Microrganismos no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) – Campus Arapiraca, UE Penedo - UFAL verissimomichele@outlook.com

1. Monitora da disciplina Biologia dos Microrganismos no curso de Ciências Biológicas (Licenciatura) – Campus Arapiraca, UE Penedo - UFAL

2. Orientadora, Docente do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – Campus Arapiraca, UE Penedo - UFAL



UTILIDADE DO MOODLE NA INTERAÇÃO MONITOR-ALUNO PARA MELHOR APRENDIZAGEM

José Lualyson da Silva Santos¹; Ana Rosa Almeida Alves²

RELATO DE EXPERIÊNCIA

O Moodle é um ambiente virtual de aprendizagem modular e de código aberto, uma plataforma web que facilita a construção do conhecimento, a troca de informações e o desenvolvimento de habilidades. O sistema pode ser instalado em Windows, Mac, Linux e executado em php. Foi desenvolvido com princípios pedagógicos, para apoiar um modelo de educação socioconstrucionista, podendo ser usado em comunidades de aprendizagem pequenas ou grandes, escolas e empresas. Dentro do ambiente Moodle podem ser criados: perfis de usuários diversos, salas de estudos, fórum, chat e envio de tarefas, acompanhamento de turmas e alunos por meio de relatórios, aplicação de testes, glossário, biblioteca, conteúdos em vários formatos, etc. Cada curso pode ser adaptado a diferentes práticas pedagógicas. Como é de código aberto pode ser carregado, utilizado, modificado e até distribuído. Assim, seus usuários são também seus construtores, pois enquanto o utilizam, contribuem também para sua melhoria. Desse modo o monitor pode contribuir com o aprendizado dos alunos por meio da: criação de uma sala de estudo e cadastro de todos os alunos, disponibilização do material de aula, vídeos, indicações e instruções de leitura, avisos, notícias, tira-dúvidas com os alunos através de mensagens instantâneas e/ou criação de um fórum de discussão, elaboração de testes com as respostas acessíveis ao término do questionário. Isso contribui para a aprendizagem dos alunos, facilita o direcionamento e acesso a informação, evita atraso do conteúdo em eventualidades em que o professor não puder estar presente, além de tornar o estudo mais dinâmico. Portanto, o Moodle pode complementar as aulas, contribuir para torná-las mais motivadoras e é uma espécie de guia de informação e estudo para os alunos cadastrados.

Palavras-chaves: Moodle; monitor; alunos; aprendizagem; informação.

1. Monitor da disciplina Fisiologia Humana do ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL lualysonsantos@hotmail.com
2. Orientador, Professor da disciplina Fisiologia Humana do ICBS –Campus A.C. Simões - UFAL



I SEMINÁRIO INSTITUCIONAL DE MONITORIA

CAMPI A.C. SIMÕES,
SERTÃO E ARAPIRACA

**03, 04 E 05
DEZEMBRO - 2018**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

OFICINAS



ANATOMIA HUMANA: A IMPORTÂNCIA DOS MONITORES NA PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE METODOLOGIAS PARA O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZEM NA ODONTOLOGIA

Yasmin Lima Nascimento¹; Marcus Vinicius Silva Weigel Gomes¹; Thiago da Silva Torres²

OFICINA

O estudo da Anatomia Humana é de fundamental importância para o conhecimento do funcionamento do corpo. É disciplina imprescindível nas Universidades que formam profissionais da área de saúde, como no caso dos cursos de odontologia. O futuro cirurgião-dentista deve aprimorar seus conhecimentos em anatomia humana para saber atuar nos diversos segmentos da área, diagnosticando e tratando os pacientes com bases científicas para melhor promover saúde. Nesse contexto, é indispensável a participação do monitor de anatomia, que consiste numa atividade que potencializa o processo de ensino-aprendizado e incentiva estudantes à prática docente, uma vez que exige do aluno domínio e constante atualização do conteúdo, preparo de peças cadavéricas para exposição e elaboração de roteiros de estudos, além do desenvolvimento da oratória e trocas de conhecimento que auxiliam aos demais discentes. O objetivo é demonstrar as atividades desenvolvidas pelos monitores das disciplinas de Anatomia Humana Sistêmica e Dentária e da Cabeça e Pescoço para o curso de odontologia da Universidade Federal de Alagoas, abordando a prática através de peças cadavéricas. Será realizada uma oficina demonstrativa expondo peças cadavéricas de cabeça e pescoço, dissecadas pelos monitores. Serão explicados os métodos utilizados para a confecção das peças e identificação dos principais acidentes anatômicos, correlacionando-os com a prática clínica das demais disciplinas do curso de odontologia. Pretende-se imergir os participantes ouvintes numa aula de anatomia para odontologia, vivenciando a prática dos conteúdos abordados e observando a importância dos monitores e das peças produzidas na construção do futuro profissional cirurgião-dentista. É indispensável que as aulas práticas em anatomia favoreçam uma abordagem mais efetiva para aprendizado e associação entre estruturas estudadas com a prática clínica, criando uma visão mais ampla acerca da responsabilidade do profissional sobre o corpo humano como um todo. É essencial que os monitores continuem buscando formas de facilitar o ensino-aprendizado em aulas práticas de anatomia, afim de que essas abordagens estimulem e despertem os alunos para a relevância da disciplina e assim tornar cada vez melhor a formação em Odontologia.

Palavras-chaves: Anatomia; Monitoria; Processo; ensino-aprendizado; Formação profissional.

1. Monitor da disciplina de Anatomia Topográfica da Cabeça, Pescoço e Dentária—Campus A.C. Simões – UFAL - yasminlima98@hotmail.com.

2. Professor do Setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
1.Discentes da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Alagoas (FOUFAL/UFAL) - yasminlima98@hotmail.com

2.Docente do setor de Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde da Universidade Federal de Alagoas (ICBS/UFAL).



APLICABILIDADE DO ARCO DE CHARLES MAGUERES NA MONITORIA ACADÊMICA: REPERCUTINDO A VIVÊNCIA EM PRIMEIROS SOCORROS

Davi Porfirio da **Silva**¹, Juliana Barbosa Barros **Nunes**², Paula Mariana Fragoso **Torres**³;
Rossana Teotônio **Moreira**⁴

OFICINA

O uso de metodologias ativas no ensino superior tem ganhado destaque em alternativa ao método tradicional de ensino, focado na transferência de conhecimentos, unidirecional, do locutor para o ouvinte. Logo, o uso de metodologias ativas contribui para a formação crítica do estudante, colocando-o no centro da produção do conhecimento. Nesse contexto, o uso da metodologia da problematização com o Arco de Charles Magueres é cada vez mais relatado no ensino superior e tem ganhando espaço, sobretudo nos cursos da saúde. Por isso, impulsionados pelas experiências exitosa do uso dessa estratégia no processo ensino- aprendizagem na monitoria de Primeiros Socorros, tem-se por intento facilitar um momento de Instrumentalização para aplicabilidade do Arco de Charles Magueres na monitoria acadêmica. Têm-se como público-alvo estudantes e orientadores de monitoria, no máximo 15 participantes. Pretende-se realizar: Acolhimento: apresentação da equipe, dos participantes e da proposta de oficina; Demonstrar o uso Arco de Charles Magueres no processo de ensino- aprendizagem na perspectiva das experiências vivenciadas na monitoria de Primeiros Socorros; Conhecer o Arco de Charles Magueres a partir da experiência facilitada e da contextualização teórica; Refletir sobre a aplicabilidade do Arco de Charles Magueres nos diversos contextos de ensino- aprendizagem; Avaliar potencialidades e fragilidade do método da problematização com Arco de Charles Magueres; e Avaliar a oficina: momento de expressão dos sentimentos dos participantes.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Arco de Charles Magueres; Primeiros Socorros.

1. Monitor da disciplina Primeiros Socorros do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: daviporfirio14@hotmail.com
2. Monitora da disciplina Primeiros Socorros do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Primeiros Socorros do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Primeiros Socorros do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem e Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL



ATIVIDADE DE FANZINE COMO FACILITADOR NO PROCESSO DE MONITORIA

Maria Laura Medeiros **Bleinroth**¹; Julyanna de Melo **Ribeiro**²; Érika Cecília Soares
Oliveira³; Saulo Luders **Fernandes**⁴

OFICINA

Os fanzines são publicações produzidas com recortes, colagens e organizados a partir de uma problemática buscando a troca entre as/os produtoras/es. Surgiu nos anos 30 como uma revista de fans e no Brasil é produzido por movimentos sociais e culturais com caráter de protesto ou transgressão. É uma ferramenta que auxilia na construção do conhecimento a partir da interação e do trabalho em equipe, sendo uma metodologia ativa e protagonista que propicia a formação crítica e reflexiva no processo de aprendizagem, na troca de saberes e na dialogicidade. Sua aplicabilidade é possível em diferentes disciplinas e comporta uma infinidade de temas. Assim, os conteúdos compartilhados em sala de aula podem ser facilitados na monitoria através de uma maneira criativa e prática pela/o monitora/o. Compreende-se, desse modo, que a utilização do fanzine funciona como forma de expressão das percepções, saberes e experiências plurais, além de fazer com que esses saberes possam transpor os limites da sala de aula. Portanto, busca-se através da realização de uma oficina, apresentar o fanzine como uma ferramenta de ensino-aprendizagem entre alunas/os e monitoras/es como incentivo à interação e ao trabalho em equipe. Como metodologia, ocorrerá a apresentação do fanzine, a divisão da turma em subgrupos e orientado a produção. O tema será escolhido pelas/os participantes, mas terá como temática central as dificuldades e potencialidades das atividades de monitoria. Para essa oficina serão necessárias três horas. Na construção as/os participantes deverão levar os materiais: revistas, tesoura, cola, lápis de cor, etc. A oficina será ofertada para no máximo 25 pessoas. Nesse sentido, apresenta-se o fanzine como um instrumento simples que propõe contribuir para aproximação entre as/os estudantes e as/os monitoras/es, como nova linguagem e como uma nova ferramenta para a produção de textos, um recurso de ensino-aprendizagem, de incentivo a livre expressão.

Palavras-chaves: Monitoria; Fanzines; Ensino-aprendizagem; Metodologia ativa.

1. Monitora do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. E-mail: maria.bleinroth@ip.ufal.br;
2. Mestranda do Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL;
3. Professora/Orientadora do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL;
4. Professor/Orientador do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.



CONFEÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO: AÇÃO DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA, CHOCADIEIRA ARTESANAL.

Nayara Caroline Vieira **Coutinho**¹; Aldeci França Araújo dos **Santos**²; Camila Souza **Porto**³

OFICINA

A monitoria é uma oportunidade para o discente aprimorar-se e qualificar-se diante de seus conhecimentos, desempenhando a importante função na construção profissional do licenciando em ciências biológicas, pois o mesmo tem a oportunidade de auxiliar os demais discentes da universidade que estão em processo de formação. Além disso, é perceptível que algumas disciplinas necessitam significativamente da ação do programa de iniciação à docência, uma dessas é a disciplina Embriologia e Histologia, que requer uma visão teórica e prática dos conteúdos incluídos em sua ementa. Pois, os discentes que cursam a disciplina sentem dificuldades na visualização dos processos e nos esquemas dos livros que por muitas vezes expõe alguns conteúdos de maneira superficial desestimulando o interesse desses estudantes. No entanto, ao decorrer da disciplina foi desempenhado um projeto para a construção de uma chocadeira artesanal. O objetivo é propor a visualização do desenvolvimento embrionário através da prática desenvolvida com o ovo de galinha. A prática foi desempenhada com os alunos do quarto período do curso de Ciências Biológicas da UFAL, Unidade Penedo, como uma ferramenta que unisse o ensino prático com a teoria de uma maneira consistente e interessante, utilizando materiais de baixo custo. O desenvolvimento da monitoria oportunizou a vivência de experiências e acrescentou positivamente na concepção dos discentes acerca do desenvolvimento embrionário. A experiência da monitoria dentro da universidade prepara o futuro professor para desempenhar sua função com bastante precisão, além de estimular uma melhor desenvoltura. Sendo importante ressaltar que essas ações auxiliarão futuramente o educador, pois esse, poderá instigar seus alunos com metodologias que contemplem com mais assiduidade os conteúdos que for ministrar.

Palavras-chaves: Chocadeira artesanal; Embriologia; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Embriologia e Histologia, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca/Unidade Penedo – UFAL
nayaracvieirac@gmail.com

2. Monitor da disciplina Embriologia e Histologia, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca/Unidade Penedo – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Embriologia e Histologia, Ciências Biológicas – Campus Arapiraca/Unidade Penedo
- UFAL



CORRELAÇÃO CLÍNICA DA ANATOMIA DO CRÂNIO

Wellisson Rodrigues **Silva**¹; Dr. Francisco Carlos **Pereira**²

OFICINA

Introdução: Anatomia é uma ciência que estuda as estruturas e desenvolvimento dos seres em seu aspecto macroscópico e microscópico. A partir disso, compreende-se o funcionamento do ser em sua totalidade. Assim, é válido aprimorar os conhecimentos referentes a anatomia do crânio para compreender melhor sua participação no funcionamento do corpo humano. Este trabalho terá como objetivos: Identificar estruturas no crânio humano, compreender o funcionamento e seu desenvolvimento e por último orientar a prevenção de danos que prejudiquem a saúde humana. Acerca do método adotado: Serão dispostos em bancadas 7 crânios humanos pertencentes ao Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) com identificação das estruturas que os compõem e um resumo da sua importância clínica anexado em cada peça. Além disso, será feita uma explanação referente a correlação clínica da anatomia por um monitor de anatomia humana e por último será demonstrado a importância do uso de capacete para prevenção à saúde. Os resultados esperados são: Obtenção de conhecimento das estruturas, desenvolvimento e importância da integridade da anatomia do crânio humano. Portanto, conclui-se que esta oficina será imperiosa para expansão do conhecimento de uma parte do corpo humano de suma importância para manutenção da vitalidade e assim conscientizar a população para sua proteção.

Palavras-chaves: Anatomia do crânio; Anatomia clínica; Prevenção.

1. Monitor da disciplina Anatomia Humana Sistêmica, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
wellisson.silva@famed.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana Sistêmica, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL



DANÇA E TECNOLOGIA: A CONSTRUÇÃO DE VÍDEO DIDÁTICO PARA O ESTUDO DO MOVIMENTO ESPIRAL EM DANÇA

Sara Cristina Lessa Silva **Torres**¹; Isabelle Pitta Ramos **Rocha**²

OFICINA

Esse trabalho tem como objetivo principal oferecer oficina teórico-prática para demonstrar o uso da tecnologia para o estudo do movimento corporal em dança. Terá como conteúdo programático a contextualização histórica do uso da força da gravidade na dança, especificamente com o surgimento das técnicas de dança moderna, no início do século XX. Nessa oficina, utilizaremos o uso da tecnologia para desenvolver o estudo sobre o trânsito entre os níveis espaciais e o movimento espiral como técnicas de dança moderna, que foi desenvolvida durante as aulas da disciplina de Estudos do Corpo 2, do Curso de Licenciatura em Dança. Utilizaremos vídeos do YouTube para contextualizar historicamente, o uso da força da gravidade, na dança, através de trechos de espetáculos de dança. Usaremos tutoriais preparados pelos alunos do curso de dança para estudo prévio da técnica do espiral. Após os estudos e experimentos corporais da referida técnica, os participantes da oficina criarão seus vídeos apresentando os conteúdos estudados na aula e compartilharão em grupo de WhatsApp, criado no início da oficina, para apreciação e proposta de avaliação. Metodologicamente, a oficina será desenvolvida em sala ampla, arejada e sem nenhum mobiliário para poder facilitar a prática de movimentos. Terá uma duração de 3 horas para um público de 12 pessoas que estejam interessadas em conhecer uma metodologia híbrida entre a dança e a tecnologia para o ensino/aprendizagem em dança. Os participantes devem usar roupas flexíveis para facilitar os movimentos, devem estar de pés descalços ou de meias e levar seu celular para fazerem pequenos vídeos. Para o desenvolvimento da oficina o local onde a mesma será realizada deverá oferecer acesso à internet (wi-fi).

Palavras Chave: Dança; Tecnologia; Ensino-Aprendizagem; Dança Moderna.

1. Monitora das disciplinas Estudos do Corpo 1 e 2, do Curso de Licenciatura em Dança – Campus A. C. Simões – UFAL.

Email: lessasara@gmail.com

2 Orientadora/Professora das disciplinas Estudos do Corpo 1 e 2, do Curso de Licenciatura em Dança – Campus A. C. Simões – UFAL.



ELABORANDO SLIDES DENTRO DAS NORMAS PARA APRESENTAÇÃO DE AULAS E TRABALHOS

Eduardo da Silva Lima¹

OFICINA

Segundo a resolução nº 223, de 2005, do Conselho Universitário (CONSUNI) o Programa de Monitoria tem como foco promover o auxílio no desenvolvimento de uma determinada disciplina, com o intento de apoiar o professor nas suas demandas em sala de aula visando assim uma outra abordagem no ensino e a aprendizagem da determinada disciplina. O professor em suas responsabilidades primordiais no programa, tem a missão de auxiliar o supervisor o monitor no programa, deixando clara suas expectativas quanto o mesmo, essa proximidade gera um conhecimento maior das atividades acadêmicas e suas normas técnicas na elaboração de materiais didático. Essas experiências adquiridas com a monitoria gerou a seguinte proposta de oficina: Proposito – Promover um maior conhecimento sobre as ABNT

– 10520 e 6023, que nortearam essa oficina, e de uma forma mais pratica e simples mostrar como traduzi-las para uma apresentação em slide, com dicas e ideias de como deixar a apresentação mais dinâmica e atrativa para os monitorados. Preparação – Com a apresentação em slide e utilizado exclusivamente a ferramenta do Office, a oficina tem duração de uma hora, para um público de até 20 participantes, podendo ser ministrada tanto no auditório, quanto em um laboratório de informática do campus. Desenvolvimento da oficina – O primeiro momento buscar apresentar de forma praticas as normas técnicas, em um segundo momento uma dinâmica para encontrar possíveis erros e propostas de soluções para os erros apontados, e um terceiro e último momento uma aula pratica de como elaborar um bom slide com dicas e sugestões de uma boa diagramação, com um tutorial básico do uso do PowerPoint. Conclusão – ao fim da oficina, espera-se um olhar novo sobre como editar uma boa aula ou trabalho, sem fugir das normas da ABNT, deixando-a mais atrativa para os alunos. Desafiando a todos participantes a rever suas apresentações em slide e fazendo os ajustes necessários.

Palavras-chaves: Oficina; Slide; PowerPoint; Normas; ABNT.

1. Monitor da disciplina conforto Térmico da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL
eduarqlima@gmail.com



ENSINO DE BIOQUÍMICA POR INTERMÉDIO DA DIDÁTICA: CONFECCIONANDO MODELOS LÚDICOS

Emeson Farias Araújo Santos¹; Camila Souza Porto²

OFICINA

Sabendo da importância de integrar conhecimentos que incentivem o conhecimento crítico do indivíduo, a proposta da Oficina remete a importância de se discutir como confeccionar atividades lúdicas de ensino durante a formação do futuro profissional docente. Esta oficina tem como objetivo principal apresentar jogos alternativos na área do ensino, sobretudo em bioquímica, visando facilitar a aprendizagem dos diversos conteúdos que a disciplina adentra em seu currículo, tendo em vista o desenvolvimento de concentração, raciocínio lógico e trabalho em grupo dos estudantes. Como procedimento metodológico abordaremos o diálogo para com os estudantes, discutindo os aspectos do lúdico na prática docente, logo após confeccionando alguns jogos lúdicos. Para tanto, serão utilizados como referencial teórico literaturas como José Carlos Libâneo com seu livro Didática, demasiadamente com Edgar Morin, refletindo o livro A Cabeça Bem-feita, e a utilização do livro Princípios de Bioquímica de Lehninger. A didática é o principal ramo de estudo da pedagogia, investindo em fundamentos e formas de ensino que, por sua vez, adentra no lúdico, uma ferramenta essencial na prática docente para melhorar o desenvolvimento na aprendizagem dos alunos. Logo, pretendese como resultados esperados a discussão e fomentação a despeito da reforma do pensamento para o ensino, contribuindo para modelagem do conhecimento dos indivíduos por meio da reforma de pensamento, como aponta Edgar Morin, 2014. Dessa forma, a oficina terá duas etapas principais, sendo-as: refletir o ensino de bioquímica e seus desafios na prática docente; e, depois, elaborara jogos lúdicos que possam ser aplicados em monitoria e aulas de bioquímica. Vale ressaltar que a oficina terá discursões a respeito da reutilização de materiais para a elaboração dos jogos.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Lúdico; Ensino de Bioquímica.

1. Monitor da disciplina Bioquímica, Faculdade de Lic. Em Ciências Biológicas –Campus Arapiraca, EU-Penedo – UFAL



INTERPRETAÇÃO CONSTITUCIONAL EM PETER HÄBERLE

José Erick Gomes da **Silva**¹; Martin Ramalho de Freitas Leão **Rêgo**²; George Sarmento Lins **Junior**³

OFICINA

Esta proposta baseia-se na defesa de uma interpretação plural e diversionista da Constituição, característica própria das sociedades democráticas. Por sua vez, consiste na realização de uma oficina/minicurso que tem por objetivo disseminar o construto teórico de Peter Häberle acerca da interpretação constitucional. Para além disso, visa fomentar, despertar e exercitar a capacidade criativa dos(as) participantes à luz da defesa de uma sociedade aberta para intérpretes, na qual, conforme defende o Autor, “quem viva a norma acabe por interpretá-la ou pelo menos a co-interpretá-la”. A metodologia será procedida da seguinte forma: (i) introdução à hermenêutica jurídica e constitucional; (ii) exposição de reflexões presentes em obras de Peter Häberle; (iii) discussão acerca da sua aplicabilidade cotidiana; (iv) em grupo, participantes realizarão exercício de interpretação de algumas discussões judiciais de relevância pública, a serem distribuídas na ocasião; (v) apresentação dos grupos. Busca-se, com isso, empregar esforços para que cada indivíduo tenha ao seu dispor um entendimento da matriz constitucional que fundamenta toda a estrutura do Estado brasileiro e, assim, possa evoca-la. Entende-se, pois, como sendo, essa faculdade, capaz de auferir maior poder de influência aos indivíduos e representam, efetivamente, esforços hábeis a dar maior legitimação à jurisdição constitucional.

Palavras-chaves: Hermenêutica; Constituição; Democracia; Peter Häberle.

1. Monitor da disciplina de Teoria da Constituição da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões - UFAL e.gomesbm@gmail.com

2. Monitor da disciplina de Filosofia do Direito 1 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina de Teoria da Constituição, Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL



MONITORIA E METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM: OFICINA DE SIMULAÇÃO PARA TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS.

Rafaela Maria Bezerra **Duarte**¹; Giovana Prado **Assunção**²; Luís Felipe Melo **Barbosa**²; Louise Moreira Ferro **Gomes**²; Raiza Kananda Lourenço de **Santana**²; Jozef César Vrijdags **Dacal**²; José Robson Casé da **Rocha**²; Diogo Nilo Miranda **Borba**³

OFICINA

O conhecimento e aperfeiçoamento das práticas de Suporte básico de vida (BLS) e primeiros socorros (PS) são indispensáveis tanto para profissionais da área da saúde, quanto para a população leiga. O eixo teórico prático de Saúde e Sociedade II (SS II) ministrado na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas (FAMED-UFAL) inclui a disciplina de Habilidades médicas que objetiva o aprendizado dos procedimentos citados. Assim, uma boa proposta de serviço à comunidade acadêmica e a população leiga, seria a realização de uma oficina que aborde práticas de primeiro socorros e BLS. O objetivo é realizar uma oficina sobre PS com base nos conhecimentos adquiridos através da monitoria da disciplina de Habilidades Médicas. A oficina deverá ser realizada na FAMED sob a supervisão de 5 monitores. Será permitida a presença de até 20 participantes, preferencialmente estudantes de períodos iniciais de cursos da área da saúde ou leigos. Serão

5 estações: 1- Socorro em escoriações, sangramentos externos e fraturas; 2- Socorro à lipotimia, desmaio e convulsão; 3- Manobra de Heimlich em neonatos, crianças e adultos; 4- Parto emergencial e 5- Ressuscitação cardiopulmonar em neonatos, crianças e adultos. Cada monitor será responsável por um grupo máximo de 4 pessoas por estação e fará uma demonstração técnica e sanará dúvidas em um tempo máximo de 15 minutos. Em seguida, haverá 5 minutos para que cada participante efetue a técnica instruída, com auxílio do monitor, se necessário. Terminada uma estação, o grupo se dirigirá a seguinte de acordo com a numeração desta. Isso será feito até que todos tenham concluído todas as práticas. Essa atividade será simultânea de modo que as estações funcionem em sincronismo evitando que grupos fiquem dispersos. Os materiais utilizados deverão ser os manequins para treinamento e cronômetro. O domínio de PS é importante à população por ilustrar os procedimentos cabíveis em situações de emergência e por desmentir mitos instruindo corretamente práticas que se má efetuadas podem ser tão danosas à vítima quanto o próprio acidente. Assim, pressupõe-se que através desta oficina, ocorra a sensibilização do público alvo sobre os procedimentos corretos a serem efetuados em situações que exigem o mínimo de conhecimentos a respeito de primeiros socorros.

Palavras-Chave: Aprendizado prático; Habilidades médicas; Primeiros Socorros.

1. Monitora da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL.
Rafaela.duarte_2@hotmail.com
2. Monitores da disciplina de Saúde e Sociedade II da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina de Saúde e Sociedade II, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL



O QUE HÁ DE COMUM NOS ENSINAMENTOS DA ESCOLA DE CHICAGO E A CIDADE DE MACEIÓ?

Joanna Julia **Silva**¹; Matheus Militão Agra **Rodrigues**²; Patrícia Ferreira de **Melo**³; Hugo Leonardo Rodrigues dos **Santos**⁴

OFICINA

A proposta visa trabalhar o histórico e os conceitos ligados a Escola de Chicago de maneira diversa aluno-professor, possuindo como base a própria observação empírica da cidade oriunda dos participantes da oficina. Os materiais a ser utilizado são: mapa da cidade de Maceió (meio digital), três pilotos de cores diferentes e data show. No primeiro momento será concedido espaço para que os estudantes (público-alvo) demarquem no mapa dois lugares na cidade em que sintam que: i) possuam boa infraestrutura; ii) seja o oposto do item I; iii) maior presença de policiamento; iv) contrário item III; v) área violenta; vi) bairro seguro; vii) área de comércio. Após esta primeira etapa, os monitores da disciplina de criminologia do curso de Direito irão apresentar o histórico e principais conceitos presentes na Escola de Chicago, assim como exemplos de cidades que empregaram estas definições na estruturação de suas políticas públicas. Posteriormente, será solicitado aos participantes que expressem, oralmente, se os pontos apontados em seus mapas compactuam ou dialogam com o conteúdo apresentado, fazendo as conexões com o exposto e a realidade vivenciada na cidade. Em penúltimo momento, os ministrantes apresentarão dados de órgãos públicos que respondam aos primeiros questionamentos e, em última fase, serão formadas duplas ou trios que deverão realizar uma apresentação oral, ou apresentar texto escrito, sobre como a Escola de Chicago pode ser empregada para melhorar a capital alagoana, como também em quais pontos a teoria não seria eficaz, analisando de forma crítica. Visando melhor didática, a oficina será limitada a dez participantes e terá duração de três horas, visando assim uma reflexão mais ampla a fim de que todos possam participar, possibilitando novos olhares nas pesquisas criminológicas.

Palavras-chaves: Escola de Chicago; Criminologia; Círculos Concêntricos; Urbano.

1. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL joanna.silva@fda.ufal.br
2. Monitor da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Criminologia da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Criminologia, Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL



O QUE O CHÃO NOS REVELA? POSSIBILIDADES DE ENSINO NA DISCIPLINA DE ARQUEOLOGIA

Tatiane Maria **Soares**¹; Joselaine Gonçalves da **Silva**²; Flávio Augusto de Aguiar **Moraes**³

OFICINA

O seguinte trabalho propõe a aplicação de práticas educativas utilizando o lúdico no ensino de Arqueologia. O objetivo é fazer com que o aluno se sinta envolvido com o trabalho arqueológico, tendo em vista a importância do conhecimento dos sítios arqueológicos para a nossa História, contribuindo com a conservação e preservação dos patrimônios histórico e arqueológico que estão situados no município de Delmiro Gouveia – Alagoas. Foi realizado um levantamento de toda a bibliografia relacionada aos estudos de práticas educativas no ensino de Arqueologia. No primeiro momento será feita uma breve apresentação sobre a Arqueologia, abordando algumas informações relacionadas aos estudos arqueológicos, tais como: o que é arqueologia; o que ela estuda; chegada dos povos indígenas no Nordeste Brasileiro; diversidade de grupos indígenas e de práticas funerárias no Nordeste do Brasil; como é feita uma escavação; o que é estratigrafia; como conservar os sítios arqueológicos; qual a importância dos museus e sítios arqueológicos para a sociedade, etc. No segundo momento pretendemos fazer uma proposta de oficina intitulada: “O que o chão nos revela?”, onde será feita uma simulação de uma escavação arqueológica, com o objetivo de levar o aluno ao ambiente de trabalho do Arqueólogo. Todos os materiais utilizados pelos arqueólogos serão apresentados aos alunos, que poderão utilizar essas ferramentas para fazer uma escavação em uma caixa de areia com contextos diferenciados. Os alunos deverão se atentar para as camadas estratigráficas, terão que anotar o que forem encontrando em cada uma delas, assim como utilizar as devidas ferramentas para cada situação encontrada. No final da escavação, cada aluno fará as devidas interpretações sobre o material que foi encontrado. Com esta abordagem pretendemos tornar o ensino da Arqueologia passível de absorção de seu conteúdo, através do auxílio de práticas educativas advindas da interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento que se preocupam com a promoção de uma educação construída a partir da utilização de atividades lúdicas que aproximam o aluno do objeto a ser conhecido.

Palavras-chave: Arqueologia; Ensino; Lúdico.

1. Monitor da disciplina Arqueologia do curso de História – Campus Sertão - UFAL tatianeufal@hotmail.com.
2. Monitor da disciplina Arqueologia do curso de História – Campus Sertão - UFAL joselaine_go@hotmail.com
3. Orientador Professor da disciplina Arqueologia do curso de História – Campus Sertão – UFAL flavioaguiarac@gmail.com



O SISTEMA DE JUSTIÇA BRASILEIRO: PARA ALÉM DA FIGURA DO JUÍZ

Martin Ramalho de Freitas Leão **Rego**¹; Victor Alex Gomes da **Silva**²; Rosmar Antonni Rodrigues Cavalcanti de **Alencar**³

OFICINA

O presente trabalho tem por finalidade proporcionar a identificação holística do sistema de justiça brasileiro. Num momento em que configuração política brasileira passa por abruptas transformações, faz-se imprescindível que seja de conhecimento comum a composição organizacional do Estado brasileiro, bem como as consequências dessas mudanças no que se refere às especificidades de cada segmento social. Outrossim, no âmbito jurídico, por exemplo, pretende-se superar a tradicional centralidade da figura do advogado e do juiz que, no imaginário popular, constituíram-se as únicas figuras de relevância no Direito. Assim, nessa oficina, busca-se ampliar o conhecimento do complexo conjunto de instituições e seus devidos operadores que formam o sistema de justiça brasileiro, perpassando pelos seguintes tópicos: Introdução à Organização institucional do Estado democrático de direito e os poderes da república; Identificação do modo de funcionamento e das competências dos órgãos constitucionalmente estabelecidos em cada poder; Distinção entre os graus de hierarquia e especialidades das cortes judiciais; Meios de acesso à justiça e participação popular. De modo a não se limitar à simples exposição de conteúdo teórico, pretende-se utilizar como metodologia o prévio recolhimento de demandas sociais (fictícias ou reais) por parte dos presentes de modo a acumular um conjunto variado de hipóteses em que se necessita de auxílio do poder público. Após o momento de discussão e aprofundamento dos conteúdos ilustrados nos tópicos anteriormente apresentados, seria solicitado aos participantes da oficina que tentassem encontrar um ou mais meios para se solucionar a demanda por ele apresentada com base no que foi discutido. Por fim, as soluções apresentadas seriam objeto de nova discussão para aperfeiçoamento e aprofundamento na compreensão do sistema de justiça brasileiro.

Palavras-chaves: Sistema de Justiça Brasileiro; Poder Judiciário; Estado Democrático de Direito; Acesso ao poder público; acesso à justiça.

1. Monitor da disciplina Filosofia do Direito I da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL. E-mail: martinramalho1@gmail.com
2. Coordenador do CAGM e extensionista bolsista do projeto Constituição em Movimento da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador do trabalho, Professor da disciplina Filosofia do Direito I e II da Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL



POSSO IDENTIFICAR INVERTEBRADOS POR FOTOS?

Alícia Helena Torres da **Rocha**¹; Henrique da Silva **Santos**²; João Victor Lima dos **Santos**³;
Hilda Helena **Sovierzoski**⁴

OFICINA

Animal é todo organismo que faz parte do Reino Metazoa, abrange os seres vivos eucariontes, pluricelulares, heterotróficos e que possuem sistema nervoso com capacidade de interagir, tanto com outros animais quanto com o ambiente. A reprodução dos metazoários pode ser sexuada e/ou assexuada, no desenvolvimento embrionário passa por estágios de maturação e por fim, apresentam diferentes níveis de complexidade corporal. Dentre os metazoários o grupo mais abundante, representando 97% de todos os animais são os invertebrados, caracterizados por não possuírem coluna vertebral. Objetiva-se que o público identifique, diferencie e compare os indivíduos expostos durante a oficina, desmistificando os mitos e abordando sua diversidade e importância. A oficina terá caráter teórico e prático, de forma alternada. A parte teórica será expositivo-dialogada, com slides expostos através de projetor multimídia. Na parte prática serão abordadas dinâmicas, com o auxílio de fichas com imagens de boa qualidade, projeções e espécimes conservados em via seca e/ou úmida dos diversos grupos de invertebrados, a fim de melhorar a compreensão da teoria abordada. Após a realização das atividades espera-se que os participantes adquiram outra visão sobre o importante grupo dos invertebrados. Também faz parte do que o público-alvo compreenda as informações sobre aspectos diversos, como importância ecológica e desmistificação dos organismos. A oficina pretende habilitar os interessados na identificação básica dos invertebrados, componentes de seu ambiente cotidiano, bem como suas funções e atribuições naturais.

Palavras-chaves: Invertebrados; desmistificação; identificação.

1. Monitora da disciplina Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
alicia.htorres7@gmail.com

2. Monitor da disciplina Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Monitor da disciplina Invertebrados do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL

4. Orientadora, Professora da disciplina Invertebrados, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL



SÓ VERDADES!

Elen Batista **Dantas**¹; Caroliny Fernandes de **Melo Santos**²; Liliane Santos da **Silva**³; Tiago Emanuel Vieira da **Silva**⁴; Leiko **Asakura**⁵

OFICINA

Segundo Chiarella (2015), Paulo Freire preconiza a estratégia da ação-reflexão-ação, utilizando como ferramentas o estímulo à curiosidade, à postura ativa e à experimentação do aluno. A oficina tem como proposta evidenciar a importância da integração entre alunos e monitores, através do método participativo, sendo caracterizado pela participação do sujeito ativo, autônomo e crítico, junto ao facilitador (LIMA, 2017). Despertando a curiosidade sobre a monitoria, através da demonstração de diferentes metodologias empregadas no curso de Nutrição e promover troca de experiências com monitores. As atividades serão mediadas por quatro monitores de disciplinas diferentes do curso de Nutrição: a) Quiz é um jogo de perguntas e respostas com o objetivo de fazer uma avaliação dos conhecimentos sobre as atribuições do monitor com pontuação final do nível de conhecimento; b) Caixa de perguntas sobre temas gerais de monitoria no meio acadêmico; c) Mitos e Verdades cujos participantes poderão levantar placa verde (concorda) ou vermelha (discorda) de acordo com as afirmações ditas pelos facilitadores. Por fim, espera-se alunos e monitores a lidar com os assuntos acadêmicos de forma mais leve e construtiva, reforçar a importância da monitoria em diferentes unidades acadêmicas da Universidade.

Palavras-chaves: Atividades; Método Participativo; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Epidemiologia II, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL, elemdantas@gmail.com
2. Monitora da disciplina Epidemiologia II, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Fisiologia II, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Bioquímica II, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina de epidemiologia II, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL



SOFTWARE DIDÁTICO DESENVOLVIDO EM PYTHON PARA O CÁLCULO DAS DISTÂNCIAS ESTUDADAS EM GEOMETRIA ANALÍTICA

Maria Jaine Batalha **Dantas**¹; Saul Oliveira da **Silva**²

OFICINA

No âmbito da disciplina Geometria Analítica, o cálculo das distâncias é um quesito de extrema importância para o seu estudo. Pensando nisso, foi desenvolvido um software denominado Distance Calculator que calcula de forma rápida e prática a distância entre pontos, pontos e retas, pontos e planos, reta e planos, planos paralelos, retas paralelas e, por fim, retas reversas. O presente artigo tem por finalidade auxiliar no estudo da disciplina já mencionada, visando a melhoria no aprendizado, tendo em vista que a ferramenta proporcionará ao aluno/usuário um melhor desempenho na correção de questões, pelo fato de que o software permite uma verificação rápida do resultado correto. O método utilizado para a criação desse programa foi a utilização da linguagem de programação Python, juntamente com algumas bibliotecas específicas para realização de cálculos e construção de janelas, de modo que foi seguido o passo a passo descrito pelos livros referenciados neste trabalho para que fosse possível chegar a resultados corretos e confiáveis, como será comprovado no presente artigo, através da resolução de algumas questões deste tema e da comparação com os cálculos realizados manualmente. Assim sendo, o software apresenta-se como uma ferramenta computacional didática capaz de contribuir de forma significativa para o bom desempenho e aprendizado do aluno ao que concerne ao seu rendimento no estudo dessa parte da Geometria Analítica.

Palavras-chaves: Geometria Analítica; Distâncias; Python; Software Didático.

1. Monitor da disciplina Geometria Analítica, Estudante de Engenharia Civil –Campus do Sertão - UFAL
jainedantas0711@gmail.com

2. Monitor da disciplina Elementos de Mecânica dos Sólidos, Estudante de Engenharia Civil –Campus do Sertão – UFAL



USO DE PLATAFORMAS DIGITAIS ENRIQUECENDO O APRENDIZADO UNIVERSITÁRIO

Arthur Moura **Sarmiento**¹; Maria Luiza Botelho **Fonseca**¹; Matheus Henrique de **Oliveira**¹;
Samla Duarte **Cavalcante**²; Roberta Costa Santos **Ferreira**³

OFICINA

O uso de jogos e plataformas digitais de cunho educacional tem ganhado destaque no cenário universitário pelos bons resultados no estímulo dos alunos ao aprendizado e desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas; seja através do lúdico ou pelo espírito de competitividade e cooperação destas atividades.¹⁻² Para melhorar qualitativa e quantitativamente a performance e motivação dos estudantes para aprender, é necessário que se concretize uma mudança do foco do ensino, de uma transmissão de informação que tem o aluno como personagem passivo no aprendizado, aliada a pura memorização do conteúdo, para uma metodologia de aprendizado ativo com a participação do aluno na busca pelo conteúdo.³ A compreensão de aprendizado que inclui a fixação do conhecimento e a aplicação deste necessita de professores que alcancem uma nova dimensão do processo ensino- aprendizagem.² A tentativa de mudança no processo levou o corpo de monitores a buscar ferramentas tecnológicas de ensino. Foi aplicado em sala de aula, sob supervisão da professora-orientadora o *quiz* Kahoot, onde os alunos, em duplas com um smartphone logado na plataforma, respondiam às questões juntos; e foram disponibilizados materiais na plataforma Quizlet, para serem usados como *Flashcards*, Jogos de Soletrar e outras modalidades. Os materiais elaborados abordaram temas de Farmacologia estudados no 4º período do curso de Medicina da UFAL. O desenvolvimento de tais atividades, despertou nos alunos um maior interesse pelo assunto estudado e nos monitores, a possibilidade de dinamizar o processo de aprendizagem aproximando-os da construção do conhecimento. Essa experiência positiva motivou a criação da Oficina, onde iremos apresentar formas de utilização de plataformas digitais, aos monitores e professores, para que os mesmos possam sair aptos a aplicá-las em suas turmas, consolidando o conhecimento em sua área de estudo.

Palavras-chaves: Tecnologia educacional; Aprendizado; Universidades.

1. Monitor da disciplina de Farmacologia do ICBS; Acadêmico de medicina da FAMED -UFAL, Campus A. C. Simões - arthur.sarmiento@famed.ufal.br

2. Monitora da disciplina de Farmacologia do ICBS; Acadêmica de Farmácia da ESENFAR - UFAL, Campus A. C. Simões.

3. Professora Adjunta do setor de Farmacologia do ICBS-UFAL - Campus A. C. Simões.



UTILIZANDO C++ NA FÓRMULA DE TARTALIA E CARDANO PARA SOLUÇÃO DA EQUAÇÃO DO TERCEIRO GRAU

Adson Palmeira Serafim da **Silva**¹; Gustavo Kayk Costa **Barros**²

OFICINA

Uma das Histórias mais interessantes no meio matemático é a da fórmula das raízes das equações do terceiro grau, essa que foi descoberta por Scipione Ferro (1465-1526) e posteriormente por Niccoló Fontana "Tartaglia" (1499-1557) e Girolamo Cardano (1501-1576). Com ela foi percebido que os números reais não era o suficiente para resolver todos os problemas matemáticos, pois equações que possuíam três raízes reais levavam à raízes quadradas de números negativos, assim levando a descoberta dos números complexos. O método de Tartaglia que, primeiramente, foi publicado por Cardano, é a base para a construção desse projeto. Tendo em vista sua importância, foi buscado um modo prático e rápido de encontrar as raízes da equação geral de terceiro grau. Pois, na educação básica, o professor, ao lecionar sobre equações do segundo grau, pode se deparar com um aluno curioso que o indague sobre a existência de equações de grau maior e se é possível encontrar suas raízes. Assim surgiu a ideia de construir um programa (em C++), que sendo informados os coeficientes da equação, seria mostrado como foi resolvida, e suas raízes reais e complexas, auxiliando-o nesses momentos. Com isso, é suposto que estaria sendo dada um pouco mais de importância a esta fórmula que possui muita relevância na história da matemática.

Palavras-chaves: Tartalia; Cardano; Equação; Terceiro Grau.

1. Monitor da disciplina fundamentos da matemática 1 do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL
adson.palmeira@hotmail.com

2. Monitor da disciplina fundamentos da matemática 1 do Instituto de Matemática –Campus A.C. Simões - UFAL
gustavokayk@live.com



VISTAS ORTOGRÁFICAS

Limber Patric Santos **Leal**¹; Natiele Vanessa **Vitorino**²

OFICINA

Desde a antiguidade, já se tinha registro de desenhos de projeções ortogonais utilizados em projetos de arquitetura, no entanto foi durante a Revolução Industrial que estes ganharam destaque para suprir as demandas de produção. Neste cenário, surgiu a Geometria Descritiva, proposta por Gaspard Monge, com o intuito de criar uma forma única de interpretação de projetos que, por seu caráter rígido e preciso, passaram a ter valor de documento. Neste sentido, esta oficina é direcionada aos alunos que estão iniciando o curso de Arquitetura e Urbanismo da UFAL – *Campus Arapiraca*, os quais utilizam desses conhecimentos em disciplinas como Expressão Gráfica e Desenho Arquitetônico. A oficina terá duração de 4h e poderão se inscrever até 20 alunos. Os materiais necessários são: barras de sabão, estiletos, folhas A3, grafites e borrachas. Esta oficina propõe aos alunos uma atividade interativa e dinâmica, com o objetivo de aguçar a capacidade na visualização das formas geométricas espaciais. Inicialmente, será apresentada uma introdução sobre a Geometria Descritiva, seu surgimento, as normas de representação, bem como sua aplicação na prática, a fim de situar os estudantes sobre o tema (Tempo estimado: 1h). Em seguida, estes serão divididos em grupos de 4 componentes. Cada grupo receberá uma barra de sabão para desenvolver a modelagem do objeto tridimensional por meio de recortes na peça (Tempo estimado: 1h). Após a confecção, as equipes trocarão as peças entre si e terão que fazer a representação gráfica, por meio das vistas ortográficas, das peças que receberam da outra equipe na folha A3 (Tempo estimado: 1h). Por fim, as equipes irão apresentar seus resultados para os demais e tirar possíveis dúvidas que surgirem (Tempo estimado: 1h). Desta forma, os estudantes serão estimulados a desenvolverem noções de espacialidade através da relação entre o objeto tridimensional e a representação gráfica

Palavras-chaves: Arquitetura, Expressão Gráfica; Geometria Descritiva; Vistas Ortográficas.

1. Monitor da disciplina Expressão Gráfica do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL
limberpatrick@hotmail.com.
2. Orientador, Professor da disciplina Expressão Gráfica, Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca – UFAL